

**UNIVERSIDADE DE SOROCABA  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E CULTURA**

**Fábio Henrique Mascarenhas**

**O NOME AINDA É ENÉAS:  
Estudo das representações midiáticas e imagens arquetípicas  
nos comentários do canal Enéas TV**

**Sorocaba/SP  
2019**

**Fábio Henrique Mascarenhas**

**O NOME AINDA É ENÉAS:  
Estudo das representações midiáticas e imagens arquetípicas  
nos comentários do canal Enéas TV**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Comunicação e Cultura.

Orientadora:  
Professora Doutora Monica Martinez

**Sorocaba/SP  
2019**

## Ficha Catalográfica

Mascarenhas, Fábio Henrique

M361n O nome ainda é Enéas : estudo das representações midiáticas e imagens arquetípicas nos comentários do canal Enéas TV / Fábio Henrique Mascarenhas. -- 2019.

200 f. : il.

Orientadora: Profa. Dra. Monica Martinez

Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura) - Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP, 2019.

1. Comunicação – Aspectos políticos. 2. Comunicação na política – Inovações tecnológicas. 3. Marketing político. 4. Análise do discurso narrativo. 5. Arquetipos (Psicologia). 6. Carneiro, Enéas Ferreira – 1938-2007. I. Martinez, Monica, orient. II. Universidade de Sorocaba. III. Título.

**Fábio Henrique Mascarenhas**

**O NOME AINDA É ENÉAS:  
Estudo das representações midiáticas e imagens arquetípicas  
nos comentários do canal Enéas TV**

Dissertação aprovada como requisito parcial  
para obtenção do grau de Mestre no Programa  
de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura  
da Universidade de Sorocaba.

Aprovado em: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA:



---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Monica Martinez  
Universidade de Sorocaba



---

Prof. Dr. Paulo Celso da Silva  
Universidade de Sorocaba



---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Mariângela Furlan Haswani  
Universidade de São Paulo

*A todos os simpatizantes de Enéas Ferreira Carneiro, para Vincenzo Datri Mascarenhas e Tábata Datri, meu filho e minha esposa, respectivamente, por este importante momento.*

## AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar agradeço a Deus por ter me dado a oportunidade de viver e ter saúde.

Agradeço aos meus pais, Antonio Francisco Mascarenhas e Cleusa Casare Mascarenhas, por me incentivarem a conquistar meus objetivos e sempre estarem ao meu lado. Agradeço à minha irmã, Sílvia Helena Mascarenhas, pelo carinho que sempre me transmitiu. De forma especial agradeço minha esposa, Tábata Datri, pela compreensão da minha ausência no decorrer deste estudo e por diariamente me fazer descobrir o verdadeiro sentido do amor.

À minha orientadora, Monica Martinez, sou grato pela paciência, pelos ensinamentos e pelo incentivo à pesquisa. Também aos colegas de sala e aos professores, pelo carinho, apoio e ensinamentos. E meu muito obrigado à banca examinadora pela análise do trabalho, todas as colaborações e sugestões foram e serão de grande valia, não só para a continuidade dos estudos, mas também para meus futuros passos profissionais.

Meu sincero agradecimento e admiração por João Donizeti Silvestre, que continuamente me transmitiu estímulos para a conclusão deste trabalho. Agradeço também aos amigos e amigas, a Marcio Rodrigues dos Santos, Renato Menk, Leila Gapy, Mércia Segala Bruns, Ana Cristina da Costa Piletti, Luciana Coutinho, Luiz Gustavo Ramos dos Santos, Felipe Metidieri, Rafael Ianni, Luis Guilherme Bonaparte e Tarsis de Camargo Ramos, por todas as conversas positivas que tivemos ao longo tempo de elaboração desta dissertação.

*Renuncie, Presidente! Presidente, mostre à Nação que V. Exa. crê no Brasil! Reconheça, em público, que V. Exa. não tem condições para conduzir o barco! (...) Não ataco a sua moral, mas a sua condição de governar.*

Enéas Ferreira Carneiro

## RESUMO

Este estudo, que se inscreve na interface Comunicação/Política, tem como objeto a produção de sentidos de comentários dos usuários do canal Enéas TV, no Youtube. O objetivo é o de verificar representações midiáticas e imagens arquetípicas inscritas nestas mensagens. O *corpus* de análise consiste nos comentários dos cinco vídeos de maior audiência. Para isso foi feita revisão de literatura e revisão do histórico político de Enéas Ferreira Carneiro (1938/2007). As bases teóricas que sustentam esta investigação se valem, do lado da Comunicação, de Burgess (2009), Lima (2009), Martinez (2016, 2008), Vilas-Boas (2003); pela Política, de Caldeira Neto (2016) e Kelly (2013). No tocante ao Marketing político, Yanaze (2007), Haswani (2006 e 2011), Torquato, (2014) nos amparam; enquanto Gillette; Moore (1993) e Jung (2014) nos alicerçam na seara da Psicologia junguiana. A abordagem metodológica apoia-se em Bardin (2016), na análise de conteúdo. Os resultados apontam que, em 32,94% as mensagens associam Enéas ao presidente que o país não teve; seguido de 27,05% o associando como um gênio e, por fim, 14,70% o identifica como precursor do então candidato e então presente Jair Messias Bolsonaro (PSL). Esses três primeiros índices representam quase 75% de todo o material coletado e sinalizam que, após mais de uma década de sua morte, Enéas é reconhecido com os arquétipos masculinos de Mago e Guerreiro, de acordo com a proposta de Moore e Gillette (1993).

**Palavras-chave:** Comunicação. Narrativas Midiáticas. Imagens Arquetípicas. Marketing Político. Enéas Carneiro.

## ABSTRACT

This study, which is part of the Communication / Politics interface, has as its own objective the production of meanings of comments from users of Enéas' TV channel, on Youtube channel. The goal is check media representations and archetypal images inscribed in these messages. The analysis consists on the comments of the five most watched videos. To make it possible, was necessary a literature review and a review of the political history of Enéas Ferreira Carneiro (1938/2007). The theoretical bases that support this research are, from the Communication area, material from writers like Burgess (2009), Lima (2009), Martinez (2016, 2008), Vilas-Boas (2003); on the Politics area, by Caldeira Neto (2016) and Kelly (2013). Concerning Political Marketing, Yanaze (2007), Haswani (2006 and 2011), Torquato, (2014) support us; while Gillette; Moore (1993) and Jung (2014) support us in Jungian Psychology area. The methodological approach is based on Bardin (2016), in content analysis. The results indicate that in 32.94%, the messages associate Enéas as the president that the country did not have; followed by 27.05% associating him as a genius and finally 14.70% identifies him as a precursor to the candidate and actually president Jair Messias Bolsonaro (PSL). The first three indices represent almost 75% of all material collected and signal that after more than a decade of his death, Enéas is recognized for the male archetypes of Wizard and Warrior, according to the proposal of Moore and Gillette (1993).

**Keywords:** Communication. Media Narratives. Archetypal Images. Political Marketing. Enéas Carneiro.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Lista de candidatos e respectivos número de votos.....	23
Quadro 2 : Informações do vídeo 1 .....	83
Quadro 3 : Comentários mais velhos - vídeo 1 .....	85
Quadro 4 : Novos comentários aos mais velhos - vídeo 1.....	85
Quadro 5 : Comentários mais recentes - vídeo 1 .....	87
Quadro 6 : Novos comentários aos mais recentes – vídeo 1 .....	87
Quadro 7 : Resultado do 1º vídeo .....	88
Quadro 8 : Informações do vídeo 2 .....	90
Quadro 9 : Comentários mais velhos – vídeo 2.....	91
Quadro 10 : Novos comentários aos mais velhos – vídeo 2.....	92
Quadro 11 : Comentários mais recentes – vídeo 2 .....	93
Quadro 12 : Novos comentários aos mais recentes – vídeo 2 .....	94
Quadro 13 : Resultado do 2º vídeo .....	95
Quadro 14 : Informações do vídeo 3 .....	96
Quadro 15 : Comentários mais velhos – vídeo 3.....	98
Quadro 16 : Novos comentários aos mais velhos - vídeo 3.....	99
Quadro 17 : Comentários mais Recentes - vídeo 3 .....	103
Quadro 18 : Novos comentários aos mais recentes - vídeo 3.....	104
Quadro 19 : Comentário de maior audiência - vídeo 3.....	104
Quadro 20 : Resultado do 3º vídeo .....	105
Quadro 21 : Informações do vídeo 4 .....	106
Quadro 22 : Comentários mais velhos – vídeo 4.....	108
Quadro 23 : Novos comentários aos mais velhos – vídeo 4.....	109
Quadro 24 : Comentários mais recentes - vídeo 4.....	109
Quadro 25 : Novos comentários aos mais recentes - vídeo 4.....	110
Quadro 26 : Comentário mencionado - vídeo 4 .....	111
Quadro 27 : Resultado do 4º vídeo .....	111
Quadro 28 : Informações do vídeo 5 .....	112
Quadro 29 : Comentários mais velhos - vídeo 5 .....	114
Quadro 30 : Novos comentários aos mais velhos - vídeo 5.....	115
Quadro 31 : Comentários mais recentes - vídeo 5.....	117
Quadro 32 : Novos comentários aos mais recentes - vídeo 5.....	118
Quadro 33 : Comentário de maior audiência - vídeo 5.....	118
Quadro 34 : Resultado do 5º vídeo .....	119
Quadro 35 : Resultado geral .....	122
Quadro 36 : Perfis - Enéas x Bolsonaro .....	130

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 : Relação de poder .....	31
Figura 2 : Fórmula de Bário .....	39
Figura 3 : Propaganda eleitoral - Tiririca .....	43
Figura 4 : Propaganda eleitoral - Luciana Costa .....	44
Figura 5 : Propaganda eleitoral - Patrícia Lima.....	44
Figura 6 : Propaganda eleitoral - Luciano Enéas.....	45
Figura 7 : Campanha eleitoral - Havanir .....	45
Figura 8 : Propaganda eleitoral - Jorge Periquito .....	46
Figura 9 : Voto 56, Enéas .....	46
Figura 10 : Voto 56, Enéas (2) .....	47
Figura 11 : Masculino amadurecido x imaturo.....	62
Figura 12 : Masculino amadurecido x imaturo 2.....	63
Figura 13 : Capa do canal Enéas Tv no Youtube .....	78
Figura 14 : Imagem da capa do canal Enéas TV no Youbube .....	79
Figura 15 : Foto do perfil do canal Enéas Tv no Youtube .....	79
Figura 16 : Cinco vídeos mais populares no canal Enéas TV .....	80
Figura 17 : Vídeos e respectivas cores para identificação das análises.....	81
Figura 18 : Vídeo 1 - Enéas no Matéria Prima .....	83
Figura 19 : Vídeo 2 - Enéas no Programa do Jô.....	89
Figura 20 : Comentário supramencionado - vídeo 2 .....	94
Figura 21 : Vídeo 3 - Enéas no Programa do Ratinho.....	96
Figura 22 : Vídeo 4 - Enéas na Escolinha do Barulho.....	106
Figura 23 : Vídeo 5 - Enéas em palestra.....	112
Figura 24 : Classificação eleitoral brasileira em 2018 .....	120
Figura 25 : Ranking de audiência.....	121
Figura 26 : Capa do canal Lula no Youtube.....	122
Figura 27 : Cartão do Instituto Enéas Ferreira Carneiro .....	124

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1 : Primeira formação do Prona .....	41
Gráfico 1 : Ranking de categorização.....	123
Gráfico 2 : Ranking de audiência .....	129

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	13
1.1 Estado da arte .....	14
1.2 Quem foi Enéas? .....	18
1.3 O político Enéas .....	21
1.4 Nossos objetivos e desafios .....	23
<b>2 TEORIAS</b> .....	27
2.1 Política .....	27
a) Contexto político e o Prona .....	30
b) O Partido de Reedificação da Ordem Nacional .....	36
c) Enéas não morreu.....	42
2.2 Comunicação .....	48
a) O percurso aos 17 segundos.....	49
b) Youtube – de recurso a museu virtual .....	49
c) A jornada do herói no jornalismo.....	54
2.3 Psicologia.....	55
a) O inconsciente coletivo e os arquétipos.....	56
b) Rei, Guerreiro, Mago e Amante.....	59
c) A Criança Divina .....	63
d) A Criança Precoce .....	65
e) A Criança Edipiana .....	66
f) O Herói .....	67
g) O Rei.....	68
h) O Guerreiro .....	69
i) O Mago .....	70
j) O Amante.....	72
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	74
<b>4 CORPUS</b> .....	78
4.1 Corpus detalhado .....	78
4.2 Pré-análise.....	78
a) Análise 1 – Vídeo 1 – Enéas no Matéria Prima: .....	83
b) Análise 2 – Vídeo 2 – Enéas no Programa do Jô:.....	89

c) Análise 3 – Vídeo 3 – Enéas no Programa do Ratinho:.....	96
d) Análise 4 – Vídeo 4 – Enéas no Escolinha do Barulho: .....	106
e) Análise 5 – Vídeo 5 – Enéas em Palestra: .....	112
4.3 Resultado Geral.....	119
4.4 Tratamento dos resultados obtidos e interpretação .....	123
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>126</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>134</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>139</b>
Apêndice 1: Transcrição do vídeo 1 - Enéas no matéria Prima.....	139
Apêndice 1A – Vídeo 1 – Desdobramento de comentários.....	139
Apêndice 1B - 1º Vídeo – Detalhamento da interação.....	148
Apêndice 2 – Transcrição do vídeo 2 - Entrevista de Enéas no Programa do Jô .....	152
Apêndice 2A – Vídeo 2 - Desdobramento de comentários.....	167
Apêndice 2B - 2ª Vídeo - Detalhamento da interação .....	172
Apêndice 3 – Transcrição do vídeo 3 - Enéas no Programa do Ratinho .....	174
Apêndice 3A – Vídeo 3 - Desdobramento de comentários.....	179
Apêndice 3B – 3º Vídeo - Detalhamento da interação .....	181
Apêndice 4 – Transcrição do vídeo 4 - Escolinha do Barulho com Enéas .....	185
Apêndice 4A – Vídeo 4 - Desdobramento de comentários .....	189
Apêndice 4B – 4º Vídeo - Detalhamento da interação .....	193
Apêndice 5 – Transcrição do vídeo 5 – Enéas em palestra de 1999.....	196
Apêndice 5A - Vídeo 5 – Desdobramento de comentários.....	197
Apêndice 5B – 5º Vídeo - Detalhamento da interação .....	198

## 1 INTRODUÇÃO

Acompanhar programas eleitorais na televisão aberta sempre despertou minha curiosidade, principalmente em relação às expressões, aos discursos e às narrativas utilizadas pelos candidatos. Durante o período escolar obrigatório, um dos professores registrou um breve comentário na folha de uma prova realizada, observando a minha afinidade, ainda adolescente, com os assuntos políticos, sinalizando a probabilidade de atuação profissional futura.

Ainda no terceiro ano do Ensino Médio participei da criação de uma comissão de estudantes com a finalidade de organizar e coordenar um debate/encontro com os então candidatos que concorriam à vaga de prefeito de Sorocaba, interior de São Paulo. E então, em 2004, foram realizados cinco encontros, no modelo de sabatina, nos quais os candidatos apresentavam suas propostas e os estudantes os questionavam sobre temas pertinentes e estratégicos. Uma experiência importante.

Ao ingressar no ensino superior, no ano seguinte (2005), no curso de Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas, na Universidade de Sorocaba (Uniso), as disciplinas curriculares que tratavam de Relações Públicas Governamentais, Marketing Político e Gestão Pública despertaram meu interesse e o desejo de atuação profissional. Dessa forma, em 2008, ocorreu minha primeira participação em campanhas eleitorais de Sorocaba (SP).

O meu desempenho profissional no período eleitoral me rendeu a oportunidade de atuar como assessor parlamentar na Câmara Municipal de Sorocaba, o que fomentou ainda mais meu interesse pelo tema, conduzindo-me, em seguida, em 2010, à especialização em Marketing Político e Propaganda Eleitoral pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). A monografia apresentada “O Segredo de Enéas”, orientado pela professora doutora Mariângela Furlan Haswani, revelou a atuação de Enéas Ferreira Carneiro (1938-2007) como ex-deputado federal brasileiro.

Na oportunidade foram levantadas algumas informações sobre o Partido de Reedificação da Ordem Nacional (Prona), bem como curiosidades sobre o médico e político em questão. Importante ressaltar que após quatro anos como assessor parlamentar na Câmara sorocabana, com participação no processo eleitoral de 2012, fui conduzido à atuação no executivo municipal local.

Ainda em busca de aprofundar-me sobre o assunto, uma nova especialização foi idealizada, desta vez, em Gestão de Cidades, pela Universidade Nove de Julho (Uninove), por meio de um programa de bolsa da própria instituição de ensino, o que me levou a atuar na coordenação regional de campanhas majoritárias e proporcionais nos últimos anos. Essa trajetória profissional fomentou a minha curiosidade e vontade de estudar propagandas políticas, principalmente as estratégias eleitorais de Enéas Ferreira Carneiro que, mesmo após a morte, ainda é lembrado e mencionado na área da Comunicação Política.

Esse anseio por entender o político, atuação e marketing conduziu-me a este mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba (PPGCC-Uniso). O início desta pesquisa passou pelo estado da arte em busca de produções acadêmicas, da biografia e da trajetória política do médico Enéas Ferreira Carneiro.

Para isso, o ponto de partida foi iniciado com revisão de literatura realizada no portal Periódicos Capes – principal plataforma de indexação de estudos científicos brasileiros. O estudo (MASCARENHAS, 2017) verificou a escassez de produção, análises e de informações relacionadas ao objeto principal deste estudo.

Assim, são descritas duas relevantes descobertas: a primeira, de que há uma lacuna a ser preenchida pela academia quando o assunto é Enéas Ferreira Carneiro e o Prona, o que para mim justifica essa pesquisa; e a segunda é que a única tese de doutorado sobre o assunto localizada, “Nosso nome é Enéas!: Partido de Reedificação da Ordem Nacional (1989-2006)”, de Odilon Caldeira Neto (2016), pode contribuir com esta pesquisa. Dessa forma, analisar pontos e passagens, por recortes do espaço e tempo da esfera política de Carneiro, por meio da comunicação, é o que inquieta e conduz esta pesquisa.

## **1.1 Estado da arte**

A busca por uma produção acadêmica que abarque a biografia e a trajetória política de Enéas Ferreira Carneiro é originária de um debate ocorrido entre este pesquisador, demais colegas e mestres do próprio programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura. Deste meandro, o presente estudo buscou encontrar e tecer breves comentários de possíveis estudos da personalidade em questão. Para isso, valeu-se de documentos e estudos disponibilizados no portal Periódicos Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), utilizando-o como principal ferramenta e plataforma de trabalho.

A primeira busca ocorreu com a utilização do nome completo de Enéas (Enéas Ferreira Carneiro), valendo-se de aspas como filtro com objetivo de otimizar o resultado, proposto na opção Busca Avançada da plataforma. Deste ponto de partida, dois (2) resultados foram apontados. Ambos correspondem a artigos de jornais que foram publicados no *The Times*, jornal britânico, e do *The New York Times*, jornal estadunidense.

A primeira publicação resumiu-se ao *Obituary* daquele veículo, datado 28 de maio de 2007. Já a segunda é uma matéria do segundo veículo de comunicação citado, com o título de *Long Treated as a Joke, Brazilian Neofascist May Have the Last Laugh* (Tratado ao longo como uma piada, o neofascista brasileiro pode ter o último riso, tradução nossa), e datado de 21 de outubro de 2002.

No entanto, registra-se aqui que, por mais que a plataforma informasse que os textos estavam disponíveis, tal fato não procede, pois há indicativo de existência na busca, mas os links são inexistentes. A fim de procurar resultados mais abrangentes, a pesquisa partiu para uma segunda tentativa, explorando a busca simples, no próprio Periódico Capes, agora sem aspas. Contrariando a expectativa criada, surgiu um terceiro resultado.

A tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o título de “‘Nosso nome é Enéas!’: Partido de Reedificação da Ordem Nacional (1989-2006)”, de Odilon Caldeira Neto, orientado pela professora e doutora Carla Brandalise, de 2016. O estudo analisou a trajetória política do Partido de Reedificação da Ordem Nacional (Prona), que teve como fundador, presidente e principal protagonista, Enéas Ferreira Carneiro.

A pesquisa seguiu duas linhas, sendo a primeira da busca em entender quais foram os caminhos percorridos pelo citado partido e a forma como ele pretendia eleger seu presidente da República. Já para a segunda permitiu-se uma análise sobre os ideais que permeavam os integrantes do Prona, fossem eles por pensamentos, valores, objetivos e/ou atitudes.

Nota-se que o trabalho é formado por 5 (cinco) capítulos, sendo que se inicia com comentários daquilo que o autor chama de *Novas Direitas*, ou *Neofacismo* que, permeia um estudo amplo sobre o nacionalismo autoritário do Estado. Aponta-se também o fato da construção de uma identidade política, percorrendo pela criação do Prona, com base em seus projetos nacionais e internacionais.

Observa-se também um debate sobre a possibilidade de Enéas ser um novo fascista e, quando tratado no campo político brasileiro, conclui-se que estar inserido em um partido de direita radical não o classifica como um neofacista, e sim, como um nacionalista, com um discurso autoritarista e conservador. A pesquisa de Odilon também atenta-se aos horários

gratuitos de propaganda eleitoral, debates entre candidatos e entrevistas. Além de apresentar uma série de resultados eleitorais.

O estudo termina ao discorrer sobre a considerável representação parlamentar que o Prona atinge em 2002, ao declínio político e extinção do partido. A tese sobre o partido de Enéas pode corroborar com a compreensão do aparente fortalecimento que a extrema direita vem consolidando nos últimos anos, aumentando, assim, as manifestações antidemocráticas.

Ponto interessante para esta pesquisa são as palavras-chave utilizadas na tese em assunto, pois são elas que contextualizam e norteiam o estudo científico. Assim, destacam-se na íntegra, as palavras-chave: Conservadorismo; Neofascismo; Prona e Enéas Carneiro, todas encontradas na tese “Nosso nome era Enéas!: Partido de Reedificação da Ordem Nacional (1989-2006)”.

Aborda-se, a partir destas, pequenas observações sobre cada elemento destacado acima, como rudimentos de filtro e/ou funil do trabalho acostado. Odilon utiliza 47 (quarenta e sete) vezes a palavra conservadorismo, seja para compreender sua penetração em nível mundial ou na busca do entendimento do pensamento e/ou idealismo do Partido de Reedificação da Ordem Nacional. Assim chega-se nas abordagens do Neofascismo, que são explicadas e contextualizadas em diversos momentos do trabalho, e suas aparições, rendem a somatória de 75 (setenta e cinco) vezes.

Nesta seara de desenvolvimento, o Prona é invocado 998 (novecentas e noventa e oito) vezes pelo autor, vencendo do filtro Enéas Carneiro, que são apresentados 611 (seiscentos e onze) vezes, perdendo apenas para o elemento e protagonista Enéas, com 1300 (hum mil e trezentas) citações de seu nome nas 413 (quatro centos e treze) páginas que compõem o trabalho.

Por fim contabiliza-se e observa-se suas fontes e bibliografias, já que este artigo, é parte de um estudo maior sobre Enéas Ferreira Carneiro e poderá contribuir com algumas diretrizes, sendo:

- 4 (quatro) – Arquivos e Centros de Documentos;
- 12 (doze) – Sites ligados a Partidos Políticos e Organizações Políticas;
- 89 (oitenta e nove) – Publicações Periódicas: nacionais e internacionais;
- 7 (sete) – Debates e entrevistas;
- 2 (dois) – Dados Eleitorais;
- 13 (treze) – Pronunciamentos e Discursos;

- 42 (quarenta e duas) – Bibliografia específica e
- 185 (cento e oitenta e cinco) – Bibliografia geral.

Nota-se que neste levantamento foi localizada a necessidade de estudos de aprofundamento, na amplitude do anunciado do início deste trabalho.

- 1- BIAZOTTO, Thiago Amaral. “Vote no fim da desordem!”: O edifício político-ideológico do Partido de Reedificação da Ordem Nacional (1989-2006).
- 2- CALDEIRA NETO, Odilon. A direita que se (re)cria: AIB, Arena e PRONA. Boletim do Tempo Presente, n. 4, 2013, p. 1-19.
- 3- FERREIRA, Luiz Guilherme Martins. Os discursos da direita no pós-redemocratização; Com a palavra, Enéas Carneiro. Monografia (Graduação em História). Universidade Federal de Juiz de Fora, 2014.
- 4- MIGUEL, Luís Felipe. Mito e discurso político: uma análise a partir da campanha eleitoral de 1994. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.
- 5- PORTO, Mauro Pereira & GUAZINA, Liziana Soares. A política na TV: o horário eleitoral da eleição presidencial de 1994. Contracampo (UFF), n. 3, 1999, p. 05-33.
- 6- SILVA, Carlos Leonardo Bahiense da. A face da Extrema Direita: 'Meu Nome é Enéas!' (1989-1998) - A Trajetória de um Neofascista no Âmbito Político Nacional". Monografia (Licenciatura em História). Universidade Federal do Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1999.

Diante da novidade apresentada e, intrigado com as aparições destes estudos, opta-se então por buscar os nomes, com o filtro das aspas, dos autores localizados no portal do Periódico Capes, obtendo-se os seguintes achados:

- 1- “Thiago Amaral Biazotto” – 1 (um) resultado, no qual trata-se de Editorial da revista Revista do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Pelotas, datado do ano de 2014;
- 2- “Odilon Caldeira Neto” – 2 (dois) resultados, no qual trata-se da tese “*Nosso nome é Enéas!*”: *Partido de Reedificação da Ordem Nacional (1989-2006)* e um artigo científico sobre o Holocausto (Shoah), *Memória e justiça: o negacionismo e a falsificação da história*, datado de 2009.

- 3- “Luiz Guilherme Martins Ferreira” – 0 (zero) resultado;
- 4- “Luís Felipe Miguel” – 44 (quarenta e quatro) resultados, sendo aparição de diversos temas congruentes com Enéas Ferreira Carneiro e a tese *Em busca da harmonia perdida: mito e discurso político (uma análise a partir da campanha eleitoral brasileira de 1994)*, defendida no ano de 1997, na Universidade Estadual de Campinas, que se resume a uma *discussão sobre o mito no discurso político é ancorada num corpus claramente recortado: o conjunto dos programas eleitorais apresentados na televisão durante a campanha para a presidência da República em 1994. Embora apenas um candidato, Enéas Carneiro, do Prona, se aproximasse de um mito político- clássico.*
- 5- "Mauro Pereira Porto e Liziana Soares Guazina" – 0 (zero) resultado.
- 6- "Carlos Leonardo Bahiense da Silva" – 2 (dois) resultados, sendo o primeiro um artigo com o título *Fabricando o soldado, forjando o cidadão: o doutor Eduardo Augusto Pereira de Abreu, a Guerra do Paraguai e a educação física no Brasil*, publicado em 2011 e do artigo *The construction of soccer stories in Brazil (1922 to 2000): some remarks / A construção de histórias do futebol no Brasil (1922 a 2000): reflexões*, que são dos autores Joao Manuel Casquinha Malaia Santos e Mauricio Tempo Drumond.

Assim, o resultado sinaliza escassez de estudos e referências científicas na associação do nome de Enéas Carneiro à representações midiáticas (associadas ao Marketing Político), isso se comparado, por exemplo, a uma busca rápida no mesmo portal com o nome do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que aponta mais de 5 mil trabalhos. Pensando num do ponto de vista da academia, um novo norte para pesquisas futuras, principalmente do ponto de vista referencial, nasce. Principalmente se pensarmos que o canal Eneas TV se mantém ativo e com participação pública, apesar do político ter falecido.

## 1.2 Quem foi Enéas?

Observa-se aqui que existe uma dificuldade em encontrar embasamento teórico sobre vida pessoal e política de Enéas Ferreira Carneiro, visto que não há ainda sequer uma biografia dele acessível ao público, pela Internet ou bibliotecas. Desta maneira, as informações apresentadas foram coletadas por pesquisa na *Internet*, no período dos últimos 24

meses (a partir de janeiro de 2017), com localização de artigos, discursos, entrevistas, jornais, revistas, vídeos, materiais publicitários – conforme constam acessos nas referências desta pesquisa. Dentro desta busca online, destacamos a coleta de dados oriunda, principalmente, do portal do jornal Folha de S.Paulo e do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) – que pertence à Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Enéas nasceu em 1938 na cidade de Rio Branco, uma região pobre do Acre. Porém, foi registrado apenas em 1947, em Belém, capital do Pará. Filho do barbeiro e ex-funcionário da antiga Companhia Nacional de Navegação Costeira (Costeira), Eustáquio José Carneiro, com a dona-de-casa Mina Ferreira Carneiro, o jovem Enéas cursou o primário ainda em Rio Branco no Grupo Escolar “24 de Janeiro”, sendo o aluno que alcançou nota máxima em todas as séries desta etapa educacional<sup>1</sup>.

Já em Belém, concluiu o ginásio no Colégio Estadual Paes de Carvalho e fez curso científico na mesma unidade educacional. Diante do falecimento de seu pai, aos 9 anos de idade, a situação financeira, que já não era boa, piorou, e obrigou Enéas a trabalhar desde a infância. Aos 18 anos já tinha o sonho de estudar medicina, mas diante da impossibilidade financeira que o obrigava a trabalhar em tempo integral, ele decidiu seguir a carreira militar.

No Exército, prestou concurso para estudar na Escola de Saúde do Exército Brasileiro, tendo sido o único candidato aprovado em Belém (PA). Devido esse fato, chegou ao Rio de Janeiro (RJ) em 1950, de lá, saiu graduado como 3º Sargento Auxiliar de Anestesia, obtendo o primeiro lugar da turma<sup>2</sup>. Já em fevereiro de 1960, concorreu com outros 755 candidatos a uma vaga na Faculdade Fluminense de Medicina e Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Dentre eles, apenas cinco foram aprovados, Enéas em primeiro lugar. Em 1962, ele iniciou a atividade como professor, preparando alunos para os vestibulares em Física e Engenharia. Após oito anos de serviços prestados ao Hospital Central do Exército, onde realizou mais de cinco mil anestésias, solicitou desligamento do Exército para dedicar-se à carreira acadêmica. Entre os anos de 1965 a 1980, Enéas graduou-se em Ciências Exatas,

---

<sup>1</sup> Depoimento proferido em 2007, pelo então presidente nacional do Partido da República, Sergio Tame. Disponível no portal: <<http://www.partidodarepublica.org.br/partido/index.php>>. Acesso em: 20 mai. 2017.

<sup>2</sup> Depoimento proferido em 2007, pelo então presidente nacional do Partido da República, Sergio Tame. Disponível no portal: <<http://www.partidodarepublica.org.br/partido/index.php>>. Acesso em: 20 mai. 2017.

Matemática e Física, fez especialização em Cardiologia e mestrado em Cardiologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Também escreveu o livro *O Eletrocardiograma* (CARNEIRO, 1977), referência no gênero até os dias atuais, e tornou-se educador em todos os níveis, do primário à pós-graduação, ensinando língua portuguesa, matemática, biologia, química, física, fisiologia médica, semiologia médica, cardiologia e eletrocardiografia para mais de 25 mil médicos/alunos apenas no eixo Rio/São Paulo.

Nesse período, ele também foi aprovado no concurso público federal como médico do Ministério da Saúde, sendo contratado como professor de Fisiologia Cardiovascular e de Físico-Química pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Após esta etapa, tornou-se professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), fundou o Centro de Avaliação Cardiológica – Serviço de Ergometria, em Ipanema, Rio de Janeiro (RJ).

Ministrou curso de língua portuguesa para professores nas Faculdades Integradas Moacyr Bastos, em Campo Grande (RJ), e consagrou-se uma referência na área de cardiologia no país, sendo conferencista, coordenador de debates ou presidente de mesa em muitos congressos, encontros, colóquios e jornadas. De acordo com o, então, presidente nacional do Partido da República (PR), Sergio Tame:

No ano de 1985 realizou o Curso "O Eletrocardiograma" em Quito, Equador, recebendo o título de Membro Honorário da Sociedade Equatoriana de Cardiologia. Em 1986 realizou "O Eletrocardiograma" - 1º Curso Nacional, no Copacabana Palace, com a participação de 302 médicos de todo o Brasil. Foi Presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro no biênio 1986-1988, promovendo a 1ª Campanha contra a Hipertensão Arterial - foram examinadas 6.843 pessoas. Promoveu a 1ª Campanha contra o Fumo - 98 escolas, 45.000 estudantes do 2º grau. Em 1987 lançou o livro "O Eletrocardiograma" - 10 anos depois, com mais de 20.000 exemplares vendidos da 1ª edição. Foi professor de Eletrocardiografia do Instituto de Pós-Graduação Médica do Rio de Janeiro, de 1979 a 1988. Pertenceu à Comissão de Julgamento para a concessão de Título de Especialista em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia no biênio 1987-1988. Em 1987 recebeu o título de Cidadão Benemérito da Cidade do Rio de Janeiro pela Câmara Municipal. Nessas últimas décadas ministrou Cursos no Pará, Rio Grande do Sul e Paraná, em Minas Gerais, Rondônia e Goiás, na Paraíba e na Bahia, além dos cursos regulares semestrais com cerca de 1.000 (mil) médicos-alunos por ano, no eixo Rio - São Paulo (TAME, 2007).

Diante disso, observou-se que Enéas contabilizava milhares de livros lidos e dezenas de milhares de trabalhos científicos publicados em áreas que vão de estruturalismo, geopolítica e macroeconomia à lógica, epistemologia e cibernética, passando por filosofia, paleantropologia e astrofísica, além de medicina. Carneiro era uma pessoa bem-sucedida e

realizada profissionalmente, homem de destaque nacional, médico de sucesso, especialista respeitado.

Acreditava, porém, que o Brasil era muito rico e a cada dia que passava transportava seus valores para países economicamente seguros e potências mundiais a valores aquém do merecido, o que sinalizava a fragilidade brasileira diante da ciência, potencializada pela desigualdade social que se resumia em miséria e violência. Ou seja, a exploração que acontecia no Brasil já refletia diretamente na atuação do povo<sup>3</sup> e, por consequência, na academia.

Segundo a ex-mulher de Enéas, Adriana Lorandi, em entrevista concedida ao jornal *Folha de S.Paulo* em 7 de maio de 2007, ela estava cansada de ouvir tantas reclamações e protesto de seu marido. Junto com alguns amigos, propuseram que Enéas se candidatasse e, caso eleito, mudasse o quadro negativo do país. Diante desta perspectiva, em 1989 ele fundou o Partido de Reedificação da Ordem Nacional (Prona) e lançou-se candidato à presidência da república.

### 1.3 O político Enéas

Com a crença que um plano diabólico visava entregar as riquezas da nação brasileira a países desenvolvidos<sup>4</sup>, Enéas se candidatou a presidente da república na primeira eleição direta do Brasil (1989), após o período da Ditadura Militar (1964-1985), concorrendo ao cargo com outros 21 candidatos. Em apenas 17 segundos na propaganda eleitoral gratuita da televisão, ele usou um discurso nacionalista, visando ao protesto e à indignação, destacando-se com uma fala rápida e agressiva.

Apresentou-se como um homem de aparência diferenciada do convencional, com uma extensa barba e calvo, com óculos de graus elevados e vestimentas formais. Toda essa conjuntura lhe rendeu 360 mil votos, para o então desconhecido político, obtendo o 12º lugar<sup>5</sup>. Atento à penetração que sua imagem obteve junto ao eleitorado nacional, Enéas se candidatou novamente à presidência em 1994. E com o tempo de um minuto e dezessete segundos na

---

<sup>3</sup> Em matéria publicada no Jornal Folha de São Paulo, do dia 07 de maio de 2007. Disponível no portal: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u91962.shtml>>. Acesso em 12 mai. 2017.

<sup>4</sup> Cartilha produzida pelo PRONA (Partido de Reedificação da Ordem Nacional) em 1996. Disponível em: <http://www.conservadorismodobrasil.com.br/2017/05/livros-em-pdf-de-eneas-ferreira-carneiro.html>. Acesso em 12 mai. 2017.

<sup>5</sup> Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Elei%C3%A7%C3%A3o\\_presidencial\\_no\\_Brasil\\_em\\_1989](https://pt.wikipedia.org/wiki/Elei%C3%A7%C3%A3o_presidencial_no_Brasil_em_1989). Acesso em 12 mai. 2017.

televisão, e com propostas polêmicas, como a construção da bomba atômica no Brasil, o fundador do Prona surpreendeu diversos especialistas<sup>6</sup> do segmento político e recebeu mais de 4,6 milhões de votos.

Sendo, então, o terceiro candidato mais bem votado daquela eleição, deixando para trás políticos consagrados, como o ex-governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, o ex-governador de São Paulo, Orestes Quércia, e o ex-governador de Santa Catarina, Esperidião Amin. Importante destacar que esta eleição foi à última a utilizar cédulas de papel para eleger o Presidente da República.

A chapa de Enéas não contava com nenhuma coligação, enquanto a de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que venceu aquelas eleições, somava o apoio de outros dois partidos, o antigo Partido da Frente Liberal (PFL), atual Democratas (DEM), e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Neste ano, o vice de Enéas era Roberto Gama e Silva. Após a eleição de 1994, Enéas constituiu uma editora com a finalidade de propagar suas ideias e, em 1996, lançou uma cartilha denominada de O Brasil em perigo! (CARNEIRO, 1996).

Candidatou-se novamente a presidente em 1998. A eleição, que contou com 12 candidatos ao pleito mais alto do Brasil, foi a primeira a utilizar urna eletrônica em muitos municípios. Vale destacar que, pouco antes de pleito eleitoral, foi aprovada uma emenda constitucional permitindo reeleição aos cargos do poder Executivo. Doutor Enéas, como era conhecido, nesta oportunidade, tinha como vice o membro titular do diretório nacional do Prona, o professor Irapuan Teixeira, que era do Rio Grande do Sul.

O resultado foi a reeleição do então presidente Fernando Henrique Cardoso, com o apoio dos maiores partidos políticos da época, o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), o Partido da Frente Liberal (PFL) e o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Com 53% dos votos válidos, FHC, como era chamado, foi reeleito no primeiro turno, seguido de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com a coligação PT, PDT, PSB, PCdoB e PCB, obtendo aproximadamente 32% dos votos válidos.

Depois, com 11%, o terceiro mais votado foi Cyro Gomes, com a coligação PPS, PL, PAN e, por fim, Enéas Ferreira Carneiro veio em quarto lugar, com quase um milhão e meio (2,14%) de votos válidos, sem nenhuma coligação. Após mais uma derrota na corrida presidencial, Enéas resolveu se candidatar a prefeito de São Paulo (SP) em 2000. Concorreu ao cargo com outros 15 candidatos, sendo o sexto mais votado, com quase 3,5% dos votos

---

<sup>6</sup> Matéria do Jornal Folha de São Paulo, de 30 de setembro de 1994. Disponível em: [http://www1.folha.uol.com.br/fsp/1994/9/30/caderno\\_especial/2.html](http://www1.folha.uol.com.br/fsp/1994/9/30/caderno_especial/2.html). Acesso em: 12 de mai. 2017.

válidos, ficando atrás apenas de nomes consagrados na história paulistana como Marta Suplicy, Paulo Maluf, Geraldo Alckmin, Romeu Tuma e Luiza Erundina.

Em 2002, com o bordão de sempre “Meu nome é Enéas”, concorreu à Câmara Federal e foi eleito; até então com a maior votação da história do Brasil, obtendo 1,5 milhões de votos, o que permitiu a seu partido eleger mais cinco candidatos:

Quadro 1: Lista de candidatos e respectivos número de votos

<b>Amauri Robledo Gasques – 18.421 votos</b>
<b>Professor Irapuan Teixeira – 673 votos</b>
<b>Elimar Máximo Damasceno – 484 votos</b>
<b>Ildeu Araújo – 382 votos</b>
<b>Vanderlei Assis – 275 votos</b>

Fonte: Elaboração própria.

Aparentemente a estratégia de Enéas diante dos vídeos promocionais de campanha deu certo, pois influenciou o comportamento de colegas do partido, uma vez que a popularidade dele era notória. Isso é possível observar nos demais vídeos promocionais de candidatos que copiaram seu vocabulário e oratória nas eleições que se sucederam desde o lançamento de Enéas.

Em 2006 ele passou por sérios problemas de saúde em decorrência do diagnóstico de câncer. Por causa do tratamento, Enéas perdeu a barba – uma característica que o identificava. Ainda assim, naquele mesmo ano concorreu a mais uma eleição a deputado federal, mas desta vez com o bordão: “Com barba ou sem barba, meu nome é Enéas” e foi reeleito com 386.905 votos. E em 6 de maio de 2007, ele faleceu após ter desistido do tratamento.

#### **1.4 Nossos objetivos e desafios**

Do referencial extraído do estado da arte, observou-se a baixa produção relacionada ao Enéas Carneiro (comparando-o novamente com Fernando Henrique Cardoso) e um vasto campo de possibilidades de estudos. Nesse sentido, os novos processos de construção de imagem de políticos divergindo dos tradicionais veículos de comunicação provocaram as angústias neste pesquisador, o que se propôs a trabalhar com as representações midiáticas

encontradas no Canal Enéas TV, no site de vídeos Youtube, sobre o político Enéas Ferreira Carneiro (1938-2007).

A ideia é verificar como um sujeito que obteve no passado 17 segundos de tempo para a propaganda eleitoral gratuita ainda sobrevive, até os dias atuais, na política nacional, mesmo após sua morte, como Getúlio Vargas, falecido em 1954, apesar de Carneiro não ter chegado à presidência. Dessa forma, nos pareceu relevante apurar se representações midiáticas do ex-deputado sugerem elementos relacionados às imagens arquetípicas na esteira e concepção de Carl Gustav Jung (2014), Gillette e Moore (1993). Deste modo, o desafio insere-se à seguinte questão: quais representações arquetípicas estão inseridas em comentários e narrativas de usuários do canal Enéas TV, no Youtube? Daí advém objetivo geral, no contexto das pesquisas em Comunicação se há e, neste caso, quais seriam as representações arquetípicas feitas por usuários nos comentários do canal Enéas TV no Youtube.

Dessa forma, nossos objetivos específicos passam por contextualizar aspectos políticos e ideológicos, que permearam a vida pública de Enéas; apresentar o Youtube como um veículo de comunicação; bem como compreender elementos relacionados ao processo do Inconsciente Coletivo, que ampara a classificação exibida por Gillette e Moore. Assim sendo, o pesquisador espera que o resultado deste estudo possa identificar estratégias da construção da imagem política, mais especificamente as representações arquetípicas dessa personalidade da política nacional.

Entende-se deste modo que esta busca navega pelo campo da comunicação, com a sinalização da potencialidade das redes digitais e da plataforma Youtube. Esta premissa já tem sólidos estudos no campo da Comunicação que empreendem a tentativa da compreensão das histórias de vida/narrativas biográficas no contexto das representações jornalístico-midiáticas. É o caso de Lima (2009); Martinez (2008) e Sergio Vilas-Boas (2003).

Portanto, na busca de apontar se há e quais são as representações arquetípicas que estão inseridas em comentários e narrativas de usuários do canal Enéas TV, no Youtube, essa pesquisa se apoia nos seguintes procedimentos metodológicos (BARDIN, 2016): Iniciamos por identificar os cinco vídeos com o maior número de visualizações do canal (para esta primeira parte do trabalho, apenas um vídeo foi selecionado), com dados do dia 7 de maio de 2019 - um dia após completar 12 anos da morte Enéas -, bem como a coleta de 11 comentários de cada vídeo.

Dos 11 comentários, serão selecionados os cinco mais antigos, outros cinco mais recentes e um com a maior audiência (interação dos usuários do Canal). Posterior a este processo, serão ainda incluídas as respostas aos comentários selecionados, agregando à

análise o número de curtidas que o mesmo obteve no canal. Importante frisar que o Youtube possui a ferramenta que o usuário pode interagir expressando-se sobre se “gostou” ou “não gostou” do conteúdo – que também irão para análise de interação.

Com este recorte inicial, a ideia é criar categorias que serão estudados no contexto e explicados no desenvolvimento da pesquisa. Por enquanto, insere nesta classificação, a possibilidade de avaliar seis categorias, número que, dependendo da coleta, poderá ser alterado ou complementado, sendo elas:

- 1.** Enéas, o presidente que o Brasil não teve: quando os comentários ainda sugerem a ideia e o desejo de que Enéas tivesse sido presidente;
- 2.** Mensagens relacionadas a Deus, à Fé e à religião: são aqueles comentários que refletem Enéas como um profeta ou salvador, ou apenas que utilizam a palavra de Deus em seus comentários;
- 3.** Gênio: todos os comentários que associam Enéas a um grande pensador, médico, especialista em cardiologia, ou ainda, como uma personagem intelectualizada.
- 4.** Mensagens conservadoras, nacionalismos e/ou de extrema direita: aquelas que são direcionadas ao extremismo, ao militarismo, ou ainda, à desvalorização dos direitos humanos, bem como uma crítica aos direitos sociais.
- 5.** Palhaço, piada e humor: quando o humor e a piada estão inseridos no contexto.
- 6.** Louco: comentários que acreditam que Enéas viveu uma grande loucura, e ainda aqueles que acreditam que Enéas era louco.

Essas categorias de análise serão avaliadas da forma como preconiza Bardin (2016, p. 7):

Um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais subtis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a conteúdos e continentes extremamente diversificados. O fator comum destas técnicas múltiplas e multiplicadas—desde o cálculo de frequências que fornece dados cifrados, até à extração de estruturas traduzíveis em modelos – é uma hermenêutica controlada, baseada na dedução: a inferência (BARDIN, 2016, p. 7).

Assim, este estudo visa analisar os dados coletados e observar os resultados investigados, conforme propõem as três fases da análise de conteúdo de Bardin (2016): 1. A pré-análise; 2. A exploração do material; 3. O tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação (2016, p.121). Visando uma aplicabilidade coerente deste estudo, após toda essa tabulação e análise, será desenvolvida a ideia pré-estabelecida por Jung (2014), sobre os

arquétipos e o inconsciente coletivo e ainda insere-se neste contexto os estudos de Gillette e Moore, nas figuras do Rei, Guerreiro, Mago e Amante.

Importante afirmar aqui, que por inconsciente coletivo entendemos:

Enquanto o inconsciente pessoal é constituído essencialmente de conteúdos que já foram conscientes e, no entanto desapareceram da consciência por terem sido esquecidos ou reprimidos, os conteúdos do inconsciente coletivo nunca estiveram na consciência e, portanto não foram adquiridos individualmente, mas devem sua existência apenas à hereditariedade (JUNG, 2014, p. 51).

Esses conteúdos complexos estão relacionados à biologia e/ou na própria concepção da vida. Supõem alguma vivência de um antepassado, que pode estar atrelado na formação do ser humano, no sentido de constituírem arquétipos. Para Jung (2014) o conceito de arquétipos está ligado ao inconsciente coletivo, onde indica a existência de formas, símbolos, imagens e referências.

Para Moore e Gillette (1993, p. 05), o rei é um arquétipo ordenador e gerador, caracterizado pelo ser humano e sua sucessão; o guerreiro é simbolizado pela atitude que estimula, energiza e motiva, caracterizado pela personalidade de líder; o mago está ligado ao sacerdote, o guru, aos conselheiros, que tem como tarefa iniciar o próximo; já o amante é caracterizado pela paixão e o entusiasmo.

Com esta perspectiva, trava-se entre pensamentos e discussões deste pesquisador, a busca por considerações do legado do político, bem como na tentativa de reflexos e reflexões que permeiam o pensamento coletivo, após a sua morte. Para tanto, serão estudados os autores anunciados e formulados os arquétipos na perspectiva de Moore e Gillette (1993) e na tentativa de cruzar os dados encontrados e categorizados, que são Enéas Presidente; Mensagem de Deus; Gênio; Conservador; Palhaço ou Louco – o que veremos mais a frente.

## 2 TEORIAS

As teorias, aqui abordadas passam pelo contexto da política, da comunicação e pela enciclopédia virtual denominada Youtube. Também caminha em abordagens da psicologia no processo de construção de personagens. Assim, este trabalho caminha pela relação existente entre a Política e a Comunicação, bem como na tangibilidade da psicologia e com a comunicação e o marketing.

### 2.1 Política

Antes de inserir esta dissertação no contexto político, se faz necessário destacar análises contemporâneas da área da comunicação que comungam com o meio político/público. Neste sentido, se elenca os estudos de Haswani (2006 e 2011) quando trabalha a comunicação governamental e pública, Yanaze (2007) em suas perspectivas do *marketing* e Torquato (2014) no trato do *marketing* político.

O *marketing* foi se desenvolvendo com o tempo, entretanto ele se insere na sociedade a partir do momento que o homem percebe uma possível exploração de produtos oriundos do meio ambiente. Yanaze (2007, p. 16) argumenta que, “de maneira geral, podemos dizer que a primeira atividade de *marketing*, ou atividade comercial, remota à época em que o homem começou a descobrir que tinha necessidades e possuía potencial para conseguir produtos, extraíndo-os da natureza”.

A troca se iniciou quando algumas aldeias perceberam que determinados grupos possuíam produtos que no povoado não existia, despertando, desta maneira, a idealização da troca. De acordo com Yanaze (2007, p. 16), “os homens e grupos passaram a compartilhar os frutos de suas atividades e a trocar produtos excedentes”. Este processo de troca simples, de um produto pelo outro, recebeu o tratamento de comunismo primitivo. Segundo Yanaze (2007, p. 16), a simples troca de produtos extraídos da natureza, satisfazendo ambas as necessidades humanas, foi a primeira atividade conhecida de *marketing*.

Os mercados regionais começam a surgir pelo fato do elevado risco que se corria do produto deteriorar no caminho que teria que percorrer para acontecer a troca ou pela ação de saqueadores. Este tipo de mercado nada mais era do que pontos intermediários das trocas. Yanaze afirma (2007, p. 17), que “essa nova situação propiciou o aprimoramento dos meios de transportes e das técnicas de apresentação e oferta de produtos”. Porém, essa troca gerou

diversos conflitos pelo fato das diferenças de valores que cada grupo entendia que determinado produto possuía. Ainda se embasando em Yanaze (2007), ele explica que os povos para resolver esse problema, implantaram o advento da moeda.

Na época, a moeda não conseguiu sanar algumas dificuldades, como a de quando ocorriam as grandes transações comerciais, pois as moedas eram escassas e não atendiam tamanha necessidade. O homem então começou a entender que o aglomerado de moedas lhe proporcionava riqueza e poder, desta maneira, o comércio simples não mais superava a simples expectativa da troca, que simbolizava a sobrevivência.

Com a Revolução Industrial (1760-1820/1840), o comércio ganha força, a concorrência se espalha, o capitalismo se fortalece, a produção em série ganha espaço, o consumo em massa ocorre, até que a oferta se torna maior que a demanda. A partir de 1950, o *marketing* começa a ser mais bem compreendido e utilizado. De acordo com Yanaze (2007, p. 25), “é o momento em que o *marketing* ganha contornos científicos e passa a ser incorporado, de forma mais consistente, como determinante nos processos de administração das organizações”. Na década de 1960, Jerome McCarthy, formula os quatro pês, *product* (produto), *price* (preço), *place* (praça) e *promotion* (promoção). Eles representariam as variáveis básicas do mercado, assim determinando a atuação estratégica de cada empresa.

Mitsuru Yanaze (2007) apresentou um modelo para aplicação eficaz do *marketing* diante da atual realidade, denominado de 3 *puts*. Os *inputs*, que significa tudo que entra na organização, os *throughputs*, tudo que se transforma na organização e os *outputs*, aquilo que sai da empresa, ou seja, o resultado. De acordo com Yanaze (2007, p.45), os fornecedores e fontes de informações para obter recursos, são os *inputs*. Já a organização estrutural, funcional e operacional, são os *throughputs*. E os 4 pês são os *outputs*. Desta maneira entende-se que o *marketing*, deve se preocupar com todos os processos que possam interferir direta ou indiretamente no produto ou serviço final.

Neste sentido o *marketing* político nasce da virtude que o *marketing* poderia render bons frutos ao setor governamental. De acordo com Teixeira:

O *marketing* pode ser útil e aplicável para organizações sem fins lucrativos como é o caso não apenas de uma campanha eleitoral com visão de curto prazo, mas também da administração pública, estabelecendo elos de identidade, comunicação e compreensão entre os líderes públicos e o povo a que se reportam (TEIXEIRA, 2006, p. 13).

Apesar de que a nomenclatura *marketing* político ser recente, a propaganda política existe há muito tempo. Os grandes líderes, na maioria das vezes, pensavam de maneira

estratégica, de como iriam atingir o objetivo de manter ou conquistar o poder. Para Teixeira (2006, p. 15), “Maquiavel poderia ser considerado o primeiro consultor de Marketing Político reconhecido pela Humanidade, principalmente, quando frisava que o importante é ‘parecer ser’. Traduzindo para linguagem do marketing, isso significa a imagem”. A ideia que um governo precisa do apoio popular e um povo organizado para se manter no poder, foi Maquiavel o primeiro pensador a perceber isso.

As aparições do *marketing* político se iniciam nas atitudes dos grandes líderes da história mundial. Mesmo que a nomenclatura *marketing* político não existisse, Figueiredo (2000, p. 13) acredita que, “Jesus, Hitler, Stalin, Napoleão empregaram seu marketing político pessoal, na galvanização dos grupos com quem tiveram contato. No Brasil, ninguém o fez melhor do que Getúlio Vargas, o “Pai dos Pobres...”. Já para Teixeira (2006, p. 18), “Getúlio Vargas se empenhava em divulgar e manter sua imagem pública como ‘Pai dos pobres’, para se manter no poder, de tal modo que, até hoje, muitos o consideram como o melhor presidente da história do Brasil”.

De acordo com Torquato (2014, p. 28)

[...] ações e ferramentas adequadas do marketing político, pode desenvolver uma campanha eleitoral que lhe possibilite chegar à vitória e/ou ter seu mandato (executivo ou parlamentar) bem avaliado e aprovado pelos eleitores. O marketing ajuda a atenuar os pontos fracos do perfil, a melhorar os pontos fortes e, claro, contribui para a vitória eleitoral ou para a renovação do mandato (TORQUATO, 2014, p. 28).

Quando Haswani (2006) explana sobre a comunicação pública e governamental, ela aponta a força da opinião pública:

A comunicação passa, então, a ser agente transformador porque é capaz de cobrar, de denunciar ou, simplesmente, solicitar aos órgãos estatais informações precisas sobre assuntos de seu interesse. E no momento em que ela tem o poder do voto, as forças políticas do Estado passam a necessitar e a desejar o papel de emissoras de mensagens, especialmente quando os movimentos da sociedade civil passam a se constituir em forte base social organizada, crítica e formadora da opinião pública (HASWANI, 2006, p. 38).

Assim, demonstra-se a força da opinião pública, bem como a do eleitor. Anunciado estes pontos, este estudo percorre por contextos do mundo político e pela fundação do Partido de Reedificação da Ordem Nacional (Prona).

### **a) Contexto político e o Prona**

Este capítulo apresenta reflexões que buscam contextualizar aspectos da política, no sentido de compreender a fundação do Prona, bem como os conceitos da direita nacional, do conservadorismo, do nacionalismo e do federalismo. De acordo com o site oficial do Prona, sua ideologia encontrava-se oficialmente em proclamar patriótico e independente das correntes políticas tradicionais. Entretanto, os críticos o enxergavam como uma sigla ultranacionalista e de extrema-direita.

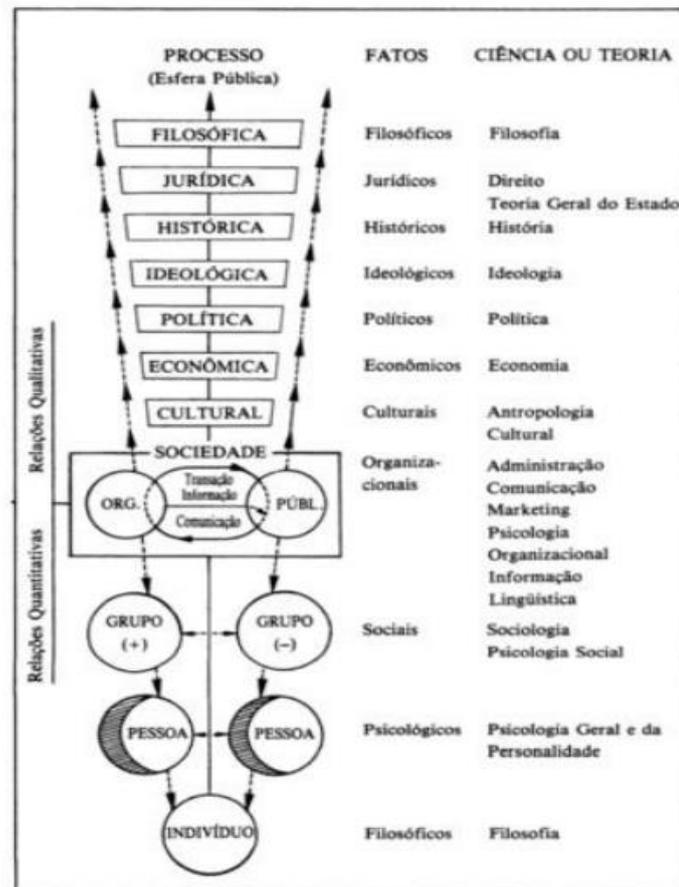
Já seus seguidores consideravam-no simplesmente patriótico, nacionalista e estadista. Eram conhecidos por suas posições em assuntos polêmicos como, por exemplo, a defesa da pesquisa nuclear bélica<sup>7</sup>.

“Conforme surgirem novas possibilidades para o exercício do poder, também surgirão novas demandas pelo seu controle e pela prestação de contas, e com elas virão novas ideias políticas e teóricas” (KELLY, 2013, p. 15). Com os óculos de Kelly, que destaca a ligação direta de política a relação de poder, destaca-se neste momento, a figura de Simões (1995), que explica esta relação insere-se na possibilidade eminente do conflito (1995, p. 51).

---

<sup>7</sup> Disponível em: <<https://www.prona.com.br/>>. Acesso em: 06 abr. 2019.

Figura 1 : Relação de poder



Fonte: Simões (1995, p. 51)

Na figura 1, Simões (1995) apresenta as dimensões que influenciam na relação existente entre sociedade e governo, organizações e públicos, e assim por diante. Portanto dentro deste processo de troca, devem sempre ser levadas em consideração variáveis culturais, religiosas, jurídicas, filosóficas, ideológicas, econômicas, e históricos. Além destes aspectos, os grupos sociais e o indivíduo, com ele mesmo, também podem interferir nesta relação de poder.

Além disso, o autor destaca que a discussão política também passou por pensamentos revolucionários e lideranças que formaram-se pelo conhecimento e luta contra sistemas governamentais. Conforme destaca Kelly, “O filósofo francês Jean-Jacques Rousseau argumentava que a verdadeira soberania só existia a partir do povo” (KELLY, 2013, p.116). Ou seja, fortalecimento das ideologias do republicanismo com foco na vontade de todos pela liberdade, no sentido da tonificação da responsabilidade pessoal de cada um.

Assim, Kelly lembra-se do conservadorismo com ampla oposição às mudanças radicais na sociedade. Essa ideologia defende também que mesmo com o advento das revoluções, ela não pode destruir a sociedade e construí-la novamente a partir do nada.

O nacionalismo, onde se busca enaltecer a essência de cada nação, valorizando a lealdade e devoção à pátria, sempre prioriza-se os interesses do país. E o federalismo, que atualmente funciona no Brasil e deu suporte ao país desde a constituição de 1988. Ciente de outros conceitos ideológicos - como os republicanos, os utilitarismo, o feminismo, o realismo, o republicanismo liberal, o liberalismos, o abolicionismo, o comunismo e o socialismo.

Este trabalho concentra-se, a partir de agora, no que pregava o Partido de Reedificação da Ordem Nacional (Prona): conservadorismo e nacionalismo, além do sistema do federalismo.

O conservador, derivação de conservadorismos, pode ser adjetivo daquele que rejeita o novo unilateral, ou seja, só aceita mudanças se elas são alterarem o *status quo*. Para Silva, “politicamente explora-se a ideia de que todos somos conservadores por natureza – já que, nas relações humanas e sociais, tendemos a rejeitar e/ou resistir ao novo. Apregoa-se, portanto, a ideia de que o conservadorismo é mais do que uma doutrina política: estaria incrustado na essência do ser humano” (SILVA, 2010, p. 40).

A racionalidade do conservadorismo pressupõe que a natureza humana é imutável, contradizendo o pensamento revolucionário, que prega a transformação por meio da capacidade humana, no sentido de se adaptarem às novas possibilidades, circunstâncias e realidade social. Ainda de acordo com Silva, “o pensamento político conservador pode ser classificado em vários tipos: o conservadorismo tradicionalista, o romântico, o paternalista, o de cunho liberal e o identificado com uma nova direita” (SILVA, 2010, p. 41).

Encontra-se, portanto, no conservadorismo, a valorização da ordem institucional, de forma que viabilize a garantia da permanência daquela situação que acredita-se ser a melhor conduta para administrar a relação social.

Esta ideologia, presente em Edmund Burke (1729 – 1797), contrapõe-se ao iluminismo e às ideias revolucionárias sobre a possibilidade de aperfeiçoar a vida humana por meio das transformações sociais e políticas; o progresso e desenvolvimento da natureza humana em direção a uma sociedade satisfatória; a igualdade e a liberdade como metas humanas e individuais (e suas implicações econômicas e políticas resultantes); a crença no triunfo da razão humana. (SILVA, 2010, p. 41).

No conservadorismo brasileiro, a ideia da família tradicional, onde sua estrutura é caracterizada pela função marcante de cada membro, é uma das bases compõem esta ideologia. Conforme apresenta Barraco (2009):

A família é um dos alicerces morais do conservadorismo e sua função é a de manutenção da propriedade. A mulher exerce o papel de agente socializador responsável pela educação moral dos filhos; por isso, essa perspectiva é radicalmente contrária aos movimentos femininos, entendendo-os como elemento de desintegração familiar. A moral adquire, no conservadorismo, um sentido moralizador [...]. É assim que se apresentam sob diferentes enfoques e tendências, objetivando a restauração da ordem e da autoridade, do papel da família, dos valores morais e dos costumes tradicionais (BARRACO, 2009, p. 174-175).

Essa ideia ganha força, exatamente por refletir e transmitir o pensamento comum, não explorando e não tendo a capacidade de explicar as novas constituições familiares, no sentido que não exista um regramento. Essa normatização familiar se enraíza não é requisito de um pensamento homogêneo.

No Brasil, mais do que nunca, os frios cálculos burocráticos e administrativos unem-se ao carisma pré-fabricado ou efetivo, colocando massas nas mãos de indivíduos, a quem cabe decidir o destino de milhões. O Salvador político, com pirotecnia fabulosa, promete ao mesmo tempo segurança às massas e aos proprietários. Nesta conciliação de impossíveis reside a força retórica do pensamento conservador: no seu Estado, pobre e ricos vivem na aparência em harmonia garantida pelo encanto dos chefes, mas na verdade provida pelo medo da solidão e da morte, do carrasco e da polícia, enquanto se espera o soldado. Neste pânico cultivado com precisão científica pelas forças conservadoras, reside boa parte da angústia que antecede todo plano milagroso de salvação, contra, por exemplo, o processo inflacionário. Nele, também, mantém-se o fanatismo da adesão aos mesmos planos, produzidos *sine ira et studio* para engodo e para manter o mando em mãos definidas. Nele, brota o ódio que explode na massa quando os seus deuses da véspera se transformam em demônios da hora (ROMANO, 1994, p. 29-30).

Nessa visão, o conservadorismo pode garantir aparente segurança e a ordem social aos ricos e pobres. Fornecendo apoio aos populares de uma classe financeira menos favorecida, e estabilidade econômica, com uma nação valorizada e respeitada em suas relações internacionais. Misturando a suposta crença e o resgate de entidades consolidadas e se opondo as revoluções e/ou grandes transformações em curto prazo.

Aparentemente, o conservadorismo busca firmar seu propósito no contraditório do diferente, ou das correntes de valorização de diversidades e contemporâneos modelos sociais de constituição familiar, econômica e moderna. Ainda, aqui apresenta-se os padrões religiosos, que atuam muitas vezes, como guia e suporte de ideologias políticas em nosso país. Isto posto, compreende-se uma das defesas do Prona, que defendia a força de um estado soberano, forte, independente e apto para enfrentar problemas da nação.

No nacionalismo, o conceito de nação permite caminhar por uma reflexão sobre a ligação existente com independência, economia própria, orgulho, patriotismos e outras características que demonstram alguma potencialidade daquela sociedade, e/ou nicho de populares que recebem um nome diante de uma divisão territorial.

Nação, em seu sentido político moderno, é uma comunidade de indivíduos vinculados social e economicamente, que compartilham certo território, que reconhecem a existência de um passado comum, ainda que diverjam sobre aspectos desse passado; que têm uma visão de futuro em comum; e que acreditam que esse futuro será melhor se mantiverem unidos do que se separarem, ainda que alguns aspirem modificar a organização social da nação e seu sistema político, o Estado (GUIMARÃES, 2008, p. 145).

Diante da formação cultural, política e ideológica, vão sendo especificadas as características de cada povo de uma nação. Essa ideia permite considerar que o nacionalismo está relacionado com o sentimento popular se notar parte da independência (territorial e econômica, por exemplo). Para Guimarães, “nacionalismo é o sentimento de considerar a nação a que se pertence, por uma razão ou por outra, melhor do que as demais nações e, portanto, com mais direitos, sendo manifestações extremadas desse sentimento a xenofobia, o racismo e a arrogância imperial” (2008, p. 145).

Portanto, o nacionalismo pode ser entendido como uma exaltação patriota. Na visão de Dias (1995, p. 133), “o nacionalismo começa a ser abordado como a defesa dos interesses nacionais como forma de fazer frente à opressão econômica e política exercida pelos países ricos”. A ideia consiste em uma supervalorização da pátria, e da identidade do País, no qual busca favorecer e valorizar suas raízes. Esse sentimento de pertinência à determinada nação deve tocar as emoções de indivíduos que rematam uma nação. Exposição de nacionalidade pode ser aferida por atitudes da população, bem como pelo respeito e gratidão pelos símbolos nacionais (bandeira, hino, brasão e selo).

O sentimento de pertencimento faz com o as emoções interfiram principalmente em atitudes e anseios de um povo. O respeito pode ser entendido como a palavra de ordem, que torna perceptível a adoração de uma população pela sua pátria. Importante, neste momento, destacar a ótica de Lessa (2008; p. 244), quando refere-se ao Brasil:

Povo nacional, que minimiza e cancela diferenças religiosas, regionais, culturais, étnicas, é especial nessa dimensão. O orgulho de ser mestiço o leva a perceber o Brasil como a nação que mistura todos os seus vetores constitutivos e assimila, sem resistências culturais, as contribuições dos outros povos (LESSA, 2008, p. 244).

Contrariando o preconizado por Guimarães (2008):

As fronteiras separavam territórios geográficos dominados por distintos grupos hegemônicos cujos líderes procuravam acentuar as diferenças que existiam em relação a cultura, idioma, tradições e práticas religiosas entre as comunidades separadas por fronteiras e assim incentivavam a rivalidade e as noções de superioridade, que caracterizam os nacionalismos (GUIMARÃES, 2008, p. 149).

Os movimentos que preconizam o nacionalismo muitas das vezes não respeitam o diferente, a pluralidade e o divergente. Assim, desenvolvem um senso de proteção ou de defesa de privilégios que devem ser resguardados por aqueles que integram tal proposta. Aqui se insere o preconceito, o desrespeito às etnias, a imunidade e regalia de grupos e a desvalorização das minorias. Mais uma vez o conflito diante de interesses, fomentado por justificativas sociais, aparecem na diversificação das relações de grupos, dificultando ou impondo um convívio social.

O nacionalismo prega ampliar a potencialidade de sua nação, onde conquista-se espaços, poder e talvez respeito de outros países. Nas correntes de extrema direita, essa ideologia está presente e transmite a ideia de uma unificação diante de certas crenças, que poderão nortear aquela nação. Longe de debater se isso deve ser entendido como diretrizes da governabilidade de um País, este conceito aparece em ideias e crenças do objeto desta pesquisa, as representações midiáticas e imagens arquetípicas de Enéas Carneiro.

Enquanto político, por várias vezes defendeu uma nação forte, respeitada por suas armas nucleares. Ele acreditava e pregava que o Brasil era explorado, e tomado toda sua riqueza. Nesta concepção, com certeza, se fazia necessário uma reedificação da ordem social.

Os movimentos nacionalistas significativos do ponto de vista político, cujas manifestações históricas mais simples decorrem de identidade étnica, linguística ou de pertencimento, no passado, a uma organização política, têm como seu principal objetivo o estabelecimento de um Estado ou a modificação das políticas do Estado para defender ou privilegiar interesses dos que integram certo movimento (GUIMARÃES, 2008, p. 145).

Logo, a ideia de Enéas sobre Estado Federal ou Federalismo nasceu nos Estados Unidos, conforme relata Mendes, que explica que o conceito surgiu “como resposta à necessidade de um governo eficiente em vasto território, que, ao mesmo tempo, assegurasse os ideais republicanos que vingaram na revolução de 1776” (MENDES, 2007, p. 753). Visando garantir sua independência, foi deliberado pelo Congresso Estadunidense, a formação de Estados autônomos, mas confederados, ficando a União como poderes para manter os Estados reunidos.

## b) O Partido de Reedificação da Ordem Nacional

O ano de 1989, com certeza, foi um marco no histórico político nacional. Um marco de renovação da esperança do povo brasileiro, com participação expressiva da sociedade, no exercício da democracia, do voto. A formação de novas siglas partidárias, organizações e agremiações, fazendo uma espécie de *mix* com conceitos de consenso concretos e intocáveis. Aparentemente a política nacional passou por profundos questionamentos de propósitos e convicções.

O processo de democratização brasileira, que passa desde a transição decorrida do fim do regime militar iniciado em 1964, passa por três fases. Sendo elas, apresentada por Neto:

A primeira fase (1974 a 1982) é caracterizada pela continuação da hegemonia do poderio militar nas principais estruturas de poder. Ainda assim, a partir da ascensão do general Geisel, houve indício e anúncio do processo de liberalização das estruturas autoritárias e ditatoriais, por meio de um projeto de distensão nomeadamente “gradual e segura”. O ano de 1974 marca, desse modo, o avanço das conquistas eleitorais do partido de oposição (MDB, ou Movimento Democrático Brasileiro) à situação (Aliança Renovadora Nacional, Arena). Durante essa fase, fato marcante foi o processo da Anistia Política (1979), que permitiu a reintegração de exilados e opositores ao cenário político brasileiro. A segunda fase se inicia em 1982 e vai até o ano 1985, em razão das eleições que garantiram um significativo acréscimo da participação política de setores oposicionistas, em especial das cerca de duzentas cadeiras garantidas na Câmara dos Deputados pelo PMDB. Essa diminuição do poderio dos militares e seus aliados proporcionaram também algumas disputas políticas (embora distante de qualquer equidade democrática), com destaque para a tentativa de reformulação das regras para o processo eleitoral do Executivo que viria a realizar-se em 1986 (CALDEIRA NETO, 2016, p. 45).

E a terceira fase, que chega ao processo eleitoral de 1989:

Já a terceira fase compreende os anos de 1985 a 1990, portanto em torno das eleições de Tancredo Neves/José Sarney e Fernando Collor de Mello/Itamar Franco à presidência da república em 1985 e 1989, respectivamente. É o momento do retorno dos civis ao protagonismo político nacional, com destaque para a elaboração de uma nova Constituição (1988). Nesse período, o processo da constituinte foi nodal para o estabelecimento dos anseios e disputas em torno daquilo que se compreenderia ser o ideal para a chamada Nova República (CALDEIRA NETO, 2016, p. 45).

A fundação do Prona, em 1989, surgiu em um contexto observado por Enéas e seus companheiros, na qual debatiam o momento da redemocratização do Brasil, como uma possibilidade alternativa para “Salvar o País” e resgatar princípios da família tradicional, bem como restabelecer da ordem nacional. De acordo com Odilon Neto (2016, p. 22), a fundação do Prona, não ocorre por acaso, ou em decorrência de alguma espécie de ocaso histórico.

Portanto, Enéas encontrava uma fundamentação para defender seus ideais, no sentido de acreditar que poderia salvar o Brasil, que estava em perigo, contra a exportação de riquezas nacionais e exploração comercial e outros países. O Prona acreditava que o Brasil não era respeitado internacionalmente, que se fosse necessário, deveria se armar para ganhar tal prestígio.

O Partido de Reedificação da Ordem Nacional, ou Prona, fundado oficialmente em primeiro de Abril de 1989 e existente até o ano de 2006 foi, durante o período de existência citado – e especialmente após determinadas conquistas eleitorais, referenciado como a maior expressão da direita extremista (e/ou neofascista) brasileira. Essa proposição, reverberada em diversos setores e meios de comunicação, para além do corpo discursivo e reivindicativo partidário, em muito se valia à liderança central e aparentemente incontestada do principal líder e fundador da legenda, o político e médico cardiologista Enéas Ferreira Carneiro (CALDEIRA NETO, 2016, p. 54).

Importante anunciar aqui, que a história do Prona, muitas vezes, se confundem com a de Enéas. Como na introdução já foi anunciado, a atuação política de Enéas, neste momento, existe a preocupação deste pesquisador, em resgatar o preconizado por seu partido, mesmo ciente de seu legado. Quando fala-se na criação do Prona, Neto (2016) afirma que:

A criação de mais uma estratégia discursiva que seria observada durante a atuação do Prona: a crença em um virtuosismo político inato a Enéas Ferreira Carneiro, ou melhor, uma virtude que transcenderia à arena política – em suma, a condição capacitadora de um autêntico líder do povo brasileiro. No entanto, essa condição não seria decorrente de uma construção e formação sob bases políticas e ideológicas estabelecidas, senão de uma vocação inerente à inteligência do fundador do Prona – e derivada da liderança estabelecida de modo meritocrático desde os anos de infância (CALDEIRA NETO, 2016, p. 58).

O nome do partido “Prona” foi pensado estrategicamente por Enéas e seus apoiadores da época, com três elementos destacados por Neto (2016), a “reedificação”, a posição “prona” na medicina e o capital convertido ou político. Quando se realiza uma busca rápida sobre o significado da palavra “reedificação”, logo encontra-se construção, edificação, conserto, correção e/ou ajustamento. No dicionário online Aurélio, pode ser entendido como “Ação ou efeito de reedificar; em que há uma nova edificação; ato de construir novamente; reconstrução”.<sup>8</sup>

Esse substantivo do verbo transitivo “reedificar”, de acordo Neto (2016, P. 59), “compreende sinônimo de reconstrução e reestabelecimento, isto é, a busca pelo reacender de algo ou alguma coisa que já esteve presente em determinado lugar ou determinado estado – e

<sup>8</sup> Disponível em: <https://www.dicio.com.br/reedificacao/>. Acesso em 15 abr. 2019.

passível de ser resgatado”. Para Neto (2016, P. 59), ainda se acumula a uma questão gramatical, tendo em vista o apego de Enéas com a norma culta da língua portuguesa:

O resgate em questão, claro, se refere à ordem, por sua vez remetente à autoridade e hierarquia em uma perspectiva essencialmente conservadora. Além disso, essa ordem é compreendida enquanto uma associação à condição nacional, e mais propriamente ao Estado brasileiro (aos moldes desejados pela agremiação). Dessa maneira, a ordem provém da nação e caminha para a nação, é portanto uma “ordem nacional”. Ao se enunciar que o Prona é o Partido de reedificação, e essa é a reedificação da ordem nacional, compreende-se que o uso da preposição e o artigo deferem que a ordem nacional é um fato dado, ainda que seja necessária uma reedificação para sua manutenção. Por outro lado, a preposição sem o artigo na passagem “Partido de reedificação...” sugere um sentido contrário. Se a ordem nacional é um fato dado (ou plenamente imaginado), sendo necessário somente um processo de reedificação para a sua reconstituição, a própria dinâmica de reedificação não tem vida até dado momento, em especial fora do grupo político em questão. A reedificação da ordem nacional se refere ao partido, e não ao contrário. Dessa maneira, o processo político (a reedificação da ordem nacional) emana do Prona, compete à organização política em fundação, sendo o único caminho viável para seu estabelecimento (CALDEIRA NETO, 2016, p. 59).

Por outro lado, ainda destaca-se a posição prona, que na medicina, pode ser entendida como “uma manobra utilizada para combater a hipoxemia nos pacientes com síndrome do desconforto respiratório agudo. Considerada um modo eficaz de melhorar a oxigenação, os mecanismos fisiológicos que levam à melhora da função respiratória”<sup>9</sup>. Neto (2016, P. 60) explica a técnica, comparando como uma possível solução ao País:

É possível auferir uma relação entre a noção morfológica delineada (o conteúdo político da própria denominação partidária) e a atribuição de sentido político ao termo médico. Ao compreender que a condição nacional determina a necessidade de um processo com um fim específico (reedificação da ordem nacional) e enuncia-se que tal processo seja entendido e denominado de modo homônimo a um procedimento médico, compreende-se, em primeiro, o entendimento da nação enquanto um organismo social, portanto, o resgate da ordem, nacionalista, de modo orgânico. O próprio nacionalismo haverá de ser, dessa maneira, também orgânico, de maneira a sanar as deficiências e doenças presentes na sociedade brasileira. Além disso, sendo a posição prona um procedimento e técnica de solução de problemas no organismo humano, transpõe-se tal capacidade ao Prona (e somente ele) enquanto procedimento político. O partido como instrumento para a reedificação da ordem nacional, detentor da resolução dos desvios da sociedade brasileira e também método a viabilizar a melhora do paciente, qual fosse a nação Brasileira. Para compreender o porquê e os significados dessa relação entre termo médico e agremiação política em formação, é necessário observar tal dinâmica a partir de dois fatores distintos, embora intrinsecamente ligados (CALDEIRA NETO, 2016, p. 60).

Fica nítida a analogia utilizada por Enéas, em relação a reedificação, bem como a posição do Prona, que a reconstrução só seria possível, por meio do Partido de Reedificação da Ordem Nacional (Prona). Essa ideia é defendida por Neto (2016), quando se refere à

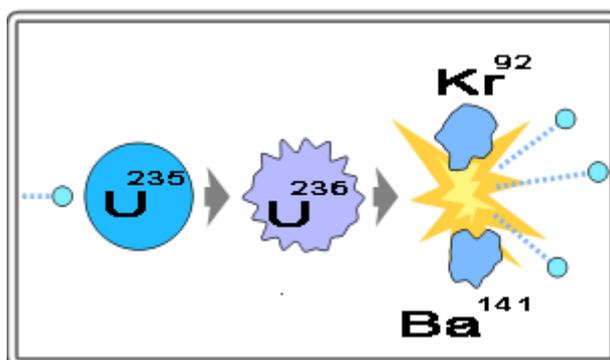
<sup>9</sup> Disponível em: [http://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe\\_artigo.asp?id=1471](http://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_artigo.asp?id=1471). Acesso em 15 abr. 2019.

experiência e representatividade de Enéas na medicina/cardiologia, em sala de aula e no exército. A notoriedade que Enéas Carneiro detinha – é o que seria transferida por aquilo que chama-se de capital político. “Juntamente às demais atividades de liderança exercida por Enéas na área da saúde, auxiliaram a formação do partido, em especial no aspecto da coletividade em torno de uma iniciativa política” (CALDEIRA NETO, 2016, p.61).

Outro fato do Prona, encontra-se na simbologia do número 56, utilizado como identidade do partido. De acordo com Mascarenhas (2011) percebe-se que o número 56 é o elemento Bário na tabela periódica, o que reflete sobre a possibilidade de existir alguma ligação com a bomba atômica (uma das principais propostas do ex-militar do Exército, Enéas). O Bário encontra-se no 6º período e na segunda coluna, da tabela periódica o que lhe confere a posição 56 da tabela, segundo Mascarenhas (CASARE apud MASCARENHAS, 2011 p. 43):

Para que se possa estabelecer a relação entre o elemento bário e a bomba atômica, é necessário fazer um breve comentário a respeito da reação nuclear, também chamada de fissão nuclear. Esse é o termo utilizado para designar a divisão de um núcleo atômico quando este se choca com um nêutron. Também pode ocorrer de forma espontânea, mas ocorre raramente. No momento da fissão nuclear libera-se energia cinética que em junção às energias dos novos núcleos formados devem possuir a mesma quantidade do núcleo inicial antes de sofrer o choque. Esse processo de fissão nuclear é contínuo, ou seja, a energia liberada juntamente com os nêutrons se choca com novos núcleos e forma novas divisões e mais nêutrons. A este processo dá-se o nome de reação em cadeia. Na fissão nuclear o núcleo atômico perde quantidade significativa de massa fazendo com que a massa dos reagentes seja maior que a massa do núcleo atômico. Na fissão do urânio os produtos formados são o  $\text{Kr}^{92}$  e o  $\text{Ba}^{141}$ . Esses produtos serão posteriormente atingidos por outros neutros e serão novamente fissionados gerando produtos menores e assim sucessivamente (CASARE apud MASCARENHAS, 2011 p. 43).

Figura 2 : Fórmula de Bário



Fonte: Elaboração própria.

Observa-se no Prona encontra-se na utilização da sinfonia número 5 de Ludwig Van Beethoven em propagandas eleitorais, principalmente as que eram veiculadas no horário eleitoral. Segundo Mascarenhas:

Não podem ser atribuídos significados intrínsecos á obra, pois não restam documentos que o provem, porém é notável o caráter anunciativo do primeiro movimento, pela estrutura rítmica e melódica, também é possível entender como um chamamento ao público do início da obra. É interessante que a personalidade de Beethoven, relatada como costumeiro mau humor, pode ser "ouvida" principalmente neste movimento inicial. Outro fato interessante é o comentário de alguns historiadores que dizem que a Beethoven realmente lhe foi perguntado se a obra teria algum significado, a resposta foi como sendo "o destino que bate à sua porta". (VIEIRA apud MASCARENHAS, 2011, p. 43).

Coincidências ou não, o fato é que existe relação dos princípios e comportamentos do maior líder do Prona, Enéas, com tal sinfonia. Também é importante destacar que o Prona apenas utilizava o primeiro movimento da quinta sinfonia de Beethoven, que de acordo com Mascarenhas, "tal sinfonia possui a típica estrutura alemã, composta por quatro movimentos, sendo o primeiro um grande chamariz, uma abertura imponente que traz tensão ao ambiente e atrai a atenção do público às mudanças de volume sonoro da orquestra" (VIEIRA apud MASCARENHAS, 2011, p. 43).

O encontro que resultou na fundação do Prona, segundo Neto (2016), contou com a presença de doze pessoas, na qual destacam-se dois cardiologistas, Enéas Ferreira Carneiro e Lenine Madeira de Souza; três médicos, Samuel Alleyne Neto, Sophia Akcelrud Finkel e Vanderlei Assis de Souza; um físico nuclear, Osório Alexandrino de Souza e um empresário, José Augusto de Oliveira. Todos com alguma ligação na vida profissional de Enéas, conforme destaca Neto:

A disposição dos responsáveis pela primeira reunião pública do Prona corrobora aquilo aventado anteriormente, isto é, os principais líderes da legenda seriam pessoas ligadas, de alguma maneira, com Enéas Carneiro, em suas diversas atribuições que antecedem ao Prona, em especial na área médica. Fica evidente que a reunião em questão estava liderada por Enéas e contava com a presença de pessoas de sua confiança na composição da mesa (CALDEIRA NETO, 2016, p. 64).

A primeira formação do Prona foi uma comissão nacional provisória, eleita por unanimidade. Conforme lista relacionada na tabela abaixo.

Tabela 1 : Primeira formação do Prona

Nome	Cargo	Função profissional
Enéas Ferreira Carneiro	Presidente	Médico cardiologista
Moacyr Barros Bastos	Vice-presidente	Professor
Benício Corrêa Netto	2º vice-presidente	Advogado
Vanderlei Assis de Souza	3º vice-presidente	Médico clínico
Lenine Madeira de Souza	Secretário-Geral	Médico cardiologista
Fábio do Ó Jucá	1º Secretário	Médico cardiologista
Samuel Alleyne Neto	2º Secretário	Médico clínico
José Augusto de Oliveira	1º Tesoureiro	Empresário
Maria Celeste Suassuna	2º Tesoureiro	Médica clínica
Osório Alexandrino de Souza	1º Vogal	Engenheiro Nuclear / Físico Nuclear
Vitor Schmidt Finkel	2º Vogal	Engenheiro / Empresário

Fonte: Caldeira Neto (2016, p. 64)

Importante destacar que, além dos onze membros eleitos, a lista do primeiro documento oficial do Prona traz 111 fundadores. Desta lista Neto (2016), destaca algumas curiosidades como a situação de apenas duas pessoas, das cento e onze, não eram residentes do Estado do Rio de Janeiro e das cento e nove restantes, apenas três não residiam na capital carioca. Quando Neto analisa as atribuições profissionais dos membros do Prona, descobre que 79,28% eram médicos e que outros 14,41% atuavam na área da saúde, restando apenas 6,31% de outras ocupações no mercado de trabalho. Para Neto (2016) essa questão confirma a tese de que Enéas era centralizador, e que realmente seria a principal liderança do partido.

Com exceção de Moacyr Barros Bastos, que havia cumprido carreira política em um curto espaço de tempo (durante alguns meses entre 1987 e 1988), os demais fundadores do Prona (e não somente a liderança) não tinham exercido qualquer cargo do tipo ou desempenhado alguma experiência anterior de predominância em quaisquer organizações políticas institucionalizadas. (CALDEIRA NETO, 2016, p. 72)

Isso demonstra, a preocupação do Prona em renegar políticos tradicionais, formando assim, um discurso da “nova” política, com a ideia de transmitir uma desenvoltura autêntica, em pleitos eleitorais. Neto (2016, p. 72) destaca três bases substanciais do Prona: “a negação da política, a busca pela reedificação da ordem nacional e de um nacionalismo de Estado, e a defesa de um ineditismo político”. Assim, nasce o primeiro manifesto público do Prona, disponível em sua ata de criação, da qual se pode ter acesso pelo site:

Nós, brasileiros de todas as partes, de todas as raças, de todos os credos, de todas as classes, insatisfeitos, preocupados e possuídos de absoluta desesperança com o quadro político vigente, cientes de que as organizações políticas atuais não correspondem aos anseios do povo como um todo, decidimos fundar o PARTIDO

DE REEDIFICAÇÃO DA ORDEM NACIONAL – PRONA (grafia original), sem nenhum vínculo com qualquer organização já existente<sup>10</sup> (PRONA, 2007).

Nesta seara, o Prona faz acreditar que a solução para toda crise nacional, encontrava-se em Enéas Ferreira Carneiro, candidato à presidência da República Federativa do Brasil, por um único caminho: o Partido de Reedificação da Ordem Nacional. Desde então, o Prona e doutor Enéas, sempre participaram de eleições majoritárias e proporcionais do Brasil. Tendo sua contribuição em dois e dois anos no processo de escolha dos representantes do povo brasileiro. Isso acontece em corridas para presidente, governadores, prefeitos, senadores, deputados e vereadores, em diversos Estados da nação. Mesmo com o fim do Prona e o falecimento de dr. Enéas, o 56 sempre ressurgiu em períodos eleitorais.

### c) Enéas não morreu

Após 2008, o chamado “Efeito Obama”<sup>11</sup>, repercutiu entre os especialistas e estudantes do *marketing* político<sup>12</sup>, com o pressuposto de que as redes sociais seriam uma das principais armas das campanhas eleitorais de 2010, entretanto, uma estratégia utilizada desde 1989 por Enéas Carneiro (PRONA). Com pouco tempo na televisão e dificuldades financeiras, se destacou por ter conhecimento e utilizar o protesto em forma de campanha.

Nas eleições de 2002, Enéas tornou-se o deputado federal mais bem votado da história do Brasil. Nas eleições de 2008 o Partido da República, junção do Partido de Reedificação da Ordem Nacional (Prona) e do Partido Liberal (PL) utilizou a indignação da população em relação à política como uma oportunidade de obter votos. Desta maneira, não apenas lançou um candidato alternativo/famoso, como também viabilizou todo o suporte para que as pessoas tivessem um estímulo de usarem seu voto como forma de um falso protesto.

---

<sup>10</sup> Disponível em [prona.com.br](http://prona.com.br). Acesso em 15 de abr. 2019.

<sup>11</sup> Livro: *Eleições 2008. O Brasil e o efeito Obama*, do jornalista Gustavo Fleury, pela editora Clube dos Autores.

<sup>12</sup> Os atores que comungam de um mesmo pleito, muitas vezes, sujeitam-se a vestir qualquer máscara na busca incessante pelo voto. Semelhante ao afirmado pelo pioneiro do Marketing Político no País, Professor Gaudêncio Torquato (2014), a palavra-chave para desvendar a arte da política é *persona*. Significado que qualifica a “máscara de teatro, usada inicialmente pelo antigo teatro grego, depois pelos romanos, e trocada de acordo com o papel do personagem” (TORQUATO, 2014). Essa natureza forçada não agrada e muito menos cativa os eleitores exigentes, que germinam como verdadeiros defensores de valores sociais. Nessa vertente, Gaudêncio explica que atrás da máscara está a verdadeira face. “Na troca de papéis; a plateia acaba confundindo a máscara com a identidade do ator, não sabendo onde começa a verdade de um e a mentira do outro” (TORQUATO, 2014).

Foi o que aconteceu quando aproximadamente 1,3 milhões de eleitores elegeram Francisco Everardo Oliveira Silva (o Tiririca, personagem humorístico) como deputado federal em 2008.

Figura 3 : Propaganda eleitoral - Tiririca



Fonte: Site Papo de professor -Tiririca (2008). Disponível em:

<http://papodeprofessor.blogspot.com/2010/09/programa-de-propaganda-eleitoral.html>. Acesso em 28 mai 2019.

Nas duas eleições seguintes após a morte de Enéas (2008 e 2010), seu nome foi destaque nas campanhas de candidatos seguidores, na indignação do povo, na comparação com candidatos tidos como palhaços e em outros diversos momentos. Quando pesquisa-se o nome dele nos principais veículos de comunicação do Brasil, verificamos que em ano eleitoral, o nome de Enéas aparece dezenas de vezes. Em uma busca rápida no site do Jornal O Estado de S. Paulo, verifica-se que no ano de 2010, seu nome foi publicado 48 vezes, no jornal impresso.

Atentos a sua influência perante a sociedade brasileira, observa-se diversos candidatos que veicularam sua imagem, para definir suas atitudes e diretrizes políticas. Um dos principais exemplos foi a candidata à deputada federal Luciana Costa (PR), que em sua propaganda eleitoral, utilizava a Quinta Sinfonia, de Beethoven, e afirmava que quem havia lhe ensinado “foi Enéas”, como dizia.

Figura 4 : Propaganda eleitoral - Luciana Costa



Fonte: Tribunal Regional Eleitoral, candidatos de 2010<sup>13</sup>

Quem seguiu o mesmo ritmo de Luciana, foi a candidata a reeleição Patrícia Lima, que em 2006 contou com o apoio de Enéas para se eleger.

Figura 5 : Propaganda eleitoral - Patrícia Lima



Fonte: Tribunal Regional Eleitoral, candidatos de 2010<sup>14</sup>

Outro que merece destaque foi o candidato Luciano Enéas, pois utilizou a mesma barba, os mesmos óculos e o mesmo terno de Enéas para tentar se eleger em 2010. Importante destacar, ainda, que o mesmo já havia se candidatado para vereador em São Paulo, em 2008, dizendo que era filho do político e afirmando que queria dar continuidade ao trabalho de seu pai, detalhe que seu nome era Enéas Filho. Porém, Carneiro teve três filhas.

<sup>13</sup> Disponível em: <http://www.Youtube.com/watch?v=8mrw0UbhDs8>. Acesso em 15 abr. 2019.

<sup>14</sup> Disponível em: <http://www.Youtube.com/watch?v=bZ7H-HKfo4o&feature=related>. Acesso em 15 abr. 2019.

Figura 6 : Propaganda eleitoral - Luciano Enéas



Fonte: Tribunal Regional Eleitoral, candidatos de 2010<sup>15</sup>

A candidata Havanir Tavares de Almeida Nimitz ficou muito conhecida no Estado de São Paulo por diversas vezes ao ser candidata ao lado de Enéas. Em 2010, utilizando a mesma força e indignação de Enéas, ela construiu sua campanha para deputada estadual.

Figura 7 : Campanha eleitoral - Havanir



Fonte: Tribunal Regional Eleitoral, candidatos de 2010<sup>16</sup>

Já no Estado de Minas Gerais podemos verificar a filha de Enéas, Gabriela Carneiro, apoiando o candidato Jorge Piriquito a deputado federal, em 2010. É necessário destacar que em outras candidaturas Enéas aparece apoiando o mesmo candidato.

<sup>15</sup> Disponível em: <http://www.Youtube.com/watch?v=9jXeLnd7nZw&feature=related>. Acesso em 25 mai. 2019.

<sup>16</sup> Disponível em: <http://www.Youtube.com/watch?v=9jXeLnd7nZw&feature=related>. Acesso em 25 mai. 2019.

Figura 8 : Propaganda eleitoral - Jorge Periquito

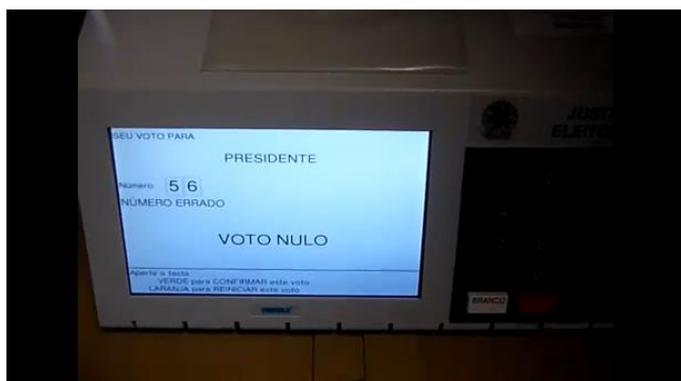


Fonte: Tribunal Regional Eleitoral, candidatos de 2010<sup>17</sup>

Apesar de não serem eleitos, os candidatos mencionados foram bem votados: Luciana Costa obteve 36.873 votos, Jorge Piriquito, 19.545; Patrícia Lima, 18.247; Havanir, 11.341. Luciano Enéas teve sua candidatura indeferida, pois a justiça eleitoral entendeu que o mesmo não poderia utilizar o nome de Enéas sem autorização.

A presença de Enéas em eleições após sua morte é notória, em 2010, ele recebeu votos. Isso é comprovado em dois vídeos publicados na internet, no Youtube.

Figura 9 : Voto 56, Enéas

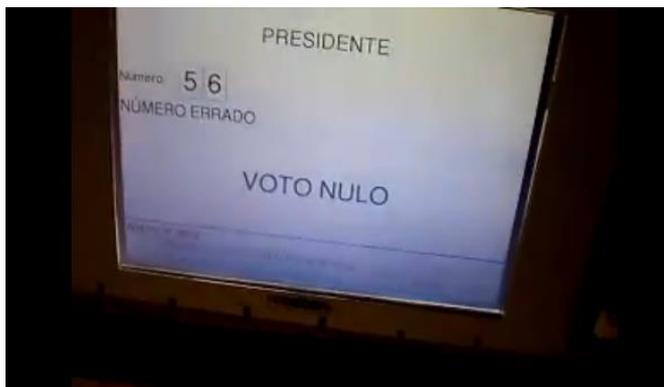


Fonte: Canal Rafael Prestes Salem<sup>18</sup>

<sup>17</sup> Disponível em: [http://www.Youtube.com/watch?v=DQy3P7pEV\\_E](http://www.Youtube.com/watch?v=DQy3P7pEV_E). Acesso em 30 abr. 2019.

<sup>18</sup> Disponível em: <http://www.Youtube.com/watch?v=08EU8jvz4uc>. Acesso em 28 abr. 2019.

Figura 10 : Voto 56, Enéas (2)



Fonte: Canal Rafael Prestes Salem<sup>19</sup>

Os dois vídeos foram feitos no segundo turno das eleições de 2010. No primeiro, um homem sem se identificar no vídeo, digita inicialmente o número da candidata a presidência da república do PT, depois clica em corrigir, tenta votar em Enéas (56) e brinca falando que ele já morreu, portanto acaba concedendo seu voto ao candidato do PSDB. Agora no segundo, um rapaz que se diz membro do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) realiza seu sonho de votar no Enéas para presidente, já que em 1994 e 1998 ele não tinha idade suficiente para votar. Já no ano de 2017, este pesquisador publica artigo na agência experimental de Relações Públicas, da Universidade de Sorocaba, onde em que se confirma a penetração de Enéas, quando se aproxima o período eleitoral (MASCARENHAS, 2017).

Em 2017, no ano em que se completa 10 anos de sua morte, Enéas é lembrado por peças de teatro, dissertações, teses, artigos, documentários, matérias e pela reconstrução do PRONA. É isso mesmo, o partido já conta com toda a estrutura necessária para integrar o desejado reconhecimento da sigla junto ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e juntar-se ao “seleto” grupo de 35 partidos registrados. Conforme publicado pelo Jornal Folha de S.Paulo desta semana, na matéria - O retorno de Enéas, ícone da extrema direita e herói de Bolsonaro – “o Partido Ecológico Nacional (PEN), pelo qual Bolsonaro deve disputar a Presidência, anuncia que cogita mudar o nome para PRONA, em homenagem ao político acreano”. Longe de debater ideologia partidária, ou o futuro da nação, tudo indica que, Enéas reviverá em mais um processo eleitoral de nosso Brasil (MASCARENHAS, 2017, p. 10).

Em 2018, dando continuidade a este processo, este pesquisador teve artigo apresentado do PENSACOM 2018, com o título “Enéas não morreu: uma busca por publicações relacionadas ao político Enéas Ferreira Carneiro no período pré-eleitoral”<sup>20</sup>, no qual apresentou alguns resultados. O trabalho encontrou e teceu breves comentários

<sup>19</sup> Disponível em: <http://www.Youtube.com/watch?v=CfqoxP7xO50>. Acesso em 28 abr.2019.

<sup>20</sup> Trabalho apresentado no GT 8 – Comunicação e Política, do Pensacom Brasil 2018.

publicações do Jornal Folha de S. Paulo *online*. O veículo escolhido justifica-se por ser o de maior circulação no Brasil, com 326.573 exemplares (incluindo assinantes digitais), segundo o Instituto Verificador de Comunicação (IVC)<sup>21</sup>. Para isso, se utilizou o portal Folha de S. Paulo (<https://www.folha.uol.com.br/>), como ferramenta e plataforma de trabalho, no sentido de coletar dados.

Das publicações, observou que 50% comparam ou apontam semelhanças entre Enéas e o candidato Benevenuto Daciolo Fonseca dos Santos, o Cabo Daciolo (então Patriota e atualmente Podemos), e entre Enéas e Jair Messias Bolsonaro (PSL), sendo 5 (cinco) publicações referentes ao Cabo Daciolo, então presidenciável (2018), que obteve 1,3 milhão votos, no processo eleitoral do primeiro turno ocorrido em 7 de outubro de 2018, com o bordão “Glória a Deus”; e outras 5 (cinco), que remetem a Jair Bolsonaro, conduzido ao segundo turno, com 49,2 milhões votos, e fazendo com que seu filho, Eduardo Bolsonaro, torne-se o deputado federal mais bem votado do Brasil, quebrando o recorde de Enéas Ferreira Carneiro.

Uma das publicações que se destaca é a que utiliza comparações entre candidato e Enéas. Com o Título: “Cabo Daciolo sobe o monte para jejuar e diz 'tentarão me matar’”, com o seguinte olho da matéria: “Candidato do Patriota ataca Illuminati e se compara a Enéas Carneiro”. O jornal noticia um vídeo produzido pelo candidato, no qual Daciolo se comparou a Enéas Carneiro: "Vão tentar nos tachar de louco. Fazer o que fizeram com doutor Enéas. A diferença do cabo Daciolo com o doutor Enéas é a intimidade com Deus".

Mesmo com sua morte, a cada processo eleitoral, Enéas é lembrado por estratégias, principalmente por copiarem seus ensinamentos eleitoreiros e por veículos de comunicação do nosso País.

## 2.2 Comunicação

Este capítulo apresenta consonância com temas contemporâneos relativos às mídias na interface Comunicação/Cultura e naquilo que busca a dissertação: compreender e apresentar o

---

<sup>21</sup> O IVC Brasil é uma entidade nacional sem fins lucrativos responsável pela auditoria multiplataforma de mídia. Seu objetivo é fornecer ao mercado dados isentos e detalhados sobre comunicação, incluindo tráfego web, tanto de desktops quanto de smartphones, tablets e aplicativos, bem como circulação, eventos, e inventário e campanhas de mídia out of home. Para isso, conta com plataforma única que interliga números de diversas audiências às agências mais importantes de todo o País. A entidade é composta por representantes de anunciantes, agências de propaganda e editores. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Folha\\_de\\_S.Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Folha_de_S.Paulo). Acesso em: 13 de outubro de 2018.

resultado de como, na esfera comunicacional, um sujeito que chegou à política e que obteve, no passado, apenas 17 segundos de tempo para a propaganda eleitoral gratuita televisiva ainda se destaca, no cenário nacional, mesmo após sua morte. Com vídeos publicados e ainda acessados no Youtube.

#### **a) O percurso aos 17 segundos**

É necessário lembrar que, para entender a existência do nosso *corpus* – vídeos do Canal Enéas no Youtube –, é preciso antes entender o percurso até ele. Importante destacar que a campanha eleitoral obrigatória em Rádio e TV abertas foi determinada pela lei 4.737 de 1965 e atualizada em 1997, em emendas a partir de 2015. Essa é a lei que rege o tempo que cada partido terá de exposição de propostas.

Esse tempo é determinado pelo currículo de cada partido, desde tempo de existência à abrangência e atuação. O que nos leva a entender o porquê o Prona, então partido novo e sem representantes atuantes, tinha então apenas 17 segundos de exposição na propaganda eleitoral gratuita na Rádio e TV brasileira. Conforme analisaremos mais adiante, o tempo de exposição e precariedade de recursos comunicacionais e elevado valor de propagandas culminaram na estratégia de apresentação de Enéas, que precisava expor o maior volume de ideias, se apresentar e fixar seu número eleitoral em curto tempo.

Lembramos que a criação do Youtube, como veremos a seguir, ocorreu em 2005 e se popularizou com o acesso à Internet, que no Brasil ganhou espaço gratuito a partir daquela mesma década, apesar de chegar aqui em 1988. Logo é possível entender o percurso do Prona e do Enéas entre o recurso de divulgação e o atual museu digital de vídeos, já que seu canal preserva a maior parte, se não todos, vídeos de campanha e mandatos.

#### **b) Youtube – de recurso a museu virtual**

Focaliza-se este capítulo em abordagens sobre o contemporâneo, diante de representações e esboços que traçam desafios, produções, flexibilidades e subjetividades. Essa tentativa de realizar uma breve reflexão passa por avanços tecnológicos, no sentido do contemporâneo das aceitações e do ecletismo, do momento de possibilidades e liberdade de escolha. A velocidade bem como o empoderamento que as redes sociais e a propriamente dita Internet nos proporciona faz com que a antropofagia aconteça, no sentido de formar, muitas

vezes, uma grande mistura. Talvez essa mistura resulte na comunicação confusional, apresentada por Lucien Sfez, como a terceira visão do mundo, modelo que delimita os limites e a tecnologia direciona o homem.

“Nisso que se vê como parte do jogo, o paradoxo se transforma em uma tecnologia que reinará como senhora absoluta, tanto mais absoluta quanto mais um paradoxo não possa ser contradito” (2007; p.128-129). Ou no contraditório do campo virtual, no sentido que insere-se a interatividade, a colaboração e o compartilhamento, com a formação de vasos interligados com verdadeiras aldeias globais. Com este contexto, aparentemente, ecoasse, com maior força, o diferente, a diversidade e a pluralidade.

Neste diapasão, como pensar ou tentar entender os desafios atuais no campo da comunicação e cultura. Para tentar clarificar minimamente esse avançar eclético da cultura digital é que embasa-se este capítulo em Carrascoza (2016), Canclini (2016), Sodré (2012) e Gumbrecht (2010). O desafio encontra-se na informação, na novidade, na conectividade, no acesso e no entretenimento. Assim, ampara-se pela discussão entre a informação e a novidade, no sentido de buscar possíveis interpretações, diante de tantas probabilidades. Também afirma-se a conectividade e o acesso, bem como essa perspectiva se forma no contemporâneo. E ainda reflete-se sobre o entretenimento que a inovação desempenha nesta nova forma de produção e divulgação de conteúdo.

Com tais pontos anunciados, inicia-se a divulgação do processo e/ou passos deste momento, avocando nossa nesta etapa, a informação e a novidade. O nascimento de um conjunto de ferramentas que possibilitam novos modelos de comunicação, no sentido de não haver uma exigência de profundos conhecimentos técnicos para propagação da informação. O conteúdo, muitas das vezes, embasa-se na novidade, no coletivo, na transposição que as redes interpelam na atualidade. Quando Capra (2002) comenta sobre as redes e a possibilidade da crítica e do poder, essa questão se ilumina:

[...] na era da informação – na qual vivemos – as funções e processos sociais organizam-se cada vez mais em torno de redes. Quer se trate das grandes empresas, do mercado financeiro, dos meios de comunicação ou das novas ONGs globais, constatamos que a organização em rede tornou-se um fenômeno social importante e uma fonte crítica de poder (CAPRA, 2002, p.267).

Este dinamismo de poder faz com que a avalanche de informações e busca por novidades sejam percussoras de possibilidades, estejam nos meios formais e informais. O *mix* acontece e a vida pessoal mistura-se com o profissional e vive-se em um grande terreiro com ausência de barreiras e paredes. Assim, surgem os primeiros questionamentos da grande

proposta, onde desenvolve-se uma este estudo sobre Enéas Ferreira Carneiro no sentido de atuar-se no campo das redes, da novidade e da informação.

Com essa indiscrição despertada afere-se a conectividade e o acesso em nosso País. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última década ocorreu uma explosão no acesso à Internet nos domicílios brasileiros. Entre 2005 e 2015, o número de casas conectadas saltou de 7,2 milhões para 39,3 milhões, um aumento de cerca de 446% no período<sup>22</sup>.

Já em 2016, a conectividade foi para 116 milhões de brasileiros, o que indica 63,3% de casas com acesso à Internet<sup>23</sup>. Quando leva-se em conta uma população de 208 milhões de brasileiros, o acesso se dá em torno de 52,8% dos habitantes<sup>24</sup>. Do ponto de vista da estatística, um número relevante, porém observam-se generalizações que não refletem a totalidade e muito menos a grande maioria. Deste modo, esta proposta permeia tal consciência.

Mesmo com o apresentado a conectividade ganha força e espaço, diminuindo a audiência de veículos tradicionais e proporcionando interação por meio de novos canais e aplicativos, como explicam Santos:

As redes sociais são grandes responsáveis por essa conexão, definindo novos parâmetros de interação e de informação. Com bilhões de usuários ativos diariamente, redes sociais como o *Youtube* e o *Facebook* são os canais de comunicação das novas gerações. Diariamente jornais fecham em todo o mundo, sucumbindo à relação da sociedade com o ambiente digital, que não mais ‘permite’ a leitura de um jornal impresso, dado o ritmo frenético que a sociedade contemporânea vive (SANTOS, PORTO, OLIVEIRA, 2018, p.272).

A velocidade, juntamente com a impaciência causada pelo imediatismo do contemporâneo, reflete essa nova onda, o momento que ainda busca-se o entretenimento nessas conjunturas. São tribos, nichos que se formam e se aglutinam no mundo digital. Tudo isso refletiu-se e na tangibilidade daquilo que espera-se deste pesquisador, pois encontrou-se e deparou-se com o canal Enéas TV, no site Youtube. Como descreve o professor Wilton Garcia (2018).

---

<sup>22</sup> Disponível em <https://exame.abril.com.br/brasil/apesar-de-expansao-acesso-a-internet-no-brasil-ainda-e-baixo/>. Acesso em 21 nov. 2018.

<sup>23</sup> Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/brasil-tem-116-milhoes-de-pessoas-conectadas-a-internet-diz-ibge.ghtml>. Acesso em 21 nov. 2018.

<sup>24</sup> Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/noticias/cidadania-e-inclusao/2018/08/populacao-brasileira-ultrapassa-208-milhoes-de-pessoas-revela-ibge>. Acesso em 21 nov. 2018.

Da produção à disseminação de conteúdos para a internet, esse referido campo necessita de alterar a expressão da mensagem, pois agora há diferentes maneiras de expor uma ideia, um conceito etc. Artimanhas da comunicação tecnológica atropelam as esferas público e privado com o uso excessivo de informações. Hoje, a comunicação gera embates, tendências e preferências em torno de interesses do negócio profissional. Este/a último/a ultrapassa a perspectiva da comunicação para abarcar outras instâncias discursivas como entretenimento e lazer, a rever seu formato para atingir o consumo (GARCIA, 2018, p. 142).

Isso sugere que a comunicação então tida como tradicional realmente não vence a corrida pela audiência e o meio se transforma em entretenimento, cada vez mais consumido. De acordo com Burgess (2009, p. 17), o Youtube foi lançado oficialmente sem muito alarde, em junho de 2005, por seus fundadores, Chad Hurley, Steve Che e Jawed Karim.

O Youtube era um entre os vários serviços concorrentes que tentavam eliminar as barreiras técnicas para maior compartilhamento de vídeos na internet. Esse site disponibilizava uma interface bastante simples e integrada, dentro da qual o usuário podia fazer o upload, publicar e assistir vídeos em streaming sem necessidade de altos níveis de conhecimento técnico e dentro das restrições tecnológicas dos programas de navegação padrão e da relativamente modesta largura de banda (BURGESS, 2009, p. 17).

No ano de 2006, foi vendido ao Google por 1,65 bilhão de dólares. Segundo Burgess (2009, p. 18), em novembro de 2007, ele já era o site de entretenimento mais popular do Reino Unido. Em 2008 contava como mais de 85 milhões de vídeos hospedados. “Todo esse sucesso encontra-se amparados em três versões diferentes sobre a popularidade do Youtube entre as massas”. A primeira, por te ganho publicidade do respeitado blog TechCrunch:

De acordo com a comunidade tecnológica, a ascensão do Youtube pode ser traçada a partir de um perfil do site publicado pelo respeitado blog de tecnologia e negócios TechCrunch em 8 de agosto de 2005, que entrou como destaque na home page do Slashdot, um site cujo foco são as notícias de tecnologia voltadas aos usuários. Esse site de “notícias para nerds” tanto criticou prontamente a arquitetura tecnológica do Youtube como o colocou em suas listas de sites que mereciam atenção (BURGESS, 2009, p. 18).

Já na segunda, afirma da possibilidade da plataforma proporcionar um link que pode ser reproduzido em outros sites:

A versão de Jawed Karim – o terceiro cofundador que deixou o negócio para voltar à faculdade em novembro de 2005 – afirma que o sucesso do site se deve à implementação de quatro recursos essenciais: recomendações de vídeos por meio da lista de “Vídeos Relacionados”, um link de e-mail que permite o compartilhamento de vídeos, comentários (e outras funcionalidades inerentes a redes sociais) e um reprodutor de vídeo que pode ser incorporado (embed) em outras páginas da internet. Essas funções foram implementadas como parte de uma reestruturação depois do fracasso das tentativas anteriores de popularizar o site, que incluíram a

oferta de 100 dólares para garotas atraentes que postassem mais de dez vídeos. De acordo com Karim, os fundadores não receberam sequer uma resposta a essa oferta, que foi publicada na Craigslist (BURGESS, 2009, p. 19).

Na terceira versão, o sucesso está atrelado a outro sucesso. Um vídeo que atingiu mais de 1,2 milhões de visualizações, em menos de dez dias:

A terceira versão para o sucesso do Youtube está relacionada a um quadro cômico do Saturday Night Live que mostrava dois nova-iorquinos nerds estereotipados cantando um rap sobre comprar bolinhos e assistir As crônicas de Nárnia. Em dezembro de 2005 esse clipe – intitulado Lazy Sunday (“Domingo de Preguiça”) – tornou-se o que poderia ser chamado de primeiro hit do Youtube. A esquete de dois minutos e meio foi vista 1,2 milhão de vezes em seus dez primeiros dias on-line, e mais de 5 milhões de vezes em fevereiro de 2006, quando a NBC Universal exigiu que o Youtube o retirasse, junto com outros 500 clipes, caso contrário enfrentariam uma ação legal com base na Lei dos Direitos Autorais do Milênio Digital (Digital Millennium Copyright Act) (Biggs, 2006). A ascensão e queda de Lazy Sunday levou o Youtube a obter a atenção da imprensa popular como algo além de um simples desenvolvimento tecnológico (BURGESS, 2009, p. 19).

Na época, esse dilema foi destaque da imprensa internacional, aumentando a visibilidade do Youtube:

Para o New York Times (Biggs, 2006), Lazy Sunday demonstrava o potencial do Youtube como válvula de escape para que a mídia estabelecida atingisse a arredia e tão desejada audiência jovem. Entretanto, mesmo sendo o país das maravilhas do marketing viral, o site foi rotulado como uma ameaça pairando sobre a lógica vigente no cenário da radiofusão (BURGESS, 2009, p. 19).

Aparentemente, o Youtube tornou-se uma plataforma agregadora de vídeos, mesmo não sendo uma geradora de conteúdos:

O Youtube na realidade não está no negócio de vídeo – seu negócio é, mais precisamente, a disponibilização de uma plataforma conveniente e funcional para o compartilhamento de vídeos on-line: os usuários (alguns deles parceiros de conteúdo premium) fornecem o conteúdo que, por sua vez, atrai novos participantes e novas audiências. Portanto, o Youtube está, até certo ponto, na posição de *reach business*, como é descrito esse tipo de serviço nos modelos tradicionais do mercado de mídia; atendendo um grande volume de visitantes e uma gama de diferentes audiências, ele oferece aos seus participantes um meio de conseguir uma ampla exposição (BURGESS, 2009, p. 21-22).

Há quase dez anos, o Youtube também disponibilizou a dados estatísticos dos vídeos, permitindo acesso a dados e mensuração de interatividade:

Em Março de 2008 o Youtube criou o ‘Youtube Insight’ que possibilita a qualquer pessoa com uma conta no portal o acesso a estatísticas detalhadas sobre os vídeos que publica, o que aumentará a popularidade do utilizador. Até então, a página só permitia conhecer o número de vezes que o vídeo foi visualizado. O objetivo é o

aumento da qualidade do seu conteúdo, mas também permitir conhecer a nacionalidade dos utilizadores que visualizam cada vídeo e em que altura do dia o fazem (CRUZ, 2008, p. 25-26).

Quando se busca a origem do significado da palavra Youtube, percebe-se que é a conexão de duas expressões da língua inglesa: You (você) e Tube (tubo). O que remete ao entendimento da conexão entre o tubo e televisão. Ou seja, você dentro do tubo, você sendo o tubo (TV você e/ou Você TV). Assim, lembra-se o papel da televisão em períodos eleitorais no Brasil, na visão da doutora em ciência política, Lúcia Avelar, e também no que estabelece a professora da Universidade de São Paulo, doutora Mariângela Haswani, já que Enéas, mesmo com pouco tempo na TV, conseguia marcar seu bordão no eleitorado nacional.

### c) A jornada do herói no jornalismo

A necessidade de pontuar a existência de teorias comunicacionais a respeito da concepção textual para histórias de vida se faz devido a importância de estudos como de Martinez (2008), Lima (2009) e Vilas-Boas (2003) para compreensão global da vida e obra do personagem-objeto.

[...] a aplicação dessa estrutura narrativa mítica à área da comunicação não pressupõe o afastamento do pensamento lógico ou científico, porém soma a estes as contribuições das artes, da religião e da filosofia. Ela agrega à razão atributos subjetivos, como as sensações, os sentimentos e as intuições para a produção de relatos mais integrais (MARTINEZ, 2008, p. 38; apud IUAMA, 2016, p. 80-81).

Se de um lado temos os estudos do professor Edvaldo Pereira Lima, pioneiro às relações em Jornalismo Literário e que nortearam, por exemplo, a leitura de Sergio Vilas-Boas sobre o biografismo no Brasil, além dos métodos de perfilamento, nos posicionamos juntamente, então, com as contribuições da professora doutora Monica Martinez. Ela realizou a primeira pesquisa de doutorado sobre a construção de histórias de vida em jornalismo a partir dos estudos de Joseph Campbell, autor de *O herói de Mil Faces* (1997), incluindo a visão de Christopher Vogler em *A jornada do escritor* (2015).

Os estudos de Martinez, que aqui antecedem o intertítulo de psicologia justamente por associarem esta área do conhecimento com a comunicação, foram pontuados em sua tese de doutorado e posteriormente publicados em *Jornada do Herói – A estrutura narrativa mítica na construção de histórias de vida em jornalismo* (2008).

A partir da concepção da pesquisadora, a estruturação da narrativa é de amarração entre etapas. Se para Campbell eram 17 passos (1997), para Vogler 12 e para Lima 8 (oito),

Martinez propõe 12 etapas divididas em três grandes divisões. A primeira, a Partida, se propõe com as quatro concepções de Cotidiano, Chamado à aventura, Recusa, Travessia do primeiro limiar. A segunda, Iniciação, abarca outros cinco passos, o chamado Testes, aliados, inimigos; a Caverna profunda; Provação suprema; Encontro com a deusa; e Recompensa. A terceira e última, chamada de Retorno, compreende o Caminho de volta; a Ressurreição; e o Retorno com o elixir (MARTINEZ, 2008; 2018; IUAMA, 2016, p. 79-80).

Ao que se sabe até aqui, não houve análise ou construção de narrativa da vida de Carneiro a partir dessa estruturação, mas muito provavelmente trata-se de uma proposta sedutora e que deverá compor outros trabalhos a partir daqui, já que os elementos saltam aos olhos diante de tudo que já observamos e dissemos sobre ele neste trabalho.

No entanto, vale destacar, como a jornada proposta por Martinez abarca toda a concepção de Jornalismo Literário, segundo ela mesma, Lima (2009) e Bak (2011), pontuamos que a narrativa de vida também “Um gênero em franca expansão, podendo ser localizado nas grandes reportagens, perfis, ensaios e (por que não?) em narrativas curtas como obituários e haicais, dependendo apenas da habilidade do jornalista” (MARTINEZ, 2016, p. 281, 341, 361; apud GAPY, 2018, p. 31).

### **2.3 Psicologia**

Importante destacar, neste momento, que há outros estudos na área da comunicação, inclusive no âmbito do Jornalismo Literário, com abordagem interdisciplinar e transdisciplinar, incluindo a Psicologia, conforme apresenta o resultado do estudo realizado pelo pesquisador Murat:

A psicologia emerge dentro desse campo como uma nova ferramenta de grande envergadura, com sua aplicação ainda pouco explorada mas já iniciada por pesquisadores como Edvaldo Pereira Lima e Monica Martinez. Ao trazer para a narrativa os sujeitos dos fatos, denominados personagens, tem-se a partir disso, um novo universo a ser explorado no campo das narrativas, os sujeitos não são mais aspectos laterais dos fatos, mas agentes integrantes, constitutivos e, porque não, causais (haja visto que todo fato teve sua causa, que está nos sujeitos que as realizam) (MURAT, 2019, p.13).

Neste sentido, do processo de construção de personagens, é que se insere como instrumento desta pesquisa, a Psicologia Junguiana.

### a) O inconsciente coletivo e os arquétipos

O processo de construção deste trabalho busca entender as representações do político Enéas Ferreira Carneiro no canal Enéas TV do Youtube, passando pela perspectiva do inconsciente coletivo e na construção de imagens arquetípicas conforme proposto por Carl Gustav Jung, que define:

Enquanto o inconsciente pessoal é constituído essencialmente de conteúdos que já foram conscientes e, no entanto desapareceram da consciência por terem sido esquecidos ou reprimidos, os conteúdos do inconsciente coletivo nunca estiveram na consciência e, portanto não foram adquiridos individualmente, mas devem sua existência apenas à hereditariedade. (JUNG, 2014, p. 51)

Esses conteúdos complexos estão relacionados à biologia e/ou na própria concepção da vida. Podem estar atrelados na formação do ser humano, no sentido de constituírem arquétipos. Para Jung (2014) o conceito de arquétipos está ligado ao inconsciente coletivo:

O inconsciente coletivo não se desenvolve individualmente, mas é herdado. Ele consiste de formas preexistentes, arquétipos, que só secundariamente podem tornar-se conscientes, conferindo uma forma definida aos conteúdos da consciência (JUNG, 2014, p. 52).

Na psicologia junguiana, associa-se essa possibilidade aos instintos, que são herdados e atuam como forças anteriores ao consciente. Tal hipótese está vinculada às fantasias, às percepções e aos pensamentos formados por elementos não conscientes e/ou vívidos e lembrados. A natureza arquetípica pode gerar produtos do inconsciente, representados por atitudes e interpretações do próprio ser humano em sua relação com a vida e com a sua própria existência.

Quando há tentativa de comprovação da existência das imagens arquetípicas, por meio de produções de formas, estímulos e vontades, Jung (2014) relaciona esta comprovação aos produtos da natureza, ou produtos espontâneos que não foram influenciados pelo consciente. A relação do sonho se faz presente, no sentido de materializar formas visíveis e puras, que não são influenciadas por tudo que foi e é consciente.

Segundo ele, “a sequência de fantasia que vêm à tona alivia o inconsciente e representa um material rico de formas arquetípicas” (JUNG, 2014, p. 58). Assim, a fonte do material arquetípico pode estar presente nos delírios, fantasias, estado de transe e nos sonhos.

O inconsciente sugere influências que ultrapassam a tradição e a experiência, dilatando o campo da imaginação, no qual o indivíduo encontra formas de representações, ou seja, as imagens arquetípicas. Jung (2014) descreve a projeção que se insere em um processo inconsciente, fazendo que o conteúdo pareça pertencer à rede de relacionamento do indivíduo.

Normalmente são conteúdos com grande carga emocional, que posteriormente tem o potencial de serem diferenciadas, separadas e integradas, se reconhecidas. Para Jung (2014, p. 72), “um ser humano sem uma representação coletiva dominante seria um fenômeno totalmente anormal”.

Hoje em dia devemos partir da hipótese de que o ser humano, na medida em que não constitui uma exceção entre as criaturas, possui, como todo animal, uma psique pré-formada de acordo com sua espécie (JUNG, 2014, p. 85).

Os arquétipos estão ligados à noção de ideia, sendo imagens criadas a partir do inconsciente coletivo e não individual. O primeiro arquétipo que Jung trabalha no livro *Os Arquétipos e o Inconsciente Coletivo* é o arquétipo materno. Assim, a imagem arquetípica da Grande Mãe pode estar projetada na própria mãe, avó ou cuidadora, mas também na madrasta, sogra, namorada ou esposa.

Esse arquétipo pode ser exemplo, se na sua polaridade positiva, de uma mãe amorosa ou servir de repulsa, se na polaridade negativa, no sentido de filhos atuarem sob o lema: qualquer coisa menos ser como a mãe. Na verdade seguir os passos da mãe ou não poderá ser um movimento de escolha inconstante, no sentido de afirmativo e negativo.

O arquétipo é a princípio muito menos um problema científico do que uma questão importantíssima da higiene anímica. Mesmo que nos faltassem todas as provas da existência dos arquétipos, e mesmo que todas as pessoas inteligentes nos provassem convincentemente de que os mesmos não podem existir, teríamos que inventá-los para impedir que os nossos valores mais elevados e naturais submergissem no inconsciente (JUNG, 2014, p. 99).

Sempre existirá uma conexão com nossas raízes. O passado coletivo da humanidade são ideias e tendências inatas, que acompanharão a vida do ser humano. Joseph Campbell, no entanto, destaca a identificação com o herói do culto:

Um herói se lança na aventura, deixando o mundo comum do dia-a-dia, e ingressando numa região de maravilhas sobrenaturais: forças fabulosas são encontradas e uma vitória decisiva é conquistada. O herói retorna dessa misteriosa aventura com o poder de conceder benefícios aos seus companheiros (CAMPBELL, 1997, p.163).

Essas questões estão ligadas ao inconsciente, pois sua formação floresce nesta relação (inconsciente e consciente), que permeia o processo de individuação. Como diz Jung (2014, p. 274), “se existem processos inconscientes, estes certamente pertencem à totalidade do indivíduo, mesmo que não sejam de fato idênticos ao todo”.

O Eu, ainda que seja o centro da personalidade, teria pouca participação nos movimentos e fenômenos ditos inconscientes. A psique da formação humana é composta dessas possibilidades e coletividades.

Diferentemente da natureza pessoal da psique consciente, existe um segundo sistema psíquico de caráter coletivo, não pessoal, ao lado do nosso consciente que, por sua vez, é de natureza inteiramente pessoal e que – mesmo quando lhe acrescentamos como apêndice o inconsciente pessoal – consideramos a única psique passível de experiência. O inconsciente coletivo não se desenvolve individualmente, mas é herdado. Ele consiste de formas preexistentes, arquétipos, que só secundariamente podem tornar-se conscientes, conferindo uma forma definida aos conteúdos da consciência (JUNG, 1976, p.54).

Contudo, a psique estaria sempre atrelada ao consciente, uma vez que o Eu é o complexo organizador do indivíduo. Jung (2014, p. 277) fala sobre a autonomia do inconsciente, na tangente de separar o Eu, que pode se manifestar pelas emoções intensas, como amor e ódio, alegria e tristeza. “Quando se dá um estado emocional intenso, dizemos ou fazemos coisas que ultrapassam a medida usual”.

Esse código inato insere-se em tendências e perspectivas não representadas no pensamento do cotidiano das pessoas e não se fazem presentes em seu repertório. Assim, surgem as reações instintivas, involuntárias, que não estão em consonância com a ordem racional da consciência. Muitas vezes os afetos estão distantes das vontades e fluxos do pensamento, entretanto, acontecem.

O que vemos acontecer no mundo não são vestígios sombrios de atividades outrora conscientes, mas manifestações de uma condição anímica prévia viva, que ainda existe e sempre existirá. O pensar existia antes do homem dizer eu tenho consciência de que penso. (JUNG, 2014, p. 280).

Há ainda, casos que o consciente, ou seu conteúdo, tornam-se novamente inconsciente, muitas vezes pela regressão da energia psíquica. Assim, as “coisas” surgem e acontecem de maneiras diversas para cada indivíduo. Não existe um padrão, nem uma diretriz, que transpareça o caminho do inconsciente. De acordo com Jung (2014, p. 281), “normalmente a colaboração do inconsciente com o consciente ocorre sem atritos e perturbações, de modo que a existência do inconsciente nem é percebida”.

A consciência e inconsciente não formam uma totalidade, e muitas vezes são concorrentes, porém, o consciente tem um caminho para seguir, enquanto o inconsciente, quase sempre é renegado pela maioria no dia-a-dia. Ambos são aspectos da vida. A consciência deveria defender sua razão e suas possibilidades de autoproteção, e a vida caótica do inconsciente também deveria ter a possibilidade de seguir seu caminho, na medida em que o suportamos. Isto significa combate aberto e colaboração aberta ao mesmo tempo. Assim deveria ser evidentemente a vida humana (JUNG, 2014, p. 288).

Para Jung (2014), as imagens arquetípicas estão relacionadas ao inconsciente coletivo, parte do sistema psíquico da pessoa que se manifesta por um caráter coletivo e não pessoal, algo de natureza pessoal.

Neste sentido é que este estudo busca o entendimento por arquétipos masculinos, com a intenção de aferir quais deles se figuram na imagem de Enéas Carneiro, no canal Enéas TV, na contemporaneidade.

#### **b) Rei, Guerreiro, Mago e Amante**

A noção de inconsciente coletivo apresentada por Jung (2014) é a base da proposta de Robert Moore e Douglas Gillette (1993) sobre os arquétipos masculinos:

Pode-se dizer que talvez a força dinâmica mais fundamental da vida seja a tentativa de sairmos de uma forma inferior de vivência e percepção para um nível superior (ou mais profundo) de consciência; de passarmos de uma identidade difusa para outra mais consolidada e estruturada (MOORE; GILLETTE; 1993, p. 5).

Neste sentido, Moore e Gillette afirmam que os homens estão inseridos em rituais, como o “menino que solta pipa no ventilador” ou a necessidade do jovem servir o serviço militar como reafirmação ou transformação.

A nossa cultura, ao contrário, possui pseudo-rituais. Temos muitas pseudo-indicações para os homens. O recrutamento militar é uma delas. A ideia fantasiosa é que a humilhação e a não-identidade forçada dos campos de treinamento vão “fazer de você um homem”. As gangues existentes nas principais cidades do mundo constituem um outro exemplo dessas supostas iniciações, assim como também o são os sistemas penitenciários, os quais em grande parte são dirigidos por quadrilhas de criminosos (MOORE; GILLETTE; 1993, p. 5).

Essa é uma questão de masculinidade forçada, patriarcal e agressiva. Os autores relacionam essa perspectiva à morte. Sua existência é fundamental para que os ritos

aconteçam. É como se fosse necessário ser, agir, pensar e sentir o morrer para que possa surgir um novo homem.

O sujeito que venceu uma batalha, diante de um ritual previamente apresentado pela sociedade. A força também tem sua ligação, no sentido do vencer e uma suposta superação de obstáculos. Para Moore e Gillette (1993, p. 6) “a submissão à força das energias masculinas amadurecidas sempre desperta uma nova personalidade no homem, marcada pela calma, compaixão, clareza de visão e capacidade geradora”.

Outro ponto que merece destaque está na condição de dois elementos: o espaço sagrado e o ancião (velho sábio), que o iniciado pode confiar e o mesmo sujeito deverá conduzir aos próximos passos.

O espaço sagrado pode ser o “círculo mágico” dos magos. Ou, em civilizações mais avançadas, um recinto secreto dentro de um grande templo. Esse espaço deve ser resguardado da influência do mundo exterior, especialmente, no caso dos meninos, da influência feminina. Muitas vezes, os iniciados passam por provas emocionais e aterrorizantes e provas físicas [...] (MOORE; GILLETTE; 1993, p. 7).

A figura do ancião, do homem experiente, que esteja de fato na condução dos trabalhos, aparentemente, encontra-se em “extinção”. Para Moore e Gillette (1993 p. 7) os anciões estão em falta, existe uma escassez, uma ausência, uma crise da masculinidade amadurecida. Sem modelos adequados, faz com que se viva em um mundo sem coesão social, sem equidade de gêneros, onde cada um precisa seguir seu caminho. “A maioria fica à beira da estrada, sem ideia de qual seja o alvo de nossos impulsos de gênero masculino ou sem saber o que saiu errado nos esforços que fizeram”.

Quando se aborda os potenciais masculinos, insere-se a influência dos pensamentos junguianos, na relação dos arquétipos ou imagens primordiais. A ausência do pai, o pai imaturo, a falta de ritual e a escassez de anciões estão relacionadas a esta expectativa do inconsciente coletivo, herdados por várias gerações. Há uma sintonia com a mãe, com o pai e com outros seres humanos que tenha existido alguma forma de vínculo. Os arquétipos ainda estão inseridos na mitologia e no folclore, conforme sugere Moore e Gillette:

Vemos repetidas vezes as mesmas figuras essências surgindo no folclore e na mitologia...O jovem Deus que morre e ressurge, por exemplo, encontra-se nos mitos de povos tão diversos como os cristãos, os persas mulçumanos, os antigos sumerianos e os índios americanos modernos, assim como nos sonhos das pessoas que se submetem a psicoterapia. São muitos os indícios da existência de padrões subjacentes que determinam a vida cognitiva e emocional humana (MOORE; GILLETTE, 1993 p. 10).

Essa questão passa pelo campo do inconsciente, que pode ser trabalhado para um potencial arquetípico, no sentido de contribuir com o masculino.

O traficante de drogas, o líder político indeciso, o marido que bate na mulher, o chefe eternamente ranzinza, o jovem executivo metido a importante, o marido infiel, o funcionário “capacho”, o orientador de pós-graduação indiferente, o pastor “santificado”, o membro da gangue, o pai que nunca encontra tempo para participar das programações na escola da filha, o treinador que ridiculariza seus atletas talentosos, o terapeuta que inconscientemente agride o “brilho” de seus clientes e busca para eles uma espécie de normalidade opaca, o yupple – todos esses homens têm alguma coisa em comum. São todos, meninos que fingem ser homens. Ficaram assim honestamente, porque ninguém lhes mostrou o que é um homem amadurecido (MOORE; GILLETTE, 1993 p. 13).

Esse comportamento demonstra uma grande lacuna não preenchida, a do exemplo, que não permite que o menino se complete como homem. Aparentemente são condutas preenchidas pela força, insere-se então um grande vazio, vulnerável e fraco, imaturo.

Na nossa cultura, frequentemente falamos da infantilidade com afeto. A verdade é que o menino em cada um de nós – quando ocupa o seu lugar apropriado em nossas vidas – é uma fonte de brincadeiras, de prazer, de diversões, de energia, de uma espécie de liberalismo, que está pronto para as aventuras e para enfrentar o futuro. Mas existe um outro tipo de infantilidade que interfere nas nossas interações com nós mesmos e com as outras pessoas quando é necessário ser adulto (MOORE; GILLETTE; 1993 p. 14).

Algo talvez não totalmente preenchido na infância, por meio do inconsciente coletivo, poderá modificar ou nortear as ações do homem adulto. Muitas crianças tomam como referência os heróis, como forma ideal de homem. O que protege, o que é forte, o que é valente, o que ajuda, o que é imbatível, porém, existe uma sombra, que com a ausência de uma formação completa do menino, seja em outras vidas do coletivo, isso faz com que surja o papel dela.

Verifica-se um potencial energético arquetípico em formas imaturas e amadurecidas, conforme explica Moore e Gillette (1993 p. 14), no sentido de formar uma estrutura trina, ou tripartite:

No topo do triângulo fica o arquétipo na sua plenitude. Na base, ele é vivenciado no que criamos uma forma disfuncional bipolar, ou de sombra. Tanto na forma imatura como na amadurecida (isto é, em termos de psicologia do Menino assim como na do Homem), essa disfunção bipolar pode ser vista como imatura, por representar uma condição psicológica que não é integrada nem coesa. A falta de coesão da psique é sempre um sintoma de desenvolvimento inadequado. Conforme a personalidade do menino e depois a do homem amadurecem e alcançam o estágio apropriado de desenvolvimento, os polos dessas formas de sombra se integram e unificam (MOORE; GILLETTE, 1993 p. 14).

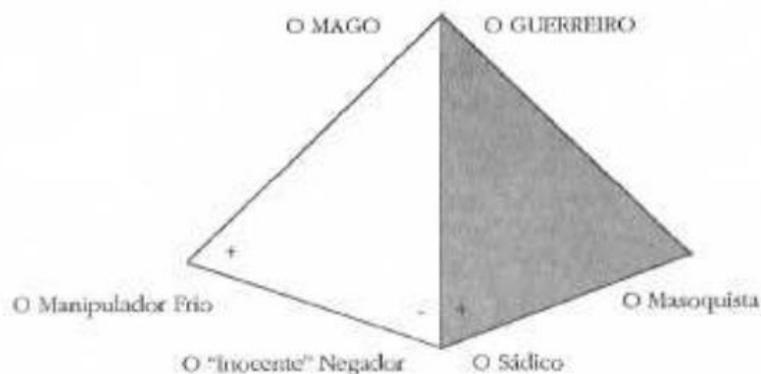
Quando criança, o primeiro arquétipo masculino a surgir é imaturo a da Criança Divina, depois passa pela Criança Precoce e a Criança Edipiana e em seguida é governado pelo Herói. Esses quatro arquétipos vão nortear os arquétipos do homem adulto, Rei, Mago, Amante e Guerreiro.

Curiosamente, cada um desses arquétipos de psicologia do Menino dá origem de forma complexa a cada um dos arquétipos da masculinidade amadurecida: o menino é pai do homem. Assim, a Criança Divina, regulada e enriquecida pelas experiências da vida, torna-se o Rei; a Criança Precoce vai ser o Mago; a Criança Edipiana será o Amante; e o Herói vira Guerreiro (MOORE; GILLETTE; 1993 p. 15).

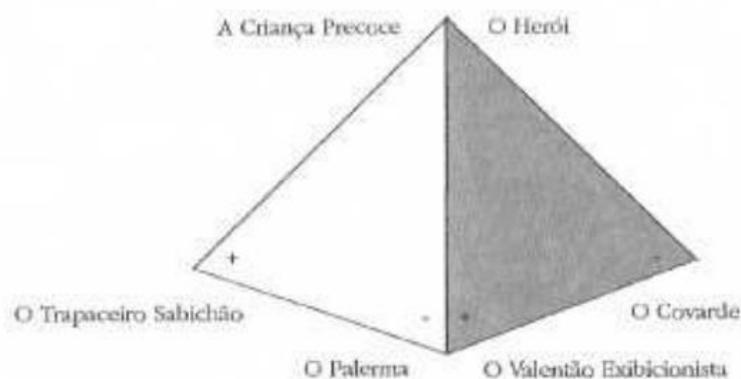
Vejam as representações abaixo:

Figura 11 : Masculino amadurecido x imaturo

A ESTRUTURA PIRAMIDAL DO SI-MESMO MASCULINO AMADURECIDO

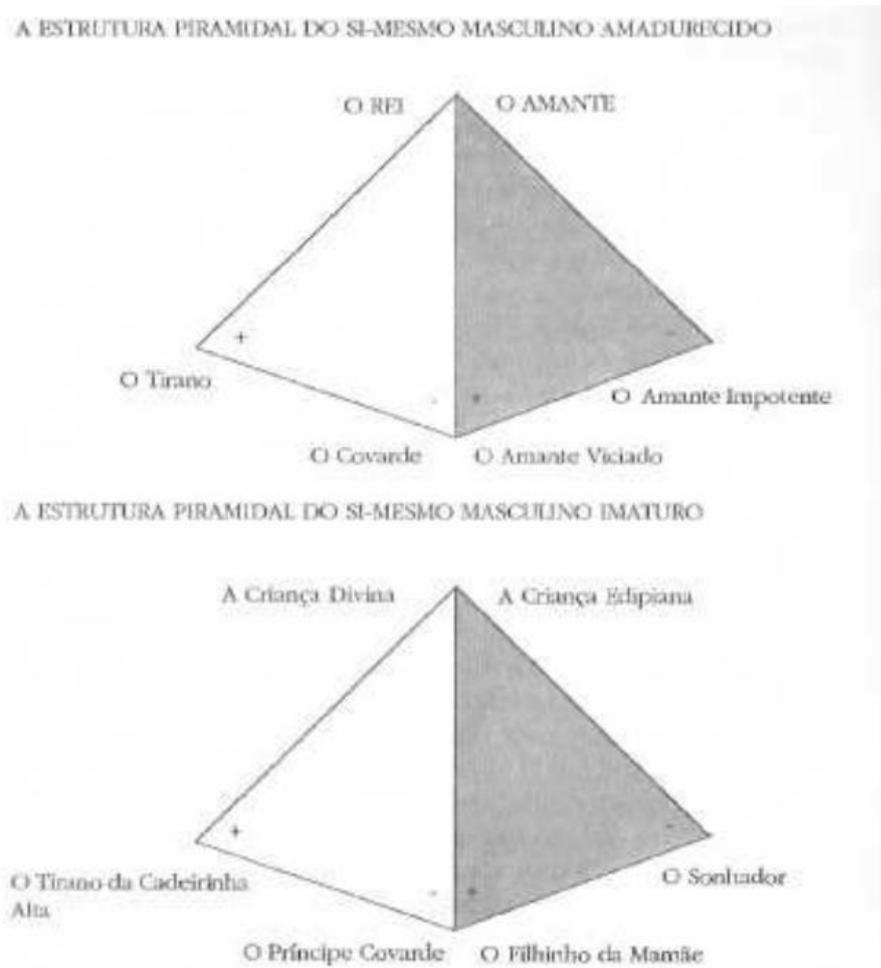


A ESTRUTURA PIRAMIDAL DO SI-MESMO MASCULINO IMATURO



Fonte: Moore e Gillette, 1993, p. 18

Figura 12 : Masculino amadurecido x imaturo 2



Fonte: Moore e Gillette, 1993, p. 19

### c) A Criança Divina

A criança divina está relacionada ao inconsciente coletivo, no sentido das histórias cristãs, do prometido, do nascimento de Jesus e seus mistérios divinos. Como na Oração do Creio “Creio em Deus, Pai- todo-poderoso, criador do Céu e da terra. E em Jesus Cristo seu único Filho, Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos; foi crucificado...”<sup>25</sup>.

As religiões no mundo inteiro estão repletas de histórias de bebês milagrosos. A própria história cristã molda-se em parte na lenda do nascimento do grande profeta persa Zoroastro, cheia de milagres na natureza, magos e ameaças a sua vida. No judaísmo, temos a história de Moisés, que nasceu para libertar o seu povo, para ser o Grande Mestre e o Mediador entre Deus e os seres humanos (MOORE; GILLETTE; 1993 p. 19).

<sup>25</sup> Disponível em: <https://www.acidigital.com/rosario/oracoes.htm>.. Acesso em 4 mai. 2019.

Essa questão do bebê divino, presente em diversas religiões, faz parte do inconsciente coletivo, no qual demonstra o surgimento deste arquétipo. Essa criança seja preenchida de luz, felicidade, encantamento e conforto.

O arquétipo da Criança Divina que aparece em nossos mitos, como Orfeu, Cristo ou o pequeno Moisés, e de várias formas nos mitos de muitas religiões, nos sonhos de homens que fazem terapia e nas experiências reais de meninos, parece estar na “fiação pesada” de todos nós. Parece que nascemos com ele. Recebe muitos nomes, e é avaliado diferentemente pelas diversas escolas de psicologia. Em geral, os psicólogos o condenam e, na verdade, procuram desligar os clientes dele. O importante é ver que a Criança Divina está inserida dentro de nós como padrão primitivo do masculino imaturo (MOORE, GILLETTE, 1993 p. 22).

Como apresentado na estrutura do triângulo da geometria, o topo seria a Criança Divina e em sua base a sombra, ou a bipolaridade, inseridas com os respectivos títulos: O Tirano da Cadeira Alta e o Príncipe Covarde.

O Tirano da Cadeira Alta é sintetizado pela figura do Pequeno Lorde Fauntleroy sentado na sua cadeira de plumas compridas, batendo com a colher na bandeja e gritando que a mãe lhe dê de comer, beije-o e cuide dele. Como uma versão da sombra do menino Jesus, ele é o centro do universo; os outros existem para satisfazer suas necessidades e desejos todo poderosos (MOORE, GILLETTE, 1993 p. 23).

Entretanto, nem sempre o que é servido a ele, o deixará satisfeito. Sempre poderá existir uma queixa: a comida fria, muito salgado, tempero forte etc. Nele estão inseridas a arrogância, a infantilidade e a irresponsabilidade. “O Tirano da Cadeira Alta precisa aprender que ele não é o centro do universo e que este não existe para satisfazer suas necessidades biológicas e psicológicas” (MOORE, GILLETTE, 1993 p. 23). Esse arquétipo pode surgir na vida adulta, com o Rei da Sombra, e ser uma influência dominante na vida do homem. “É conhecida a história do líder promissor, do presidente de uma empresa ou candidato a presidente, que começa a ganhar muita importância e então dá um tiro no pé. Ele sabota o próprio sucesso, e perde a notoriedade” Moore e Gillette (1993 p. 24).

Já O Príncipe Covarde, inserido do outro lado da sombra bipolar da Criança Divina, é formado pelo desamparo de personalidade, e ausência de entusiasmo. Para Moore e Gillette (1993 p. 25), “o menino (e mais tarde homem) que está possuído por ele parece ter muito pouca personalidade, nenhum entusiasmo pela vida e pouquíssima iniciativa. Quer ser mimado...”. Ele tem poucos amigos, não se envolve, não se destaca na escola, escassa

perspectiva, uma criança que não empolga. É marcado pela manipulação, violência verbal e física. Tende a ser o extremo oposto do Tirano de Cadeirinha Alta.

Conforme explica Moore e Gillette (1993 p. 26), “quando essa inversão ocorre no menino preso na sombra bipolar da Criança Divina, ele passa das explosões tirânicas para a passividade deprimida, ou da aparente fraqueza para demonstração de raiva”.

#### **d) A Criança Precoce**

A Criança Precoce pode ser identificada pela expressão da suavidade e leveza de seus atos. São atitudes marcadas pelo equilíbrio, concentração, grandiosidade e autoconfiança.

A Criança Precoce manifesta-se num menino quando ele mostra ávido de conhecimentos, quando sua mente é estimulada e ele quer dividir com os outros o que está aprendendo. Há um brilho em seus olhos e uma energia no seu corpo e na sua mente que mostra que ele está aventurando-se pelo mundo das ideias. Esse menino (e mais tarde homem) quer saber o “porquê” de tudo (MOORE, GILLETTE, 1993 p. 27).

Aqui insere-se a fonte do menino curioso e aventureiro. Com vontade de explorar e de ser pioneiro, de viver o diferente, o desconhecido e o misterioso. “Muitas vezes sente uma necessidade muito forte de ajudar os outros com a sua sabedoria, e os amigos procuram o seu ombro para chorar da mesma forma que buscam a sua ajuda para fazer o dever de casa” (MOORE; GILLETTE, 1993 p. 28).

Já sua sombra bipolar é marcada pelo O Trapaceiro Sabichão e pelo O Palerma. Sendo primeiro aquele que faz trapaça com sua própria vida e com a dos outros. Para Moore e Gillette:

É perito em criar aparências e em nos tapear com essas mesmas aparências. Seduz as pessoas, fazendo-as acreditar nele, e depois nos trai, rindo da nossa desgraça. Nos conduz a um paraíso no meio da floresta só para nos servir um banquete a base de cianureto. Está sempre atrás de um otário. Faz brincadeiras de mau gosto, gosta de nos fazer de bobo. É um manipulador (MOORE; GILLETTE, 1993 p. 28).

Aqui percorre o menino, e/ou homem imaturo, que pretende intimidar o próximo, com suas ideias, vestimentas e sedução. A depreciação faz parte do seu dia a dia, juntamente com mentiras e enganações. A enganação têm diversas passagens bíblicas, como a de Esaú e Jacó, quando os irmãos iludem e logram uns aos outros. Moore e Gillette (1993 p. 32-33) explica que “O Trapaceiro Sabichão não tem heróis, porque para isso é preciso admirar os outros. E só podemos admirar as outras pessoas quando temos noção do nosso próprio valor e segurança, cada vez maior, quanto às nossas próprias energias criativas”.

N'Ó Palerma é caracterizado pela ingenuidade, como o Príncipe Covarde, carece de personalidade e que não empolga. Possui raciocínio lento e, muitas vezes, esse menino é motivo de piada em sala de aula. “Não tem coordenação, e é com frequência alvo de zombaria e desprezo quando se atrapalha ... é o último a saber “os fatos da vida” (MOORE; GILLETTE; 1993, p. 33).

#### **e) A Criança Edipiana**

A Criança Edipiana é marcada por sentimentos de admiração e afeto. Sua relação com a mãe é forte, e ele expressa suas vontades por essa ligação materna.

É emotivo e tem um sentimento de admiração e profundo apreço pela comunicação com suas profundezas internas, com os outros e com todas as coisas. É ligado e afetuoso. Expressa também, através de sua ligação com a Mãe, as origens do que podemos chamar de espiritualidade. O seu sentimento de unidade mística e a mútua comunhão com todas as coisas vem do seu profundo anseio pela Mãe infinitamente nutridora, infinitamente boa e infinitamente bela (MOORE; GILLETTE; 1993 p. 33-34).

Essa Mãe não necessariamente necessita ser sua mãe carnal, real. Pois ela encaixa-se na sua perfeição de amor, beleza e nutrição. Uma espécie de Grande Mãe, de Deusa representada pela mitologia.

A sombra bipolar deste arquétipo infantil e/ou não amadurecido encontra-se n'Ó Filhinho da Mamãe e n'Ó Sonhador. Sendo o primeiro um menino mimado, cativado pela mãe, vivendo preso a sua “beleza”. Para Moore e Gillette:

O Filhinho da Mamãe está, como todos sabemos, “preso às saias da mãe”. Ele faz o menino fantasiar que está se casando com ela, que a está roubando do pai. Se o pai não existe, ou é fraco, esse chamado anseio edipiano se torna mais forte, e o lado deformante da Sombra bipolar da Criança Edipiana pode dominá-lo (MOORE, GILLETTE, 1993 p. 34).

N'Ó Sonhador, o polo oposto do Filhinho da Mamãe, mesmo sendo pacífico, também busca o colo da mãe. Quando as crianças brincam, ele prefere ficar isolado, sonhando com o futuro. É uma espécie de relacionamento com as coisas intangíveis, com o imaginário. Moore e Gillette (1993 p. 36) apresentam essa sombra como aquele menino que realiza pouco e é reservado, aparentemente deprimido:

O Sonhador, entretanto, faz o menino se sentir isolado de todos os relacionamentos humanos. Para o garoto enfeitiçado pelo Sonhador, os relacionamentos se dão com coisas intangíveis e com o mundo imaginário dentro dele. Conseqüentemente, enquanto as outras crianças brincam, ele se senta numa pedra e fica sonhando. Realiza pouco e parece reservado e deprimido. Seus sonhos tendem a ser melancólicos, ou muito idílicos e etéreos (MOORE; GILLETTE, 1993 p. 36).

Sua ambição e anseio pela mãe é ocultado por sua depressão de seus sonhos, no sentido de construção do sonhador.

#### f) O Herói

Influenciados pelos Heróis religiosos, mitológicos ou por admirações de homens do passado, aparentemente todos os meninos possuem essa figura. Conforme apresenta Moore e Gillette (1993 p. 37), o Herói é uma variedade avançada do menino, ou talvez o auge:

Há muita confusão em torno do arquétipo do Herói. Em geral, supõe-se que a forma heroica de abordar a vida, ou uma tarefa, seja a mais nobre, porém, só em parte isso é verdade. O Herói é apenas uma variedade avançada da psicologia do Menino – a mais avançada, o auge, na verdade, das energias masculinas do menino, o arquétipo que caracteriza o máximo no estágio adolescente do desenvolvimento. Mas é imaturo, e se continua até a idade adulta como um arquétipo dominante, impede que o homem atinja a maturidade plena (MOORE; GILLETTE, 1993 p. 37).

Em sua sombra estão O Valentão Exibicionista e O Covarde. No primeiro, o arquétipo é marcado por características que permeiam por impressionar o próximo, suas estratégias estão na exibição, no aparecer e fazer crer. Gosta de ser o centro das atenções. Diante do preconizado por Moore e Gillette (1993 p. 37), “o menino (ou homem) dominado pelo Valentão quer impressionar os outros. Suas estratégias destinam-se a proclamar a sua superioridade e seu direito de dominar as pessoas que o cercam”.

Essa pessoa, homem ou menino, dominado por esta sombra, não conseguindo perceber que é um ser mortal, condição *sine qua non* da vida humana. Já O Covarde, sombra oposta do Valentão Exibicionista, percorre pelas fugas e medos de conflitos e embates (sejam físicos ou verbais).

O menino possuído pelo Covarde ... revela uma extrema relutância em se defender sozinho nos confrontos físicos. Costuma fugir da briga, talvez desculpando-se com a alegação de que a atitude mais “viril” é a de se afastar. Mas ele vai sentir-se infeliz, apesar da desculpas. E não são apenas as lutas físicas que ele evita. Tende a permitir que o maltratem emocional e intelectualmente também. Quando alguém lhe exige alguma coisa ou é enérgico com ele, é incapaz de se sentir um herói, o menino/homem, cede (MOORE, GILLETTE, 1993 p. 39).

Assim, anunciados tais aspectos arquetípicos da infância masculina, segue aos domínios da vida adulta do homem, ou do homem amadurecido: Rei, Guerreiro, Mago e Amante.

### **g) O Rei**

Este arquétipo engloba todos os outros do sexo masculino, sua referência bem sucedida pode desencadear na maturidade as outras representações. Moore e Gillette (p. 49) explicam que “a energia do Rei é primitiva em todos os homens...É a mais importante, fundamenta e integra o resto dos arquétipos em equilíbrio perfeito. O Rei bom e produtivo é também um bom Guerreiro, um Mago perfeito e um grande Amante”. O Rei, além de ordenar, ainda tem a função de proporcionar fertilidade e benção. Para Moore e Gillette:

O arquétipo do Rei na sua plenitude possui as características da ordem, do modelo sensato e racional, da integração e integridade na psique masculina. Estabiliza a emoção caótica e os comportamentos descontrolados. Estabiliza e centraliza. Traz a calma. E na sua característica “fertilizadora” e centrada, transmite vitalidade, energia vital e alegria. Apoiar e equilibra. Defende o nosso próprio sentido de ordem interior, a nossa própria integridade e os nossos propósitos, a nossa própria tranquilidade central quanto ao que somos, e a inconquistabilidade e certeza essenciais da nossa identidade masculina. Observa o mundo com olhar firme, porém bondoso. Vê os outros em toda a sua fraqueza, em todo o seu talento e valor. Homenageia-os e promove-os. Cuida deles e os orienta em direção à plenitude do ser. Não é invejoso, porque está seguro, com o Rei, do seu próprio valor. Recompensa e incentiva a criatividade em nós e nos outros (MOORE; GILLETTE, 1993, p.61).

Este modelo apresenta-se ainda como Guerreiro quando sofre alguma ameaça, conseguindo controlar seu interior conforme a manifestação do Mago e regozijando-se na figura do Amante. O Rei possui essa habilidade de permear outros arquétipos do masculino. Moore e Gillette exemplificam a figura do Rei nessas energias:

É essa a energia que se manifesta através de um homem quando ele dá os passos psicológicos e financeiros necessários para garantir que sua mulher e seus filhos vivam melhor. É essa energia que incentiva a sua mulher quando ela resolve voltar a estudar e a ser advogada. É que se manifesta num pai quando ele deixa o seu trabalho por algumas horas para assistir ao recital de piano do filho. É essa energia que, através do chefe, enfrenta a rebeldia dos seus subordinados sem despedi-los. É que se manifesta no chefe da linha de montagem que é capaz de trabalhar com os alcoólatras e viciados em drogas que estão se recuperando, no seu encargo de apoiar a sobriedade deles e lhes dar a orientação masculina e o cuidado que os fortalecerão (MOORE; GILLETTE, 1993, p.61-62).

Portanto, o Rei é um arquétipo ordenador e gerador, caracterizado pelo homem e sua sucessão.

#### **h) O Guerreiro**

Este arquétipo está presente na realidade de nosso dia a dia, pois a sombra deste masculino, quando despertada, sugere atitudes de violência e agressividade, sejam físicas ou psicológicas, principalmente para com as mulheres. Para Moore e Gillette:

Como todos os arquétipos, ele continua vivo, apesar de todas as nossas atitudes conscientes em contrários. E como todos arquétipos reprimidos, ele segue oculto, para acabar ressurgindo em forma de violência, como um vulcão adormecido há séculos, com a pressão do magma aumentado gradualmente (MOORE; GILLETTE; 1993, p. 73).

Neste sentido, a violência oculta acompanha como um instinto este arquétipo masculino, que pode ser colocado em prática por sua má formação do homem, quando a sombra ganha espaço, ou seja, o homem imaturo. Para entender esta questão, Moore e Gillette, se perguntam:

O que faz executivos e corretores de seguro se enfiarem no meio do mato nos finais de semana para jogos de guerra, esconder se entre as árvores, organizar ataques com armas de tinta, praticar exercícios de sobrevivência, brincar de ficar à beira do perigo ou da morte, treinar estratégias, “matar-se” uns aos outros? (MOORE; GILLETTE; 1993, p.74).

Toda história mundial revela esta questão de violência e é marcada por situações de guerra entre os homens. A disputa pelo poder faz com que agressividade seja ativada constantemente, e até os dias de hoje, essa questão pode ser nitidamente identificada.

Entretanto, não pode-se olhar o guerreiro apenas pelo lado negativo, pois neste arquétipo encontra-se a energia que faz parte da evolução humana (MOORE, GILLETTE, 1993, p. 77). A agressividade é uma atitude em relação à vida que estimula, energiza e motiva, força-nos a tomar a ofensiva e sair da posição de defesa ou manutenção de posição diante das tarefas e dos problemas da vida”.

Com discernimento, clareza e entendimento do momento em que se vive, o Guerreiro deve saber qual o nível de agressividade vai utilizar para vencer aquele obstáculo, adversário e/ou adversidade. A avaliação precisa do momento, pode proporcionar uma flexibilização, um novo propósito para determinada estratégia e planejamento.

Todas as tradições do Guerreiro afirmam que, além do treinamento, o que permite a um Guerreiro alcançar a clareza de pensamento e viver consciente da iminência da própria morte. Ele sabe que a vida é frágil e curta. Um homem sob a orientação Guerreiro sabe que seus dias estão contados. Em vez de deprimi-lo, essa consciência faz com que haja um grande fluxo de energia vital e o leva a vivenciar intensamente a sua vida, de uma forma que só ele conhece (MOORE; GILLETTE; 1993, p.80).

O Guerreiro, ciente da existência da morte, energiza o homem e faz com que ele viva de maneira intensa os desafios do dia a dia. Nesta energia insere-se a habilidade do treinamento contínuo, do poder, da exatidão e do controle. Na visão de Moore e Gillette (1993, p. 81), “ao contrário das ações do Herói, as do Guerreiro nunca são exageradas e dramáticas. O Guerreiro nunca age para provar a si mesmo que é tão forte quanto pensa ser. Não gasta mais energia que o necessário. E não fala muito”.

Existe uma lealdade neste sentido, seja para uma causa, uma tarefa, um povo, um Deus e/ou uma nação, que se encontra nos traços do Guerreiro. Assim, apresenta-se um propósito, uma relevância, um compromisso deste arquétipo. Seu senso de dever está acima de qualquer outro desígnio. Portanto, O Guerreiro é simbolizado pela atitude que estimula, energiza e motiva, caracterizado pela personalidade de líder. Essa lealdade é encarada com seriedade e honestidade, diferentemente do arquétipo O Mago.

### **i) O Mago**

Acredita-se que nossa sociedade encontra-se um tanto quanto distante de nossos ancestrais por causa dos adventos e avanços tecnológicos da contemporaneidade. Porém, esta ligação existe, e nos dá um impulso para essa conectividade aos antepassados.

Muitas vezes erramos ao pensar que somos muito diferentes de nossos ancestrais primitivos, com o nosso grande conhecimento e nossa surpreendente tecnologia. Mas as origens do que sabemos e de nossa tecnologia está na mente de homens como o velho aborígene. Ele, e todos como ele nas sociedades tribais e antigas tinham acesso à energia do Mago. E é essa energia que impulsiona a nossa civilização moderna. Xamas, curandeiros, feiticeiros, pajés, bruxos, inventores, cientistas, médicos, advogados, técnicos – todos estes têm acesso ao mesmo modelo de energia masculina, seja qual for a era ou cultura em que vivem (MOORE; GILLETTE; 1993, p. 95).

Este arquétipo é o ancião do ritual, aquele que guia e que orienta os processo e procedimentos. Um Mago é iniciado e predestinado a iniciar os outros ou o próximo. Para Moore e Gillette, “o mago é um iniciado no conhecimento oculto de todas as coisas”. Seja

aprendiz ou mestre, sempre estão em constante crescimento, em busca deste poder. Em um homem, o Mago faz com ele entenda as mentiras e as coisas negativas da vida. Sua percepção em relação a maldade é aguçada, mesmo quando as pessoas estão fazendo o bem. Para Moore e Gillette:

O arquétipo do Mago num homem é o seu “detector de mentira”; ele percebe a falsidade e exercita o discernimento. Ele descobre a maldade onde ela estiver oculta por trás da bondade, como tantas vezes acontece. Nos tempos antigos, quando o rei se tornava possuído pela ira e queria punir a aldeia que se recusava a pagar os impostos, o mago, com ideias equilibradas e sensatas com golpes contundentes de lógica, reavivava a consciência e o bom senso do rei livrando-o de seu humor tempestuoso. O mago da corte, na verdade, era o psicoterapeuta do rei (MOORE; GILLETTE; 1993, p. 98).

Isso significa que O Mago é o arquétipo da consciência, da percepção e da sensibilidade aguçada, no sentido de entender e interpretar aquilo que não aparenta ser lógico, ou muito menos o destino. Conforme afirmam Moore e Gillette (p.105), “muitos magos humanos, em qualquer profissão ou atividade, estão conscientemente usando seus conhecimentos e competência técnica para ajudar os outros e a si mesmo [...] trabalham para transformar energia bruta em algo vantajoso para os outros”.

O Mago não é individualista, não age por conta própria, sozinho, porém é capaz de pensar e ajudar o próximo.

Sempre que nos deparamos com o que parece ser uma decisão impossível no nosso dia-a-dia – a quem promover na empresa quando há questões políticas complexas e difíceis a serem consideradas, como lidar com a falta de motivação de nosso filho na escola, como projetar uma casa de modo a satisfazer as especificações do cliente e as normas de construção da cidade, o que revelar a um analisando sobre o significado dos seus sonhos quando o vemos na iminência de uma crise, até mesmo como equilibrar um orçamento apertado -, sempre que fazemos coisas desse tipo, sempre que tomamos essas decisões, ponderando com cuidado e discernimento, estamos tendo acesso ao Mago (MOORE; GILLETTE; 1993; p. 105).

Apesar da não utilização da sombra dos arquétipos, se destaca neste momento, a má formação deste homem, proporcionando neste sentido, o manipulador e o inocente negador. Assim, pode-se entender que o Mago é o arquétipo da reflexão e da energia da introversão. O Mago está ligado ao sacerdote, ao guru, aos conselheiros, que tem como tarefa iniciar o próximo. Ele é o que medita e consegue enxergar outros caminhos, que conduzem seus aconselhados ao equilíbrio, diferentemente do arquétipo O Amante.

## j) O Amante

Este arquétipo pode ser representado pelos templos da perdição. É o homem envolvido em um clima de fascinação, na qual deixa se encantar e se envolver por caminhos energizados do espírito da carne.

[...] o Amante, seja qual for seu nome, é o padrão energético primordial daquilo que podemos chamar de força, entusiasmos e paixão. Vive através da grande fome original que nossa espécie tem de sexo, alimento, bem-estar, reprodução, adaptação criativa diante das dificuldades da vida e, basicamente, de compreensão das coisas – sem os quais seres humanos não resistem. O impulso do Amante é de satisfazer essas necessidades (MOORE; GILLETTE; 1993; p. 118).

Ele se mostra como sobrevivente do mundo carnal, dos prazeres sensuais e se deixa levar pelos mistérios da concupiscência do corpo. Neste arquétipo encontra-se o mundo das percepções, sensações, sentidos e impressões. Sua sensibilidade e sua paixão florescem neste homem energizado do amante.

O homem sob influência do Amante quer tocar e ser tocado. Quer tocar tudo física e emocionalmente e quer ser tocado por tudo. Não reconhece fronteiras. Deseja externar a ligação que sente com o mundo interior, no contexto de suas emoções intensas, e como o mundo exterior, no contexto dos relacionamentos com as outras pessoas. Em última análise, quer vivenciar o mundo das experiências sensuais em sua totalidade (MOORE; GILLETTE; 1993; p. 120).

Essa anseia de externar todas suas vontades e fazer de tudo para vivenciá-la, faz com que sua necessidade de relacionamento objetive suas atitudes e convicções. “Vivencia tudo, não importa o que seja, esteticamente. Tudo na vida é arte para ele e evoca sentimentos de nuances sutis”, afirmam Moore e Gillette (p. 120).

Talvez essa sensibilidade também esteja intrínseca ao observar uma música, um aroma, uma bebida, uma comida, um novo ambiente, um novo toque e assim por diante. Moore e Gillette (p.122), explicam que “as línguas – os diferentes sons e os significados sutis das palavras – serão abordados por meio da avaliação emocional do Amante”.

Isso não significa que o Amante vive apenas amarrado pelo prazer, pois o mesmo consegue sentir a dor e sofrimento do próximo, compreender e afligir-se com as angústias do outro.

O Amante não é, portanto, apenas o arquétipo da alegria da vida. Sendo capaz de se sentir em unidade com os outros e com o mundo, também sente necessariamente a dor deles. As outras pessoas podem ser capazes de evitar o sofrimento, mas o

homem em contato com o Amante tem que passar por ele. Sente a dor de estar vivo – por si mesmo e pelos outros (MOORE; GILLETTE; 1993; p. 123).

Portanto, este arquétipo enfrenta a artificialidade das fronteiras, muitas vezes desrespeitando normas, decretos e leis. Este padrão faz de sua vida não convencional, uma instabilidade e tensão no processo de escolha. Uma angústia nas tomadas de decisões. Moore e Gillette (p,124), resumem que “seus interesses se opõem às preocupações do Guerreiro, do Mago e do Rei quanto aos limites, à contenção, à ordem e à disciplina”. Neste sentido, o Amante é caracterizado pela paixão e pelo entusiasmo.

### 3 METODOLOGIA

Nesta pesquisa utiliza-se da metodologia proposta por Laurence Bardin (2016): análise de conteúdo. Esse método e técnicas são utilizados para analisar dados secundários coletados em pesquisas, entrevistas, vídeos, comentários, matérias jornalísticas e tantos outros materiais. Sua praticidade e didática, atrelado ao nível de detalhamento que essa técnica proporciona, atenderá as expectativas de buscas da pesquisa. Bardin explica que a análise de conteúdo pode ser entendida um utilizado para entender conteúdos já existentes:

Um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a conteúdos e continentes extremamente diversificados. O fator comum destas técnicas múltiplas e multiplicadas—desde o cálculo de frequências que fornece dados cifrados, até à extração de estruturas traduzíveis em modelos—é uma hermenêutica controlada, baseada na dedução: a inferência (BARDIN, 2016, p. 7).

Acredita-se que todo processo investigatório, exige uma boa interpretação dos dados, pautado e Bardin (2016), pretende-se categorizar, examinar e compreender o conteúdo coletado neste estudo. Esta análise passa por três diferentes fases, conforme é apresentado por Bardin.

As diferentes fases da análise de conteúdo, tal como o inquérito sociológico ou a experimentação, organizam-se em torno de três polos cronológicos: 1. A pré-análise; 2. A exploração do material; e por fim, 3. O tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (BARDIN, 2016, p. 125).

Assim, espera-se compreender e atender a primeira missão desta investigação, que consiste em analisar os dados coletados e observar os resultados. Diante do preconizado por Bardin (2016), este processo teve início com a pré-análise, que é conhecida como fase da organização dos elementos angariados.

É a fase de organização propriamente dita. Corresponde a um período de instituições, mas tem por objetivo tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais, de maneira a conduzir a um esquema preciso do desenvolvimento das operações sucessivas, num plano de análise. Recorrendo ou não ao computador, trata-se de estabelecer um programa que, podendo ser flexível (quer dizer, que permita a introdução de novos procedimentos no decurso da análise), deve, no entanto, ser preciso. Geralmente, esta primeira fase possui três missões: a escolha dos documentos a serem submetidos à análise, a formulação das hipóteses e dos objetivos e a elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final (BARDIN, 2016 p. 125).

Este procedimento de escolha dos documentos inicia-se por meio da leitura flutuante, em que consiste em um primeiro contato com o material, no sentido de conhecer aquilo que deverá ser analisado. Esse contato é fundamental para idealização dos próximos passos da análise do conteúdo. Diante do universo dos materiais e/ou documentos, chega o momento do pesquisador escolher o que pretende analisar. Essa escolha deve estar em consonância com os objetivos da pesquisa.

Posterior a este passo, define-se o campo do *corpus*, ou seja, o que de fato será analisado. Importante destacar, que os objetos escolhidos, devem seguir uma ordem e devem ser homogêneos.

Após essa identificação e seleção, formaliza-se a finalidade pretendida e o objetivo a ser atingido. Por último, prepara-se o material que será explorado. A exploração do material deve ter um mecanismo de codificação e tabulação, conforme é apresentado por Bardin:

Se as diferentes operações da pré-análise forem convenientemente concluídas, a fase de análise propriamente dita não é mais do que a aplicação sistemática das decisões tomadas. Quer se trate de procedimentos aplicados manualmente ou de operações efetuadas por computador, o decorrer do programa completa-se mecanicamente. Esta fase, longa e fastidiosa, consiste essencialmente em operações de codificação, decomposição ou enumeração, em função de regras previamente formuladas (BARDIN, 2016 p. 131).

Este é o momento do recorte, da preferência dos elementos, da enumeração, e definição das regras de apuração, bem como a etapa da classificação e agregação, onde persiste em processar a categorização.

A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos e um conjunto por diferenciação e, em seguida, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos. As categorias são rubricas ou classes, as quais reúnem um grupo de elementos (unidades de registro, no caso da análise de conteúdo) sob um título genérico, agrupamento esse efetuado em razão das características comuns destes elementos (BARDIN, 2016, p. 147).

Com as categorias anunciadas, a pesquisa percorre pelo tratamento dos resultados obtidos e interpretação, é chegado o momento que os resultados são validados, expostos e mensurados.

Os resultados brutos são tratados de maneira a serem significativos (“falantes”) e válidos. Operações estatísticas simples (percentagem), ou mais complexas (análise fatorial), permitem estabelecer quadros de resultados, diagramas, figuras e modelos, os quais condensam e põem em relevo as informações fornecidas pela análise. Para um maior rigor, esses resultados são submetidos a provas estatísticas, assim como a testes de validação (BARDIN, 2016, p. 131).

Esses dados interpretados podem ser confrontados com outras análises ou materiais teóricos existente na academia, na qual poderá proporcionar novas dimensões de resultados. É neste meandro, que se insere nossa realidade de pesquisa. Assim, pretende-se seguir essa metodologia, para atingir o objetivo proposto, que fixa-se nos novos processos de construção de imagem de políticos divergindo dos tradicionais veículos de comunicação.

Por isso, este pesquisador se propôs a trabalhar com as representações midiáticas encontradas no Canal Enéas TV, no site de vídeos Youtube, sobre o político Enéas Ferreira Carneiro (1938-2007). A ideia é verificar se tais representações sugerem elementos relacionados às imagens arquetípicas na esteira e concepção de Carl Gustav Jung (2014), Gillette e Moore (1993).

Deste modo, o desafio insere-se à seguinte questão: quais representações arquetípicas estão inseridas em comentários e narrativas de usuários do canal Enéas TV, no Youtube? Daí advém o propósito, ou objetivo geral, o de compreender e apresentar o resultado de como um sujeito que obteve no passado 17 segundos de tempo para a propaganda eleitoral gratuita ainda se destaca, até os dias atuais, na política nacional, mesmo após sua morte.

Os objetivos específicos passam por contextualizar aspectos políticos e ideológicos, que permearam a vida pública de Enéas; apresentar o Youtube – suporte do canal Enéas TV – como um importante veículo de comunicação; bem como compreender elementos relacionados ao processo do Inconsciente Coletivo, que ampara a classificação exibida por Gillette e Moore.

Assim sendo, o pesquisador deste trabalho espera que o resultado deste estudo possa contribuir para identificação das estratégias que foram utilizadas para construção da imagem do candidato e político, além de possibilitar novas probabilidades de pesquisas sobre essa personalidade da política nacional. Entende-se deste modo, que esta busca navega pelo campo da comunicação, com a sinalização da potencialidade das redes digitais.

Portanto, na busca de apontar quais representações arquetípicas estão inseridas em comentários e narrativas de usuários do canal Enéas TV, no Youtube, essa pesquisa se apoia nos seguintes procedimentos metodológicos (BARDIN, 2016): Iniciamos por identificar os cinco vídeos com o maior número de visualizações do canal, no dia 7 de maio de 2019 – dia em que completou 12 anos da morte de Enéas -, bem como na coleta de 11 comentários de cada vídeo.

Estes 11 comentários consistem da seguinte composição: os cinco mais antigos, outros cinco mais recentes e um com a maior audiência (interação dos usuários do Canal). Essa escolha se justifica, no sentido de aferir qual imagem Enéas refletia nos primeiros

comentários do Canal, bem como entender a visão atual dos usuários, e verificar quais representatividades ganham maior audiência.

Posterior a este processo, serão ainda incluídas as respostas aos comentários selecionados, agregando à análise o número de curtidas que o mesmo obteve no canal. Importante frisar que o Youtube possui a ferramenta que o usuário pode apresentar seus anseios sobre se “gostou” ou “não gostou” do conteúdo – que também irão para análise de interação.

Com este recorte inicial, a ideia é criar categorias que serão estudadas no contexto e explicados no desenvolvimento da pesquisa. Por enquanto, insere-se nesta classificação, a possibilidade de avaliarem-se seis categorias, número que dependendo da coleta poderá ser alterada ou complementada, sendo elas:

1. **Enéas o presidente que o Brasil não teve:** quando os comentários ainda sugerem a ideia e o desejo de que Enéas fosse presidente;
2. **Mensagens relacionadas a Deus, à fé e à religião:** são aqueles comentários que refletem Enéas como um profeta ou salvador, ou apenas que utilizam a palavra de Deus em seus comentários;
3. **Gênio:** todos os comentários que associam Enéas a um grande pensador, médico, especialista em cardiologia, ou ainda, como uma personagem intelectualizada;
4. **Mensagens conservadoras, nacionalismos e/ou de extrema direita:** aquelas que são direcionadas ao extremismo, ao militarismo, ou ainda, à desvalorização dos direitos humanos, bem como uma crítica aos direitos sociais;
5. **Palhaço, piada e humor:** quando o humor e a piada estão inseridos no contexto;
6. **Louco:** comentários que acreditam que Enéas viveu uma grande loucura, e ainda aqueles que acreditam que Enéas era louco.

Visando uma aplicabilidade coerente deste estudo, após toda essa tabulação e análise, será desenvolvida a ideia pré-estabelecida por Jung (2014), sobre os arquétipos e o inconsciente coletivo e ainda inserem-se neste contexto os estudos de Gillette e Moore, nas figuras do Rei, Guerreiro, Mago e Amante. Com metodologia anuncia, este pesquisador passa para a coleta do corpus desta pesquisa.

## 4 CORPUS

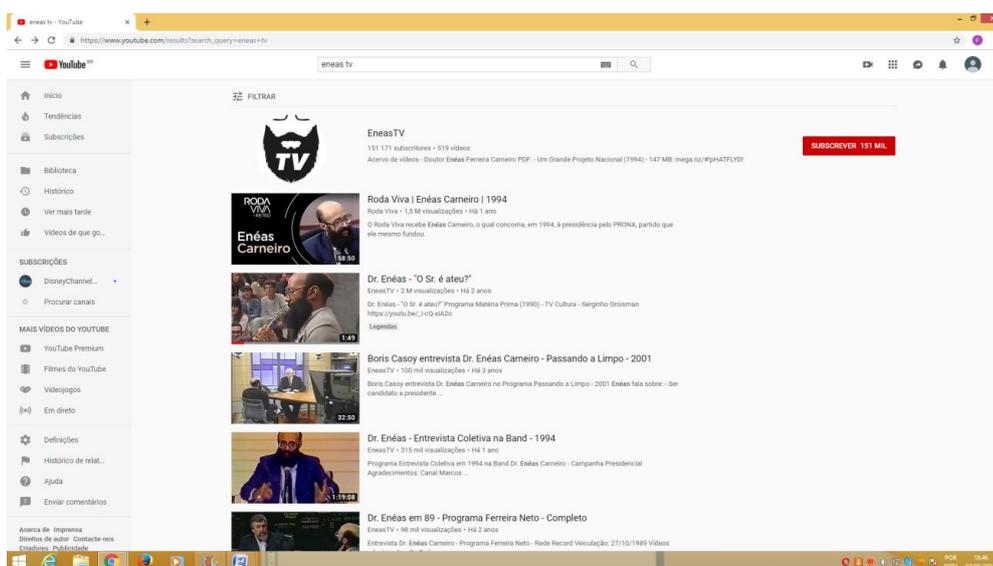
### 4.1 Corpus detalhado

O objetivo deste estudo é analisar os cinco (5) principais vídeos, ou seja, com maior audiência (entenda-se visualização, interação e envolvimento com os usuários) postados no canal Enéas TV do site [www.Youtube.com](http://www.Youtube.com). São eles, localizados e intitulados: 1 - Enéas no Matéria Prima; 2 - Enéas no Jô; 3 - Enéas no Ratinho; 4 – Enéas na Escolinha do Barulho; e 5 - Enéas na palestra. Além disso, lembra-se que de todos os arquivos mencionados e que compõem os anexos, serão extraídos 11 comentários, focos de análise.

### 4.2 Pré-análise

Um dia após completar 12 anos da morte do político, professor e médico Enéas Ferreira Carneiro, dia 7 de maio de 2019, exatamente às 18h40, deu-se início ao processo de coleta do *Corpus* desta pesquisa. Sendo assim, foi acessado o portal do Youtube e na seção de busca foi digitado Enéas TV, que apresentou como primeiro resultado o canal Enéas TV, objeto de estudo desta pesquisa.

Figura 13 : Capa do canal Enéas Tv no Youtube



Fonte: Print. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCyEWTDXtabkFXb0TJLxs0A>. Acesso em 7 mai. 2019.

Observou-se naquele momento que o canal Enéas TV possui 151.171 subscritores<sup>26</sup>, e um acervo de 519 vídeos. Posterior a este passo, ingressou-se por uma navegação no canal, que possui como capa uma foto de Enéas em primeiro plano e a bandeira nacional em segundo plano, conforme imagem a seguir.

Figura 14 : Imagem da capa do canal Enéas TV no Youtube



Fonte: Print. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCyEWTDUXtabkFXb0TJLxs0A>. Acesso em 7 mai. 2019

Ainda destaca-se aqui, a foto do perfil do canal. Uma caricatura que remete às lembranças dos óculos e a barba de Enéas.

Figura 15 : Foto do perfil do canal Enéas Tv no Youtube



Fonte: Downdoad do Canal Enéas TV. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCyEWTDUXtabkFXb0TJLxs0A>. Acesso em 7 mai. 2019.

---

<sup>26</sup> Subscriver um canal de Youtube significa tornar-se “cliente” (consumidor) desse canal. Logo, sempre que for lançado e publicado um novo vídeo, você será avisado de diferentes maneiras. Irá receber um aviso no seu e-mail, uma notificação no site do Youtube e no *smartphone*. Disponível em: <https://www.i-tecnico.pt/YouTube-o-que-e-subscriver-um-canal-para-que-serve/> Acesso em: 27 mai. 2019.

A seguir, foram identificados os cinco vídeos com o maior número de visualizações do canal, verificou-se o número de curtidas, bem como se coletou onze (11) comentários de cada vídeo. Assim, utilizou-se do suporte do próprio canal, que já disponibiliza ao usuário, o link chamado “carregamentos mais populares”, onde estão os vídeos com maior audiência em ordem decrescente.

Figura 16 : Cinco vídeos mais populares no canal Enéas TV

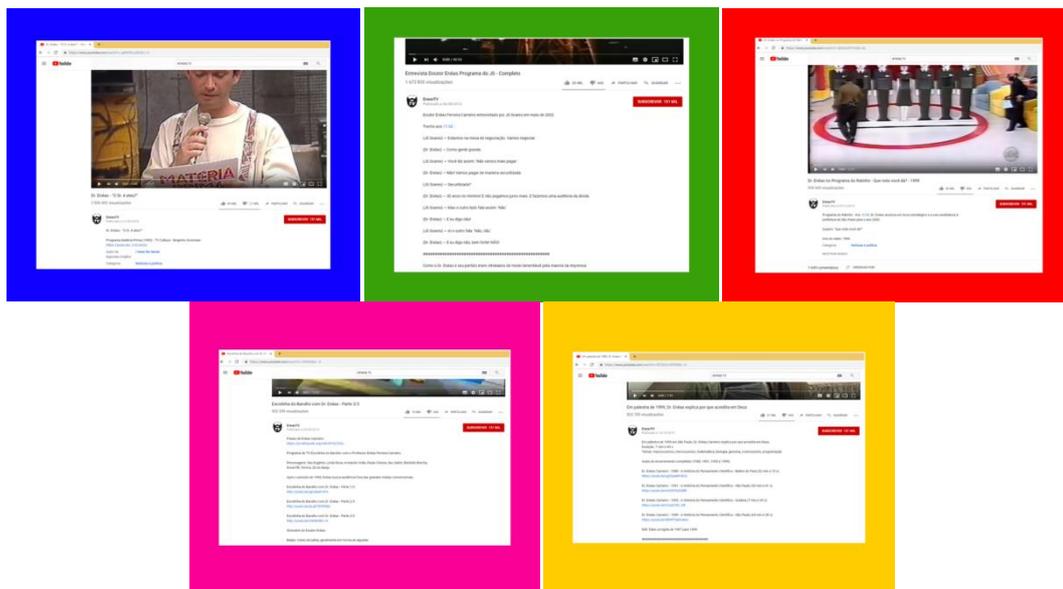


Fonte: Print. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCyEWTDUXtabkFXb0TJLxs0A>. Acesso em 7 mai. 2019

Logo, observa-se e separa-se os cinco (5) vídeos com maiores audiência do canal. Para melhor entendimento desta pesquisa, cada vídeo recebe uma nomenclatura e uma cor. Sendo eles, respectivamente:

- 1- **Enéas no Matéria Prima, representado pela cor azul;**
- 2- **Enéas no Jô, representado pela cor verde;**
- 3- **Enéas no Ratinho, representado pela cor vermelha;**
- 4- **Enéas na Escolinha do Barulho, representado pela cor rosa e por último;**
- 5- **Enéas na palestra, representado pela cor amarela.**

Figura 17 : Vídeos e respectivas cores para identificação das análises



Fonte: Elaboração própria a partir de *prints* realizados no canal Enéas TV. Disponíveis em: <https://www.youtube.com/channel/UCyEWTdUXtabkFXb0TJLxs0A>. Acesso em 7 mai. 2019.

Importante ressaltar que o processo de escolha das cores foi aleatória, sendo 4 programas televisivos e 1 palestra proferida por Enéas em 1999. Observa-se também que, dos programas de TV – Programa Matéria Prima; Programa do Ratinho; Programa do Jô e Programa Escolinha do Barulho –, foram transmitidos e produzidos por grandes redes televisivas do Brasil, TV Cultura, SBT e Rede Record<sup>27</sup>, respectivamente.

A partir deles se coleta os 11 (onze) comentários de cada vídeo selecionado, seguindo a seguinte ordem: 1- Comentários Mais Velhos (CMV); 2- Comentários Mais Recentes (CMR) e Comentário com Maior Audiência (CMA). Importante destacar, que os comentários que geraram novos comentários ou respostas, serão classificados a letra (N), em frente à legenda. Este procedimento teve início, logo após a identificação dos vídeos de maior audiência.

Importante ressaltar aqui que quando houve a primeira leitura dos dados coletados, aferiu-se a necessidade de inserir uma sétima categoria, nas seis já pré-definidas:

1. **Enéas o presidente que o Brasil não teve:** quando os comentários ainda sugerem a ideia e o desejo de que Enéas fosse presidente;
2. **Mensagens relacionadas a Deus, à Fé e à religião:** são aqueles comentários que refletem Enéas como um profeta ou salvador, ou apenas que utilizam a palavra de Deus em seus comentários;

<sup>27</sup> TVs com maiores audiência. Disponível em: <https://observatoriodatelevisao.bol.uol.com.br/audiencia-da-tv/2018/12/sbt-e-a-segunda-emissora-mais-vista-do-brasil-pelo-sexto-ano-seguido>. Acesso 7 mai. 2019.

3. **Gênio:** todos os comentários que associam Enéas a um grande pensador, médico, especialista em cardiologia, ou ainda, como uma personagem intelectualizada.

4. **Mensagens conservadoras, nacionalismos e/ou de extrema direita:** aquelas que são direcionadas ao extremismo, ao militarismo, ou ainda, à desvalorização dos direitos humanos, bem como uma crítica aos direitos sociais.

5. **Palhaço, piada e humor:** quando o humor e a piada estão inseridos no contexto.

6. **Louco:** comentários que acreditam que Enéas viveu uma grande loucura, e ainda aqueles que acreditam que Enéas era louco.

7. **Bolsonaro:** os comentários são no sentido de comparação ao atual presidente, ou quando se utiliza de expressões empregadas na campanha eleitoral do então candidato do Partido Social Liberal, como: Mito e crítica à mídia.

E para melhor entendimento, as categorias estarão sinalizadas com *emoji*<sup>28</sup>, utilizadas comumente na linguagem das redes sociais e da internet.

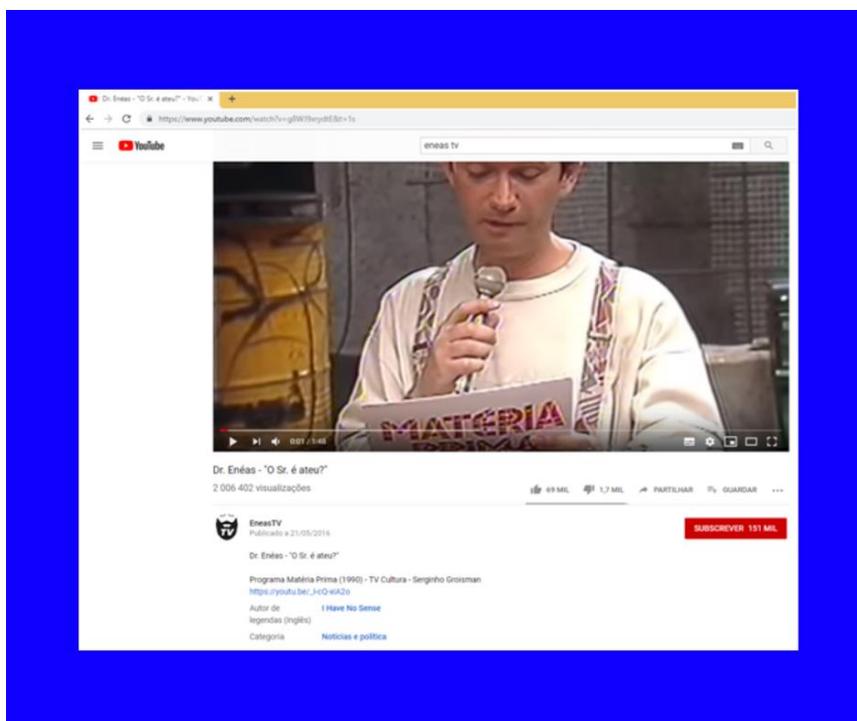
-  - Enéas - Presidente
-  - Enéas - Religioso/O Prometido
-  - Enéas - Gênio
-  - Enéas - Conservador/ Nacionalista
-  - Enéas - Palhaço/Humorista
-  - Enéas - Louco
-  - Enéas - Bolsonaro

---

<sup>28</sup> Emoji (絵文字, lit. pictograma?) é uma palavra derivada da junção dos seguintes termos em japonês: e (絵, "imagem"?) + moji (文字, "letra"?). Com origem no Japão, os emojis são ideogramas e smileys usados em mensagens eletrônicas e páginas web, cujo uso está se popularizando para além do país.[1] Eles existem em diversos gêneros, incluindo: expressões faciais, objetos, lugares, animais e tipos de clima. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Emoji>. Acesso 3 jun. 2019.

a) **Análise 1 – Vídeo 1 – Enéas no Matéria Prima:**

Figura 18 : Vídeo 1 - Enéas no Matéria Prima



Fonte: Elaboração própria a partir de *print* do canal Enéas TV. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCyEWTdUXtabkFXb0TJLxs0A>. Acesso em 7 mai. 2019.

A partir dele, extraímos informações (APÊNDICE 1) que compõem o quadro a seguir:

Quadro 2 : Informações do vídeo 1

<b>Título:</b>	Dr. Enéas "'O Sr. é ateu?'"
<b>Assunto:</b>	Enéas responde a seguinte pergunta: "o Senhor é ateu?"
<b>Tempo:</b>	1'49''
<b>O que é:</b>	Fragmento de uma participação de Enéas no Programa Matéria Prima, que na época era transmitido pela TV Cultura e apresentado por Serginho Groisman.
<b>Ano:</b>	O Canal apresenta que o vídeo original é do ano de 1990 e foi transmitido pela TV Cultura. Já a publicação no Youtube, se

	deu no dia 21 de maio de 2016 (há 3 anos).
<b>Categoria:</b>	Notícias e política.
<b>Visualizações:</b>	2.006.402 visualizações
<b>Gostou disto</b>  :	69 mil
<b>Não gostou disto</b>  :	1,7 mil
<b>Número de palavras pronunciadas:</b>	293 palavras
<b>Total de comentários :</b>	2476 Comentários
<b>CMV coletados:</b>	5 Comentários
<b>NCMV coletados:</b>	9 Comentários/Respostas <sup>29</sup>
<b>CMR coletados:</b>	5 Comentários
<b>NCMR coletados:</b>	0 Comentários/Respostas
<b>CMA coletado:</b>	1 Comentário com 4,5 mil curtidas
<b>NCMA coletados:</b>	75 Comentários/Respostas

Fonte: Elaboração própria.

Nesta primeira etapa, no *corpus* e pré-análise, coletou-se os dados necessários e realizou-se a primeira organização do material coletado. Assim, sistematizou-se o esquema de desenvolvimento das operações. Foi o momento que escolheu os documentos a serem analisado, bem como foi elaborado alguns indicadores, pertinentes à pesquisa. Com esse passo concluído, este pesquisador partiu para a segunda etapa preconizada por Bardin (2016), a exploração do material.

### **Exploração do Material**

A partir deste momento de detalhamento explorou-se, então, os comentários coletados, no qual separou-se por categorias – CMV (Comentários Mais Velhos); CMR (Comentários Mais Recentes) e CMA (Comentários com Maior Audiência) – com a intenção de investigar este material, no sentido de verificar o conteúdo de cada mensagem.

<sup>29</sup> Isso ocorre quando o CMV gerou novos comentários, aqui identificados por NCMV.

Quadro 3 : Comentários mais velhos - vídeo 1

<b>CMV – Comentários Mais Velhos</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
GR 	“A última esperança...”	Há 2 anos	0	0
RO 	“Muito bom, o povo nao tinham olhos pra realidade o povo nessa epoca!”	Há 2 anos	112	9
DZ 	“Foda!!!!!”	Há 2 anos	0	0
AS 	“Dr.Enéas, que Deus o tenha em bom lugar!”	Há 2 anos	0	0
CF 	“meu nome é Enéas mito”	Há 2 anos	0	0

Fonte: Elaboração própria.

Nota-se que dos comentários mais antigos, apenas um apresenta curtidas e respostas, no caso, a mensagem em questão, passando a ideia que Enéas não foi compreendido naquela época (quando candidato). Outro ponto necessários esclarecer, que os comentários foram reproduzidos na íntegra, inclusive, com erros ortográficos. Também se faz importante pontuar, que todos foram efetuados há 2 anos. Como anunciado anteriormente, a identidade dos usuários foi preservada. Considera-se assim, nove (9) Novos Comentários, aqui representados pelas iniciais NCMV.

Quadro 4 : Novos comentários aos mais velhos - vídeo 1

<b>NCMV – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Velhos</b>			
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>
AR 	“É a maiora ainda não tem”	Há 2 anos	2

RO 	“+AR mas melhorou muito, estamos evoluindo!”	Há 2 anos	3
AC 	“vdd”	Há 2 anos	0
DL 	“O tempo passa e a cada dia as coisas inventadas morrem.”	Há 2 anos	0
MaS 	“Também não tinha internet, e só se via o que a mídia mostrava, ou seja, a mídia transformou Enéias num lunático e as pessoas acreditaram.”	Há 2 anos	4
MiS 	“kkkkk nessa época ? você só pode tá zoando”	Há 2 anos	2
IM 	“Até hoje... brasileiro é "Maria vai com as outras"... é só vc balbuciar qualquer asneira aí na rua que o resto sai repetindo sem ter a mínima noção do que está dizendo... por isso tem os políticos que merece...”	Há 2 anos	3
TT 	“Nas eleições de 2018 iremos saber...”	Há 1 ano	0

Fonte: Elaboração própria.

Nossa primeira indagação é em relação ao número de comentários apresentados, no caso oito (8), entretanto, o Youtube anuncia nove (9) respostas. Isso pode significar que um (1) comentário foi ocultado pelo canal, pelo Youtube ou pelo próprio subscrito do canal. Isso se dá pela política implantada pela própria plataforma. Quando caminha-se ao próximo passo, os Comentários Mais Recentes, observa-se que não houve nenhum comentário relacionado a data de falecimento.

Quadro 5 : Comentários mais recentes - vídeo 1

<b>CMR – Comentários Mais Recentes</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
HP 	“Não, não,não”	Há 5 dias	0	0
MM 	“Quando eu tb for morar com Jesus, eu quero dar um grande abraço nesse irmao.”	Há 2 semanas	0	0
BE 	“mesmo se fosse ateu ou um einstein perderia 90 por cento dos seus votos”	Há 2 semanas	1	0
CM 	“Senhor e grandíssimo Enéas, o senhor é meu mestre ”	Há 2 semanas	0	0
BV 	“Esse é o cara”	Há 3 semanas	0	0

Fonte: Elaboração própria.

Neste momento constata-se que o vídeo está em contínua integração com os usuários do Canal. Confirma-se ainda, que semanalmente, ele recebe um novo comentário. Isso pode dar o entendimento que sua audiência tende a crescer a cada dia. Quando se examina os Novos Comentários ou Respostas dos Mais Recentes, afere-se que não houve participação.

Quadro 6 : Novos comentários aos mais recentes – vídeo 1

<b>NCMR – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Recentes</b>			
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>
0	0	0	0

Fonte: Elaboração própria.

Já o comentário com maior interação e audiência foi postado há 2 anos, no qual o usuário manifesta-se que apenas agora (entenda-se, naquele momento), Enéas começou a ser compreendido.

Figura 19 – Comentários



Fonte: Criação própria a partir de print feita em 7 de maio de 2019.

Verifica-se que o mesmo gerou outras 75 respostas e 4,5 mil envolvimentos (APÊNDICE 1A), ou seja, “curtidas” ou “gostou disto”. Importante ressaltar que nenhum usuário rejeitou o comentário ou clicou em “não gostou disso”.

Observa-se que três (3) comentários foram excluídos ou ocultados, assim, nossa coleta e análise se dá em 72 comentários. Aqui se destaca que, em 2019, foram 13 novas manifestações, em 2018 mais 18 mensagens e em 2017, outros 41 comentários. Importante explicar neste momento, que a plataforma do Youtube não permite resposta da resposta, isso significa que por algumas vezes o diálogo se dá como nova resposta (APÊNDICE 1B).

Quadro 7 : Resultado do 1º vídeo

	- 16 vezes foi lembrado como o presidente que o Brasil não teve.
	- 3 mensagens relacionadas a Deus, à Fé e à religião.
	- Em 56 vezes Enéas foi ovacionado como Gênico e/ou inteligente.
	- 1 discurso contra a democracia
	- 5 recados no sentido de demonstrarem que Enéas era debochado, ou foi visto como um palhaço.
	- Em apenas 8 comentários, Enéas é lembrado como louco.
	- por 16 vezes os comentários foram no sentido de classificá-lo como Mito, ou crítica as veículos de comunicação de massa.

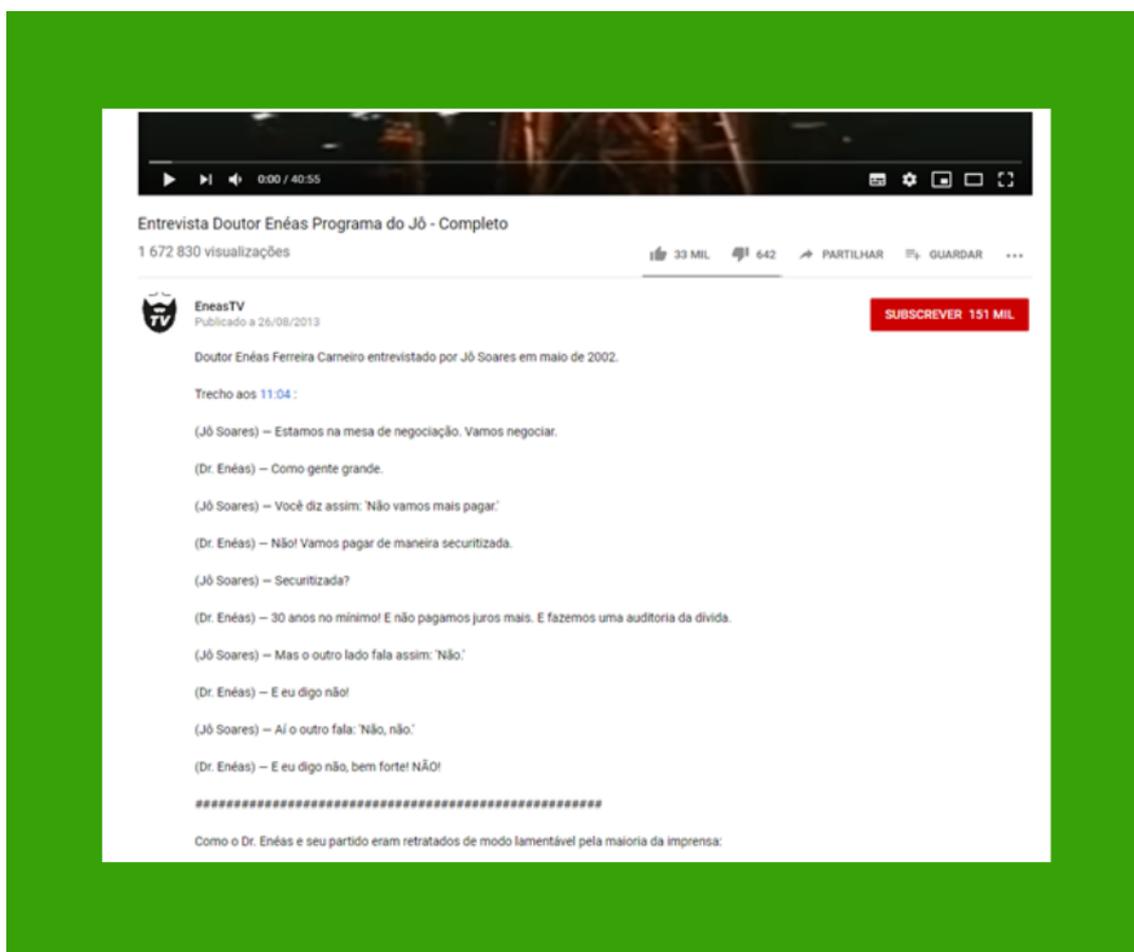
Fonte: Elaboração própria.

Observa-se que em 12 comentários, obteve-se duas categorizações no mesmo comentário e por 3 vezes, foram adicionadas 3 categorias a mesma mensagem. Em 5 deles, não foi possível categorizá-los, assim, identificou-se como “indefinido”, pois o mesmo não remetia nenhuma das 7 categorias que foram propostas.

Em um universo de 92 comentários, em 17,39% deles rementem a ideia de Enéas ser o presidente que o Brasil não teve; em 3,25% faz alusão com mensagens de Fé e Religião; em 60,85%, mais que a metade, consideram Enéas um gênio; apenas 1,08% fazem ligação de Enéas como o grande conservador e nacionalista; já 5,43%, lembram que Enéas foi debochado e em 17,39% afere-se de comentários que criticam a grande imprensa e/ou o consideram mito, mensagem fortemente utilizada na última campanha eleitoral do Brasil (2018), no qual elegeu Jair Bolsonaro presidente.

## b) Análise 2 – Vídeo 2 – Enéas no Programa do Jô:

Figura 19 : Vídeo 2 - Enéas no Programa do Jô



Fonte: Elaboração própria a partir de *print* do canal Enéas TV. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCyEWTdUXtabkFXb0TJLxs0A>. Acesso em 7 mai. 2019.

A partir dele, extraímos informações que compõem o quadro a seguir:

Quadro 8 : Informações do vídeo 2

<b>Título:</b>	Entrevista Doutor Enéas Programa do Jô – Completo
<b>Assunto:</b>	Doutor Enéas Ferreira Carneiro entrevistado por Jô Soares em maio de 2002.
<b>Tempo:</b>	40’55’’
<b>O que é:</b>	Participação completa de Enéas no Programa do Jô, transmitido pela Rede Globo e apresentado por Jô Soares.
<b>Ano:</b>	O Canal apresenta que o vídeo original é do ano de 2002 e foi transmitido pela Rede Globo. Já a publicação no Youtube, se deu no dia 28 de agosto de 2013 (há 6 anos).
<b>Categoria:</b>	Notícias e política.
<b>Visualizações:</b>	1.672.830 visualizações
<b>Gostou disto  :</b>	33 mil
<b>Não gostou disto  :</b>	642
<b>Número de palavras pronunciadas:</b>	32.491 palavras
<b>Total de comentários :</b>	3769 Comentários
<b>CMV coletados:</b>	5 Comentários
<b>NCMV coletados:</b>	0 Comentários/Respostas <sup>30</sup>
<b>CMR coletados:</b>	5 Comentários
<b>NCMR coletados:</b>	0 Comentários/Respostas
<b>CMA coletado:</b>	1 Comentário com 4,5 mil curtidas
<b>NCMA coletados:</b>	47 Comentários/Respostas

Fonte: Elaboração própria.

<sup>30</sup> Isso ocorre quando o CMV gerou novos comentários, aqui identificados por NCMV.

Nesta primeira etapa, repetiu-se o mesmo processo no qual foi realizado com o primeiro vídeo. Assim formalizou-se um quadro com as principais informações do segundo vídeo, alterando-se a cor da legenda para verde, conforme já justificando anteriormente. Do quadro observa-se Enéas em mais de 40 minutos na rede globo de televisão (APÊNDICE 2), sendo entrevista por Jô Soares, conhecido apresentador da TV Brasileira.

### Exploração do Material

A partir deste momento o detalhamento segue a mesma padronização do primeiro vídeo: categorias – CMV (Comentários Mais Velhos); CMR (Comentários Mais Recentes) e CMA (Comentários com Maior Audiência) – com a intenção de investigar este material, no sentido de verificar o conteúdo de cada mensagem.

Quadro 9 : Comentários mais velhos – vídeo 2

<b>CMV – Comentários Mais Velhos</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
FB 	“Era tirado como louco na época.Mais éra de pessoas como ele que precisavamos agora.O cara tem sangue nas veia velho.Eu votei 3 vezes nele.Não vejo um Eneas da vida tão cedo na nossa politica.”	Há 5 anos	0	0
08ti 	“AGORA todo mundo gosta do ENEAS. Mas na época TODO MUNDO SÓ METIA O PAU, REDICULARIZARAM UM CARA FODAAAAA QUE PODERIA TER MUDADO O PAIS PRA MELHOR. Bando de BURROS.”	Há 5 anos	0	0
CT 	“Números não reclamam... Grande Pensador.”	Há 5 anos	0	0
AS	“Aos interessados, divulguemos mais sobre a verdade acerca do Dr. Enéas	Há 5 anos	0	0

	Carneiro: curta a página Eneas Carneiro Imortal no Facebook. Façamos jus à honra deste grande brasileiro! Se a "grande" imprensa o denegriu, nós vamos agora finalmente fazer justiça à memória do sábio doutor!”			
RF 	“Caros amigos, visitem e curtam no Facebook a página ENÉAS CARNEIRO IMORTAL, dedicada a memória e ideias desse grande homem, que como nós amava o Brasil e SONHAVA com um país melhor para nossos filhos e netos. Não deixemos esse SONHO, que é de TODOS NÓS, ir embora, pois como a memória de ENÉAS CARNEIRO IMORTAL, a DIGNIDADE dos bons brasileiros JAMAIS SE ACABARÁ. Curtam e comentem!!!”	Há 5 anos	0	0

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se que os comentários remetem há 5 anos, e nenhum recebeu curtidas. O que chama atenção é a tentativa em dois comentários, de levar o usuário para uma outra plataforma das redes digitais, na qual tem o título de “Enéas Carneiro Imortal”. Desta maneira, este pesquisador “pausou” um pequeno momento, para navegar na página anunciada. Porém, mesmo com ou sem o filtro das aspas, não foi encontrada a página no facebook. Outro ponto de destaque, é que não gerou nenhuma resposta nova, obtendo-se p resultado nulo ou zero, para NCMV.

Quadro 10 : Novos comentários aos mais velhos – vídeo 2

NCMV – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Velhos			
Usuário:	Comentários:	Quando:	Curtidas:
	0	0	0

Fonte: Elaboração própria.



Quadro 12 : Novos comentários aos mais recentes – vídeo 2

NCMR – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Recentes			
Usuário:	Comentários:	Quando:	Curtidas:
0	0	0	0

Fonte: Elaboração própria.

Entretanto, o comentário com maior audiência, obteve 789 curtidas e 55 respostas, conforme o *print*.

Figura 20 : Comentário supramencionado - vídeo 2



Fonte: Recorte a partir de *print* feito no canal Enéas Tv. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCyEWDUXtabkFXb0TJLxs0A>. Acesso em 7 mai. 2019.

Verifica-se que o mesmo gerou outras 55 respostas com nenhuma sinalização negativa dos usuários. Importante esclarecer neste momento, que foi possível coletar apenas 46 respostas, pois as outras 8, não estão disponíveis. Isso indicam que elas podem ter sido denunciadas por outros usuários, ou editadas e apagadas pelos próprios administradores do Youtube e/ou do Canal.

Aqui (APÊNDICE 2A) destaca-se que 44 das mensagens inseridas, são dos últimos 12 meses, demonstrando mais uma vez, a contemporaneidade desta pesquisa, bem como consumo nos dias atuais das ideias de Enéas.

A partir deste momento, monta-se novo quadro, com todos os comentários catalogados e caracteriza-se conforme realizado no vídeo 01 (APÊNDICE 2B).

Quadro 13 : Resultado do 2º vídeo

	- 8 vezes foi lembrado como o presidente que o Brasil não teve.
	- 4 mensagens relacionadas a Deus, à Fé e à religião.
	- Em 9 vezes Enéas foi ovacionado como Gênio e/ou inteligente.
	- 4 discurso contra a democracia
	- 1 recados no sentido de demonstrarem que Enéas era debochado, ou foi visto como um palhaço.
	- Em apenas 0 comentários, Enéas é lembrado como louco.
	- por 2 vezes os comentários foram no sentido de classificá-lo como Mito, ou crítica as veículos de comunicação de massa.

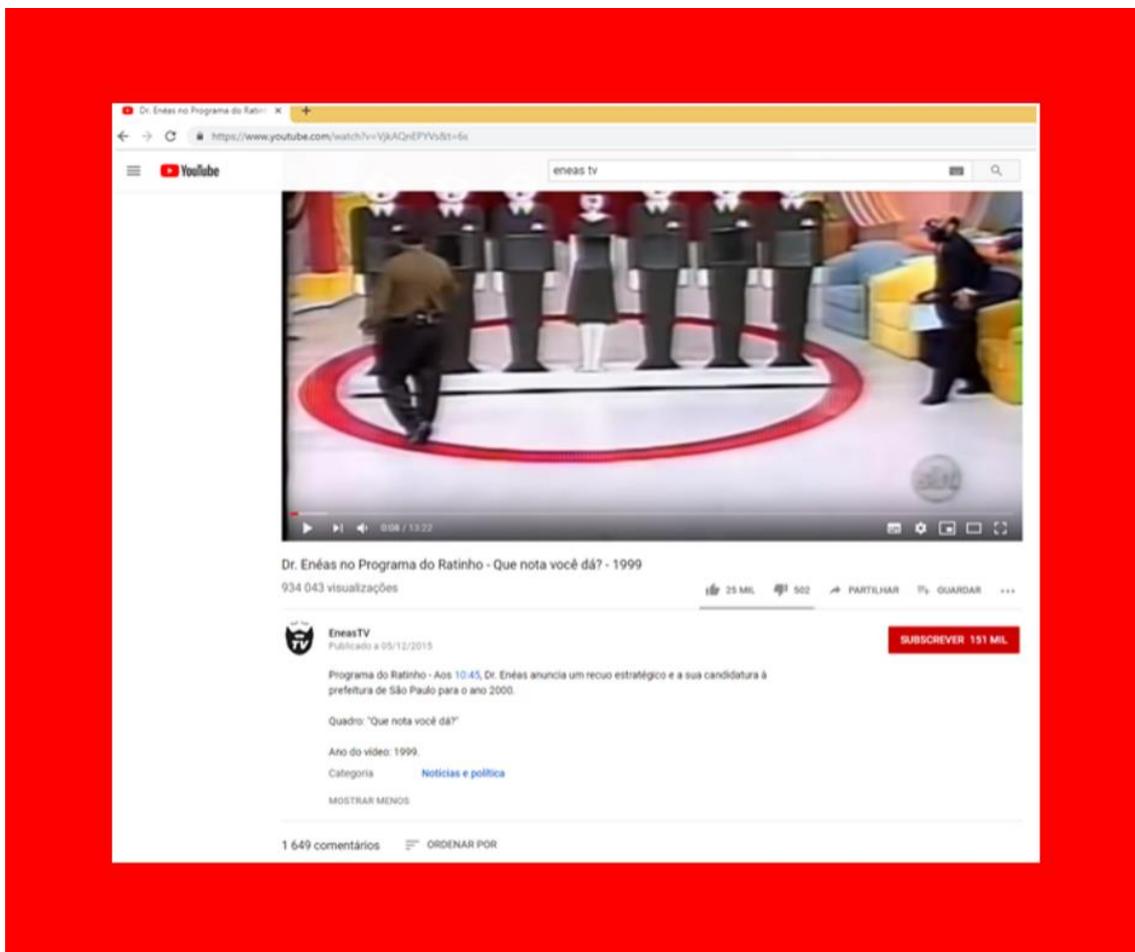
Fonte: Elaboração própria.

Observa-se que em 36 comentários não foi possível assemelhá-los com as categorias previamente apresentadas neste trabalho, pois um usuário está perguntando se alguém está assistindo o vídeo e por 34 vezes a resposta foi que sim, muitas das vezes detalhando o ano. Apenas uma vez, um comentário recebeu 3 classificações e em outros 6, inserido 2 categorizações para cada. Chega-se portanto que, em um universo de 57 mensagens, 15,78% acham que Enéas foi um grande intelectual; 14,03% lembram dele como o presidente que o Brasil não teve; 7,01% fazem relação com religião e outros 7,01% ao nacionalismo; 3,50% enxergam alguma relação com Bolsonaro; 1,75% registram o deboche de Enéas e em 0% Enéas é lembrado como louco.

Assim, caminha-se para análise do terceiro vídeo.

c) **Análise 3 – Vídeo 3 – Enéas no Programa do Ratinho:**

Figura 21 : Vídeo 3 - Enéas no Programa do Ratinho



Fonte: Elaboração própria a partir de *print* do canal Enéas TV. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCyEWTDUXtabkFXb0TJLxs0A>. Acesso em 7 mai. 2019.

A partir dele, extraem-se informações (APÊNDICE 3) que compõem o quadro a seguir:

Quadro 14 : Informações do vídeo 3

<b>Título:</b>	Dr. Enéas no Programa do Ratinho – Que nota você dá?
<b>Assunto:</b>	Programa do Ratinho – Dr. Enéas anuncia um recuo estratégico e a sua candidatura à prefeitura de São Paulo para o ano 2000.
<b>Tempo:</b>	13'23''

<b>O que é:</b>	Participação de Enéas no quadro “Que nota você dá?” do Programa do Ratinho, transmitido pelo SBT e apresentado por Carlos Roberto Massa (Ratinho).
<b>Ano:</b>	O Canal apresenta que o vídeo original é do ano de 1999 e foi transmitido pelo SBT. Já a publicação no Youtube, se deu no dia 05 de dezembro de 2015.
<b>Categoria:</b>	Notícias e política.
<b>Visualizações:</b>	934.043 visualizações
<b>Gostou disto  :</b>	25 mil
<b>Não gostou disto  :</b>	502
<b>Número de palavras pronunciadas:</b>	9.928 palavras
<b>Total de comentários :</b>	1649 Comentários
<b>CMV coletados:</b>	5 Comentários
<b>NCMV coletados:</b>	39 Comentários/Respostas <sup>31</sup>
<b>CMR coletados:</b>	5 Comentários
<b>NCMR coletados:</b>	0 Comentários/Respostas
<b>CMA coletado:</b>	1 Comentário com 809 curtidas
<b>NCMA coletados:</b>	20 Comentários/Respostas

Fonte: Elaboração própria.

Na produção deste quadro, foi constatado 25 mil curtidas na publicação e um total de 70 comentários coletados, apresentando 39 interações/respostas dos CMVs, demonstrando que em 2015, ano de publicação do vídeo no canal, Enéas também estava sendo consumido nas mídias digitais. Outro detalhe que aferiu-se, é que os dois primeiros vídeos tiveram mais de 1 milhão de visualizações, e os outros três menos. Porém, este, falta menos 70 mil visualizações para chegar na casa do milhão. Assim, regue-se o rito preconizado nas últimas duas análises, percorrendo o mesmo caminho.

<sup>31</sup> Isso ocorre quando o CMV gerou novos comentários, aqui identificados por NCMV.

## Exploração do Material

Destarte disso, explorou-se os CMV (Comentários Mais Velhos); CMR (Comentários Mais Recentes) e CMA (Comentários com Maior Audiência).

Quadro 15 : Comentários mais velhos – vídeo 3

<b>CMV – Comentários Mais Velhos</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
MG 	“Dr Eneias a internet chegou na epoca errada”	Há 3 anos	1,6 mil	32
KK 	“Seria melhor Presidente que o Brasil não viu, por culpa nossa! Infelizmente.”	Há 3 anos	0	0
CS 	“"Incrusive"no ano seguinte ele deu zero para Marta.”	Há 3 anos	263	7
DL 	“A cidade de SP assim como o nosso amado Brasil perdeu a maior chance que ja teve de mudar a historia suja da politica. E muitos ainda o levava na brincadeira,,agora estamos pagando muito caro por isso.”	Há 3 anos	41	0
AC 	“cara incrível!”	Há 3 anos	17	0

Fonte: Elaboração própria.

Nota-se uma considerável audiência no primeiro comentário mais velho, quando comparado com os vídeos já analisados, onde constata-se 1,6 mil curtidas e um total de 32 respostas. Esta mensagem, diz respeito a era do Enéas sem internet, repercutindo que, se fosse nos dias atuais, o mesmo teria mais espaço e/ou audiência, e poderia ter vencido um pleito na

corrida presidência. Outro comentário que teve interação, foi o que cita a ex-petista e ex-prefeita de São Paulo, Marta Suplicy.

Quadro 16 : Novos comentários aos mais velhos - vídeo 3

<b>NCMV – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Velhos</b>			
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>
RA 	“Exatamente!”	Há 3 anos	22
N 	“Foi o que eu comentei em outro vídeo, se naquele tempo tivesse jovens como nós e a comunicação tão facilitada, através de meios diversos, com certeza o resultado seria outro.”	Há 3 anos	35
MP 	“Verdade cara!! Agora nos resta ver seus videos antigos e lamentarmos pelo grande presidente q não tivemos, mas a luta continua!!”	Há 3 anos	24
RR 	“É verdade...mas temos o Bolsonaro aí, claro que nem se compara a inteligência entre os dois haja vista que o Dr Enéas foi uma das mentes mais privilegiadas do mundo, porém em questão de seriedade e honestidade...aí pode ser”	Há 3 anos	36
RA 	“verdade”	Há 3 anos	1
VL 	“o melhor comentario! se naquela epoca ouvesse a velocidade e liberdade de divulgação que existe hoje a história seria totalmente outra.”	Há 3 anos	8
phf	“falou tudo mano!!!!”	Há 2 anos	3

			
CG 	“Eneas era Humano também podemos ser que nem ele é só estudar e seguir seus ideais”	Há 2 anos	9
DVB 	“verdade viu se fosse hj seria muito diferente”	Há 2 anos	7
d 	“Hoje parece que ele conta a própria história.”	Há 2 anos	17
LV 	“verdade”	Há 2 anos	3
RD 	“1991 um gênio sempre está a frente de seu tempo.”	Há 2 anos	24
oft 	“Acredito ainda que existem pessoas boas! Vamos pedir a Deus que nos mande um governo bom !”	Há 1 ano	3
LS 	“verdade. Enéas com a internet seria vitória!”	Há 1 ano	4
MM 	“Vc foi muito feliz na sua fala”	Há 1 ano	3
FA 	“falo tudo ...perdemos um grande homem ,na época a mídia o destruiu...”	Há 1 ano	4
B777 	“Youtube você quis dizer, né? Milhões de brasileiros já utilizavam a internet em 1999.”	Há 1 ano	2
JM 	“O melhor comentário de todos os tempos!”	Há 1 ano	1
LM	“verdade!”	Há 8 meses	1

			
RSV 	“O Enéas estava a frente até da internet.”	Há 8 meses	1
SA 	“sério isso? Ta certo que em 99 eu ia fazer 6 anos, mas será que a escala utilizada está proporcional a sua afirmação? Tendo em vista que a grande massa contemporânea lutavam por qualidade de vida...”	Há 7 meses	0
B777 	“Sim, em 1999 em torno de 10% das casas já tinham acesso a internet. Lógico que a grande maioria era discada. Já tinha internet banda larga no mercado desde 1997 (a cabo), mas custava muito caro e a acessibilidade era bem ruim, se limitando ao centro e bairros com maior poder aquisitivo das capitais e de cidades importantes do interior.”	Há 7 meses	1
AS 	“verdade.”	Há 7 meses	0
RG 	“Pura verdade”	Há 6 meses	0
crl 	“É verdade. Esse Homem deveria ter sido nosso presidente.”	Há 6 meses	1
VW 	“Que forte primo :/ infelizmente”	Há 6 meses	0
EA 	“A internet chegou atrasada”	Há 5 meses	0
RA	“Verdade”	Há 4 meses	0

			
RM 	“concordo com vc, mas tem que ter bom coração pra ser tão corajoso! Acho as pessoas muito desinteressadas das coisas coletivas, cada um voltado pra suas vidinhas fúteis. Aí não entendem quase nada. Mas sabe tudo da vida dos outros e de artistas amostrados. Não sei se dou gargalhada ou se choro.”	Há 3 meses	0
JD 	“Apesar de que... Se tivesse net naquela época, a tinham matado antes!”	Há 3 meses	0
ED 	“Verdade”	Há 3 meses	0
SR 	“devido o trânsito era previsto pra mim chegar 15:00, cheguei por lá umas 15:40.”	Há 2 meses	0
Mm 	“eu referi a entendencia”	Há 3 anos	11
JACN 	“kkkkkkkk”	Há 2 anos	2
Mk 	“prêmios Nobel”	Há 2 anos	5
VPS 	““É prêmio Nobel senhora!””	Há 9 meses	4
MJ 	“Inclusive”	Há 9 meses	1
RFS 	“pode crê em um debate com ele , ela diz incrusive”	Há 7 meses	0

Fonte: Elaboração própria.

Do total de 39 mensagens, 32 reafirmam a relevância da internet, e o quanto talvez ela teria contribuído para a carreira política de Enéas. Outro fato que se faz necessário registrar, se dá pelo número elevado de curtidas nessas respostas, quando comparado com o material coletado analisado até aqui. São 218 curtidas confirmando a relevância da internet. Assim, chega-se nos Comentários Mais Recentes do vídeo 03.

Quadro 17 : Comentários mais Recentes - vídeo 3

<b>CMR – Comentários Mais Recentes</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
MM 	“Pobre Dr Enéias, não sabia que o maior defeito do Brasil é o povo,pois só elege bandido.”	Há 22 horas	0	0
Gas 	“A NOSSA MONARQUIA O NOSSO IMPERADOR AS CONQUISTAS DO IMPÉRIO TUDO ESQUECIDO”	Há 1 dia	0	0
ak 	“Tenho medo de mulher kkkkk por isso que não deu nota pra Marta kkkkkk”	Há 2 dias	0	0
cAs 	“Inteligência descomunal.grande perda- se fosse nos dias de hoje seria eleito presidente no primeiro turno”	Há 2 dias	0	0
VQ 	“A sabedoria e o conhecimento são dádivas de Deus. E são mais preciosas do que o ouro puro. Quem as possuem nunca será escravo,mas sempre será mal compreendido...”	Há 6 dias	0	0

Fonte: Elaboração própria.

Aqui não encontra-se nenhuma resposta ou curtidas nos comentários dos usuários. Sendo o quinto publicado há 6 dias e o mais recente há 22 horas, mais uma vez não encontrado um comentário que remetesse ao aniversário da morte de Dr. Enéas. Importante esclarecer, neste momento, que a data em que o defensor da bomba atômica veio a falecer, é

uma marca, que sinaliza um contexto histórico de sua produção simbólica, pois segue um ciclo lógico no pensamento, bem como na linha do tempo formalizado pelo mesmo, sendo essencial para a lógica deste pesquisador. Mesmo que, para alguns acadêmicos, este ponto de vista tenha pouco ou nenhuma relevância.

Quadro 18 : Novos comentários aos mais recentes - vídeo 3

<b>NCMR – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Recentes</b>			
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>
0	0	0	0

Fonte própria.

Conforme anunciando no quadro supramencionado, não obteve-se NCMR, caminhando direto ao CMA, que obteve 809 curtidas.

Quadro 19 : Comentário de maior audiência - vídeo 3

<b>CMA – Comentário de Maior Audiência</b>			
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>
als 	“QUANDO ASSISTO ESSES VIDEOS DO DR. ENÉAS E LEIO OS COMENTÁRIO ME DÁ VONTADE DE CHORAR COM TANTOS ELOGIOS E RECONHECIMENTO DO GRANDE HOMEM QUE ELE FOI!”	Há 9 meses	809

Fonte: Elaboração própria.

Como neste comentário o número de 20 curtidas é o mesmo que apresenta o canal, não apresentou-se o *print*, que encontra-se no material bruto recolhido por este pesquisador, no sentido de otimizar espaço (APÊNDICE 3A).

Mais uma vez observa-se a contemporaneidade do material coletado, sendo que os 21 comentário, o com maior audiência e os outros 20, foram todas feitos nos últimos 9 meses, sendo o mais recente há 1 mês. Destaca-se aqui, 4 curtidas, sendo 3 somente no comentário onde o usuário lamenta que Enéas não chegou a presidência da nação brasileira.

Seguindo a intenção de melhor ludificar o estudo, realiza a categorização (APÊNDICE 3B). Aqui destaca-se que um comentário encaixou-se em 4 categorias, outros 5 foram categorizados em 3 classificações e 11 deles receberam duas condições de identidade. Importante ressaltar a presença de 7 mensagens indefinidas.

#### Quadro 20 : Resultado do 3º vídeo

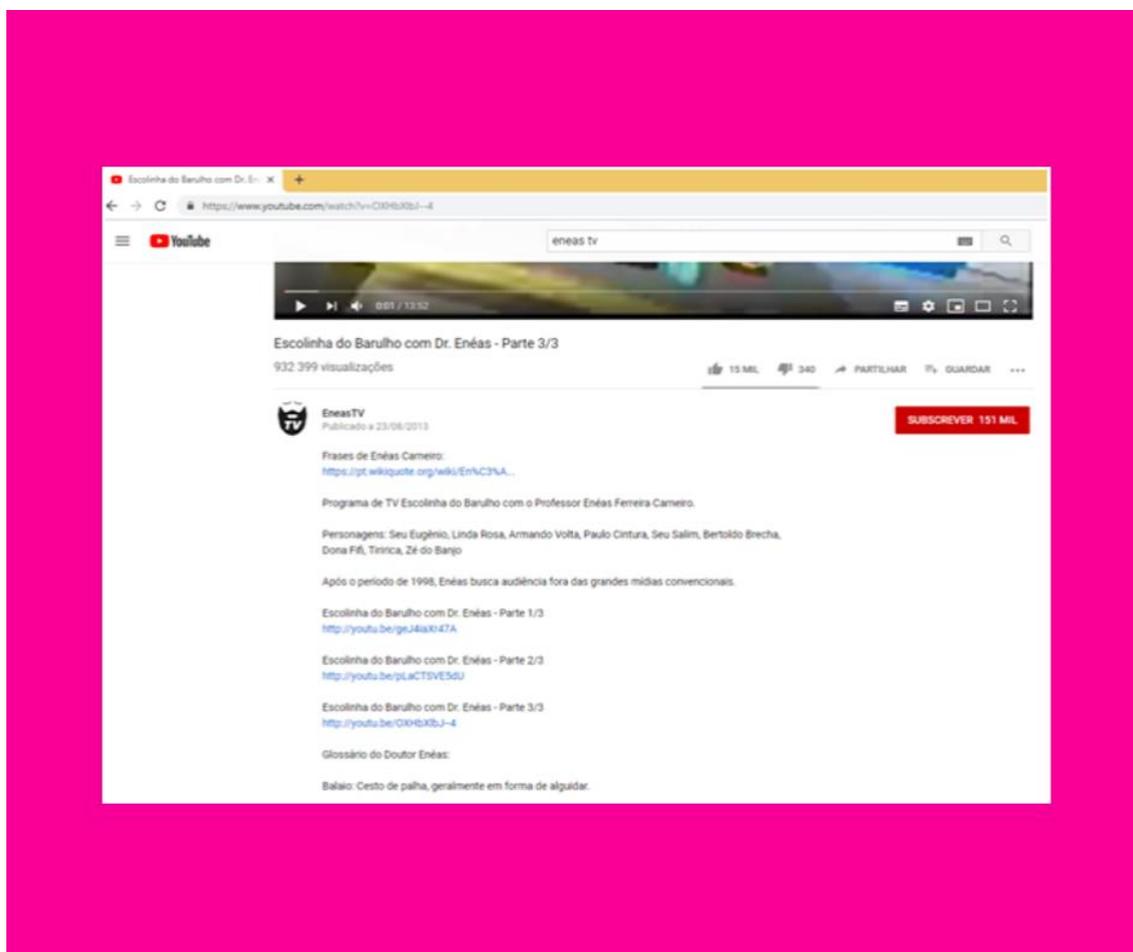
	- 46 vezes foi lembrado como o presidente que o Brasil não teve.
	- 3 mensagens relacionadas a Deus, à Fé e à religião.
	- Em 11 vezes Enéas foi ovacionado como Gênio e/ou inteligente.
	- 12 discurso contra a democracia
	- 3 recados no sentido de demonstrarem que Enéas era debochado, ou foi visto como um palhaço.
	- Em apenas 0 comentários, Enéas é lembrado como louco.
	- por 9 vezes os comentários foram no sentido de classificá-lo como Mito, ou crítica as veículos de comunicação de massa.
	Indefinidos – 7 comentários que não foram possíveis uma categorização.

Fonte: Elaboração própria.

Neste momento, obtêm-se o seguinte resultado: 65,71% Enéas - Presidente; 17,14% Enéas – Nacionalista/Conservador; 15,71% Enéas – Gênio/Inteligente; 12,85% Enéas – Bolsonaro; 4,28% Enéas - Religioso/ Divino; 4,28% Enéas – Humor e 0% Enéas – Louco.

**d) Análise 4 – Vídeo 4 – Enéas no Escolinha do Barulho:**

Figura 22 : Vídeo 4 - Enéas na Escolinha do Barulho



Fonte: Elaboração própria a partir de *print* do canal Enéas TV. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCyEWTdUXtabkFXb0TJLxs0A>. Acesso em 7 mai. 2019.

A partir dele, extraímos informações que compõem o quadro a seguir:

Quadro 21 : Informações do vídeo 4

<b>Título:</b>	Escolinha do Barulho com Dr. Enéas – Parte 3/3
<b>Assunto:</b>	Program de TV Escolinha do Barulho com o Professor Enéas Ferreira Carneiro. Personagens: Seu Eugênio, Linda Rosa, Armando Volta, Paulo Cintura, Seu Salim, Bertoldo Brecha, Dona Fifí,

	<b>Tiririca e Zé do Banjo.</b>
<b>Tempo:</b>	13'52''
<b>O que é:</b>	Participação de Enéas, como o professor da Escolinha do Barulho, transmitido pelo Rede Record.
<b>Ano:</b>	O Canal não apresenta o ano exato que o vídeo original foi transmitido pela Rede Record. Porém insere na descrição, a seguinte frase: "Após o período de 1998, Enéas busca audiência fora das grandes mídias convencionais". Já a publicação no Youtube, se deu no dia 23 de agosto de 2013.
<b>Categoria:</b>	Notícias e política.
<b>Visualizações:</b>	932.399 visualizações
<b>Gostou disto  :</b>	15 mil
<b>Não gostou disto  :</b>	340
<b>Número de palavras pronunciadas:</b>	8.655 palavras
<b>Total de comentários :</b>	1332 Comentários
<b>CMV coletados:</b>	5 Comentários
<b>NCMV coletados:</b>	2 Comentários/Respostas <sup>32</sup>
<b>CMR coletados:</b>	5 Comentários
<b>NCMR coletados:</b>	0 Comentários/Respostas
<b>CMA coletado:</b>	1 Comentário com 1,6 mil curtidas
<b>NCMA coletados:</b>	34 Comentários/Respostas

Fonte: Elaboração própria.

Nesta etapa, o que chamou atenção é o encontro de duas personalidades da política nacional, Enéas e Tiririca. Apesar da gravação ter ocorrido em 1998 (APÊNDICE 4), nas eleições vindouras, tal programa antecipou o encontro de deputados bem votados do Brasil. Na verdade, até o ano de 2018, fato onde ocorreu um efeito cascata do candidato Jair Bolsonaro, transferindo voto de maneira indireta a familiares e adeptos de sua ideologia e

<sup>32</sup> Isso ocorre quando o CMV gerou novos comentários, aqui identificados por NCMV.

partido, os donos do bordões, respectivamente, “Meu nome é Enéas” e “Tiririca é federal”, eram os recordistas de votos. Também observa-se que o Programa Escolinha do Barulho, foi dividido em 3 partes, sendo a última, a participação de Tiririca e o vídeo de maior audiência.

### Exploração do Material

Com tais informações preliminares, devidamente organizadas na tabela pré-estabelecida neste estudo, o trabalho caminha para a exploração do material, bem como no detalhamento dos comentários do vídeo 04.

Quadro 22 : Comentários mais velhos – vídeo 4

<b>CMV – Comentários Mais Velhos</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
NZ 	“Que homem o brasil perdeu....”	Há 5 anos	221	1
GSC 	“Genio!! Genio da Politica.. Medico, professor, cardiologista...”	Há 5 anos	40	1
SS 	“porem um entrou com méritos e o outro entrou pela burrice do povo”	Há 5 anos	0	0
Sn 	“massa, o encontro dos dois deputados mais votados do Brasil.”	Há 5 anos	0	0
os 	“SEMPRE GENIAL”	Há 5 anos	0	0

Fonte: Elaboração própria.

Nota-se que o comentário mais antigo do vídeo, recebeu 221 curtidas, no momento em que o usuário lamenta que Enéas não chegou a ser presidente. Também adverte-se o comentário no qual cita-se o encontro dos então deputados mais bem votados da história nacional. Outro revela um sentimento desta relação: “porem um entrou com méritos e o outro

entrou pela burrice do povo”. Verifica-se ainda, que dos CMVs, foram extraídos dois NCMVs.

Quadro 23 : Novos comentários aos mais velhos – vídeo 4

<b>NCMV – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Velhos</b>			
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>
MM 	“astrofísico e cientista, matemático enfim o melhor em qualquer área!”	Há 1 ano	2
O 	“Nao chegou a perder, pois nunca o aproveitoy”	Há 8 meses	0

Fonte: Elaboração própria.

Dois detalhes se destacam neste momento. O primeiro, pela interação atual de usuários, em postagens antigas. E a segunda, do internauta “O”, ao comentar que o Brasil nunca aproveitou o potencial político de Enéas. Assim, prossegue-se com a pesquisa, e afere-se os CMRs.

Quadro 24 : Comentários mais recentes - vídeo 4

<b>CMR – Comentários Mais Recentes</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
LA 	“Incrível como a imprensa manipulou as pessoas, era graça você não saber responder e ser um idiota fazendo palhaçada para todo mundo rir. Esse era o método de ensino? Era esse o exemplo que eles davam que você tinha que ter dentro de uma sala de aula e ficar olhando para as meninas de short curto, ou seja, só vadiando o dia inteiro. Ainda diz que a propagando política é chata, sendo que é uma das	Há 2 dias	0	0

	coisas mais importantes e que todos devem saber em quem votar. É triste ver isso, e o brasileiro hoje paga por isso, essa geração que estamos e é a minha, é a mais afetada. Lamentável!”			
IN 	“mais que triste que pro eneias não viro presidente”	Há 3 dias	0	0
XNT 	“Kkk Tú é doido .. um intelectual desse kkkk até o Tiririca 09:03”	Há 5 dias	0	0
MLO 	“Falou tudo ... ,uma mente honesta e brilhante que previu toda desgraça política que hoje enfrentamos ,desculpe nossa ignorância Dr Enéias!”	Há 1 semana	0	0
TT 	“#MITO MOROU NO BRASIL E NÃO PERDEMOS. PERDÃO DR ENÉAS EU AINDA NÃO VOTAVA”	Há 1 semana	0	0

Fonte: Elaboração própria.

Aqui, verifica-se ampla crítica à imprensa tradicional, inclusive no tocante da distorção de fatos e manipulação de pessoas, bem como a inserção da palavra “MITO”, explorada pelo candidato vitorioso das últimas eleições. Sem dizer que, por mais uma vez, enaltecem a capacidade intelectual de Enéas.

Quadro 25 : Novos comentários aos mais recentes - vídeo 4

<b>NCMR – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Recentes</b>			
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>
0	0	0	0

Fonte: Elaboração própria.

Não houve NCMR, conforme o detalhamento dos anteriores.

Quadro 26 : Comentário mencionado - vídeo 4

<b>CMA – Comentário de Maior Audiência</b>			
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>
R 	“um mito passou despercebido aos olhos de uma nação analfabeta :(”	Há 3 anos	1,6 mil

Fonte: Elaboração própria.

Constatou-se que o CMA, obteve 1,6 mil curtidas, gerando 34 novos comentários, sendo publicado há 3 anos, quase dois anos antes do período eleitoral, utilizando-se do adjetivo mito, para se referir a personalidade estudada neste trabalho (APÊNDICE 4A).

No detalhamento das respostas, fica nítido o envolvimento do comentário, bem como a percepção da penetração de sua imagem, ainda nos dias atuais. Destarte disso, o estudo tabulou os comentários, como também fez a análise e classificação (APÊNDICE 4B).

Quadro 27 : Resultado do 4º vídeo

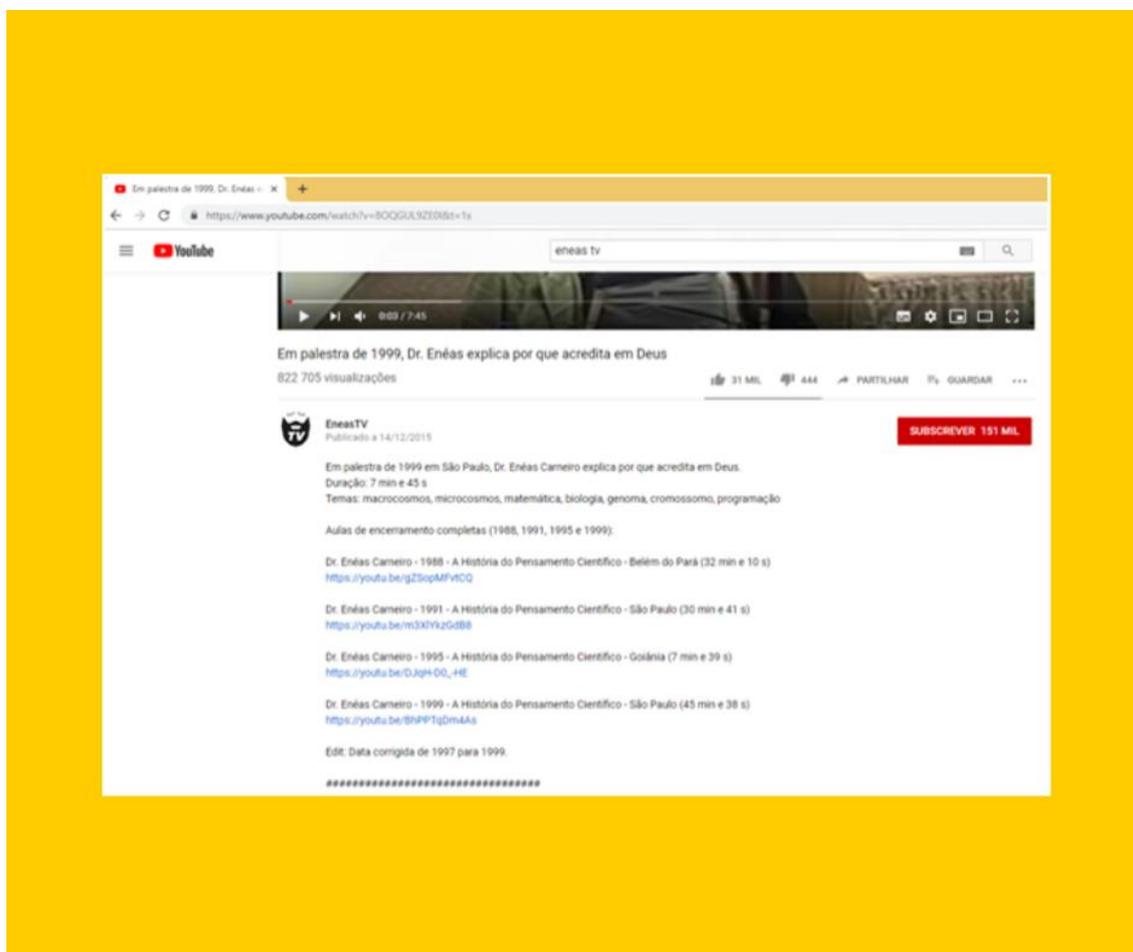
	- 34 vezes foi lembrado como o presidente que o Brasil não teve.
	- 1 mensagens relacionadas a Deus, à Fé e à religião.
	- Em 11 vezes Enéas foi ovacionado como Gênio e/ou inteligente.
	- 10 discurso contra a democracia
	- 5 recados no sentido de demonstrarem que Enéas era debochado, ou foi visto como um palhaço.
	- Em apenas 1 comentários, Enéas é lembrado como louco.
	- por 20 vezes os comentários foram no sentido de classificá-lo como Mito, ou crítica as veículos de comunicação de massa.
	<b>Indefinidos – 3 comentários que não foram possíveis uma categorização.</b>

Fonte: Elaboração própria.

Nota-se que o Enéas como presidente é o sentido mais lembrado pelos usuários, com 72,34%; seguido por 42,55% de Enéas – Bolsonaro; 23,40% lembram de Enéas como um Gênio intelectualizado; 21,27% acreditam e/ou admiram Enéas ideologicamente; 10,63% realizam algum tipo de relação com o humor, lembrando que este vídeo está relacionado ao entretenimento humorístico; e por último com apenas 1 comentário, ou seja, 2,12% cada, verifica-se Enéas como Louco ou relativo à divindade.

## e) Análise 5 – Vídeo 5 – Enéas em Palestra:

Figura 23 : Vídeo 5 - Enéas em palestra



Fonte: Elaboração própria a partir de *print* do canal Enéas Tv. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCyEWTdUXtabkFXb0TJLxs0A>. Acesso em 7 mai. 2019.

A partir dele, extraímos informações (APÊNDICE 5) que compõem o quadro a seguir:

Quadro 28 : Informações do vídeo 5

<b>Título:</b>	Em palestra de 1999, Dr. Enéas explica porque acredita em Deus.
<b>Assunto:</b>	Em palestra de 1999 em São Paulo, Dr. Enéas Carneiro explica porque acredita em Deus (macrocosmos, microcosmos, matemática, biologia, genoma, cromossomo e programação)

<b>Tempo:</b>	7'45''
<b>O que é:</b>	Palestra do professor Dr. Enéas (o canal não informa o local)
<b>Ano:</b>	O Canal apresenta a informação que foi no ano de 1999. Já a publicação no Youtube, se deu no dia 14 de dezembro de 2015.
<b>Categoria:</b>	Ensino.
<b>Visualizações:</b>	822.705 visualizações
<b>Gostou disto  :</b>	31 mil
<b>Não gostou disto  :</b>	444
<b>Número de palavras pronunciadas:</b>	4.459 palavras
<b>Total de comentários :</b>	2289 Comentários
<b>CMV coletados:</b>	5 Comentários
<b>NCMV coletados:</b>	18 Comentários/Respostas <sup>33</sup>
<b>CMR coletados:</b>	5 Comentários
<b>NCMR coletados:</b>	0 Comentários/Respostas
<b>CMA coletado:</b>	1 Comentário com 809 curtidas
<b>NCMA coletados:</b>	3 Comentários/Respostas

Fonte: Elaboração própria.

Contabiliza-se aqui, as principais informações do último vídeo, que recebeu a cor amarela, e afere-se que os Comentários Mais Velhos, tiveram uma interação maior, do que o de Maior Audiência, atingindo 18 respostas, conforme apresentado pelo Canal Enéas TV.

### Exploração do Material

Seguindo o rito preconizado neste trabalho, a exploração do material se dá pelo Detalhamento de comentários, na ordem CMV, NCMV, CMR, NCMR, CMA e NCMA

<sup>33</sup> Isso ocorre quando o CMV gerou novos comentários, aqui identificados por NCMV.

Quadro 29 : Comentários mais velhos - vídeo 5

<b>CMV – Comentários Mais Velhos</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
DM 	“Como eu admiro esse homem cada vez q assisto algum vídeo dele, foi uma grande perda para o país, ele sim é mito”	Há 3 anos	2	0
CV 	“então Enéas também acreditava em vida extra-terrestre, em 1997 ainda era um tabu... na bíblia Jesus diz "meu reino não é deste mundo", a definição de alienígena é ser de outro mundo... anjos e demônios são seres alienígenas, sejam de terceira ou outras dimensões, extra-terrestres ou "seres espirituais" (de outra dimensão)”	Há 3 anos	84	18
MV 	“É um homem que teve meu voto, que tenho até uma page em sua memória no Face, mas que, claro, naturalmente, discordo em alguns pontos. Um dos pontos é justamente o que ele diz neste vídeo.”	Há 3 anos	0	0
GV 	“que maravilhoso”	Há 3 anos	0	0
kmS 	“Quanta sabedoria.. Pena q não foi Presidente do Brasil.. VÍTIMA DA MÍDIA PODRE E A ALIENAÇÃO DO POVO..”	Há 3 anos	31	0

Fonte: Elaboração própria.

O contexto apresenta um diálogo no comentário no qual o usuário comenta sobre vida extraterrestre, Jesus, Demônios, Anjos, Espíritos e seres de outras dimensões. Observa-se 84 curtidas na mensagem, um número relevante, pelo parâmetro aferido até aqui.

Quadro 30 : Novos comentários aos mais velhos - vídeo 5

NCMV – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Velhos			
Usuário:	Comentários:	Quando:	Curtidas:
DL 	“Assim como Jesus é um "extra-terrestre", pois ele mesmo afirma, como vc citou: "Meu reino não é deste mundo".”	Há 3 anos	5
AF 	“Sim, todo cristão será um "extra-terrestre".”	Há 3 anos	5
BLD 	“Exatamente tbm penso assim.”	Há 3 anos	1
GH 	“Os seres espirituais (Deus, anjos e demônios) são transcendententes e não ETs.”	Há 2 anos	13
VN 	“com certeza, é isso mesmo, pois então, os "fantasmas" seriam Et's? kkkkkkkk”	Há 2 anos	3
AF 	“Não entendi a graça para algo óbvio. Eu não acredito em fantasmas, mas se existissem seriam Ets, não são seres naturais da terra.”	Há 2 anos	1
GH 	“Fantasmas não existem. Rrsrs Demônios são os seres assustadores...”	Há 2 anos	4
RG 	“eles são ETs sim. Você tá imaginando ETs como as imagens de ficção, as ET qualquer ser que não tenha nascido na Terra. Se uma astronauta der à luz na Lua, o filho dela será um ET. Um ET humano, mas um ET.”	Há 1 ano	0
Pm 	“Jesus falava a respeito do mundo material, um outro planeta tecnicamente seria parte do mundo ( no caso universo) material”	Há 1 ano	6

Is 	“acredito que vivemos em um mundo multi dimensional.”	Há 1 ano	0
DNLD 	“Ele quis dizer que o Reino é do céu (não de outro planeta ou dimensão do universo). Os Anjos e os Demônios tem origem do céu (demônios = anjos rebelados).”	Há 1 ano	1
DE 	““Há várias moradas na casa do meu pai””	Há 1 ano	2
Dh 	“Não seria o mundo físico?”	Há 1 ano	0
LG 	“Não é porque você acredita em um Deus que você seja cristão. Daaaah”	Há 1 ano	0
JP 	“Doutor Enéas era espírita.”	Há 1 ano	0
JP 	“Trancedentes,ou seja de um plano extra terrestre. Eu como espírita não acredito em demonios,mas até quando eu acreditei eu sempre os tive como extra terrestres.”	Há 1 ano	0
JP 	“Não existem? Então Samuel na Bíblia foi o que? Ilusão do rei Saul?”	Há 1 ano	0

Fonte: Elaboração própria.

Quando analisa-se esse novos comentários gerados por um único estímulo, apura-se uma discussão sobre religião, crença e parcela da ciência. Outro fato interessante, se dão por afirmações de definições da Bíblica, bem como de Jesus Cristo. Cumprida esta etapa, caminha-se aos CMRs.

Quadro 31 : Comentários mais recentes - vídeo 5

CMR – Comentários Mais Recentes				
Usuário:	Comentários:	Quando:	Curtidas:	Número de novos comentários ou respostas:
Rc 	“!Muito inteligente ele era.”	Há 6 dias	0	0
GP 	“sempre serei fa desse mostro nao inteligencia e na verdade.”	Há 1 semana	0	0
Jmo 	“Provérbios 1 versículos 1...7 Deus seja louvado!!! É uma honra ter ficado registrado ás palavras de um homem cheio de sabedoria e temor de Deus ... Que Deus mim presenteie com uma gota do seu conhecimento ...”	Há 2 semanas	1	0
CB 	“Só Ágora depois dessa onda Bolsonaro, desmascarando essa imundícia d esquerda. Às pessoas foram se despertar e dar valor ao Doutor Enéas Carneiro. Ágora chamam o d Mito, mas me lembro bem q o chamavam d maluco. 🤔🤔🤔 Q pena q o Brasil acordou tarde d mais p ter o melhor Presidente q, poderíamos ter por toda a história. E dar o devido reconhecimento q Doutor Enéas merecia. Mas por outro lado q, bom q pelo menos o Brasil acordou, e hoje temos Bolsonaro o melhor Presidente até então. Cheio d Ótimas intenções e honestidade, mas claro q longe da magnitude d sabedoria e conhecimento d Doutor Enéas.”	Há 2 semanas	0	0

Ar 	“caramba depois dessa da vontade de virar até conservador”	Há 2 semanas	2	0	0
---	--	--------------	---	---	---

Fonte: Elaboração própria.

Pontua-se mais uma vez que o aniversário da morte de Enéas não é lembrado, e forte influência das eleições de 2018, com narrativas de ódio da esquerda e fé religiosa. Outro ponto que merece destaque, está na observação que nenhum dos vídeos geraram um novo comentário a partir dos mais recentes.

Quadro 32 : Novos comentários aos mais recentes - vídeo 5

<b>NCMR – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Recentes</b>			
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>
0	0	0	0

Fonte: Elaboração própria.

Compreendido este ponto, no sentido de ponderar esses pontos até aqui, percebe-se que o comentário de maior audiência do último vídeo em análise, obteve 876 curtidas, e 3 respostas.

Quadro 33 : Comentário de maior audiência - vídeo 5

<b>CMA – Comentário de Maior Audiência</b>			
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>
OS 	“Fico só imaginando como seria nosso país na mão desse cara!! O brasileiro é muito burro mesmo, como que nunca elegeram esse cara!!”	Há 1 ano	876

Fonte: Elaboração própria.

No CMA, a narrativa demonstra sentimentos sobre os eleitores do Brasil, e imaginações de Enéas administrando o País (APÊNDICE 5A). Tais respostas apontam suposta fraude em urnas eleitorais, e por mais uma vez, a divulgação de um canal de um Quis, para apurar se o usuário pensa conforme Enéas pensava. Com a intenção de ludificar o estudo,

faz com que essas categorias ganhem representações de utilizada comumente na linguagem das redes sociais e da internet (APÊNDICE 5B).

Quadro 34 : Resultado do 5º vídeo

	- 8 vezes foi lembrado como o presidente que o Brasil não teve.
	- 18 mensagens relacionadas a Deus, à Fé e à religião.
	- Em 5 vezes Enéas foi ovacionado como Gênio e/ou inteligente.
	- 4 discurso contra a democracia
	- 3 recados no sentido de demonstrarem que Enéas era debochado, ou foi visto como um palhaço.
	- Em apenas 0 comentários, Enéas é lembrado como louco.
	- por 3 vezes os comentários foram no sentido de classificá-lo como Mito, ou crítica as veículos de comunicação de massa.
	Indefinidos – 2 comentários que não foram possíveis uma categorização.

Fonte: Elaboração própria.

O resultado neste momento apresenta-se assim: 56,25% em mensagens relacionadas a Deus; 25% Enéas o presidente que o Brasil não teve; 15,62% ovacionaram Enéas como uma pessoal inteligente; 12,5% de uma narrativa nacionalista; 9,37% relacionam Enéas ao humor; os mesmo 9,37% realizam uma ligação entre Enéas e Bolsonaro; e 0% lembra de Enéas como louco. Neste vídeo, dois comentários não sofreram definições.

### 4.3 Resultado Geral

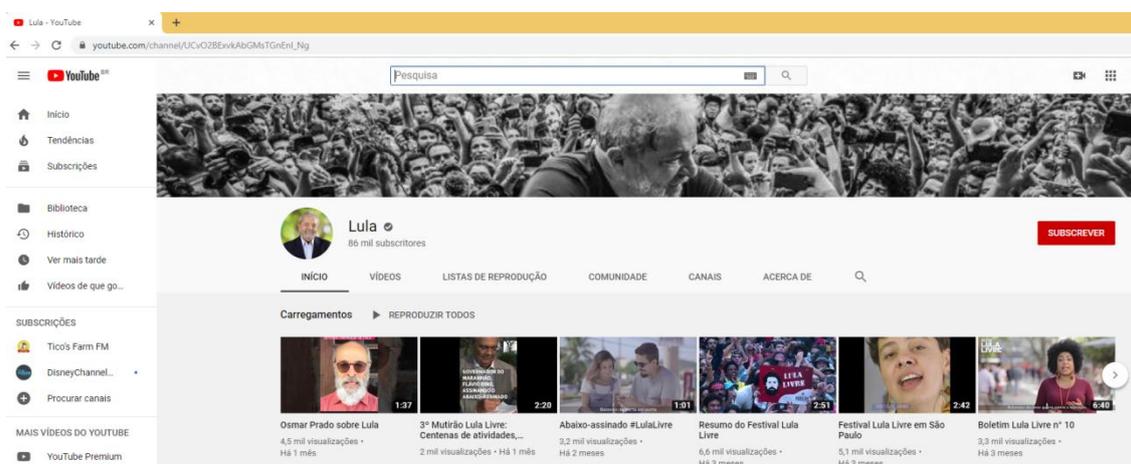
Para melhor entendimento, este estudo caminha para uma compilação de todos os dados coletados até o momento. Importante constar aqui que não foi utilizado nenhum programa tecnológico, como suporte de Software para esta construção. Assim, todas as tabelas, detalhamentos, porcentagens e gráficos, foram construídos pelo o idealizador da pesquisa.

Aqui se contabilizam cinco vídeos analisados; com um tempo total de 76'24'' de exposição no canal Enéas TV; sendo que apenas o último recebe a categoria do próprio Youtube como “ensino”, enquanto os demais foram categorizados em “notícias e políticas”; com uma audiência total de cinco milhões, cento e sessenta e oito mil e trezentos setenta e nove visualizações (5.168.379), o equivalente aproximadamente 3,4% do eleitorado





Figura 26 : Capa do canal Lula no Youtube



Nota: Print do canal Lula no Youtube em 1 set. 2019.

Fonte: [https://www.Youtube.com/channel/UCvO2BExvkAbGMsTGnEnI\\_Ng](https://www.Youtube.com/channel/UCvO2BExvkAbGMsTGnEnI_Ng). Acesso em 1 set. 2019.

Mais uma vez demonstrando-se e comprovando-se uma audiência considerável do analisado nesta pesquisa. Com tais ponderações apresentadas, obtêm-se o seguinte resultado: 105 categorizações do primeiro vídeo; 28 do segundo vídeo; 84 do terceiro vídeo; 82 categorizações do quarto vídeo e 41 do quinto vídeo; contabilizado um universo de 340 classificações. Assim, chega-se na conclusão do aglutinado de todos os vídeos:

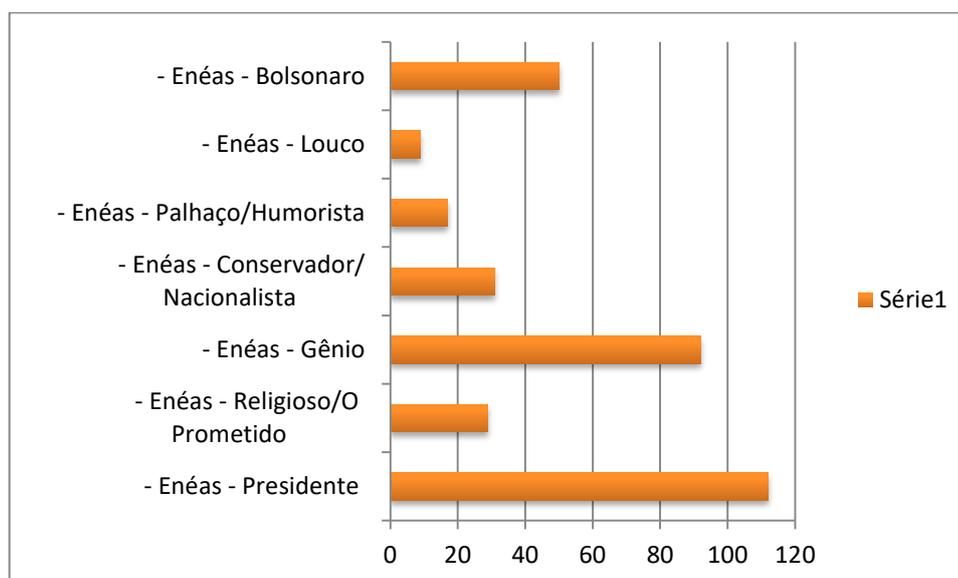
Quadro 35 : Resultado geral



Elaboração própria.

Com este detalhamento se constrói e o gráfico para melhor interpretação dos dados já apurados:

Gráfico 1 : Ranking de categorização



Fonte: Elaboração própria.

Neste sentido, entende-se que em 32,94% do total apurado, classificam Enéas – Presidente; seguido 27,05% de Enéas ovacionado com um gênio e 14,70% no comparativo de Enéas e Bolsonaro. Esses três primeiros, representam quase 75% de todo o material coletado.

#### 4.4 Tratamento dos resultados obtidos e interpretação

Neste momento confrontam-se os resultados coletados com os arquétipos masculinos anunciados – Rei, Guerreiro, Mago e Amante –, no sentido de entender qual deles é o predominante, na interpretação atual de usuários que seguem Enéas no Canal Enéas TV do Youtube. Neste modo, pode-se dar o destaque para três categorias, que somadas, dão mais que 75% dos resultados: **Enéas: Gênio; Enéas: Presidente; Enéas: Bolsonaro**, respectivamente.

Assim, quando se realiza o confronto percebe-se forte influência do arquétipo masculino do Mago, pois Enéas é compreendido como um Gênio, alguém que deixou ensinamentos e iniciou outros na carreira política. O que pode ser facilmente percebido quando Enéas cria o Prona e atrai centenas de milhares de seguidores e filiados. Também fica nítida essa presença, quando diversos candidatos seguem a linguagem política eleitoral utilizada por Enéas.

Outro ponto que merece destaque se dá pelo fato que até os dias atuais, ele é referência para a direita nacional, bem como para simpatizantes que, inclusive, tentam recriar o Prona como partido político no Brasil. O arquétipo do Mago também é percebido pela

comercialização de camisetas com suas fotos e frase. Além da criação em 2016 do Instituto Enéas Ferreira Carneiro, que tem como objeto incentivar ações sociais na área da saúde, fomentando campanhas para doação de sangue e medula óssea. De acordo com a página Nacional do Prona no Facebook, em breve, será lançado um cartão pré-pago pelo Instituto, com o objetivo ajudar em suas ações (Figura 19).

Figura 27 : Cartão do Instituto Enéas Ferreira Carneiro



Fonte: Recorte a partir de *Print* da página oficial do Instituto Enéas Ferreira Carneiro no Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/institutoeneas.org/>. Acesso em 02 set. 2019

E também se constata a presença do Guerreiro, aquele que é simbolizado pela atitude, que estimula, energiza e motiva. Personalidade do líder. Neste contexto se insere os combates que Enéas preconizava em seu material e narrativa eleitoral bem como o motivador do surgimento de outras personagens eleitorais no Brasil. Importante destacar aqui que a intenção desta pesquisa não é aferir se os comentários sugerem alguma sombra dos arquétipos e sim apenas classificá-lo entre os quatro listados.

Deste meandro, sugere-se e interpreta-se que Enéas é reconhecido como Mago e Guerreiro, na leitura apresentada por Moore e Gillette. Diante do material angariado, desenvolveu-se a análise, a partir de 11 comentários – mais velhos; mais recentes e com maior audiência –, descobre-se que a imagem de Enéas está consideravelmente relacionada a um

grande pensador, médico, especialista em cardiologia, ou ainda, como uma personagem intelectualizada.

Importante apontar que no processo de análise observou-se a necessidade de inserir uma nova categoria na pesquisa, a de relação entre Enéas e Jair Messias Bolsonaro, no sentido de comparação ao atual presidente ou quando se utiliza de expressões da campanha eleitoral do então candidato do Partido Social Liberal, como mito e crítica à grande mídia. Neste sentido verifica-se que Enéas é representado como um Mago, aquele que deixa um legado e faz iniciações. Além da aguda presença do Guerreiro, que é identificado como um poderoso líder, respeitado e admirado.

Do ponto de vista do Marketing Político Eleitoral, essa informação seria fundamental para traçar estratégias de campanha eleitoral e leitura do jogo político. Registra-se aqui, a ideia apresentada por Haswani (2011), quando exhibe o instrumento democrático de representação de interesses, daquilo que acredita-se ser conveniente. Também se faz importante qualificar Torquato (2014), quando se refere às máscaras utilizadas em pleitos eleitorais e a ampla possibilidade de sucesso quando identifica-se à verdadeira *persona* político-eleitoral.

Talvez, acautelando a integridade e veracidade da personalidade, bem como se posicionar contra a qualquer desvirtuamento da originalidade do candidato, deveria ser regra. Pois o autêntico articulador projeta-se à transparência e condutas éticas, mesmo no campo do esquecimento moral. Essa perspectiva aventura-se a esclarecer os desafios do palco político que, prolongam-se nas campanhas eleitorais, cada vez mais recheado interesses escusos.

Mesmo com sua morte, a cada processo eleitoral, Enéas é lembrado por estratégias de campanha. Em 2018, último processo eleitoral brasileiro, Enéas foi lembrado por peças de teatro, artigos, matérias jornalísticas e pela ideia de reconstrução do Prona. É isso mesmo, o partido já conta com toda a estrutura necessária para integrar o desejado reconhecimento da sigla junto ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e juntar-se ao seleto grupo de mais de 35 partidos registrados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou descobrir se as narrativas utilizadas por seguidores do Canal Enéas TV, no Youtube, sugerem representações de arquétipos masculinos - Rei, Guerreiro, Mago e Amante, conforme Moore e Gillette -, bem como procurou entender quais interpretações estão inseridas neste contexto. Os resultados apontam que 75% dos comentários analisados estão divididos em três categorias, as que associam Enéas a: 1) Presidente (32,94%); 2) Gênio (27,05) e 3) Bolsonaro (14,70). O que favorece a conclusão de que sim, há representações dos arquétipos masculinos nas narrativas dos internautas uma vez que as categorias estão associadas aos arquétipos do Mago e do Guerreiro, aquele que deixou um legado e é líder motivador, respectivamente.

Desta forma os resultados da pesquisa sinalizam que, na percepção dos usuários do canal, Enéas poderia salvar o Brasil caso fosse presidente. Ainda se insere neste contexto o número expressivo de seguidores que entende Enéas como uma figura preciosa do meio educacional, enaltecendo a inteligência e habilidade dele para o pensamento crítico. Por fim, concluindo esta investigação, salienta-se a aparição do perfil de usuário que relaciona e compara o falecido médico ao do atual presidente da república, Jair Messias Bolsonaro.

Com estas descobertas foi possível edificar a relação existente entre Enéas com os arquétipos masculinos apresentados. Estes resultados permitem afirmar que a representação de Enéas marcou presença em todas as eleições após sua morte, em 2007, até 2018, bem como uma relevante tendência de associação de sua lembrança e/ou imagem em novos pleitos das corridas eleitorais estabelecidas em nosso País a cada dois anos. Assim, como preconizado pelo programa de pós-graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba, o trabalho foi desenvolvido por etapas, sempre observando a reavaliação e o aprimoramento de cada fase como fator preponderante do processo construtivo desta dissertação.

Neste sentido, a introdução deste trabalho comenta a trajetória deste pesquisador, ponderando sua relação com as questões políticas no dia a dia e no meio acadêmico. Este primeiro passo também permitiu a possibilidade de encontrar estudos contemporâneos sobre o político em questão, construindo-se um sólido marco teórico a ser observado. Foi ainda o momento em que se projetou os desafios e objetivos, abordou-se sobre a biografia do estudo e justificou-se a metodologia. Pondera-se aqui, como carro-chefe, a definição do objetivos específicos, demonstrando um percurso a ser seguindo. Considera-se que a introdução foi a

base do trabalho desenvolvido. Na continuidade, anunciou-se o alicerce da pesquisa, suas vigas que serviram de alinhamento para o andamento deste estudo.

Aqui ainda abordou-se o contexto político e o viés nacionalista do PRONA, percorrendo por processos eleitorais e a presença de Enéas neles. Igualmente trafegou-se pelo universo comunicacional na esteira de Burgess (2009), Lima (2009), Martinez (2016; 2008), Vilas-Boas (2003) e pelo inconsciente coletivo e sua relação com os arquétipos, inseridos em estudos da psicologia junguiana. Observou-se também a pertinência da metodologia adotada (BARDIN, 2016), passando-se pelo entendimento de todas suas fases: a pré-análise; a exploração e o tratamento do resultado. Pondera-se que a metodologia analisou o objeto – comentários de usuários do Canal Enéas TV –, não permitindo uma configuração comparativa com o material comunicacional que era transmitidos nos vídeos. Apontando porém, novas perspectivas de estudos futuros e possibilidade de novas descobertas.

Manifesta-se nessas considerações que a coleta do *corpus* foi tomada pelo vivo interesse que este pesquisador sentiu pelo material coletado. Uma relação de sintonia, não pelos ideais, e sim pelo progresso natural e motivacional em idealizar e realizar tal estudo. Esta ótica fez com que muitas vezes este pesquisador se policiasse para que o suposto encanto não atrapalhasse a seriedade do projeto. Assim, não se criando expectativas, e sim, dados concretos, mensuráveis, avaliados por uma métrica metodológica.

Ratifica-se que todo detalhamento de comentários, informações de vídeos, tabelas e cruzamento de dados foram feitos de maneira qualitativa, desprendendo tempo, fôlego, persistência e perseverança na defesa daquilo que de fato deveria ser (e foi) construído. Quando idealizado isto, foram distribuídas cores primárias para classificar os vídeos, aparentemente, de maneira aleatória, que nestas considerações por fim, aborda-se um reconhecimento da relação do apresentado com o conteúdo, no interpretativo deste pesquisador, por meio de seu próprio repertório.

Isso significa que há simbologias neste processo de escolha, não sendo o foco deste desenvolvimento, mas produzindo uma reflexão neste sentido. Por tudo isso, pondera-se também que, mesmo não sendo desprendimento neste estudo, confirma-se que há relação, porém não apontadas aqui. Toda categorização anunciada no projeto, seja ela do presidente, do religioso, do inteligente, do nacionalista, do humorista, do louco e do Bolsonaro, foram encontradas associações nas narrativas analisadas. Acredita-se que assim valida-se a escolha das categorias que desenharam e serviram de parede desta obra.

No resultado da categorização, comprova-se a frustração dos usuários por Enéas não ter vencido nenhuma corrida eleitoral para presidente no País. Apesar de a adesão estar

concentrada em campanhas eleitorais, observasse aqui que Enéas, enquanto deputado, apresentou 30 (trinta)<sup>39</sup> matérias de sua autoria, entre requerimentos, projetos de leis, projetos de resolução, emendas, pareceres, entre outras. Dessas iniciativas, destaca-se o PL 4856/2005, que “proíbe a produção e comercialização de alimentos em forma de cigarros ou de outros produtos derivados do tabaco”, que na oportunidade, foi arquivado.

Enéas nas duas legislaturas que participou no Congresso Nacional, as de números 52 e 53, fez parte de comissões permanentes importantes da Casa Legislativa Nacional, como da Constituição e Justiça e de Cidadania (suplente); e titular da Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, na primeira legislatura, enquanto na segunda permaneceu apenas na da Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.

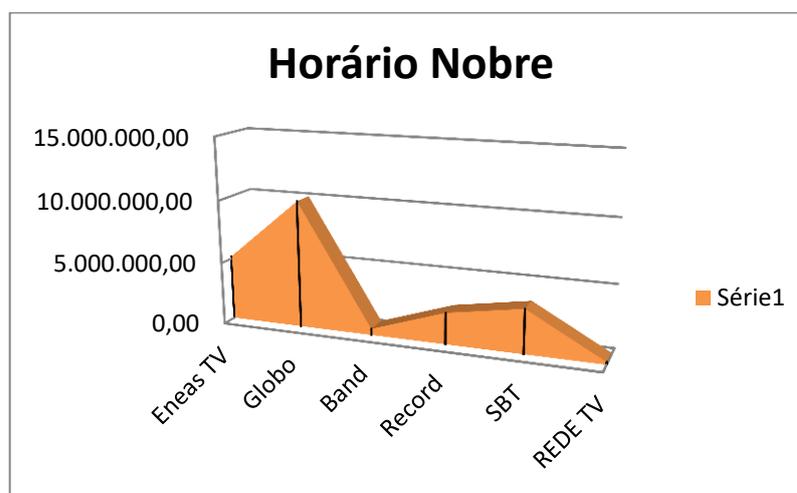
Fato que se destaca pois em nenhum momento Enéas é lembrado por sua atuação parlamentar. Aparentemente, a forma como se expressou, em tom de protesto, nos 17 segundos eleitorais, marcaram mais que seus cinco anos no Congresso Nacional. Importante ponderar nesta etapa, que nosso estudo não revela se Enéas adaptou seu discurso ao pouco tempo que dispunha na TV ou se a narrativa e linguagem utilizadas foram pensadas estrategicamente para aqueles momento, anotando-se aqui então, uma possibilidade de próximos estudos. Porém, nossa inquietação se dá pela pergunta: O que aconteceria se Enéas tivesse o maior tempo do horário eleitoral? Ou ainda, como seria Enéas com as redes sociais digitais da contemporaneidade?

Nossa pesquisa revela, no entanto, um índice relevante de audiência, do canal no Youtube. Quando o mesmo é comparado ao horário nobre da TV brasileira, observa-se que somente o número de consumidores dos 5 vídeos de maiores audiências estudados nesta pesquisa, que somam 6.368.379 visualizações, proporciona um alcance considerável, principalmente quando comparado com canais convencionais da TV aberta, conforme se apresenta no gráfico 2 abaixo. Isso revela a interpretação de que as redes sociais digitais permitem uma espécie de museu virtual, conforme discutido anteriormente, bem como uma eternização do discurso em postagens inseridas em diversas plataformas da internet.

---

<sup>39</sup>Disponível em: <https://www.camara.leg.br/deputados/74269/biografia>. Acesso 20 set. 2019.

Gráfico 2 : Ranking de audiência



Fonte: Elaboração própria.

Este é o primeiro ponto desta alteração de contexto. Ainda se faz necessário considerar a velocidade atual com que a mensagem se espalha nestes novos meios e ainda ponderar a devida observância do crescente número de usuários e da autonomia (e empoderamento) das pessoas poderem curtir, criar e compartilhar conteúdos. A interatividade também se destaca aqui. Importante pontuar que as notícias se espalham com facilidade e podem viralizar. Neste sentido destaca-se o avanço tecnológico contemporâneo que, além de permitir velocidade de disseminação da informação, também passa pelo processo de liberdade de escolha do usuário. O consumo passa pela aceitação e liberdade de escolha.

Fica nítido, inclusive em narrativas utilizadas por inscritos no Canal estudado, que o poder de persuasão e convencimento de Enéas talvez fosse melhor compreendido no espaço atual. O que nos sugere dele ter sido pioneiro no marketing político digital. Outro ponto que se faz necessário considerar nesta etapa se insere na sapiência de Enéas, notoriamente reconhecida por perfis dos inscritos no canal, associando-o como um grande pensador nacional. Apesar do reconhecimento conquistado em vida na área médica, em especial na cardiologia, na política Carneiro era confundido como uma pessoa que sofria algum distúrbio mental devido ao seu modo histriônico de falar? (explicar melhor, numa sentença curta).

Entretanto, afere-se também uma suposição de que a inteligência de Enéas poderia ser transferida aos meios políticos e utilizados na gestão pública nacional como potencial. Proporcionando uma nova perspectiva para novos estudos e pensamentos contemporâneos. Além deste viés, reafirma-se e avoca-se o concretizado em capítulos anteriores, principalmente na tangente da abordagem de ideologias políticas, bem como o discorrido

sobre o nacionalismo. É possível observar, principalmente nos vídeos analisados, Enéas se posicionando como nacionalista, ou seja, um verdadeiro defensor da pátria.

Aqui também se manifestam pensamentos e fluxos de usuários demonstrando essa vontade, no sentido de ser um caminho e/ou uma coluna a ser preenchida por uma candidatura nacional. Conforme abordado anteriormente, a questão do limite se insere neste processo, em dois pontos de vista: o primeiro, quando estuda-se o arquétipo da mãe. Pois ela tende a transmitir os limites aos filhos, buscando proporcionar educação e ensinamentos ao seu filho. Por outro ponto de vista, verifica-se uma sensação da falta de limites na sociedade nacional.

Isso fez com que o brasileiro sentisse a necessidade da imposição de limites em uma vivência de que tudo se pode. Apresenta-se aqui a questão a vontade deste pesquisador em idealizar a continuidade desta pesquisa, para aferir como ocorreu o fortalecimento da extrema direita e do conservadorismo, na aparente sociedade sem limites. Atualmente, observa-se que há a percepção de que a punição talvez se faça necessária para que os limites sejam respeitados – suposição que demandaria um estudo per se. Entender este aspecto desperta o anseio de concretizar, junto da academia, esta nova pesquisa.

Outra revelação de nosso estudo está no aparente caminho preparado por Enéas ao então candidato Jair Bolsonaro. Afere-se diversas semelhanças no comparativo da corrida eleitoral, como:

Quadro 36 : Perfis - Enéas x Bolsonaro

<b>Candidato Enéas Ferreira Carneiro x Candidato Jair Messias Bolsonaro</b>			
<b>Formação acadêmica:</b>	<b>Recurso Financeiro:</b>	<b>Carisma:</b>	<b>Relacionamento com a imprensa:</b>
Médico/Cardiologista Obs.: Enéas foi 3º Sargento Auxiliar de Anestesia do Exército Brasileiro	Pouco recurso financeiro em suas campanhas.	Carismático para um público específico, não aferindo se a empatia em todos ambientes.	Razoável, participando de diversos programas e sendo por muitas vezes fonte da imprensa nacional.
Capitão Reformado do Exército Brasileiro	Pouco recurso financeiro em suas campanhas.	Carismático para um público específico, não	Complicado, cheia de conflitos. Relação

		aferindo se a empatia em todos ambientes.	conturbada. Pouca aderência à alguns canais.
Experiência profissional:	Partidos:	Aspectos Físicos:	Tempo disponível em horário eleitoral:
Professor Universitário; Médico; Cardiologista; autor de livros e político brasileiro.	Partido de Reedificação da Ordem Nacional (PRONA) e Partido da República (PR).	Barba grande, careca, magro, baixo, óculos fundo de garrafa, normalmente vestido por um terno preto, com gravata preta e camisa branca.	Baixo.
Artilharia de Campanha e Paraquedista.	Partido Democrata Cristão (PDC); Partido Progressista (PP); Partido Republicano Progressista (PRP); Partido Progressista Brasileiro (PPB); Partido Trabalhista Brasileiro (PTB); Partido da Frente Liberal (PFL); Partido Social Cristão (PSC) e Partido Social Liberal (PSL).	Cabelo grisalho, alto, magro, normalmente vestido de traje social, se possível ternos escuros com camisas claras.	Baixo.
Experiência Política:	Habilidade em negociação:	Cultura Geral:	Redes Digitais Sociais:

Participou de 3 eleições para presidente; 1 pra prefeito e foi eleito 2 vezes deputado federal.	Em corridas eleitorais, apenas com seus apoiadores. Mostrando certa dificuldade em aceitar o contraditório.	Admirado e respeitado. Repertório invejoso, tido como um intelectual brasileiro.	Pouca ou nula utilização em vida.
Foi vereador do município do Rio de Janeiro e cumpriu 7 mandatos na Câmara Federal.	Em corridas eleitorais, apenas com seus apoiadores. Mostrando certa dificuldade em aceitar o contraditório.	Apresenta-se como uma pessoa que possui pouco respeito ao diferente a cultura do próximo.	Principal ferramenta da disseminação de suas ideias e projetos. Um hábil força de sua campanha eleitoral.

Fonte: Elaboração própria.

Um ponto que se destaca aqui é que Enéas defendia a bomba atômica como sinônimo de segurança e respeito ao País no viés internacional. Já Bolsonaro apresenta a liberação do armamento como solução para segurança no Brasil. Pondera-se também no estudo o fato de que ambos prestaram serviço militar, tendo o patriotismo inserido em seus discursos, a defesa da família tradicional, o forte posicionamento contra o aborto, a legalização das drogas e a aparente posição contrária ao homossexualismo.

Observa-se outros tantos pontos congruentes entre os dois. Contudo, destaca-se que o *staff* político de Bolsonaro tentou recriar o PRONA antes do prazo estipulado pela justiça eleitoral, visando a possibilidade de Jair ser o candidato do Partido de Reedificação da Ordem Nacional. No entanto, um assunto que demonstra a principal diferença entre os dois encontra-se na proposta de debate, que Enéas era favorável. Ele não tinha nenhum desconforto em discorrer sobre suas ideias, dono de sua própria identidade e oratória.

Já Jair se negou, por diversos momentos, a participar desta modalidade culturalmente inserida na sociedade pelos canais de maiores audiência do País. A função do debate no período eleitoral se dá exatamente pela possibilidade do eleitor comparar as opiniões e ideias

dos candidatos sobre determinados temas de preocupação nacional. Importante constar aqui que essa estratégia de ausentar-se do debate já foi utilizada Luiz Inácio Lula da Silva, quando as pesquisas o apontavam com a maior porcentagem de aceitação do brasileiro.

Deste campo nasce mais uma possibilidade em debater o assunto em novas abordagens do futuro: “medo ou estratégia eleitoral?”. Como o medo é encarado em debates eleitorais? Ou ainda, entender o que levou Jair Messias Bolsonaro a optar pela não participação debates? Das poucas participações, como foi seu desempenho? E assim, segue outras tantas indagações pelo tema apresentado.

Longe de debater ideologias partidárias ou o futuro da nação, tudo indica que Enéas reiterou mais um processo eleitoral do Brasil, principalmente na figura de Jair Messias Bolsonaro. Já podemos afirmar que parte do legado de Enéas foi reconhecido nas urnas das últimas eleições nacional e que sua representatividade ainda permanece viva nas interpretações idealizadas por seus seguidores do Canal Enéas TV.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Almedina; 2016.

BLAZOTTO, Thiago Amaral. “Vote no fim da desordem!”: O edifício político-ideológico do Partido de Reedificação da Ordem Nacional (1989-2006). **História e-História**, v. 29/01, p. 1-26, 2013.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Walter Costa Porto. Brasília: Senado Federal e Ministério da Ciência e da Tecnologia, 1999.

BURGESS, Jean. **Youtube e a Revolução Digital**: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade / Jean Burgess e Joshua Green; com textos de Henry Jenkins e John Hartley; tradução Ricardo Giassetti. São Paulo: Aleph, 2009.

CALDEIRA NETO, Odilon. **Nosso nome é Enéas**: Partido da Reedificação da Ordem Nacional (1989-2006), 2016. 413 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

CALDEIRA NETO, Odilon. A direita que se (re)cria: AIB, Arena e PRONA. **Boletim do Tempo Presente**, Rio de Janeiro, n. 4, 2013, p. 1-19. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/tempopresente/article/view/4193/3499>. Acesso em: 18 mai. 2019.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Lista de deputados**. Disponível em: [http://www.camara.gov.br/Internet/Deputado/DepNovos\\_Detalhe.asp?nome=AMAURI+GASQUES&Leg=52](http://www.camara.gov.br/Internet/Deputado/DepNovos_Detalhe.asp?nome=AMAURI+GASQUES&Leg=52)>. Acesso em: 29 abr. 2017.

CÂMARA DOS DEPUTADOS: **Biografias**. Disponível em: [http://www2.camara.gov.br/deputados/pesquisa/layouts\\_deputados\\_biografia?pk=108059](http://www2.camara.gov.br/deputados/pesquisa/layouts_deputados_biografia?pk=108059)>. Acesso em: 29 abr. 2017.

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. 10. ed. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 1997.

CANCLINI, Néstor Garcia. **O mundo inteiro como lugar estranho**. São Paulo: EdUSP, 2016.

CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas**: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2002.

CARNEIRO, Enéas Ferreira. **Um Grande Projeto Nacional**: Enéas Presidente. São Paulo: Partido de Reedificação da Ordem Nacional (Prona), 1994.

CARNEIRO, Enéas Ferreira. **O Brasil em Perigo!** Rio de Janeiro: Livraria Editora Enéas Ferreira Carneiro Ltda., 1996.

CARNEIRO, Enéas Ferreira. **O eletrocardiograma**: dez anos depois. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1977.

CARRASCOZA, João Anzanello. Consumo e estratégias publicitárias num conto de Primo Levi. In: COGO, Denise; ROCHA, Rose de Melo; HOFF, Tânia. **O que é consumo: comunicação, dinâmicas produtivas e constituição de subjetividades**. Porto Alegre: Sulina, 2016, p. 219-220.

CRUZ, Sonia. Blogue, Youtube, Flickr e Delicious: Software social. **Manual de Ferramentas da Web 2.0 para professores**. Universidade do Minho, Portugal, 2008. Disponível em: <https://cmapspublic.ihmc.us/rid=1GGFLMJPC-240201H-2BN8/blogueYoutube.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2019.

DIAS, Luiz Francisco. **Os Sentidos do Idioma Nacional: As Bases Enunciativas do Nacionalismo Linguístico no Brasil**, 1995. 162 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Curso de Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade de Campinas, Campinas, 1995.

ESTADO DE S. PAULO, O. Busca por **Enéas**. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/busca/Enéas>>. Acesso em: 29 abr. 2017.

FERREIRA, Luiz Guilherme Martins. **Os discursos da direita no pós-redemocratização: Com a palavra, Enéas Carneiro**. Monografia (Graduação em História). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.

FIGUEIREDO, Rubens. **Marketing político e persuasão eleitoral**. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 2000.

FOLHA DE S. PAULO. Busca por **Enéas**. Disponível em: <<https://search.folha.uol.com.br/?q=En%C3%A9as&site=todos>> Acesso em: 13 de out. 2018.

GAPY, Leila. **Ponto e Vínculo: Reportagens Seriadas e Jornalismo Literário**. 2018. 259 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura) – Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura, Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2018.

GARCIA, Wilton. **Dinâmicas entre consumo e tecnologia: Estudos Contemporâneos**. Communication Papper, 2018.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Produção de presença**. Rio de Janeiro: Contracampo, 2010.

HASWANI, Mariângela Furlan. Interesses, interessados e interesseiros. São Paulo: **Organicom**, Revista USP, v. 8, n. 14., 2011.

HASWANI, Mariângela Furlan. Comunicação Governamental: em busca de um alicerce teórico para a realidade brasileira. São Paulo: **Organicom**, Revista USP, a. 3, n. 4., 1º sem., 2006.

IUAMA, Tadeu Rodrigues. **Processos comunicacionais nos jogos narrativos: A Relação entre o Roleplay e as histórias de vida dos players**. 2016. 136 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2016.

JUNG, Carl Gustav. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo** (OC 9/1). 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

KELLY, Paul. **O livro da política: as grandes ideias de todos os tempos**. São Paulo: Globo, 2013.

LESSA, Carlos. Nação e nacionalismo a partir da experiência brasileira. São Paulo: **Periódicos USP**, vol.22, n.62, p. 237-256. 2008. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142008000100016&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142008000100016&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 28 ago. 2019.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. São Paulo: Manole, 2009.

LOPES, Juliana. **Ganhou um partido e perdeu a mulher**. TERRA, em 21 de outubro de 2002. Disponível em: <[http://www.terra.com.br/istoeigente/168/reportagens/eneas\\_carneiro.htm](http://www.terra.com.br/istoeigente/168/reportagens/eneas_carneiro.htm)>. Acesso em: 29 abr. 2017.

MOORE, Robert; GILLETTE, Douglas. **Rei, guerreiro, mago, amante: a redescoberta dos arquétipos do masculino**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

MASCARENHAS, Fábio Henrique. **À procura de Enéas: Um panorama acerca da produção acadêmica**. In: Encontro de Pesquisadores em Comunicação e Cultura, 11., 2017, Sorocaba. Anais... Sorocaba, Uniso, 2017, p. 410-427. Disponível em: [http://comunicacaoecultura.uniso.br:80/programa/anais/xi\\_epecom.pdf](http://comunicacaoecultura.uniso.br:80/programa/anais/xi_epecom.pdf) Acesso em: 21 jan. 2019.

MASCARENHAS, Fábio Henrique. **O Segredo de Enéas**. 2011. Monografia (Especialização em Marketing Político) – Pós-graduação em Marketing Político, Universidade de São Paulo. São Paulo. 2011.

MASCARENHAS, Fábio Henrique. **Enéas não morreu: uma busca por publicações relacionadas ao político Enéas Ferreira Carneiro no período pré-eleitoral**. In: G8 – Comunicação e Política do Pensacom, 2018, São Paulo. Anais... São Paulo, UMESP, 2018. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/pensacom2018/textos/fabio-henrique-mascarenhas.pdf> Acesso em 10 mai 2019.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Municipal Brasileiro**. São Paulo: Malheiros Editora LTDA, 2006.

MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO, Inocêncio Mártires; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. **Curso de Direito Constitucional**, São Paulo: Saraiva, 2007.

MARTINEZ, Monica. **Jornada do Herói: estrutura narrativa mítica na construção de histórias em jornalismo**. 1. ed. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2008.

MARTINEZ, Monica. **Mapeamento da influência de Walter Benjamin nas pesquisas da SBPJor (2003-2012)**. Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJOR). Anais... Brasília: SBPJor, 2013. Disponível em: <http://sbpjour.kamotini.kinghost.net/sbpjour/resumod.php?id=1699> Acesso em 10 mai 2019.

MARTINEZ, Monica. **Jornalismo literário: tradição e inovação**. Florianópolis: Insular, 2016.

MURAT, Vinícius Said. **Jornalismo Literário como Disciplina: Os Referenciais Teóricos**. Encontro de Pesquisadores em Comunicação e Cultura (EPECOM), 13. Anais... Sorocaba: Epecom/Uniso, 2019. Disponível em: [http://comunicacaoecultura.uniso.br/programa/anais/2019/Epecom%202019\\_Anais.pdf](http://comunicacaoecultura.uniso.br/programa/anais/2019/Epecom%202019_Anais.pdf) Acesso em: 25 set. 2019.

PARTIDO DA REPUBLICA: **Notícias**. Disponível em: [http://www.partidodarepublica.org.br/PR22/NOTICIAS\\_REPUBLICANAS\\_2007/noticias\\_2007\\_545.html](http://www.partidodarepublica.org.br/PR22/NOTICIAS_REPUBLICANAS_2007/noticias_2007_545.html). Acesso em: 29 abr. 2017.

PORTO, Mauro Pereira; GUAZINA, Liziana Soares. **A política na TV: o horário eleitoral da eleição presidencial de 1994**. Contracampo (UFF), n. 3, p. 05-33, 1999. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/contracampo/article/view/17292>. Acesso em: 07 jul. 2019.

PRONA. Partido da Reedificação da Ordem Nacional. Disponível em: <https://www.prona.com.br/>. Acesso em: 06 abr. 2019.

ROMANO, Roberto. O Pensamento Conservador. **Revista de Sociologia e Política**, São Paulo, Universidade Estadual de Campinas, n. 03, 1994.

SANTOS, Leandro Santana; PORTO, Cristiane de Magalhães; OLIVEIRA, Kaio Eduardo de Jesus. Whatsapp e ciência: a conectividade científica por meio da divulgação. **Revista Ciência e Desenvolvimento**, Vitória da Conquista, Faculdade Independente do Nordeste, v. 11, n. 02, 2018.

SFEZ, Lucien. **A Comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 2007

SILVA, Carlos Leonardo Bahiense da. **A face da Extrema Direita: 'Meu Nome é Enéas!'** (1989-1998) - A Trajetória de um Neofascista no Âmbito Político Nacional". 1999. Monografia (Licenciatura em História). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.

SILVA, Antonio Ozaí. O Pensamento Conservador. **Revista Espaço Acadêmico**. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Ano 9, n. 107, p. 53-55, abril 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/teste/Downloads/9912-Texto%20do%20artigo-35452-1-10-20100406.pdf>. Acesso 20 set. 2019.

SIMÕES, Roberto Porto. **Relações públicas: Função Política**. São Paulo: Summus, 1995.

SODRÉ, Muniz. Comunicação: um campo em apuros. In: **Matrizes**, São Paulo: n. 2, v.5, p. 11-27, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/teste/Downloads/38325-Article%20Text-45196-1-10-20120814.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2019.

SOUZA, Josias De. **Enéas não é Enéas**. Folha de S. Paulo, de 30 de setembro de 1994. Disponível em: <[http://www1.folha.uol.com.br/fsp/1994/9/30/caderno\\_especial/2.html](http://www1.folha.uol.com.br/fsp/1994/9/30/caderno_especial/2.html)>. Acesso em: 12 mai. 2017.

TAME, Sergio. **Depoimento**. Disponível em: <<http://www.partidodarepublica.org.br/partido/index.php>>. Acesso em: 20 mai. 2017.

TORQUATO, Gaudêncio. **Novo manual de marketing político: campanhas eleitorais**. 1 ed. – São Paulo: Summus, 2014.

VILAS-BOAS, Sergio. **Perfis e como escrevê-los**. São Paulo: Summus, 2003.

VOGLER, C. **A jornada do escritor**. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997.

WIKIPEDIA: **IVC Brasil**. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Folha\\_de\\_S.Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Folha_de_S.Paulo)>. Acesso em: 13 out. 2018.

YANAZE, Mitsuru Higuchi. **Gestão de marketing comunicação: avanços e aplicações**. São Paulo. Saraiva, 2007.

## APÊNDICES

### Apêndice 1: Transcrição do vídeo 1 - Enéas no matéria Prima

Serginho Groisman: E a Adriana, de Ribeirão Preto, pergunta se o senhor é ateu.

Enéas: Não. De forma alguma. Primeiro, a segunda resposta: não, não, não. Não mesmo. Pera aí, não. Não, não, não, não. É muito bonito. Pera aí, pera aí, pera aí. Pera aê. Deixa a história do pai pra depois. É muito bonito- Pera aí. É muito bonito, diante de jovens, assim, que tem o prazer de... De se rebelar contra a- É muito normal. É muito bonito a gente dizer assim: "Sou ateu." Muito bonito, pra ganhar voto. Muito bonito. Veja bem, eu passei a vida toda estudando, desde os 8 anos de idade. Desde 7, ou 6. Eu não consegui encontrar, até hoje... nada que me convencesse de que não existe um arquiteto do Universo. Não consegui. A Filosofia Marxista é belíssima. Ela diz: "O Universo é matéria em movimento." Concordo plenamente. Só que a Filosofia Marxista não diz se é só a matéria em movimento. Que é matéria em movimento e eu não tenho dúvida. Eu não tenho dúvida quanto a isso. Eu não encontrei ninguém- Eu olho pra esse Universo, físico, químico, matemático, biológico, sociológico, psicológico... Eu olho pra esse Universo e eu o vejo de uma complexidade estarrecedora. Nada é simples. Nem uma gota d'água, nem um átomo. É ignorância brutal do ser humano que faz com que ache tudo simples. Tudo é extremamente complexo. E eu me curvo diante de uma vontade suprema. Eu creio em Deus. Deixar bem claro, bem claro para não haver dúvida. Não me pergunte o que é Deus, eu não sou teólogo, eu não sei. Mas eu creio em Deus, como força suprema e motora do Universo, força da qual uma parcela pequena existe em cada um de nós. Eu creio nisso.

### Apêndice 1A – Vídeo 1 – Desdobramento de comentários

CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 75 novos)				
Usuário:	Comentários:	Quando:	Curtidas:	Número de novos comentários ou respostas:
JPN 	“eneas o incompreendido. foram necessarios 2 ou 3 geracoes para comercarmos a entende-lo”	Há 2 anos	4,5 mil	75
AM 	“caralho, disse tudo ”	Há 2 anos	111	0
EP 	“Verdade cara. Perdemos o maior presidente q não tivemos :(”	Há 2 anos	142	0
AA	“VERDADE”	Há 2 anos	19	0

				
CB 	“ele era o verdadeiro mito em suas palavras!!” <b>Obs: texto editado pelo usuário.</b>	Há 2 anos	34	0
FR 	“Rapaz, verdade! E parece que há um ar de deboche de todos! Parece um extraterrestre tentando se comunicar com os anfitriões.” <b>Obs: texto editado pelo usuário.</b>	Há 2 anos	73	0
GS 	“Ele estava a frente do seu tempo, por isso não era compreendido..”	Há 2 anos	95	0
CB 	“vdd amigo g...”	Há 2 anos	12	0
NG 	“Concordo plenamente.”	Há 2 anos	9	0
BC 	“Fato. Imagino como estaria o Brasil se ele tivesse ganhado a eleição de 1989.”	Há 2 anos	32	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 75 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
CB 	“Caro amigo, eu acho que o brasil estaria pouco pior agora , a maioria do brasileiro(pessoas de mal) nao ia apoiar as condições feitas por "Eneas"! que no caso seria condições em pro do respeito e educação! mas disso vc ja deve saber como a maioria do brasileiro é !”	Há 2 anos	8	0
JB 	“pra vc ver como que a maioria do povo brasileiro é alienado político ”	Há 2 anos	8	0
AT 	“verdade ”	Há 2 anos	1	0

DFL 	“três gerações pra você ver o quanto somos burro.”	Há 2 anos	5	0
V 	“se Enéias estivesse sido eleito o Brasil estaria melhor com certeza .”	Há 2 anos	7	0
TS 	“ele era o cara mesmo”	Há 2 anos	8	0
MT 	“infelizmente para as pessoas deste e pra esse país o senhor tem toda razão”	Há 2 anos	1	0
VC 	“Exatamente . Ele era tão Gênio que chamavam ele De Louco ... Se Fuderam .”	Há 2 anos	0	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 75 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
PRB 	“kkkkk vc tem toda a razão....”	Há 2 anos	1	0
MB 	“Claro, o povo assiste novela até hoje. Daqui 30 anos terá outro político ao qual falaremos a mesma coisa e ainda estaremos assistindo novela.”	Há 2 anos	7	0
RL 	“é incrível como ele estava muito a frente de seu tempo. ”	Há 2 anos	1	0
MM 	“pra vc ver como a mente dele era evoluída pra época .e a gente não entendia e taxava ele de louco ...triste isso”	Há 2 anos	146	0
VVV 	“Fantástica a sua colocação.”	Há 2 anos	1	0
KS 	“Esse ar de deboche é o que mais me mata, F. A pessoa tentar transmitir sua inteligência, partilhar de informação e RACIOCÍNIO,	Há 2 anos	0	0

	e as mentes alienadas e restritas, se fecharem a isso e ainda ridicularizarem assim uma genialidade dessas, é como ver ouro sendo jogado no lixo, dói de tamanho desperdício de uma riqueza intelectual rara como a dele, um cara com uma bagagem pesada de conhecimento que merecia todo respeito e atenção.” <b>Obs.: texto editado pelo usuário.</b>			
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 75 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
TR 	“Vdd, esse cara estava muito além do seu tempo! seria de grande valor hoje!”	Há 2 anos	1	0
DB 	“Agora é tarde !”	Há 2 anos	0	0
PRP 	“o povo brasileiro ainda não acordo... só uma parte. ..esse canal está com 55 mil escritos enquanto. caue Moura.felipe neto. .e kefera sei lá se é assim que se escreve o nome dela tem milhões de escritos com assuntos banais. ..nada contra eles...mas vejam que antigamente a mídia brasileira enbestializa o povo com conteúdos lixos. .e atualmente o povo continua a msm coisa. .. só que largaram a TV e passaram a ser enbestializados na Internet agora. .kkkkkk dão milhões de dinheiro e estatus.. pra essas pessoas que não contribui em nada com rações sérias...eu já perdi a esperança com o povo brasileiro.....(”	Há 2 anos	3	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 75 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos</b>

				<b>comentários ou respostas:</b>
DB 	“Povo brasileiro ? Onde cê tá vendo um lugar diferente ? Tá o mundo inteiro exercendo atividade remunerada, fazendo compras e falando de policia e ladrão e politico corrupto, e é claro, assistindo tolices no Youtube. Lógico que isso é a maioria, alguns estão desenvolvendo tecnologia, filosofia, religião, artes... desde muito tempo atrás ! Esse computador que você está usando mesmo, não caiu do céu, alguém criou e desenvolveu.”	Há 2 anos	0	0
HC 	“a mídia nos mostrou um Enéas errado, o cara foi fera ”	Há 2 anos	0	0
CT 	“na verdade creio que foi necessário passar pelo Lula e Dilma pra finalmente pensarmos mais... ”	Há 2 anos	1	0
TDDB 	“viam ele como um doente mental, quando eu era criança via os outros falarem ; olha la o louco falando:_ 20 anos depois percebi o maior presidente que mudaria o brasil e seriamos um pais totalmente melhor que russia eua e outros”	Há 2 anos	0	0
TDDB 	“grande parte do brasil não o considerava um homem sabio”	Há 2 anos	0	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 75 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
MRDD 	“Com os agradecimentos a mídia mainstream que o ridicularizavasempre que tinha chance.”	Há 2 anos	0	0
RN	“pq ele estava 2 ou 3 gerações a frente do seu tempo”	Há 2 anos	0	0

				
R 	“mesma coisa do bob marley. REFLITA”	Há 2 anos	0	0
ZW 	“Povo é ignorante e burro em sua grande maioria. Por isso não acredito na democracia.”	Há 2 anos	0	0
TC 	“a inteligência dele estava além da nossa.”	Há 2 anos	0	0
RC 	“tarde demais”	Há 2 anos	0	0
DG 	“a mesma coisa aconteceu com nietzsche”	Há 2 anos	0	0
DG 	“a diferença é que nietzsche é ateu KKKKKK”	Há 2 anos	0	0
EG 	“ESSE CARA TAVA HA ALGUNS ANOS NA NOSSA FRENTE POR ISSO FOI NECESSÁRIO TANTO TEMPO.”	Há 2 anos	0	0
NC 	“uma pessoa sensacional... pena, pois não compreendíamos quando deveríamos”	Há 2 anos	0	0
NM 	“Eu ia comentar algo parecido, mas vc fez isso meses antes. Concordo!”	Há 2 anos	0	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 75 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
TTR 	“Sim, mas 2018 em quem irá votar? Vai ser tudo a mesma coisa ou pior.”	Há 1 ano	0	0
LM 	“era muita coisa para aquela época, como grandes gênios que a humanidade já teve, só depois perceberam...”	Há 1 ano	0	0

LO 	“É o que eu sempre digo de mim mesmo . . .só serei valorizado daqui a 3 gerações ! daí serei reconhecido como gênio . . .kkkkkkk”	Há 1 ano	0	0
MHC 	“verdade ,que homem incrível..nasceu na época errada e em um país de ignorantes ,eu mesmo era um adolescente imbecil feito por um sistema que manipulava uma sociedade burra,so ria dele quando passava na TV.tomara que um dia apareça outro"Mr.eneas ""	Há 1 ano	0	0
MHC 	“tipo isso”	Há 1 ano	0	0
TM 	“Na verdade não ! Foi necessário a não monopolização do meios de comunicação, que naquela época demonizavam esse gênio por interesses políticos e econômicos. Hoje, graças principalmente ao advento da internet, a verdade está a disposição para quem quiser, algo que antigamente a grande mídia nos escondia por ser tendenciosa e assim ô tachando de louco, esquisito, neurótico nuclear, etc.”	Há 1 ano	0	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 75 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
EV 	“Enéas ainda está à frente da compreensão do brasileiro. Mas é daquele jeito: Só se dá o real valor quando se perde...”	Há 1 ano	0	0
AS 	“Nossa você disse tudo cara”	Há 1 ano	0	0
UF 	“Verdade um dos maiores gênios q o Brasil teve.”	Há 1 ano	0	0
JVPB	“Na real, foi necessário um	Há 1 ano	0	0

	Olavo de Carvalho para que pudéssemos entende-lo kk”			
RB 	“Falou tudo!!”	Há 1 anos	0	0
MNÉE 	“ <a href="https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall">https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall</a> ”	Há 1 anos	0	0
RS 	“Verdade.”	Há 1 ano	0	0
EAV 	“falou tudo, ele era a frente do tempo dele. sou fã”	Há 1 ano	0	0
LG 	“Ele estava, 3 gerações a frente do seu tempo.”	Há 1 ano	0	0
IN 	“Diziam que ele era louco porque os corruptos e as mídias sabiam o quão ele era inteligente, concordo com esse comentário!”	Há 1 ano	1	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 75 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
EC 	“nada disso, só bastou o cara morrer pra ser reconhecido, no Brasil é assim que funciona.”	Há 1 ano	0	0
AB 	“👍👍👍👍” Obs.: São 4 <i>emojis</i> de curtidas.	Há 1 ano	0	0
MB 	“exatamente mitou seu comentário ”	Há 11 meses	0	0
DS 	“Enéas estava acima da grande maioria dos seus contemporâneos. Pena que nunca fora levado à sério por quem detinha o poder midiático.”	Há 11 meses	0	0
CXD	“realmente.”	Há 8 meses	0	0

				
DF 	“de fato.”	Há 8 meses	0	0
AG 	“Certamente porque esta 2,3 ou mais gerações a nossa frente!”	Há 8 meses	0	0
ES 	“Realmente e verdade”	Há 8 meses	0	0
JS 	“vdd”	Há 8 meses	0	0
JS 	“isso msm. O fato dele usar palavras rebuscadas afastava o povao dele pq a maioria nao tem nem o segundo grau. Ai ficam debochando.”	Há e meses	0	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 75 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
BG 	“Eu o entendia! tanto que votava nele, sendo eu uma moleca...tenho orgulho disso”	Há 8 meses	0	0
BPS 	“falou e disse ”	Há 7 meses	0	0
OS 	“ <i>Pode ter 7, 8, 9 ou 10 que mesmo assim não iram entendê-lo rrsr</i> ”	Há 4 meses	0	0
RP 	“Vamos ouvir falar mt do dtr éneas”	Há 4 meses	0	0
RS 	“Verdade, mais é desse jeito que a raça humana aprende, ERRANDO.”	Há 3 meses	0	0

Fonte própria.

### Apêndice 1B - 1º Vídeo – Detalhamento da interação

<b>CMV – Comentários Mais Velhos</b>	
“A última esperança...”	
“Muito bom, o povo nao tinham olhos pra realidade o povo nessa epoca!”	
“Foda!!!!!”	
“Dr.Enéas, que Deus o tenha em bom lugar!”	
“meu nome é Enéas mito”	
<b>NCMV – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Velhos</b>	
“É a maiora ainda não tem”	
“+AR mas melhorou muito, estamos evoluindo!”	Indefinido
“vdd”	
“O tempo passa e a cada dia as coisas inventadas morrem.”	Indefinido
“Também não tinha internet, e só se via o que a mídia mostrava, ou seja, a mídia transformou Enéias num lunático e as pessoas acreditaram.”	
“kkkkk nessa época ? você só pode tá zoando”	
“Até hoje... brasileiro é "Maria vai com as outras"... é só vc balbuciar qualquer asneira aí na rua que o resto sai repetindo sem ter a mínima noção do que está dizendo... por isso tem os políticos que merece...”	
“Nas eleições de 2018 iremos saber...”	
<b>CMR – Comentários Mais Recentes</b>	
“Não, não,não”	Indefinido
“Quando eu tb for morar com Jesus, eu quero dar um grande abraço nesse irmao.”	
“mesmo se fosse ateu ou um einstein perderia 90 por cento dos seus votos”	
“Senhor e grandíssimo Enéas, o senhor é meu mestre ”	
“Esse é o cara”	
<b>NCMR – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Recentes</b>	
0	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 75 novos)</b>	
“eneas o incompreendido. foram necessarios 2 ou 3 geracoes para comercarmos a entende-lo”	
“caralho, disse tudo ”	
“Verdade cara. Perdemos o maior presidente q não tivemos :(”	 + 
“VERDADE”	
“ele era o verdadeiro mito em suas palavras!!”	
“Rapaz, verdade! E parece que há um ar de deboche de todos! Parece um extraterrestre tentando se comunicar com os anfitriões.”	 + 
“Ele estava a frente do seu tempo, por isso não era compreendido..”	
“vdd amigo g...”	
“Concordo plenamente.”	
“Fato. Imagino como estaria o Brasil se ele tivesse ganhado a eleição de 1989.”	 + 

“Caro amigo, eu acho que o brasil estaria pouco pior agora , a maioria do brasileiro(pessoas de mal) nao ia apoiar as condições feitas por "Eneas"! que no caso seria condições em pro do respeito e educação! mas disso vc ja deve saber como a maioria do brasileiro é !”	
“pra vc ver como que a maioria do povo brasileiro é alienado político ”	
“verdade ”	
“três gerações pra você ver o quanto somos burro.”	
“se Enéias estivesse sido eleito o Brasil estaria melhor com certeza .”	
“ele era o cara mesmo”	
“infelizmente para as pessoas deste e pra esse país o senhor tem toda razão”	
“Exatamente . Ele era tão Gênio que chamavam ele De Louco ... Se Fuderam .”	 + 
“kkkkk vc tem toda a razão....”	
“Claro, o povo assiste novela até hoje. Daqui 30 anos terá outro político ao qual falaremos a mesma coisa e ainda estaremos assistindo novela.”	
“é incrível como ele estava muito a frente de seu tempo. ”	
“pra vc ver como a mente dele era evoluída pra época .e a gente não entendia e taxava ele de louco ...triste isso”	 + 
“Fantástica a sua colocação.”	
“Esse ar de deboche é o que mais me mata, F. A pessoa tentar transmitir sua inteligência, partilhar de informação e RACIOCÍNIO, e as mentes alienadas e restritas, se fecharem a isso e ainda ridicularizarem assim uma genialidade dessas, é como ver ouro sendo jogado no lixo, dói de tamanho desperdício de uma riqueza intelectual rara como a dele, um cara com uma bagagem pesada de conhecimento que merecia todo respeito e atenção.”	 +  + 
“Vdd, esse cara estava muito além do seu tempo! seria de grande valor hoje!”	
“Agora é tarde !”	
“o povo brasileiro ainda não acordo... só uma parte. ..esse canal está com 55 mil escritos enquanto. caue Moura.felipe neto. .e kefera sei lá se é assim que se escreve o nome dela tem milhões de escritos com assuntos banais. ..nada contra eles...mas vejam que antigamente a mídia brasileira enbestializa o povo com conteúdos lixos. .e atualmente o povo continua a msm coisa. .. só que largaram a TV e passaram a ser enbestializados na Internet agora. .kkkkkk dão milhões de dinheiro e estatus.. pra essas pessoas que não contribui em nada com rações sérias...eu já perdi a esperança com o povo brasileiro....:( ”	 + 
“Povo brasileiro ? Onde cê tá vendo um lugar diferente ? Tá o mundo inteiro exercendo atividade remunerada, fazendo compras e falando de policia e ladrão e politico corrupto, e é claro, assistindo tolices no Youtube. Lógico que isso é a maioria, alguns estão desenvolvendo tecnologia, filosofia, religião, artes... desde muito tempo atrás ! Esse computador que você está usando mesmo, não caiu do céu, alguém criou e desenvolveu.”	Indefinido
“a mídia nos mostrou um Enéas errado, o cara foi fera ”	
“na verdade creio que foi necessário passar pelo Lula e Dilma pra	

finalmente pensarmos mais... ”	
“viam ele como um doente mental, quando eu era criança via os outros falarem ; olha la o louco falando:_ 20 anos depois percebi o maior presidente que mudaria o brasil e seriamos um pais totalmente melhor que russia eua e outros”	 + 
“grande parte do brasil não o considerava um homem sabio”	
“Com os agradecimentos a mídia mainstream que o ridicularizavasempre que tinha chance.”	 + 
“pq ele estava 2 ou 3 gerações a frente do seu tempo”	
“mesma coisa do bob marley. REFLITA”	
“Povo é ignorante e burro em sua grande maioria. Por isso não acredito na democracia.”	
“a inteligência dele estava além da nossa.”	
“tarde demais”	
“a mesma coisa aconteceu com nietzsche”	
“a diferença é que nietzsche é ateu KKKKKK”	
“ESSE CARA TAVA HA ALGUNS ANOS NA NOSSA FRENTE POR ISSO FOI NECESSÁRIO TANTO TEMPO.”	
“uma pessoa sensacional... pena, pois não compreediamos quando deveríamos”	
“Eu ia comentar algo parecido, mas vc fez isso meses antes. Concordo!”	
“Sim, mas 2018 em quem irá votar? Vai ser tudo a mesma coisa ou pior.”	
“era muita coisa para aquela época, como grandes gênios que a humanidade já teve, só depois perceberam...”	
“É o que eu sempre digo de mim mesmo . . .só serei valorizado daqui a 3 gerações ! daí serei reconhecido como gênio . . .kkkkkkk”	
“verdade ,que homem incrível..nasceu na época errada e em um país de ignorantes ,eu mesmo era um adolescente imbecil feito por um sistema que manipulava uma sociedade burra,so ria dele quando passava na TV.tomara que um dia apareça outro"Mr.eneas ""	 +  +  + 
“tipo isso”	
“Na verdade não ! Foi necessário a não monopolização do meios de comunicação, que naquela época demonizavam esse gênio por interesses políticos e econômicos. Hoje, graças principalmente ao advento da internet, a verdade está a disposição para quem quiser, algo que antigamente a grande mídia nos escondia por ser tendenciosa e assim ô tachando de louco, esquisito, neurótico nuclear, etc.”	 +  + 
“Enéas ainda está à frente da compreensão do brasileiro. Mas é daquele jeito: Só se dá o real valor quando se perde...”	
“Nossa você disse tudo cara”	
“Verdade um dos maiores gênios q o Brasil teve.”	
“Na real, foi necessário um Olavo de Carvalho para que pudéssemos entende-lo kk”	
“Falou tudo!!”	
“ <a href="https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall">https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall</a> ”	Indefinido
“Verdade.”	

“falou tudo, ele era a frente do tempo dele. sou fã”	
“Ele estava, 3 gerações a frente do seu tempo.”	
“Diziam que ele era louco porque os corruptos e as mídias sabiam o quanto ele era inteligente, concordo com esse comentário!”	 + 
“nada disso, só bastou o cara morrer pra ser reconhecido, no Brasil é assim que funciona.”	
“👍👍👍👍” Obs.: São 4 <i>emojis</i> de curtidas.	
“exatamente mitou seu comentário ”	 + 
“Enéas estava acima da grande maioria dos seus contemporâneos. Pena que nunca fora levado à sério por quem detinha o poder midiático.”	 + 
“realmente.”	
“de fato.”	
“Certamente porque esta 2,3 ou mais gerações a nossa frente!”	
“Realmente e verdade”	
“vdd”	
“isso msm. O fato dele usar palavras rebuscadas afastava o povão dele pq a maioria não tem nem o segundo grau. Ai ficam debochando.”	 + 
“Eu o entendia! tanto que votava nele, sendo eu uma moleca...tenho orgulho disso”	
“falou e disse ”	
“ <i>Pode ter 7, 8, 9 ou 10 que mesmo assim não iram entendê-lo rsrs</i> ”	
“Vamos ouvir falar mt do dtr éneas”	
“Verdade, mais é desse jeito que a raça humana aprende, ERRANDO.”	

## Apêndice 2 – Transcrição do vídeo 2 - Entrevista de Enéas no Programa do Jô

Jô Soares: Ó brincando, brincando ele ficou em terceiro lugar nas eleições para presidente em 1994 e continua insistindo... eu vou conversar com o candidato Enéas Ferreira Carneiro.

Enéas eu tô vendo a sua filha ali na plateia e eu me lembro que a primeira vez que você veio no programa eu tava até comentando ainda pouco, que ela era uma garotinha vestidinha de vestidinho de veludo, gola branca, sapatinhos de boneca... e agora já tá uma moça. Que idade você ta?

Filha: 17

Jô: Tá com 17 anos já, gente... e eu to notando o seguinte... você cortou a barba?

Enéas: Não, tá só escovada só, é... em homenagem ao seu programa eu escovei

Jô: Deu uma escovada? A impressão que eu tinha era que ela era mais...

Enéas: É crespo, vai enrolando ne?

Jô: Agora o que eu realmente acho uma ironia você usar essa barba, sendo filhos de barbeiro... seu pai era barbeiro

Enéas: Mas morreu há muito tempo...

Jô: Quer dizer... não é uma revolta isso?

Enéas: Não

Jô: Em 1994 você tinha pouco mais de um minuto na televisão...

Enéas: É verdade

Jô: Eu sei que a gente sempre cronometra, eu sempre cronometro o seu tempo aqui, desde a primeira vez que você foi candidato, não é?

Enéas: É verdade...

Jô: I teve...

Enéas: Alias o seu programa foi a primeira vez em que eu falei ao vivo para o Brasil, foi a primeira vez...

Jô: E você já botou o relógio aí de novo?

Enéas: Para eu ter uma ideia, vou me cronometrar...

Jô: Senhor já pensou caso não seja eleito presidente, de arranjar um emprego na rádio relógio para ficar o tempo todo só cronometrando... pá, pá

Enéas: É

Jô: Olha só, você chegou na frente do Quéricia, chegou na frente do Brizola... Teve 5 milhões de votos, foi isso?

Enéas: Quase 5

Jô: Quase 5 milhões, e você continua insistindo... se não pensa em desistir da candidatura e você quer sempre ser direto presidente da república?

Enéas: É no vértice da pirâmide há muito mais condições de mudar o cenário, que é um cenário dantesco, um cenário triste, que você me conhece tão bem, quanto eu... O cenário nacional que está, esse é o propósito.

Jô: Mas porque que você acha que é fundamental já começar como presidente, você acha que no vértice da pirâmide, quer dizer em um congresso não entra em linha de conta? não, não entra nessa avaliação?

Enéas: É uma perspectiva também... é eu em 89 registrei um documento em Brasília, você se recorda... dizendo que eu não me candidataria a cargo nenhum a não ser à presidência e eu

corrigi isso em 2000, quer dizer... na verdade eu tenho o direito, eu mesmo, sempre o tive... e tinha aberto mão desse direito de poder em determinado momento mudar de ideia, é um direito ne?

Jô: Claro

Enéas: Mas na verdade dados... e você é da área, eu repito que é entristecedor... o país, a miséria urbana e rural, a miséria educacional, miséria social todas as misérias possíveis... a miséria moral e tudo isso eu quero crer que é ainda do meu ponto de vista, o lugar ideal para mexer em tudo é a presidência. Não estou dizendo que não se ajude lá...

Jô: Sei... agora... você quando se candidatou a primeira vez ta aqui, inclusive o Doutor Max Nunes que já conhecia você, que é cardiologista...

Enéas: Colega

Jô: porque você tem um nome extraordinário como cardiologista, especialista em eletrocardiograma, aliás você tem até um livro aqui

Enéas: Eu trouxe para você, da época que

Jô: Enéas o eletrocardiograma

Enéas: É antes da eleição, isso é 87... o nome já era Enéas

Jô: Antes da eleição

Enéas: É 87, o nome já era Enéas

Jô: Já era Enéas

Enéas: Já era Enéas

Jô: Candidatou, olha o tamanho do livrinho que ficou, olha só... quanto você já perdeu desde que resolveu entrar para a política?

Enéas: É difícil... eu não tenho esse número mas... eu perdi mais de dois terços, quase três quartos de tudo o que tinham auferido a maior de todas as perdas foi a esposa que você conheceu, que em um determinado instante zango com inteligentes "não quero mais" com toda razão, não aguentou mais

Jô: Separou-se?

Enéas: É... não fui eu, foi ela. Não fui eu...

Jô: Ela falou que "não chega, não quero"?

Enéas: Ela disse "eu não aguento mais", e com toda razão, eu a respeito.

Jô: Mas pera ai, tudo bem vamos respeitar. Mas o seguinte por que é que você entrou na carreira política? Não foi um pouco por causa do incentivo dela?

Enéas: Um grande incentivo, incentivou me em tudo, não só na política, em tudo.

Jô: Mas não foi ela que disse por que você... você fica falando...

Enéas: Dado o poder de síntese e a capacidade de expressão, que graças a Deus é um dom que a natureza me deu. Ela disse em 89 mas não lhe cabe culpa... fui eu que decidi, não é? E depois o acervo de problemas aquele conjunto de situações todas ruins, pelas quais se passa durante o período, tudo isso foi criando um ambiente muito difícil de manter é claro que nunca é uma causa só... mas nesse conjunto de situações... após a fé 95, ela me pediu que nós nos separássemos e eu fui obrigado, com o serviço, e eu to dizendo isso mas veja bem em nenhum momento há nada contra ela, criatura extraordinária. Aliás ela chegou a ser a primeira mulher procuradora geral da justiça militar no Brasil, de um extraordinário valor.

Jô: E ela aguentou quantas eleições, ela segurou a barra quantas eleições?

Enéas: 89 e 94, terríveis ne?

Jô: 8 anos

Enéas: É difícil... certíssima.

Jô: Agora, eu to sentindo você um pouco para baixo assim

Enéas: Não, eu to falando devagar, esperando você... você é o dono do programa

Jô: Não tem isso, nós somos, se ta sentado, a hora que você senta você é o dono do programa.

Enéas: Se não tem isso, você me der de dois a três minutos eu queria falar da questão centra, existe uma questão que os senhores candidatos, é uma questão pela qual eles passam ao largo, a questão central e se você me permite eu queria falar sobre isso...

Jô: Por favor

Enéas: Pode ser?

Jô: Pode

Enéas: Muito bem, a questão central... vou olhar pro relógio

Jô: Dois minutos, você falou

Enéas: Dois a três

Jô: Ta bom

Enéas: a questão fundamental para o país é a absoluta impossibilidade de continuar sendo dessagrado como está. Eu falei de 89 e 94 veja bem, vamos pegar só 2000 e 2001, números redondos... em 2000 o brasil terminou-se exercício falando só do tesouro nacional, há muitos números quando se fala desses assuntos, só tesouro nacional com o número de 635 bilhões de reais... de dívidas somadas as dívidas do tesouro a interna, externa... do tesouro, eu tô tirando dívidas outras de empresas privadas que compõem a dívida externa também. Só dívida do tesouro, em 2001 quando acabou esse último exercício, nós estamos em 2002. Já, repara que eu vou me animando né? Que o assunto me cria...

Jô: Ótimo, ótimo

Enéas: Aí estávamos com estávamos, o Brasil com 794 bilhões os números em si não dizem nada... são só números. Números em sí, não dizem nada, números não reclamam, inclusive o governo dirá suas excelências os governantes dirão: não, não mas tem que descontar aquilo que é dívida dos estados membros, você está para as negociações e renegociação dos estados membros, são créditos. Crédito junto ao banco central, os depósitos em bancos, enfim... descontados todos esses valores as duas cifras que geram grandes caem um pouco, dos 635 chega-se a 432 bilhões de reais em 2000, chega-se em 2001 a 554 bilhões de reais, ainda o governo argumentará. Mas veja bem houve uma inflação, perfeito, calculemos a inflação calculada a inflação de 10% ao ano inflação que eles dizem 432 com 10% com mais 43 da 475 e que ta o ponto crucial de 475 bilhões, salta-se para 554 então, corrigida a inflação, a dívida ta aumentando. 16%. O que que isso implica para o país? Isso implica um dispêndio anual de 2001, 120 bilhões de reais a 120 bilhões dão 10 bilhões, mês. Uma coisa astronômica, não há dinheiro para saúde, não há para a educação, tudo o mais que é discutido no seu programa, e em qualquer lugar... perdoe, é conversa fiada. Vou aumentar salário ou melhorar... Isso é tudo conversa fiada, não há dinheiro. A verdade é que não há mesmo. E um ponto também que é vital nesse aspecto, a se considerar é que isso só tende a piorar... então a minha síntese é essa, esse é ao meu ver o ponto central, um governo seja qual for que assuma o comando do país, tem que dizer assim: como eu vou fazer para deter esse processo? Qual o caminho é objeto de nossa conversa, eu espero. Qual o projeto, que se vai fazer para que o país possa emergir desse lodaçal de ignomínia, de vergonha em ele ta mergulhado.

Jô: O que que se faz? Que já está com mais de três minutos só para ver... falar do seu poder de síntese.

Enéas: Exato

Jô: O que que é preciso fazer?

Enéas: Aí é preciso ter coragem, porque a minha palavra que está em tudo que escrevo, e em todos lugares, já tive em uma tv em santos e pipocaram telefonemas, cento e sessenta e tantos diz o diretor lá da tv que foi recorde. Eu só vejo uma saída não é brigar, não é vício, é sentar se à mesa de negociações como gente grande não como criança e nem de joelhos e dizer não dá mais, não dá mais, e não que não se vê, falar em calote não, antes que se fale em calote.

Jô: Eu não falei em calote.

Enéas: Ah não? Antes que fale, antes... permita-me que a conversa é essa, não é calote, se um ladrão entrar na minha casa e tirar todos os meus bens... me tirar tudo e leva tudo e depois quiser me emprestar, ue ele levou tudo que era meu... o que esses senhores fizeram foi se apropriar de maneira indevida de tudo que aqui que estava, que era riqueza nossa isso que ocorreu e eu tenho uma análise longa, tudo o que ocorreu foi como se aves de rapina tivessem tomado o nosso patrimônio e a n exemplos disso, então é impossível continuar seu orçamento agora de 2000 foi torno de 200 bilhões e nós pagamos 120, aí vem o governo de novo, com um boletim extremamente distorcido.

Jô: Vamos ficar aqui na mesa, tamos na mesa de negociação ta? Você chega na mesa de negociação, vamos o que? Vamos negociar.

Enéas: Isto

Jô: Aí você diz assim, não vamos mais pagar.

Enéas: Não. Vamos pagar de maneira securitizada, nós não temos agora para pagar, estão matando nosso povo de fome e por isso não enxergamos o mínimo e não pagamos juros mais e fazemos uma auditoria da dívida, fazemos uma auditoria

Jô: Mas aí outro lado fala assim

Enéas: Não, não

Jô: Eai

Enéas: e eu digo não

Jô: Aí o outro lado diz não, não

Enéas: E eu digo não, bem forte. Não, não há mais, eu não posso matar o povo brasileiro dê fome, não dá mais

Jô: E as represálias que poderão ocorrer?

Enéas: As represálias em seu conjunto serão menores do que a situação de indignência, de miséria, de tristeza que qualquer pessoa digna sente quando anda nas ruas do Brasil. O Brasil é hoje o Haiti descomunal, mata-se uma pessoa por hora, às vezes no Rio de Janeiro e São Paulo, nas grandes metrópoles isso e crianças pedindo esmolas. São aspectos e nós já discutimos sobre no seu programa sempre já eu já assisti a programas seus em teatro. Já vi você há muito tempo atrás, antes de ser político, você não se lembra eu era desconhecido e via a sua angústia quando se falava do governo, na época era o governo militar eu me record-você dizia "com tanta miséria" e eu lhe pergunto e a miséria diminuiu? Olha o desemprego em são Paulo, dados... 19,9, 20% da população econômica...

Jô: Mas isso ninguém nega, ninguém nega, você ta falando....

Enéas: Mas falta coragem para enfrentar o problema, eu disse o cerne é esse o fulcro da questão é esse, ou se enfrenta o problema, ou esse problema é... apresentado de frente ou não a solução seremos a argentina não tenha dúvida.

Jô: Bom, você tem aqui, eu pedi que todos os candidatos me mandassem um programa de governo né?

Enéas: Mandei

Jô: Eu estou notando nos programas de governo quer dizer... aqui que você acabou de dar uma solução que é o seguinte: devo não nego, pago quando puder.

Enéas: 30 anos securitização

Jô: 60... seja lá o que for

Enéas: Isso

Jô: Depende do outro lado, tem que combinar com o outro lado e o outro lado aceitar

Enéas: O outro lado tem que ter interesse também.

Jô: Agora... não tudo bem... a a educação, eu achei um pouco reduzido seu programa...

Enéas: Não, veja o título Jô aqui... uma visão de síntese, eu o fiz em 98... não ouve interesse nenhum, aliás eu não sei, mas nenhum programa me chamou em 98, não houve nem debate... então em 2002 eu disse, não adianta, eu vou dizer as mesmas coisas escrever para os meus colegas

Jô: então você veja um resumo

Enéas: Síntese

Jô: Quando eu pedi, mandei buscar você ainda tava terminando de bater o...

Enéas: E agradecimento aqui ao seu motorista e foi excelente

Jô: O motorista que

Enéas: O motorista da produção.

Jô: Ah, o motorista da produção

Enéas: Um excelente motorista

Jô: Ele está aqui na plateia, esperou, muito bem

Enéas: Muito obrigada

Jô: Enéas, você é rotulado, não vou nem falar acusado.... de ser um homem de extrema direita, de ser fascista de ter ideias extremamente autoritárias, como é que você vê isso e só para complementar.... a pergunta como é que você vê esse fenômeno le pen em paris? Na França?

Enéas: Posso tomar um pouco d'agua? Posso tomar?

Jô: Claro, mas a água é sua,

Enéas: Ta certo, ta certo.

Jô: O programa é nosso, você estando sentado aqui o programa é nosso, quer outra coisa? Whiskey? Nada? Cachaça? Produto Nacional.

Enéas: Café então, quente.

Jô: Quente? Com açúcar ou sem açúcar?

Enéas: Com açúcar

Jô: Café quente com açúcar, quente.

Enéas: Bem primeiro vamos logo examinar o senhor, o senhor LePen é ela é notoriamente conhecido, conhecido, homem de extrema direita, xenófobo, um homem racista e não preciso dizer de público, você me conhece... eu não sou nada disso, sou radicalmente contra a pena de morte, e radicalmente contra qualquer forma de discriminação, qualquer forma

Jô: Mas é a favor da bomba atômica.

Enéas: Devagar, eu fui a favor de o Brasil ter o controle, e argumentei na época dos meus minguados segundos que: se o Japão tivesse aquele 45, os Estados Unidos não tinham destruído Hiroshima, eu estive lá. Não na época, eu era muito criança, estive muito depois... e vi

Jô: Na época se estivesse lá, não estaria aqui

Enéas: É não estaria aqui, é verdade, é verdade.

Jô: Eai

Enéas: Mas então a condição não é bem de sí, de querer... porque senão todos os países que detêm o poder nuclear... e engraçado o clube atômico, é que eles não querem que ninguém tenha, mas eles têm a vontade...

Jô: Não querem que mais ninguém tenha

Enéas: A Índia por exemplo, tem, disse vou ter e tenho e eles não mexem com a Índia, a China tem, e ninguém mexe com a China, é claro que o assunto foi distorcido, eu passei tudo o que penso, tudo que estudei durante a minha vida, física, ciências exatas, matemática, filosofia, nada disso tinha valor, todo o projeto de educação, alavam em bomba, bomba, eu fiquei sinônimo de bomba, onde eu passava gritavam bomba e eu ia dizer o que? Não tinha bomba. Parece que eu só sei...

Jô: Mas Enéas, voltando então ao negócio da acusação de fascista e LePen...

Enéas: Está bem, esqueçamos isso primeiro, tenho nada em comum com o senhor LePen, não o conheço, nunca o vi, nunca nem ouvi pron-... nada, porque não tenho interesse no que ele diz, nada, nada, nenhum, definida a posição. O que concerne autoritário, confunde-se muito uma pessoa que tem convicções precisas, que fala com segurança, com firmeza, que acredita no que diz, e que tem entusiasmo, confunde-se isso muito com autoritarismo. Será que para ser democrata tem que falar sempre mansinho, devagarinho, dando impressão que não tenho convicção sobre coisa alguma? Eu tenho convicções... eu sei que o meu, o seu, o nosso país, está afundando... eu estou vendo, a não ser que eu tivesse hemianopsia lateral homônima, quer dizer... se eu visse com um lado do olh-

Jô: Tivesse o que?

Enéas: Hemianopsia lateral homônima, é seguir ao lado ne? Lado de fora do olho, lado de dentro do olho, lado nasal, o lado de fora e o lado de dentro. Vê mal, mas eu não tenho isso, eu vejo bem, com os óculos, claro, com os óculos.

Jô: Sem os óculos se a logo a Hemianopsia toda

Enéas: Não, miopia.

Jô: Miopia

Enéas: Não tenho Hemianopsia não

Jô: Então ta bom

Enéas: Então quer dizer, quem ta olhando para o país percebe o que está ocorrendo e eu digo assim eu tenho apenas convicção e essa convicção... veja ela segue...dados, dados que eu lhe passei são dados do tesouro nacional, são irrecorríveis

Jô: Tudo bem, mas ao mesmo tempo que você diz, você disse: não, não sou autoritário e tal

Enéas: Não, não

Jô: Você quer ser... você acha que a coisa só funciona de cima para baixo, você sendo presidente...

Enéas: Não, só func-... Há mais poder, veja só vossa excelência Presidente

Jô: Tudo bem, só para complementar... e ao mesmo tempo no outrora você diz: eu não faço alianças né?

Enéas: Eu não faço du-

Jô: Partido

Enéas: Partido já fiz por aí, na minha eleição não. Que eu terei que abrir mão dessas convicções, repare o que está acontecendo com o líder das pesquisas, procura, mas já tinha lido, quer dizer vão fazendo aliança, já daqui a pouco uma ou outra aliança espúria e desaparece o núcleo central

Jô: Mas como é que você vai governar sem fazer alianças e quem se aliaria ao PRONA? O que você... num regime democrático

Enéas: Certo

Jô: Você tem que fazer todos os teus os projetos, tem que ser aprovados pelo congresso, sem fazer alianças isso não fica muito difícil?

Enéas: Nós já discutimos isso também são muitas vezes

Jô: Nos quem?

Enéas: Eu e você

Jô: Sobre alianças?

Enéas: Em vários programas, desde 89 quando o presidente Collor assumiu foi logo após o nosso programa, quer dizer, que eu estive aqui, mas quando ele assumiu. Ele era de um partido na ocasião pequeno e ele com a força que tinha trazido das urnas, ele conseguiu ir mostrando as teses dele, claro terminou muito mal né? Mas não é por... problemas ai próprios das diretrizes que ele traçou mas eu quero crer que todos queremos um Brasil melhor, se todos queremos e a pessoa que chega no poder ou qualquer outro estiver realmente com o projeto desse gênero, equipe, eu não vejo outra saída, porque é preciso ter coragem para fazer isso, deve ter coragem veja na Argentina, eu repito, ouvi um que quis fazer... o senhor Saá... o senhor meu amigo, Jô Soares sabe que ele renunciou. Conta-se a boca pequena que apagaram a luz da casa rosada e que ele foi ameaçado, renúncia eai ele renunciou

Jô: Apagaram porque ele não tinha pago a conta parece

Enéas: Será? A Casa Rosa...

Jô: Olha só, nós vamos fazer um pequeno intervalo e vamos continuar aqui com o candidato

Enéas nós vamos fazer um pequeno intervalo fez e vamos continuar aqui com o candidato

Enéas Ferreira Carneiro. Villen por favor

Jô: Tenho aqui ao meu lado o candidato Enéas Ferreira Carneiro, o Enéas nós estávamos falando aí você tava falando do problema da argentina, do perigo da gente se transforma numa argentina, apesar das diferenças entre os dois países que me parecem grandes né e estávamos falando também das acusações que você recebe de ser uma pessoa, autoritária e de extrema direita como é que você se posicionaria politicamente? Como um homem de centro, de esquerda, de direita como?

Enéas: Eu não aceito mais essa classificação, isso é do passado

Jô: Ta bom, digamos que fosse no passado

Enéas: Não, eu sou um nacionalista, eu sou um homem preocupado com a nação Brasileira.

Jô: Tipo Nasser?

Enéas: Nasser no Egito foi um pouco...

Jô: Porque o nacionalismo as vezes é uma coisa perigosa

Enéas: É um pouco amplo, amplo... é não... pode descambar la para Hitler, meu Deus do céu não tenha nada a ver com isso, pode descambar para Mao Tsé-Tung do outro lado também que é extrema esquerda, nada disso, nada disso... Primeiro porque eu defendo a iniciativa privada ponto. Aqui na plateia na segunda fila está o senhor Renato, ali, loiro, que é o meu editor e acredita em mim, está fazendo o meu novo livro que vai se deus quiser, estar pronto até o final do ano.

Jô: Livro de que?

Enéas: De eletro, o que eu sei, o que é da minha área, o que eu ensino...

Jô: Mas você é candidato a eletro ou candidato a presidente?

Enéas: Meu Deus do céu, eu sou um político que trabalha.

Jô: Então ja encaixou o merchandising do seu livro aqui

Enéas: Eu trabalho, é do que eu vivo, se eu tivesse alguém me dando dinheiro para viajar, alguém me dando dinheiro, sem saber de onde, caindo do céu..., mas eu vivo do meu trabalho, dou aula no Rio e em São Paulo.

Jô: Alias deixa eu fazer aqui uma pau- ... o Enéas é um dos especialistas em eletrocardiograma, uma autoridade das mais respeitadas no país, talvez na américa do sul, não é? Tanto que tem muitos médicos que não entendem por que é que de repente você foi mordido por essa

Enéas: Não fui

Jô: Vocação

Enéas: Opa, saiu bem em?

Jô: Como saiu bem se eu nem entrei ainda?

Enéas: Mordido pressupõe algo que morde... que eu saiba vocação, no meu universo semântico não morde.

Jô: Tudo bem, tudo bem, é uma figura de...

Enéas: É uma metáfora, uma metáfora

Jô: Uma metáfora, a você disse que não, não, não tem nem dinheiro para viajar para os municípios, para conhecer, para

Enéas: Não, mas eu não faço isso... nada, eu não vou a lugar nenhum. Eu falo pela televisão

Jô: Mas deixa eu completar...

Enéas: Pois não, desculpa, desculpa.

Jô: Bom, você... eu sei que você tem por exemplo: você conseguiu montar o partido em todos estados e municípios como é que a história do presidente regional do PRONA numa cidade de Roraima?

Enéas: Informações... em Roraima, engraçado, eu não me recordo se é Mucajaí ou Caracaraí, uma cidade extremamente humilde, e eu estava lá fazendo, na época... em uma época que era preciso construir o partido e assim... eu falei numa rádio e precisava de adeptos que me procurassem e fossem lá procurar por um mim, eu precisava de um número mínimo de candidatos, meio por cento do eleitorado, era o que a lei exigia aquela época, ai apareceu um homem muito simples e disse: eu sou eleitor do senhor. Eu tinha tido meio por cento, você lembra? Na primeira votação. Ai eu disse pois não como é o seu nome? Ai ele disse: Não, meu nome não tem importância, pode me chamar de boi

Jô: Boi?

Enéas: Ele deve ta ouvindo

Jô: Oi boi

Enéas: Ai, estranhíssimo... ai nessa mesma ocasião eu tava com ele andando, nós dois ai saiu um sujeito enrolado numa toalha de banho, um entusiasta sempre há, em qualquer lugar, sem há

Jô: Entusiasta enrolado na toalha há em todo lugar...

Enéas: Não, entusiasta do que eu digo

Jô: Sim

Enéas: Entusiastas das pessoas que aparecem e expõem suas... sempre há ne?

Jô: Claro

Enéas: Eu achei engraçado e foi assim, começou, foi assim lá, foi de um jeito estranhíssimo... um homem que

Jô: O boi e o enrolado na toalha?

Chamado boi e esse sujeito eu não me lembro o nome, enrolado, tinha saído do banho. Uma coisa muito engraçada, episódio pitoresco.

Jô: E como é nome do boi afinal?

Enéas: Eu não sei, não me lembro... Ele escreveu la, mas eu não sei

Jô: Até hoje ele é chamado de boi?

Enéas: Conhecido como senhor boi, ele gosta da intimidade, é boi mesmo.

Jô: Quando se falou aqui em preconceito mesmo que na época se falou em preconceito, eu perguntei se tinha algum membro do partido que fosse gay

Enéas: Eu nunca mais tive com ele, eu encontrei um cidadão... eu encontrei um cidadão... com trejeitos muito característicos

Jô: Tocantins?

Enéas: Eita, lembra

Jô: Ah lembro... claro

Enéas: Nossa senhora

Jô: Ele também não deve ter se esquecido

Enéas: Mas eu citei aqui, e parece... parece não tenho certeza,

Jô: Ele é oque? Presidente regional la em?

Enéas: Não, é municipal

Jô: Municipal é? Em Tocantins

Enéas: É e parece, não tenho certeza que aqui a Doutora Vani, nossa Presidente que pode dizer... parece que há também alguém, não é nenhum preconceito, o que... aquilo de que eu não gosto

Jô: Parece que há também alguém que é gay, só lá em Tocantins?

Enéas: Não sei Jô, eu não vivo procurando os gays, pelo amor de Deus, eu não sei quem é e quem não é

Jô: Não, mas a minha pergunta é para saber se os gays podem procurar o seu partido

Enéas: Claro, claro, não tem nada contra um gay

Jô: A senhora ta dizendo

Vani: Tem,

Jô: Tem

Vani: Vai sair candidata a deputada estadual e ela é homossexual, e ela foi bem aceita por mim

Enéas: Não tem nada, não tem nada

Jô: Muito bem, você não tem preconceito?

Enéas: Não, perai perai

Jô: Contra raça também não tem?

Enéas: Isso é ridículo, eu sou mestiço, olha a cor da minha pele, como é que eu vou ter preconceito? Isso é um contrassenso

Jô: Eu tô falando, eu tô fazendo as perguntas que você deve estar já farto de escutar, não perguntam isso pra você? Se você é racista? Se você é preconceituoso?

Enéas: Mas como indivíduo que tem na miscigenação

Jô: Mas não perguntam?

Enéas: Há muito tempo atrás quando tudo começou, hoje não... está superado completamente não vejo, não vejo por que se possa lançar esse epíteto em mim entendeu?

Jô: E outra coisa, caso você seja eleito presidente você vai transformar em lei o hábito dasesta de tirar um cochilo das 3 a 5?

Enéas: Mas é terrível ne?

Jô: Já ganhou adeptos, isso vai ser transformado em lei?

Enéas: Não

Jô: Agora explica

Enéas: O senhor Jô Soares que quer que chama de Jô, ele tá dizendo o seguinte: que eu tenho o habito, não é bem de 3 às 5 as vezes eu almoço as 4 e cochilo de 4h30 á 5h30, o problema é o seguinte... quando se trabalha a noite inteira como eu, a gente tira um chochilinho, isso é normal, é a quebra do \*nic tembero\* quebra, uma fraçãozinha mas isso não pode ser jamais imposto a ninguém

Jô: Saiu uma pesquisa aqui que foi feita, que o rendimento dos funcionários... isso foi feito por uma empresa americana eu até fiz, vi isso na abertura outro dia aqui. O rendimento dos funcionários da empresa aumentou muito

Enéas: Depois da sesta

Jô: Quando a diretoria obrigou que eles tivessem um cochilo

Enéas: Recupera, recupera muito mesmo

Jô: Você dorme quantas horas por dia?

Enéas: Durante a noite 3 a 4 e a tarde um cochilinho de uma hora, um pouquinho assim

Jô: Você sabe que nós instituímos aqui, uma janela onde o povo pode reclamar e para isso basta subir no caixote, eu vou botar alguém ali vendo como... aqui subindo no caixote para ver o que você tem a dizer dessa reclamação que eu não vi ainda qual é, sobe no caixote por favor

M: O que eu tenho a dizer é que precisa emprego para o pessoal mais velho, pessoal que não tem estudo, pessoal feio, que vem do interior, tá sofrendo por isso que tá cheio as cadeias de ladrão, porque chega na cidade grande as pessoas nem olham na cara, não dão emprego, precisa estudo, precisa referência, precisa dois anos de carteira não sei na onde, não sei, e esse pessoa precisa comer, precisa viver, precisa fazer alguma coisa. Tem empregos só pus bonito, pros estudado, pros lindo, pros jovens e esse pessoal? Tem que mandar matar tudo então é?

Enéas: Perfeito, perfeito

Jô: Essa senhora está falando lá e as pessoas têm que mandar macaco Holiday e vê a zona está falando lá de Curitiba, de Curitiba

Enéas: Excelente

Jô: O que que o candidato tem a dizer a respeito dessa queixa?

Enéas: Quanto mais se desnacionaliza o Brasil... mais se quebram as indústrias, mais aumenta o desemprego. Quanto mais nós investirmos em nós, homem brasileiro, na indústria nacional... mais emprego haverá, nenhum outro caminho existe tudo o mais é conversa fiada. Quando eu a poucos dias estava andando por aí, eu fui a Santos, \*tava andando por ali e vi assim\* associação fiquei assustado, porque eu não conhecia isso... associação dos empregados de semáforo de São Paulo, de semáforos, não sei se você sabia

Jô: Não sabia

Enéas: Quer dizer, pessoas vendendo no sinal, no semáforo, vendendo coisas, produtos importados. Eles não têm culpa, claro querem sobreviver desempregados... estão certíssimos, mas eu digo que ponto nós chegamos? Aquilo é considerado um emprego. Vendendo sinal e ele ta vendendo produto importado quer dizer pra quem que está sendo criado emprego? Lá fora. No momento em que nós

Jô: Mas senhor sabe que lá fora a queixa é igual ne?

Enéas: só que não é para nois aqui

Jô: Estados Unidos por exemplo a queixa dos operários é que estão fechando as fábricas porque é mais barato abrir fábricas em países como o Brasil, que a mão de obra barata

Enéas: É mais o volume do ir e vir é muito maior indo do que vindo, se cotejar, é igual a história de investimento externo que vem que vai, é muito maior a fuga de capitais. Eu costumo dizer o seguinte: quem apresenta essas soluções miríficas, quer dizer maravilhosas... eu vou fazer isso, eu vou fazer aquilo...eu digo assim vamos examinar bem a urina do cidadão... a urina... fazer o exame de urina no sujeito

Jô: Por quê?

Enéas: Porque talvez ele tenha oligofrênica fenilpirúvica... pergunta lá para o colega que ele te ajuda, isso aí um defeito congênito

Jô: Mas isso ai você percebe no nascimento e corrige cortando

Enéas: Não, mas se não tiver sido visto ele chega quem sabe até ser candidato a presidente da república.

Jô: É difícil porque as lesões são seríssimas

Enéas: Sérias mas

Jô: O senhor como médico, o senhor não pode falar isso aqui doutor, o senhor como colega

Enéas: Mas nem todos são lesados ao ponto de terem debilidade mental completa, a todo um espectro, desde o indivíduo dito normal até o débil mental

Jô: Mas não muda até as características físicas da pessoa?

Enéas: Da pele \*clareia um pouquinho\* ele fica mais claro só.

Jô: O senhor ve que eu nem preciso perguntar para o seu colega, que eu ja sei

Enéas: mas o senhor é um homem extremamente bem informado

Jô: O senhor também doutor

Enéas: Ai desculpa, o senhor não gosta

Jô: Olha só

Enéas: Desculpa, desculpa, vamos lá

Jô: O problema de segurança que aflige o país inteiro, qual é a sua solução? Não adianta você me dizer que claro a uma violência que isso todo mundo sabe tá? Bom é uma pessoa por dia as vezes até mais

Enéas: Por hora

Jô: Por hora

Enéas: Por hora

Jô: Uma coisa terrível, é por hora, claro, coisa terrível mas qual seria a solução do candidato Enéas para esse problema da violência?

Enéas: No modelo que está eu não tenho solução

Jô: Mas você mudaria

Enéas: Não, cal-

Jô: Não?

Enéas: Mudando o modelo eu mudo o sistema educacional, eu faço um professor

Jô: Não

Enéas: Mudo tudo

Jô: To falando...

Enéas: Com o meu modelo

Jô: Como é que esse modelo, você não quer se candidatar para transformar esse modelo ou não?

Enéas: Isso, isso

Jô: ou não?

Enéas: Sim

Jô: Então, no seu programa de governo, qual é a solução pro problema da violência?

Enéas: Existe o fenômeno do tampão, quer dizer aumento expressivo, explícito do policiamento, quer dizer aumentar de maneira explícita e isso é uma maneira de conter momentaneamente... é claro. A médio prazo só há uma saída

Jô: Não a médio prazo e longo prazo nós sabemos que é claro um problema social

Enéas: Educação

Jô: Claro, educação

Enéas: Educação, as pessoas têm o mínimo para sobreviver, a curto prazo é policiamento ostensivo, escola para evitar que alunos matem colegas e matem professores, não é? Escolas em todos os locais onde há... aglomerados urbanos é triste falar mas tem ser policiamento ostensivo, tem que reprimir numa fase inicial é correr

Jô: Tem que reprimir?

Enéas: Não tem jeito, tem que deixar o cidadão que hoje passou para a marginalidade saber que muito embora ele talvez

Jô: Você usaria o exército nessa repreensão?

Enéas: Não, eu fui militar, eu fui militar quando criança

Jô: Quando criança?

Enéas: Sim

Jô: Então foi escoteiro, não foi militar?

Enéas: Não, para nós que já chegamos na nossa faixa etária...

Jô: Hum, é criança 18, 19

Enéas: É isso... entendeu? Concorda? Então na faixa, na juventude minha que eu estive por necessidade, para poder estudar e sou grato ao exército... nós aprendemos lá... a lu-

Jô: Você foi até que

Enéas: Não eu fiz curso em Belém do Para lá longe, candidatei-me, aliás perdoe-me... eu me inscrevi la, escrevi prum coronel e ele me disse daqui do Rio ... do Rio... desculpas eu to em São Paulo. Do Rio de janeiro que fizesse inscrição, fiz... passei, fui o único que passou la e vim pro Rio e fiz durante 6 anos sargento do exército.

Jô: Ah sargento do exército?

Enéas: 6 anos, formei em medicina, larguei.

Jô: certo, mas então

Enéas: O militar aprende a defender a pátria, segurança nacional, não segurança nas ruas... o menino que é soldado ele é incapaz, ele não têm formação para isso, ele talvez até se marginalize, ele não tem treinamento para isso é errado, totalmente errado, quem fala isso fala por desconhecimento absoluto de causa. O exército não tem que... a não ser que em calamidade

Jô: Sim

Enéas: Aí é outra coisa...

Jô: Sim, ai é outra coisa

Enéas: Então não pode ser exército, tem que ser mesmo a polícia civil, polícia militar, aí outra questão e a gente muita gente boa sabendo disso no Brasil

Jô: Eu faço

Enéas: Chegando ao fim?

Jô: Não, eu faço sempre o seguinte, chega uma hora, nós estamos já no segundo bloco

Enéas: Certo

Jô: Que eu levo você até ali a frente, até a plateia e pergunto se alguém tem alguma questão ou alguma pergunta pertinente a fazer se você não... senhor não se opõe a isso?

Enéas: Que isso? Posso deixar a pasta aqui?

Jô: Claro que pode. Quer dizer que você gostou do nosso motorista que foi buscar você lá?

Enéas: É extremamente educado

Jô: Ele é candidato a ministro dos transportes não

Enéas: Não, não chega a tanto. Eu não o conheço... os ministros tem que ter preparo especifico e eu não sei se ele tem, talvez até o tenha... não sei

Jô: Também não sei

Enéas: É, exato

Jô: Alguém tem alguma pergunta? Diga la o último da filá-la la

H: Muito obrigado, Doutor Enéas

Jô: Seu Nome?

H: Antônio Jose de França, Sorocaba. Professor Doutor Enéas

Enéas: Nossa senhora

H: O senhor porque usa essa característica sua fisionômica que talvez não sei... physique du rôle que talvez seria uma forma que assuste as pessoas. Eu poderia estar errado com isso e outra pergunta concomitante a essa... é porque quem sempre nas suas... entrevista de rádio

Jô: Ó desculpa é uma pergunta só

H: A perdão

Jô: É uma só

H: Porque que sempre vem aquele: meu nome é Enéas tão forte

Jô: Bom

Enéas: Bom, primeiro

Jô: Professor Doutor

Enéas: Ah para, se nunca me tratou assim... pro senhor que fez a pergunta: o meu aspecto é o meu, com o que eu nasci, a barba veio a posteriori, eu escrevi um livro em 77 e o tempo foi chegando, chegando... eu escrevia ele todo dia, ai não dava tempo mais, ai foi ficando, ficando, ficando... porque é preta? Claramente porque eu uso tinta.

H: Tinta

Enéas: Tinta, tinta, tinta

Jô: Se usa mermo?

Enéas: Sim, se não seria branca como a sua, claro. Você imaginou que fosse preta com a sua idade? Não

Jô: Eu pensei e daí?

Enéas: Não, para ai, não tem como... então tinta, não há nada... tinta, não há nada de extraordinário.

Jô: Não tem tinta nenhum não, que tinta?

Enéas: O nome da tinta não, não vou fazer propaganda não...

Jô: Não, não... eu to dizendo: tem tinta mesmo? Por que não parece...

Enéas: Então é bem feito

Jô: É bem feito

Enéas: Tem que fazer bem feito, mas veja bem a segunda perfeita

Jô: Enéas, o nome

Enéas: É o nome, a segunda meu nome é Enéas... é meu nome mesmo.

H: Meu nome é Sergio Henrique do sul de Minas, Paraisópolis, Professor de história.

Enéas: Pois não

H: Eu queria sua impressão, o senhor manteria no cargo o Pedro Malan como ministro da economia se o senhor por acaso fosse eleito e o Armínio Fraga?

Enéas: Senhor professor de \*história\*, resposta clara como eu sempre dou, contundente, precisa: jamais. Em nenhum momento eu terei esse senhor, por uma razão só... são inimigos da pátria, absolutamente inimigos da pátria

Jô: Ó atenção

Enéas: Jamais, jamais, jamais

Jô: Como eu vou chamar todos os candidatos eu vou pedir para que vocês manerem nessas manifestações, ta bom? Mais alguma pergunta? Ok, lá no fundo aquele senhor e depois você

H: Eu queria saber sobre a agricultura, seu projeto da agricultura

Enéas: Pois não, o Brasil usa apenas 13% da área de superfície total, 13% e com isso tem uma safra que chega perto de 100 milhões de toneladas, é so nos lembrarmos que a argentina, perto de nós, com um soja, trigo e milho chegou a 60 milhões e está falida com toda essa a agricultura. A agricultura exige investimento, exige subsídios, eu não to dizendo nenhuma novidade, todo mundo que estuda sabe disso. Não é justo que nosso agricultor esteja a míngua, é fundamental que seja reativada aquela carteira do banco do Brasil, para isso alias que ele foi criado, uma das razões básicas... em que se injetem valores, recursos vultosos,

porque é de lá que vem o pão. Do meu ponto de vista a agricultura precisa voltar, voltar a ser o que era, precisa ter insumos, precisa ter uma injeção que faça com que o pequeno agricultor deixe seu escravo é assim que eu respondo pro senhor.

Jô: Tem uma outra pergunta aqui na frente? Qualé?

H: Uberlândia

Jô: Em?

Enéas: Uberlândia

H: É você no seu discurso... você propõe mudanças radicais. Como lidar com a velocidade, o mundo globalizado, voraz ao qual o Brasil é imposto pelo primeiro mundo?

Enéas: Perfeito, o senhor acaba de novo de tocar no cerne da questão, globalização é neocolonialismo, neocolonialismo. Globalização é a raposa e o pintinho ambos livres, isso é que a globalização. Nós aqui somos uma colônia, nós não somos uma colônia do ponto de vista político, no papel... nós o somos de fato porque para existir independência política, há que existir primeiro independência econômica, então se eu perguntar como lidar? E eu disse ali sentado à mesa, sentado à mesa, pra não ser na mesa, não estávamos os dois na mesa, sentados alí eu e o Jô Soares. Veja bem é preciso sentar à mesa e discutir isso, é impossível continuar como se está, na maneira em que nós estamos nós estamos caminhando célere e mente para o abismo, esse é o ponto. Então como lidar com isso? Enfrentando o problema, não fugindo dele, não fazer de conta... fazer contas como avestruz, não fazer de conta que foi a cabeça não. E o que nós temos feito até agora: É não enfrentar o problema... é dizer isso tem solução, eu vou injetar recursos, eu vou... mas eu pergunto sempre, de onde? De onde vão sair os recursos? Se dois terços do erário vão embora de 80 entendeu a questão? Ou se enfrenta a questão ou nós estamos fadados a caminhar para o abismo.

Jô: Muito obrigado, obrigado a todos vocês. E Enéas eu queria terminar fazendo uma pergunta, a você... primeiro agradecendo a sua presença aqui

Enéas: Eu que tenho que agradecer

Jô: E eu quero fazer uma última pergunta que é o seguinte: nos últimos governos no funeral de que nós tivemos existe alguma coisa que você elogie?

Enéas: Plano cruzado do Presidente Sarney... até caminhando para trás ne?

Jô: Mas não deu certo

Enéas: Não porque ele não fez as mudanças estruturais, mas o início foi muito bom... lembre-se, Professora Maria da Conceição chorou ao vivo, os economistas ortodoxos, heterodoxos, todos bateram palmas

Jô: Por isso que eu fiquei assustada na época, inclusive

Enéas: Sim, mas era uma medida que necessitava logo depois, de coragem.

Jô: Real, plano real?

Enéas: O plano real, é duro falar porque eu to falando contra a sua excelência Presidente da República, mas tem que falar, não posso mentir. O plano real foi uma farsa, porque quando ele fez o dólar ser pareado ao real ele criou uma condição que se não tivesse rompido, agora nós é que já estávamos como a Argentina está, não poderia ter sido.

Jô: Mas agora que rompeu?

Enéas: É agora que rompeu ta caminhando, mostrei que a dívida cresceu além da inflação. Se perguntar lá para trás é melhor, melhor exemplo lá para trás: Getúlio Vargas, pode dizer o que quiser

Jô: Não, eu to falando

Enéas: Agora recente

Jô: Recente, recente....

Enéas: Só o plano cruzado, mais nada

Jô: Eu conversei aqui com o candidato Doutor Enéas, muito obrigado pela sua presença. E é o seguinte, eu to convidando todos os candidatos que vem aqui se aceitariam fazer um debate. Eu quero saber se o senhor vem?

Enéas: Ô com prazer, em 98 não houve debate

Jô: Então ta certo, muito obrigado pela sua presença. Daqui a pouco a gente volta.

### Apêndice 2A – Vídeo 2 - Desdobramento de comentários

CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 46 novos)				
Usuário:	Comentários:	Quando:	Curtidas:	Número de novos comentários ou respostas:
JS 	“Alguém assistindo em 2018??”	Há 1 ano	789	55
CB 	“Sim”	Há 1 ano	2	0
ES 	“Eu aqui oh”	Há 1 ano	1	0
MI 	“Sempre”	Há 11 meses	1	0
RO 	“...Atemporal”	Há 11 meses	2	0
EC 	“sim”	Há 11 meses	0	0
ACS 	“Simmmmm”	Há 11 meses	0	0
JD 	“...com certeza!”	Há 11 meses	0	0
TN	“Sim”	Há 11	0	0

		meses		
AMD 	“Eu aqui”	Há 10 meses	0	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 46 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
LV 	“- Tudo indica que este senhor intelectual ia revolucionar todo o panorama econômico e social do Brasil, parece ser sábio e inteligente, e ao que tudo indica era honesto, contra a corrupção, enriquecimento ilícito, mas injustificadamente, o povo inculto, via este gênio, multifacetado e devotado político como um maluco.”	Há 10 meses	8	0
GDCC 	“eu”	Há 9 meses	0	0
JA 	“Eu ”	Há 9 meses	0	0
NG 	“Atualizadissimo”	Há 9 meses	0	0
RB 	“A mídia vendida também manipulou a opinião popular....”	Há 9 meses	1	0
JA 	“Ola tudo bem?”	Há 9 meses	0	0
JA 	Apenas citou outro usuário	Há 9 meses	0	0
MP 	“Dá até dor no coração ver que um gênio desses foi taxado de lunático!!!!.”	Há 9 meses	2	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 46 novos)</b>				

<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
FW 	“euuuu”	Há 9 meses	0	0
VA 	“Sim”	Há 9 meses	0	0
LC 	“euuuu ”	Há 9 meses	0	0
MC 	“sim, sempre!”	Há 9 meses	0	0
MF 	“eu”	Há 8 meses	0	0
RS 	“assistindo e pensando, prq? Prq? Ele pensava no povo brasileiro! Ele perdeu esposa, e possivelmente muitas pessoas próximas, por causa da política. Adoeceu tentando fazer um país melhor! RIP ENÉAS!”	Há 8 meses	4	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 46 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
DL 	“Também creio nisso. Fico lamentando ouvir esse cara e saber a oportunidade que o país perdeu. Quem perdeu a eleição não foi ele, fomos nós. Fato.”	Há 8 meses	1	0
JLA 	“com certeza”	Há 8 meses	0	0
Oi 	“aqui viado ”	Há 8 meses	0	0

<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 46 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
PP 	“Hoje venceria fácil , fácil. Ele estava na -época errada. Hoje com a internet não teria concorrente à sua altura.”	Há 8 meses	1	0
GD 	“eu aqui ”	Há 8 meses	0	0
JT 	“Sim ”	Há 8 meses	0	0
YL 	“com certeza <3”	Há 8 meses	0	0
RB 	“Eu!!! Como ressuscitar uma pessoa?”	Há 8 meses	0	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 46 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
BM 	“up”	Há 8 meses	0	0
IJ 	“sim, muito Boa entrevista”	Há 8 meses	0	0
EPST 	“Eu”	Há 8 meses	0	0
GRT 	“Grande Enéias.”	Há 8 meses	0	0
FD 	“Sim”	Há 8 meses	0	0
RF	“Sim”	Há 8 meses	0	0

				
DCP 	“Sim”	Há 7 meses	0	0
M 	“Sim, eu”	Há 7 meses	0	0
WW 	“eu ainda”	Há 7 meses	0	0
RO 	“Aqui”	Há 7 meses	0	0
CL 	“Mais 1”	Há 5 meses	0	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 46 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
FV 	“Hoje definitivamente eu e muita gente gostaríamos de pedir perdão por ã termos te compreendido. Era convicto, correto, inteligente, ã se dobrava, ao espúrio, perdeu esposa, paciência, força e saúde. Que fique seu nome Enéas reverberando para q nunca te esqueçamos.”	Há 5 meses	1	0
BH 	“Estou aqui.”	Há 4 meses	0	0
LG 	“2019”	Há 4 meses	0	0
HV 	“Sim mas em 2019”	Há 4 meses	1	0

Fonte própria.



“Dá até dor no coração ver que um gênio desses foi taxado de lunático!!!!.”	
“euuuu”	Indefinido
“Sim”	Indefinido
“euuuu ”	Indefinido
“sim, sempre!”	Indefinido
“eu”	Indefinido
“assistindo e pensando, prq? Prq? Ele pensava no povo brasileiro! Ele perdeu esposa, e possivelmente muitas pessoas próximas, por causa da política. Adoeceu tentando fazer um país melhor! RIP ENÉAS!”	
“Também creio nisso. Fico lamentando ouvir esse cara e saber a oportunidade que o país perdeu. Quem perdeu a eleição não foi ele, fomos nós. Fato.”	
“com certeza”	Indefinido
“aqui viado ”	 + 
“Hoje venceria fácil , fácil. Ele estava na -época errada. Hoje com a internet não teria concorrente à sua altura.”	
“eu aqui ”	Indefinido
“Sim ”	Indefinido
“com certeza <3”	Indefinido
“Eu!!! Como ressuscitar uma pessoa?”	
“up”	Indefinido
“sim, muito Boa entrevista”	Indefinido
“Eu”	Indefinido
“Grande Enéias.”	
“Sim”	Indefinido
“Sim”	Indefinido
“Sim”	Indefinido
“Sim, eu”	Indefinido
“eu ainda”	Indefinido
“Aqui”	Indefinido
“Mais 1”	Indefinido
“Hoje definitivamente eu e muita gente gostaríamos.de pedir perdão por ã termos te compreendido. Era convicto, correto, inteligente, ã se dobrava, ao espúrio, perdeu esposa, paciência, força e saúde. Que fique seu nome Enéas reverberando para q nunca te esqueçamos.”	 + 
“Estou aqui.”	Indefinido
“2019”	Indefinido
“Sim mas em 2019”	Indefinido

### Apêndice 3 – Transcrição do vídeo 3 - Enéas no Programa do Ratinho

Ratinho: Agora eu vou para o quadro que nota você da Doutor Enéas. Depois o senhor vai me falar... pode seguir doutor... depois o senhor vai me falar dessa bomba. O senhor é .... médico, o senhor é...

Enéas: Professor de cardiologia

Ratinho: Médico cardiologista

Enéas: Professor de cardiologia

Ratinho: Professor de cardiologia

Enéas: No Rio e em São Paulo

Ratinho: No Rio e em São Paulo, senhor da aula em uma universidade lá e aqui

Enéas: Atualmente, é curso particular é 250 médicos lá no Rio e quase 200... 250 aqui em São Paulo

Ratinho: Que beleza, e o coração do senhor ta bom? Ta bom? Enéas pode me acompanhar aqui por favor, por gentileza me acompanhe para ver para essas personalidades que nota o senhor dá, para esse o senhor da que nota?

Enéas: O senhor vai me obrigar?

Ratinho: Não, o senhor fica a vontade. O senhor pode dar 5, pode dar 0 ou pode dar 10.

Enéas: Eu lamento, mas nota 0.

Ratinho: Esse, 0, 5 ou 10? É só um programa de televisão.

Enéas: Nota 0.

Rato: Rapaz

Ratinho: Zero.

Enéas: Zero.

Ratinho: 0, meu deus. Eu já sabia que o doutor Enéas é polêmico, a cobra vai fumar. Para esse?

Rato: Zero.

Ratinho: esse é um futuro concorrente em?

Enéas: Nota 0

Ratinho: Zero também?

Enéas: Essa senhora eu só a vi uma vez, só conversei com ela uma vez, eu não ten-, eu não vou...

Ratinho: Não da nota sobre ela, tudo bem. Esse?

Enéas: Zero.

Ratinho: Zero. Você é meu amigo meu filho, mas ele deu nota zero, que qui eu vou fazer?

Rato: Novo recorde do programa.

Enéas: Nota 10

Ratinho: Ah você merece nota 10. E esse aqui?

Enéas: Zero

Ratinho: posso colocar 0 aqui? O senhor tem coragem?

Enéas: Tenho coragem.

Rato: Senhor fica calmo

Ratinho: Rapaz, é uma fábrica de argola, vem cá, por favor Doutor, vamos começar, vamos começar com esse que o senhor deu 10, por que o senhor deu 10 para esse?

Enéas: Porque é uma personalidade extraordinária, é um homem preocupado em transmitir mensagens positivas a favor da vida contra o aborto, a favor dos princípios morais, dos princípios cristãos, é um exemplo para o Brasil e para o mundo.

Ratinho: 10 para o Padre Marcelo, meu amigo. Agora vamos, essa daqui ele preferiu não dar nota e nos vamos respeitar.

Enéas: Porque eu só conversei com ela uma vez, eu não a conheço.

Ratinho: O senhor não a conhece?

Enéas: Não, uma vez eu estive...

Ratinho: Não deu nota, não quis dar nota. E eu vou respeitar também... para a Marta Suplicy,

Enéas: É, eu não quis dar nota é...

Ratinho: Agora, vou deixar esse por último.

Enéas: Zero para todo mundo, é zero.

Ratinho: Esse daqui eu vou começar... o senhor lembra qual era o primeiro?

Enéas: Lembro.

Ratinho: Qual é o nome?

Enéas: Quer que eu diga por quê?

Ratinho: Pode falar.

Enéas: Iniciou o processo de destruição, do Estado nacional soberano chamado Brasil, a partir daquele instante, iniciou-se um processo de degradação, de tudo aquilo que havia sido construído na era Vargas, começou naquela época.

Ratinho: Meu nome é Enéas. Fernando Collor, Fernando Collor. Esse também deu zero, também deu zero para esse... esse o senhor deu zero por quê?

Enéas: Não me lembro da ordem, posso olhar?

Ratinho: Tá ali, tem uma plaquinha

Enéas: Ah, pois não, ah sim

Ratinho: Nessa plaquinha a gente...

Enéas: Pois não, pois não, eu estou dizendo

Ratinho: O povo de casa não vê

Enéas: Tá certo, perfeito

Ratinho: Não é para mostrar a placa rapa. Vai lá

Enéas: O senhor me pois em uma situação cons-, eu não gosto de fazer isso..., mas porque essas pessoas não estão aqui

Ratinho: O senhor vai ter que fazer isso na televisão

Enéas: Não, não, eu vou dizer, mas eu gosto de dizer isso na frente deles, esse senhor que aí está é profundamente hipócrita, mente, mente com um cinismo tremendo. Por exemplo: diz que uma favela está sendo urbanizada e faz a frente da favela e lá atrás está toda a miséria... por isso que eu dei nota zero.

Ratinho: Zero para o Paulo Maluf. É esse aqui o senhor também deu zero...

Enéas: Porque o que está sendo apresentado a população brasileira por esse senhor é uma farsa, ele pertence ao sistema, ele foi ministro, ele... na verdade, lá no rio de janeiro ainda, certa vez ele disse que privatizaria a Vale do Rio Doce rapidamente e depois agora nega tudo, apresentando-se como solução... é 0 para esse senhor.

Ratinho: 0 para Ciro Gomes

Rato: Rapaz... 0

Ratinho: Esse daqui, é ma é o gu

Enéas: Tche eu olhar lá, eu não me lembro não... bom... aqui esse senhor também o vi uma vez só, o governador do estado... o que se passa é que a cada instante ele diz que a criminalidade está diminuindo... em agosto, estatística atual, atualíssima mostra que que no Rio de Janeiro, foram assassinada 450 pessoas, quase uma pessoa por hora, eu tenho que dar nota 0, é só isso que eu tenho que dar...

Ratinho: Nota 0 para o Governador Anthony Garotinho do Rio de Janeiro. E esse que quase todo mundo que vem aqui da nota 5, não sei porque...

Enéas: Eu não tenho medo, só perdoe, eu tenho medo de mulher... é um perigo, perigo, mulher quando prende a gente é difícil sair. Mas eu não tenho medo de homem e esse senhor é um dos maiores responsáveis pela situação do país, ele representa...

Ratinho: Mas ele ta fazendo um projeto da pobreza agora

Enéas: Espera, espera... mas eu não acredito nisso senhor Carlos, por favor

Ratinho: Má eu sei

Enéas: Não acredito, ele teve toda a vida... aliás ele está ai desde que Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil, ta há muito tempo, muito tempo... esse senhor é o presidente do Congresso Nacional, Congresso que se tornou subserviente aos ditames do Presidente da República, então... nota 0 para esse senhor.

Ratinho: Ele deu 0 para Antônio Carlos Magalhães. É... agora vamos chegar aqui por gentileza... é... Doutor Enéas

Enéas: O senhor me conhece bem... eu sou sincero

Ratinho: Bem, muito bem...

Enéas: E eu pedi para o senhor, nunca tinha pedido em 10 anos de vida política, para ir a programa nenhuma. Em posso falar de cátedra ao vivo, nunca pedi... em 10 anos... Mas dessa vez o que eu tinha para dizer era tão importante, e o senhor é tão decente no seu programa...

Ratinho: obrigado

Enéas: É verdade, decente. O senhor apresenta a verdade com a cara que ela tem, e então meus assessores todos... de todos os programas eu queria dizer isso no seu programa.

Ratinho: A gente fica contente, pô o senhor estar aqui e evidentemente o senhor seria mais cedo ou mais tarde convidado a vir nesse quadro porque

Enéas:

Ratinho: Muito obrigado, a gente fica contente por o senhor estar aqui e evidentemente que o senhor seria convidado mais cedo ou mais tarde para estar aqui nesse quadro porque o senhor é uma personalidade pública e polemica e uma grande do Brasil gosta do seu jeito, já ta provado, o senhor já até chegou a trabalhar em televisão, que o senhor dava uma audiência muito grande e as pessoas gostavam da sua opinião e agora hoje o senhor tem uma bomba para falar no programa e eu gostaria de saber o que é que é, eu realmente não sei, eu não sei o que ele quer falar no programa, mas gostaria de saber junto com o povo do Brasil

Enéas: Eu sei que o senhor não sabe. Eu vou dizer para o senhor, para o povo de são Paulo e para o povo de todo o Brasil, no dia 24 de agosto de 1989, quer dizer... 10 anos, 10 anos atrás, por coincidência no mesmo dia em que 35 anos antes, ocorreu o suicídio do Presidente Vargas, o maior dos presidentes que o Brasil já teve... 24 de agosto eu fui para o segundo

ofício de notas em Brasília e registrei um documento por minha espontânea vontade, não houve nenhuma pressão de ninguém, naquele documento eu afirmava que seria presidente da república e que se não fosse eleito eu seria candidato a nenhum outro cargo em qualquer escalão do poder. disse e assinei e isso apareceu em todos os jornais... naquela época o partido que eu tinha criado e do qual eu era e sou presidente nacional, não tinha representação no congresso, não tinha nem \*notado\* então eu fui agraciado com 15 segundos, o senhor se recorda?

Ratinho: O senhor falava "meu nome é Enéas"

Enéas: Eu falava uma média de 3 a 4 palavras por segundo, dava 40, 50 palavras e terminava dizendo "meu nome é Enéas" o senhor se recorda que houve uma explosão nacional de norte a sul, de leste a oeste, todo mundo repetia "meu nome é Enéas" a maioria não tinha pegado bem o que eu queria dizer, era muito rápido e do ponto de vista de muitos... o programa era de hipóxia cerebral mesmo, não entendiam o que eu tava dizendo... aí... o que que aconteceu, o senhor se recorda que o meu nome foi usado para vender tudo quanto é produto, venderam eletrodomésticos, material de limpeza, venderam frango, fizeram até propaganda de motel usando o meu nome. Claro que eu entrei com ação judicial e parou e... o primeiro ato acaba aí, a minha história é em 3 atos, acabou o primeiro. Vinha eleição de 90 e eu não sou candidato a nada, 92 nada, 94... quando eu espero eles mudam a regra do jogo, é preciso ter deputado federal para ser candidato a pre-...muito eu me virei e consegui um deputado federal, naquela ocasião. Uma senhora extremamente seria a Regina, lá do Rio de Janeiro. candidata a deputada federal e aí houve 8 candidatos e eles se distraíram, eu tive um minuto e quinze, durante 4 dias por semana e para mim já era uma eternidade, com um minuto e quinze eu tive quase 5 milhões de votos. O senhor se recorda... eu ultrapassei figuras famosas, sem citar nomes, ex-governador do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santa Catarina

Ratinho: Era... o senhor ganhou, eu não vou recordar... do Brizola,

Enéas: exato

Ratinho: do Quércio...

Enéas: É exato, e do senhor Esperidião Amin

Ratinho: Do Esperidião Amin

Enéas: O interessante... a imprensa não dizia que cada um tinha 6, 7 minutos para falar e eu tinha um minuto e quinze de verdade, como só tem no seu programa, verdade clara.

Ratinho: Muito bem

Enéas: Senhor Carlos, aí eu estava me preparando para a eleição em 98 e estive no seu programa, falei sobre aquela imundice que foi a doação da Vale e aí... eles mudam a regra outra vez, a população brasileira não tinha noção do que estava ocorrendo, porque é difícil alguém prestar atenção e ver quanto tempo está falando... mas eu vou lhe dizer agora o que aconteceu: mudaram outra vez a regra, e de dois meses de programação eleitoral passou-se para um mês e meio e de 4 vezes por semana, passou-se para 3 vezes por semana e eu tive, veja que coisa estranha... em 98, durante toda a programação, um total inferior a 14 minutos... em todo o período eleitoral, tive menos do que tive em 89, 9 anos depois.

Ratinho: Mas eles mudaram a regra

Enéas: Mudaram a regra na virada de um dia para o outro, quando o prazo está acabando e a população não tomou conhecimento... Senhor Carlos aí eu olhei, debates foram proibidos, não houve nenhum debate presidencial. Como é que a população vai tomar conhecimento das

ideias de um candidato a presidente da república ouvindo-o falar durante 40 segundos, como? Aí... Obrigado. aí eu fiquei angustiado, o senhor entende? não pode mais ser assim, eu não posso continuar me curvando diante de um poder demoníaco, maquiavélico que está destruindo a nação, aí eu esperei.... o prazo, 30 de setembro, não pode mudar a lei, aí eu esperei... agora, eu me vinguei... esperei... que esses senhores todos no poder, mas eles diziam "isso não vai mudar nunca" e aí o que que eu fiz? Fui a Brasília, e registrei naquele mesmo cartório dia 4 do 1 um novo documento... pode ficar tranquilo ne?... Dizendo que: não serei mais apenas, apenas... candidato a presidência, concorrerei a outros cargos, é essa a versão do documento na íntegra. E a explicação aqui está, a partir desse instante eu estou liberado de um compromisso moral, não era jurídico, era moral. Esse é o novo documento...

Ratinho: Então esse documento que o senhor fez não vale mais nada?

Enéas: O antigo não vale

Ratinho: O antigo e esse não vale mais nada?

Enéas: Eu lhe darei cópia, para o senhor

Ratinho: e o senhor vai ser candidato a Prefeitura de São Paulo?

Enéas: O senhor tá perguntando... eu tinha dito que se é para eu dizer eu digo, não... ele perguntou, havia um acordo com a produção que eu não diria... mas o senhor perguntou, muito bem... o senhor tá perguntando então eu vou responder.

Ratinho: Isso, se não eu fico sem graça

Enéas: Não, mas eu sou... sou responsável. Eu tinha dito que não diria mas o senhor perguntou

Ratinho: Mas eu tô autorizando que quem manda nesses tontos tudo aqui sou eu mesmo, então o senhor pode falar

Enéas: Tá certo, então eu vou responder com clareza para você

Ratinho: Pode falar

Enéas: É... agora no ano de 200

Ratinho: Dia 14

Enéas: Não, tô falando de 2000 ainda...

Ratinho: 2000 ainda?

Enéas: Ainda vai chegar... a eleição é 2000, é ano que vem

Ratinho: Ah é 2000 tô achando que é...

Enéas: Mas a decisão é agora... o plano do Estado de São Paulo sob a direção da minha colega médica doutora Havanir Nmitz que foi deputada federal e teve 50 e tantos mil votos e vai indicar meu nome como candidato a prefeito dessa cidade aqui de São Paulo que é a terceira maior cidade do mundo.

Ratinho: Então tá aí o povo de São Paulo tem mais uma opção para votar.

Enéas: E eu vou dar o exemplo em São Paulo do que pode ser feito em todo o Brasil... acabarei, senhor Carlos com toda essa simbiose incestuosa entre prefeitura e as regionais, farei com que cada regional seja dirigida por um homem íntegro e darei o exemplo para o Brasil, começarei aqui em São Paulo...Obrigado ao senhor.

Ratinho: Abraço, um abraço Doutor Enéas, obrigado por ter vindo ao programa tá? Muito obrigado por ter vindo.

### Apêndice 3A – Vídeo 3 - Desdobramento de comentários

<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 20 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
NR 	“Eu já chorei. Hoje só acredito em Jesus pra mudar as situações de nosso país.”	Há 7 meses	15	0
un 	<b>Citou outro usuário</b>	Há 7 mese	2	0
F 	“Somos dois, este era o cara capaz de mudar a situação do nosso país. Um homem que veio de baixo e sabia o que é está lá. Uma pena nosso país não receber sua capacidade”	Há 7 meses	10	0
CFO 	“Gostaria de ter conhecido em profundidade ! Era muito novinha e não teria a percepção necessária. Como é profundamente atual!”	Há 7 meses	3	0
als 	“EU JÁ ERA DE MAIOR, MAS NÃO IMPORTAVA COM VOTAÇÃO, E NEM SABIA VOTAR!”	Há 7 meses	3	0
RM 	“Nosaaaa vc tem os mesmos sentimentos que eu tenho quando vejo os comentários. .o cara foi um gênio sem palavras. . Natural de Belém pará”	Há 7 meses	6	0
ER 	“Pelo que sei ele era acreano.”	Há 7 meses	3	0
sqv 	“Verdade ,eu confesso a você que eu passei a conhecer ele só agora, ele era um homem brilhante, muito inteligente, hoje eu tenho 25 anos , na época eu era novo não entendia nada ,achava até engraçado a propaganda dele quando	Há 6 meses	3	0

	passava na tv ,se fosse hoje com a população um pouco mais inteligente e com mais informações, garanto que ele seria presidente”			
IE 	“Se tivéssemos Internet nessa época, para informar a população ele teria sido nosso Presidente.”	Há 6 meses	1	0
MF 	“Também senti a mesma vontade ☹️☹️”	Há 6 meses	1	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 20 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
BL 	“Pois é , estou chorando agora e pensando como esse cara não foi nosso presidente e temos que aguentar esses políticos corruptos no Brasil ☹️”	Há 6 meses	3	0
MPS 	“Eu tenho o mesmo sentimento, pior que era tão alienada na época, era criança e ã entendia nada.”	Há 6 meses	0	0
MS 	“Eneias viveu além da época dele ... As pessoas não acompanhavam , por isso hoje ele é profundamente atual ✓ ”	Há 5 meses	1	0
tb 	“juro q sinto a mesma coisa q vc, nem assisto mais p n me emocionar mais !!!”	Há 5 meses	0	0
hjc 	“Esses rostos não são conhecidos por vocês?”	Há 3 meses	0	0
ba 	“Esse também é o meu sentimento,uma pena q o Brasil tenha perdido um presidente desse!!!!”	Há 3 meses	0	0
PS 	“Eu não tenho vontade simplesmente choro amigo, sabendo que nada vai mudar... Nosso querido	Há 3 meses	0	0

	Brasil sendo entregue aos estrangeiros de mãos beijada e mesmo assim destruindo a população....”			
JB 	“Concordo”	Há 2 meses	0	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 20 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
RC 	“Eu choro.”	Há 1 mês	0	0
DS 	“Vdd mano”	Há 1 mês	0	0

Fonte própria.

### Apêndice 3B – 3º Vídeo - Detalhamento da interação

<b>CMV – Comentários Mais Velhos</b>	
“Dr Eneias a internet chegou na época errada”	
“Seria melhor Presidente que o Brasil não viu, por culpa nossa! Infelizmente.”	
“"Incrusive"no ano seguinte ele deu zero para Marta.”	
“A cidade de SP assim como o nosso amado Brasil perdeu a maior chance que já teve de mudar a história suja da política. E muitos ainda o levava na brincadeira,,agora estamos pagando muito caro por isso.”	
“cara incrível!”	
<b>NCMV – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Velhos</b>	
“Exatamente!”	
“Foi o que eu comentei em outro vídeo, se naquele tempo tivesse jovens como nós e a comunicação tão facilitada, através de meios diversos, com certeza o resultado seria outro.”	 + 
“Verdade cara!! Agora nos resta ver seus vídeos antigos e lamentarmos pelo grande presidente q não tivemos, mas a luta continua!!”	
“É verdade...mas temos o Bolsonaro aí, claro que nem se compara a inteligência entre os dois haja vista que o Dr Enéas foi uma das mentes mais privilegiadas do mundo, porém em questão de seriedade e honestidade...aí pode ser”	 +  + 
“verdade”	
“o melhor comentário! se naquela época ouvesse a velocidade e liberdade	 + 

de divulgação que existe hoje a história seria totalmente outra.”	+ 🇧🇷
“falou tudo mano!!!!!”	👤
“Eneas era Humano também podemos ser que nem ele é só estudar e seguir seus ideais”	💬
“verdade viu se fosse hj seria muito diferente”	👤 + 👉
“Hoje parece que ele conta a própria história.”	👤
“verdade”	👤
“1991 um gênio sempre está a frente de seu tempo.”	💬
“Acredito ainda que existem pessoas boas! Vamos pedir a Deus que nos mande um governo bom !”	👉 + 🙏
“verdade. Enéas com a internet seria vitória!”	👤
“Vc foi muito feliz na sua fala”	👤
“falo tudo ...perdemos um grande homem ,na época a mídia o destruiu...”	👤 + 👉 + 🇧🇷
“Youtube você quis dizer, né? Milhões de brasileiros já utilizavam a internet em 1999.”	Indefinido
“O melhor comentário de todos os tempos!”	👤
“verdade!”	👤
“O Enéas estava a frente até da internet.”	👤
“sério isso? Ta certo que em 99 eu ia fazer 6 anos, mas será que a escala utilizada está proporcional a sua afirmação? Tendo em vista que a grande massa contemporânea lutavam por qualidade de vida...”	Indefinido
“Sim, em 1999 em torno de 10% das casas já tinham acesso a internet. Lógico que a grande maioria era discada. Já tinha internet banda larga no mercado desde 1997 (a cabo), mas custava muito caro e a acessibilidade era bem ruim, se limitando ao centro e bairros com maior poder aquisitivo das capitais e de cidades importantes do interior.”	🇧🇷
“verdade.”	👤
“Pura verdade”	👤
“É verdade. Esse Homem deveria ter sido nosso presidente.”	👤
“Que forte primo :/ infelizmente”	👤
“A internet chegou atrasada”	👤 + 🇧🇷
“Verdade”	👤
“concordo com vc, mas tem que ter bom coração pra ser tão corajoso! Acho as pessoas muito desinteressadas das coisas coletivas, cada um voltado pra suas vidinhas fúteis. Aí não entendem quase nada. Mas sabe tudo da vida dos outros e de artistas amostrados. Não sei se dou	👤 + 🇧🇷 + 🤪

gargalhada ou se choro.”	
“Apesar de que... Se tivesse net naquela época, a tinham matado antes!”	 + 
“Verdade”	
“devido o trânsito era previsto pra mim chegar 15:00, cheguei por lá umas 15:40.”	Indefinido
“eu referi a entendencia”	Indefinido
“kkkkkkkk”	
“prêmios Nobel”	
““É prêmio Nobel senhora!””	
“Inclusive”	Indefinido
“pode crê em um debate com ele , ela diz incrusive”	
<b>CMR – Comentários Mais Recentes</b>	
“Pobre Dr Enéias, não sabia que o maior defeito do Brasil é o povo, pois só elege bandido.”	
“A NOSSA MONARQUIA O NOSSO IMPERADOR AS CONQUISTAS DO IMPÉRIO TUDO ESQUECIDO”	 + 
“Tenho medo de mulher kkkkk por isso que não deu nota pra Marta kkkkkk”	 + 
“Inteligência descomunal. grande perda.se fosse nos dias de hoje seria eleito presidente no primeiro turno”	 + 
“A sabedoria e o conhecimento são dádivas de Deus. E são mais preciosas do que o ouro puro. Quem as possuem nunca será escravo, mas sempre será mal compreendido...”	 + 
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 38 novos)</b>	
“QUANDO ASSISTO ESSES VIDEOS DO DR. ENÉAS E LEIO OS COMENTÁRIO ME DÁ VONTADE DE CHORAR COM TANTOS ELOGIOS E RECONHECIMENTO DO GRANDE HOMEM QUE ELE FOI!”	
“Eu já chorei. Hoje só acredito em Jesus pra mudar as situações de nosso país.”	
<b>Citou outro usuário</b>	Indefinido
“Somos dois, este era o cara capaz de mudar a situação do nosso país. Um homem que veio de baixo e sabia o que é está lá. Uma pena nosso país não receber sua capacidade”	
“Gostaria de ter conhecido em profundidade ! Era muito novinha e não teria a percepção necessária. Como é profundamente atual!”	
“EU JÁ ERA DE MAIOR, MAS NÃO IMPORTAVA COM VOTAÇÃO, E NEM SABIA VOTAR!”	
“Nosaaaa vc tem os mesmos sentimentos que eu tenho quando vejo os comentários. .o cara foi um gênio sem palavras. . Natural de Belém pará”	
“Pelo que sei ele era acreano.”	Indefinido

“Verdade ,eu confesso a você que eu passei a conhecer ele só agora, ele era um homem brilhante, muito inteligente, hoje eu tenho 25 anos , na época eu era novo não entendia nada ,achava até engraçado a propaganda dele quando passava na tv ,se fosse hoje com a população um pouco mais inteligente e com mais informações, garanto que ele seria presidente”	
“Se tivéssemos Internet nessa época, para informar a população ele teria sido nosso Presidente.”	
“Também senti a mesma vontade 😞😞”	
“Pois é , estou chorando agora e pensando como esse cara não foi nosso presidente e temos que aguentar esses políticos corruptos no Brasil 😞”	
“Eu tenho o mesmo sentimento, pior que era tão alienada na época, era criança e ã entendia nada.”	
“Eneias viveu além da época dele ... As pessoas não acompanhavam , por isso hoje ele é profundamente atual ✓ ”	
“juro q sinto a mesma coisa q vc, nem assisto mais p n me emocionar mais !!!”	
“Esses rostos não são conhecidos por vocês?”	Indefinido
“Esse também é o meu sentimento,uma pena q o Brasil tenha perdido um presidente desse!!!!”	
“Eu não tenho vontade simplismente choro amigo, sabendo que nada vai mudar... Nosso querido Brasil sendo entregue aos estrangeiros de mãos beijada e mesmo assim destruindo a população....”	
“Concordo”	
“Eu choro.”	
“Vdd mano”	

**Apêndice 4 – Transcrição do vídeo 4 - Escolinha do Barulho com Enéas**

M: Ow que que isso aqui ô, eu não sou nenhum ratinho. Que história é essa? Eu não sou nenhum gato para me prenderem aqui. Que isto?

Enéas: Atenção senhores, vamos começar chamando pela lista que eu tenho o senhor Eugenio. Seu Eugenio

Eugenio: Grande buda, grande mestre, eu to aqui grande Buda

Enéas: Aqui onde?

Eugenio: Grande respeito ao senhor

Enéas: Onde? Porf

Eugenio: Estou preso aqui, não sou nenhum gato e nem rato

Enéas: Por favor, senhor Eugenio, por favor. É vamos... cadê o rapaz que é forte? O senhor tira aqui por favor?

Eugenio: Cadê o cinturinha? O cinturinha ta ai? Cinturinha... ai, cuidado meu cabelo, cuidado com meu cabelo, cuidado

Enéas: O que que o senhor estava fazendo ai? O que que houve?

Eugenio: Ó grande mestre que encontro fugaz

Enéas: Por quê? O que o senhor estava fazendo?

Eugenio: Me prenderam aqui professor

Enéas: Meu Deus, prenderam o senhor

Eugenio: Eu vou comunicar a diretoria.

H: Sabe por que nois prendeu ele?

Enéas: Não senhor

H: Porque esse joca de cavalo marinho ai, isso é mais inútil que controle remoto em horário político.

Enéas: Senhores, um minuto. Não é bem assim

Eugenio: Muito obrigado

Enéas: Ele não ta tão assim

Eugenio: \* Um dos grandes mestres que encontrarão, se nem le livro\* santa ignorância mestre

Enéas: Vamos desfazer essa má impressão toda. Eu vou fazer uma pergunta ao senhor extremamente simples e eu quero que o senhor responda: O que que falta, o que está faltando para o Príncipe Charles... vamos falar de monarquia. O que que ta faltando para o Príncipe Charles ser o Rei da Inglaterra?

Eugenio: Um bom laxante, um laxante daqueles bem forte mesmo

Enéas: Desculpe, eu não entendi. Laxante? Por quê?

Eugenio: Laxante

Enéas: Por que laxante?

Eugenio: Se ele tomar um laxante ele vai correndo pro trono

Enéas: Veja bem, a sua resposta não foi uma resposta muito bonita... um pouco pesada, mas inclusive ate... alguns estão com vontade de colocar o senhor no balaio de novo

Eugenio: Nã, não, não

Enéas: Não vamos fazer isso por uma razão só, existem crianças muitas vendo esse nosso programa. Não, não, eu vou explicar por que, não é pelo senhor não, o senhor bem que merece. Não é isso não, pera ai, perai. Pois não?

Eugenio: \*Pede uma mão de um amigo\* e dão lhe palmas, pede o coração de uma mulher e as almas fogem pasma de sí mesmo

Enéas: Nossa

Eugenio: E quando diz não morre o desgraçado, responde o infeliz: eu nunca vivi

Enéas: Olha, salvo, recuperado e com nota 10 para o senhor.

Enéas: vamos chamar a dona Linda Rosa

Linda Rosa: Eu ouvi meu nomezinho?

Enéas: Sim, a senhora ouviu sim. A senhora fez a redação que lhe foi pedida? Fez a peça do mostruário masculino? A senhora fez?

Linda Rosa: Ta feitinha, e bem-feitinha

Enéas: A senhora pode ler?

Linda Rosa: É para já

Enéas: Pois não

Linda Rosa: A cueca. A cueca é uma peça do vestuário masculino ecologicamente correta, pois protege o passarinho, mas só o pequeninho. Para o passarinhão tem a cueca samba canção, tem vários tipos de cueca, tem a veia, rasgada, é toda deformada, tem umas cheias de bolinha

Enéas: Desculpe, mas é que eu to preocupado com o transcorrer da sua dissertação. Me perdoe, vamos abreviar um pouquinho... Falando em abreviar a senhora conhece abreviaturas?

Linda Rosa: Uhum

Enéas: Conhece? A senhora se zanga de vir até aqui?

Linda Rosa: Não

Enéas: Então vem até aqui, vamos aproveitar para falar de abreviaturas... espetacular que ela ta. Dona linda a senhora deve ter em torno de 47, 50kg mais ou menos?

Linda Rosa: É

Enéas: Escreve 50 quilogramas abreviado, 50 quilos... isso perfeito. Escreva 9 litros abreviado também...

Linda Rosa: Eu saio de perto, eu to atrapalhando. Reparem que o cuidado, ela ta realmente escrevendo certo, quilogramas com k minúsculo. Escreva é.. tudo certo... escreva 8 metros, agora... escreva 10 horas... uhum... horas. Ta certo ou errado? Para os senhores? Agora quero ver, eu improviso... ela escreveu hs

Turma: Errado

Enéas: O senhor que fala, ta certo ou errado e por quê?

H: Errado porque tem que ter 2 pontinhos e 2 zerinhos

Enéas: Perfeito ta tudo bem. Outro que disse que tava errado... o senhor

H: Ta errado porque são 9 e pouco ainda

Enéas: Errado senhor Paulo?

H: Eu acho que ta certo 10hs mais de 1 hora um h e um s

Enéas: Perfeito s plural, senhor Salín

H: Eu só lido com dinheiro, com horário não é comigo

Enéas: Ta errado, ta errado... vou dizer por quê. Calma, senhorita veja bem a senhorita escreveu metros e não pois s. Fique de lado assim. A senhorita escreveu... a senhora é bonita de qualquer angulo. Escreveu quilogramas e não pois s, sabe por que a senhora pois? Porque a maioria escreve assim e ai a senhora sem querer cometeu o erro crasso. Na verdade, isso é bom para o pessoal que ta olhando, garotos, jovens... horas é com h minúsculo. Não tem s nem tem ponto, e ai imagine que alguns.... veja Dona Linda escrevem assim ó: hs ponto, senhora ja viu, não já?

Linda Rosa: já

Enéas: ja viu?

Linda Rosa: Já

Enéas: Muitas vezes, mas a gente põe letra maiúscula quando ta homenageando alguém, como por exemplo: escrever Newtons em homenagem ao cientista, escrever um Watts em homenagem, mas aqui não ta homenageando ninguém chamado hora, ou é alguém chamado hora? Não tem ninguém, concorda? Então veja o sujeito que escreve assim Dona Linda comete 3 erros para escrever uma letra só, veja. Então como é que a gente escreve Dona Linda? Escreva bem bonitinho aqui a hora em que esse programa, em que a escola vai para o ar... 9 horas, escreva 9 horas aqui para o pessoal... aliás é de noite né? Não Dona linda... isso, de noite... excelente, excelente. A senhora sabe que nota tem? Não tem aquela nota 5 que melhor, a senhora tem 10. não, não tira a roupa. Por favor, não precisa. Um perigo tirar a roupa. Senhor Bertoldo Brecha, senhor Bertoldo

Bertoldo: Eu to com a gota, eu estou com a gota e a respeito a mulher do Sargento.

Enéas: Como vai senhor

Bertoldo: Como vai o senhor? Vai bem? Amigos amigos, bolodorios a parte.

Enéas: Pois não

Bertoldo: Sou seu adivinhador

Enéas: Muito obrigado

Bertoldo: O senhor, eu considero o meu ami- eu só tenho dois amigos nesse mundo, um é o senhor

Enéas: Muito obrigado

Bertoldo: E o outro é quem o senhor indicar

Enéas: Extraordinário, pela sua espirotuosidade. Seu Bertoldo o senhor ta um, chegou um pouco agitado, um pouquinho

Bertoldo: Nervoso

Enéas: Há alguma coisa

Bertoldo: É que hoje eu fui sair de carro, eu ainda tenho carro sabia? E quase atropelo a minha sogra

Enéas: Faltou o freio?

Bertoldo: Faltou gasolina, eu esqueci de pôr gasolina no tanque

Enéas: O senhor sabe o que quer dizer o vocábulo, a palavra greta?

Bertoldo: Greta é um bairro que tem no Rio de Janeiro

Enéas: Mas desculpe, de onde o senhor tirou isso? Quem disse isso ao senhor?

Bertoldo: Ah o senhor nunca ouviu falar que Greta Garbo, quem diria, acabou no Irajá? Issé fininho, ta na boca do Brasil.

Enéas: Eu vou chamar a dona Fifi de Assis

Fifi: Pois não

Enéas: Um vocábulo simples, o que quer dizer greta?

Fifi: De acordo com os meus conhecimentos greta quer dizer uma abertura estreita, uma fenda.

Enéas: Perfeito, tirou 10

Fifi: Aí professor

H: Ta enxergando mais do que eu já

Enéas: vamos chamar o senhor Tiririca cadê ele?

Tiririca: Pois não, fala professor

H: Pera ae pera ae, todo mundo que chega aqui é abestado, abestado. Por que que não chamou ele de abestado?

Enéas: Não, não por favor

Tiririca: É claro, um intelectual desse

Enéas: Eu queria que o senhor falasse para nós, e eu sei que o senhor conhece o assunto.... falasse sobre alimentação que aliás tem sido um tema bastante comentado em todas as nossas aulas, sobre alimentação.

Tiririca: É verdade

Enéas: O senhor é frequentador de bons lugares

Tiririca: Até que enfim, eu encontrei um professor que fala com passado como eu ne? E faz gesto também nas mãos... quero dizerdes para vocês, todos... me sinto um tanto quanto \*in origiado\*, indesejado, eu sinto profundamente... professor falando do fundo do meu coração pelas queras suas tiradas

nesse quadro, com esta jovem sinto que isso vai causar bastante briga em casa com o senhor e a sua esposa.

Enéas: Não, não, nada disso. Mas eu queria que o senhor falasse sobre alimentação homem de Deus.

Tiririca: Vamos falar sobre alimentação

Enéas: A questão aqui não tem limitação do tempo, não é?

Tiririca: Ele falou uma coisa certa, é um especial. Escuta, quero dizer de para o senhor que a sua esposa esta de olho no senhor

Enéas: Fala sobre alimentação

Tiririca: Vamos falar sobre alimentação, falando sobre alimentação eu estive onti, não foi onti, foi antes de onti, não foi, foi anti de anti de onti foi tres anti de onti. Eu estive em um restaurante e levei a minha família toda para comer no restaurante, eu lembro como se fosse ho-.. foi onti. Levei meus primos, a família toda e eu gosto do prato predileto viu professor?

Enéas: To ouvindo

Tiririca: Eu pedi bife. Quando eu encosto na mesa ele afasta

Enéas: Não é isso, é uma questão de respeito ao senhor para que a câmera filme bem o senhor

Tiririca: Eu pedi ontem nessa refeição que eu fui fazer no restaurante, inclusive um restaurante muito bom, muito fantartigo. Eu pedi bife com batatas fritas

Enéas: Como foi, como foi que o senhor achou o Bife?

Tiririca: Como que eu achei o bife, eu levantei a batata e achei ele embaixo da batata.

Enéas: O senhor Zé do Banjo por favor

Zé: Gente nunca vi tanto dinheiro e todo mundo lá de Venda Nova já tem o top vida e todo dia eu fico com o olho grudado no sorteio com 300 mil reais eu vou ver a vida cor de rosa, sem top vida é muito difíce

Turma: Top vida

Enéas: Agora eu... não, não vou chamar. Eu poderia chamar a dona Fifi mas o seu Armando já ta me olhando, não, não.

H: Chama a cruel Fifi

Enéas: Não, não, não posso

H: Chama para ver se ela tira o resto e a gente vai poder conhecer o Viscondi de barba dela

Enéas: Não, não. Lamentavelmente, mas não

H: Eu sei que o senhor é do ramo mas o senhor é cruel

Enéas: Ok, agora nós vamos encerrando e cadê o senhor Eugenio?

Eugenio: Presente Professor

Enéas: O senhor inclusive não está no balaio, para onde quiseram colocá-lo. Agora eu pergunto para o senhor qual é o animal mais feroz dos mares?

Eugenio: Dos mares?

Enéas: É dos mares

Eugenio: O Polvo, o polvo

Enéas: O Polvo, é tão feroz assim?

Eugenio: Senhor nunca ouviu dizer Professor? Que o polvo unido jamais será vencido

Enéas: É para dizer nesse momento final para os telespectadores que não foi como é rotina, não foi sofrimento, foi uma alegria extraordinária, foram momentos de descontração... poder estar aqui com esse grupo tão alegre, tão extraordinário e tão participativo...

#### Apêndice 4A – Vídeo 4 - Desdobramento de comentários

CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 34 novos)				
Usuário:	Comentários:	Quando:	Curtidas:	Número de novos comentários ou respostas:
OG 	“Falou e disse!! ;(”	Há 3 anos	6	0
TFS 	“Acontece que uma na&#231;&#227;o analfabeta rende muitos votos e deixa o PT no governo por 16 anos...”	Há 3 anos	17	0
TS 	“vc mitou com sua resposta!! Parabéns!!!”	Há 2 anos	7	0

fa 	“melhor comentário”	Há 2 anos	9	0
ps 	“E logo ele q queria defender os analfabetos! Como pode falar de educação aql q nunca leu um livro!!”	Há 2 anos	2	0
MAO 	“Enquanto um Wesley safadão da vida...”	Há 1 ano	1	0
kh 	“infelizmente vai acontecer o mesmo com o bosomito”	Há 1 ano	3	0
CM 	“hsusushsh bolssanaro não chega nem nos pés do enéias , ele só sabe falar de Polícia e bandido ...não intende nada de economia.”	Há 1 ano	2	0
RM 	“agora o mesmo estão fazendo com o Ciro Gomes. Lastimável!!”	Há 1 ano	2	0
ET 	“verdade! Infelizmente!”	Há 1 ano	0	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 34 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
MNEE 	“ <a href="https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall">https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall</a> ”	Há 1 ano	0	0
JR 	“Melhor comentário, parabéns”	Há 1 ano	0	0
PB 	“falou tudo q penso!!”	Há 1 ano	0	0
CD 	“homem era perfeito,,q invejaa,,eneas!!”	Há 1 ano	0	0
MNEE	“ <a href="https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall">https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall</a> ”	Há 1 ano	0	0

	<a href="#">eneas?from=admin_wall</a>			
ap 	“vdd ”	Há 1 ano	0	0
EDJ 	“porque naquela epoca a midia fazia com que sua imagem nao fosse levada a serio.outra coisa nem todo mundo que e analfabeto e ignorante existem pessoas alfabetizadas que sao ignorantes nao entem nada de politica”	Há 11 meses	0	0
D 	“ <a href="https://youtu.be/HpWbkE4p3FY">https://youtu.be/HpWbkE4p3FY</a> ”	Há 10 meses	0	0
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 34 novos)</b>				
<b>Usuário:</b>	<b>Comentários:</b>	<b>Quando:</b>	<b>Curtidas:</b>	<b>Número de novos comentários ou respostas:</b>
GS 	“Ciro Gomes é um comédia. Nenhum político já mais chegara ao nível do doutor Enéas.”	Há 8 meses	1	0
cm 	“Verdade!”	Há 8 meses	0	0
EE 	“brasil”	Há 8 meses	0	0
EC 	“Verdade.”	Há 7 meses	0	0
TB 	“O presidente é o representante da nação... Ou seja, o Lula é analfabeto em derivados núcleos de pensamento e causa, logo um povo q usufrui da mesma capacidade "intracromossomial específica" o elege !! Mas BRASIL acima de tudo, e DEUS acima de todos, vai (e outrora está) se levantando uma geração/povo alerta com os	Há 7 meses	1	0

	anseios políticos-nacionais e seremos a maior civilização q esse mundo já viu Já dizia o grande Dr.Enéas com muito entusiasmo e confiante nessa breve e voluptuosa frase.”			
CS 	“Bolsonario não chegava nem aos pés !”	Há meses.	7 1	0
AS 	“Verdade”	Há meses.	6 0	0
rp 	“a voz do povo não é a voz de Deus!”	Há meses.	6 0	0
MN 	“Falou tudo cara”	Há meses.	5 0	0
Rss 	“Verdade Mano!”	Há meses.	5 0	0
CS 	“Eneias também não entendia de economia.”	Há meses.	5 0	0
R 	“sabe de nada inocente!”	Há meses.	5 0	0
R 	“Você não tem direito de chamar o povo de analfabeto, sendo que você é um deles. Outra, existe pessoas que são analfabetas, que são mais sábias do que pessoas que possuir um linguajar e uma escrita mais avançados do que eles!. (O caráter vale mais do que a inteligência em si).”	Há meses.	5 0	0
FN 	“Realmente Enéas era extremamente culto e um verdadeiro gentleman... Mas isso eu vejo apenas hoje, pois na ocasião ele me transmitia apenas uma certa sensação de inquietude e relutância quanto à aparência e ao seu modo "agressivo" de se	Há meses.	5 0	0

	comunicar. Entende -se que ele precisou agir dessa forma pois o tempo do qual dispunha para expor seus pensamentos e plataformas políticas, praticamente inexistia. Talvez lhe tenha faltado algo que hoje é tão corriqueiro em muitos segmentos importantes da sociedade: Assessoria de imprensa. Ou uma ala com voz forte no cenário político, que lhe proporcionasse tempo e condições para mostrar quem realmente era. Mas sem o atropelo e a certa sensação de temor que transmitia para grande parte do povo. Além de mudanças no visual...”			
CS 	“Sei ate demais. Ele não sabia sobre economia, mas não só ele como tambem a queles que acham que ele sabia.”	Há 5 meses.	0	0
R 	“Enéias, além de muito culto preocupado com a moral , ética e bons costumes , perdemos uma grande chance de melhorar nossa nação....”	Há 1 mês	0	0

Fonte própria.

#### Apêndice 4B – 4º Vídeo - Detalhamento da interação

<b>CMV – Comentários Mais Velhos</b>	
“Que homem o brasil perdeu....”	
“Genio!! Genio da Política.. Medico, professor, cardiologista...”	 + 
“porem um entrou com méritos e o outro entrou pela burrice do povo”	
“massa, o encontro dos dois deputados mais votados do Brasil.”	 + 
“SEMPRE GENIAL”	
<b>NCMV – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Velhos</b>	
“astrofísico e cientista, matemático enfim o melhor em qualquer área!”	
“Nao chegou a perder, pois nunca o aproveitoy”	
<b>CMR – Comentários Mais Recentes</b>	
“Incrível como a imprensa manipulou as pessoas, era graça você não saber responder e ser um idiota fazendo palhaçada para todo mundo rir. Esse era o método de ensino? Era esse o exemplo que eles davam que você tinha que ter dentro de uma sala de aula e ficar olhando para as meninas de short curto, ou seja, só vadiando o dia inteiro. Ainda diz que a	 +  +  + 

propagando política é chata, sendo que é uma das coisas mais importantes e que todos devem saber em quem votar. É triste ver isso, e o brasileiro hoje paga por isso, essa geração que estamos e é a minha, é a mais afetada. Lamentável!”	
“mais que triste que pro eneias não viro presidente”	
“Kkk Tú é doido .. um intelectual desse kkkk até o Tiririca 09:03”	 + 
“Falou tudo ... ,uma mente honesta e brilhante que previu toda desgraça política que hoje enfrentamos ,desculpe nossa ignorância Dr Enéias!”	 + 
“#MITO MOROU NO BRASIL E NÃO PERDEMOS. PERDÃO DR ENÉAS EU AINDA NÃO VOTAVA”	 +  + 
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 34 novos)</b>	
“um mito passou despercebido aos olhos de uma nação analfabeta :(”	 + 
“Falou e disse!! ;(”	 + 
“Acontece que uma na&#231;&#227;o analfabeta rende muitos votos e deixa o PT no governo por 16 anos...”	
“vc mitou com sua resposta!! Parabéns!!!”	 + 
“melhor comentário”	 + 
“E logo ele q queria defender os analfabetos! Como pode falar de educação aql q nunca leu um livro!!”	 + 
“Enquanto um Wesley safadão da vida...”	
“infelizmente vai acontecer o mesmo com o bosomito”	 + 
“hsusushsh bolssanaro não chega nem nos pés do enéias , ele só sabe falar de Polícia e bandido ...não intende nada de economia.”	 + 
“agora o mesmo estão fazendo com o Ciro Gomes. Lastimável!!”	
“verdade! Infelizmente!”	
“ <a href="https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall">https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall</a> ”	 + 
“Melhor comentário, parabéns”	 + 
“falou tudo q penso!!”	 + 
“homem era perfeito,,q invejaa,,eneas!!”	 + 
“ <a href="https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall">https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall</a> ”	 + 
“vdd ”	 + 
“porque naquela epoca a midia fazia com que sua imagem nao fosse levada a serio.outra coisa nem todo mundo que e analfabeto e ignorante existem pessoas alfabetizadas que sao ignorantes nao entem nada de politica”	 +  + 
“ <a href="https://youtu.be/HpWbkE4p3FY">https://youtu.be/HpWbkE4p3FY</a> ”	 + 
“Ciro Gomes é um comédia. Nenhum político já mais chegara ao nível do doutor Enéas.”	 + 

“Verdade!”	 + 
“brasil”	
“Verdade.”	 + 
“O presidente é o representante da nação... Ou seja, o Lula é analfabeto em derivados núcleos de pensamento e causa, logo um povo q usufrui da mesma capacidade "intracromossomial específica" o elege !! Mas BRASIL acima de tudo, e DEUS acima de todos, vai (e outrora está) se levantando uma geração/povo alerta com os anseios políticos-nacionais e seremos a maior civilização q esse mundo já viu Já dizia o grande Dr.Enéas com muito entusiasmo e confiante nessa breve e voluptuosa frase.”	 +  + 
“Bolsonario não chegava nem aos pés !”	 + 
“Verdade”	 + 
“a voz do povo não é a voz de Deus!”	
“Falou tudo cara”	 + 
“Verdade Mano!”	 + 
“Eneias também não entendia de economia.”	Indefinido
“sabe de nada inocente!”	
“Você não tem direito de chamar o povo de analfabeto, sendo que você é um deles. Outra, existe pessoas que são analfabetas, que são mais sábias do que pessoas que possuem um linguajar e uma escrita mais avançados do que eles!. (O caráter vale mais do que a inteligência em si).”	Indefinido
“Realmente Enéas era extremamente culto e um verdadeiro gentleman... Mas isso eu vejo apenas hoje, pois na ocasião ele me transmitia apenas uma certa sensação de inquietude e relutância quanto à aparência e ao seu modo "agressivo" de se comunicar. Entende -se que ele precisou agir dessa forma pois o tempo do qual dispunha para expor seus pensamentos e plataformas políticas, praticamente inexistia. Talvez lhe tenha faltado algo que hoje é tão corriqueiro em muitos segmentos importantes da sociedade: Assessoria de imprensa. Ou uma ala com voz forte no cenário político, que lhe proporcionasse tempo e condições para mostrar quem realmente era. Mas sem o atropelo e a certa sensação de temor que transmitia para grande parte do povo. Além de mudanças no visual...”	 +  +  + 
“Sei ate demais. Ele não sabia sobre economia, mas não só ele como também a queles que acham que ele sabia.”	Indefinido
“Enéias, além de muito culto preocupado com a moral , ética e bons costumes , perdemos uma grande chance de melhorar nossa nação....”	 + 

## Apêndice 5 – Transcrição do vídeo 5 – Enéas em palestra de 1999

Quanto mais os telescópios se desenvolvem, os rádios telescópios, quanto mais se aponta o nosso olho pro universo, mais desesperado o ser humano vai ficando. Pela sua insignificância cósmica. Nós somos, como dizia o Carl Sagan, falecido já; "Um pálido ponto azul no Universo." Nós, o planeta. Um pálido ponto azul... E diante de tantas considerações, de novo eu volto a pergunta: Que Século é esse que tá acabando? Quanto conhecimento, quanta informação.

Há poucos dias eu tava num programa de rádio, e tive a minha frente um astrônomo famoso, todo mundo sabe quem é... Professor Mourão. Estávamos conversando, ao vivo. E diante de todas essas considerações, ele disse que não cria na vida depois da morte. Ele disse, ao vivo: "Eu creio na vida por aí espalhada no cosmos..." Eu também creio, "Mas creio que quando a gente morre, não sobra nada." E aí eu retruquei. Nós éramos quatro pessoas: Um monge beneditino, um pastor protestante, eu, como médico, e o Professor Mourão, astrônomo.

E eu disse: Eu respeito a sua opinião, eu respeito a opinião de qualquer ser humano. Mas eu discordo do senhor. Quando eu olho para o cromossomo humano, um cromossomo, um, um nosso. Ele tem 5 bilhões de nucleotídeos. Todo mundo aqui é médico? Todo mundo sabe que os nucleotídeos são feitos de: uma base nitrogenada, de um radical fosfato e de um açúcar? Ribose, etc... todo mundo sabe. Cinco bilhões. Acontece, que cada nucleotídeo tem entrelaçado nele, lá dentro dele, as bases: adenina, citosina, guanina e timina. Então, se pode dizer que um cromossomo humano tem, cinco vezes quatro, 20 bilhões de unidades de informação. Bits, né? Bits. É possível provar, e... os senhores que depois de quatro meses que me ouviram creio que acreditam em mim. É possível provar que uma letra de qualquer alfabeto, ela pode ser identificada com seis bits. Qualquer letra. Ora, se... eu tô falando do nosso cromossomo humano, um cromossomo humano. Se ele tem 5 bilhões de nucleotídeos, 20 bilhões de bits. Se eu agora quiser transformar isso em letras quer dizer: O que que tá escrito no cromossomo meu? De qualquer um de nós. Os senhores dividem 20 por 6, Certo? 6 bits cada letra. Vai dar 3 e uma fração. 3 bilhões de letras.

Vamo ver o que é isso? Tenho tempo ainda. 3 bilhões de letras. Uma palavra, nas línguas que nós conhecemos, nossas línguas atuais. Né? A gente conhece, porque a gente vê. Eu não tenho a felicidade do meu amigo aqui do lado que fala 6, 7 línguas. Mas as línguas comuns, dos ingleses, dos franceses, dos italianos, castelhanos... Uma palavra tem, em média, 6 letras, 6 letras. Tudo o que eu tô falando é do cromossomo nosso. Se são 3 bilhões de letras, se o senhor dividir por 6 letras, o senhor tem 500 né? Milhões... né? De palavras 500 milhões de palavras em um cromossomo! Vejam aonde vou chegar. Se uma página de um livro, qualquer livro, um livro como esse, se uma página tem em média, em média, 300 palavras, uma página, isso tudo um cromossomo. Se o senhor dividir 500 vezes 10 à sexta, 500 milhões de palavras por 300 palavras em cada página simplificando, isso aqui vai dar quase 1,7 vou arredondar pra 2. Vai dar 2 milhões de páginas, num cromossomo.

Se o senhor pegar um livro, um livro médio de 500 páginas, se o senhor dividir, vou fazer aqui em cima, se o senhor dividir, 2 vezes 10 à 6, que é a mesma coisa 20 vezes 10 à 5 né? Curso primário, 2 vezes 10 à 6 é a mesma coisa que 20 vezes 10 à 5, se eu dividir isso aí por 500, né? 500 mais ou menos, 500 né? Se eu, 2 bilhões, voltando, pra eu não errar nas contas:

5 bilhões de nucleotídeos, 20 bilhões de bits, 3 bilhões de letras, 500 milhões de palavras, divididos por 300, 2 milhões de páginas. 2 milhões de páginas, dividido, o senhor vai ter assim ó: 20 dividido por 5, vai dar 4, aqui 10 à 5 e 10 à 2, dá 10 à 3. O senhor tem 4 mil livros. Desse tamanho. 4 mil livros de 500 páginas escritos em um cromossomo. Que beleza. Eu me recuso a aceitar que isso é ao acaso. Eu tenho o direito de me recusar. Eu olho para o PPLO, que a minha filhinha gosta, a menor estrutura viva em liberdade, não tô falando do vírus \*Vírus não é considerado ser vivo por ser acelular\*

Eu vejo aquela coisa, o PPLO. Tem um bilionésimo de 5 décimos de milionésimo do grama. É um bilionésimo da massa da ameba. Vivo, se mexendo cheio de enzimas, uma confusão do diabo. Não consigo aceitar. Eu vejo, em tudo que me cerca, a mão de Deus.

Como os senhores foram meus alunos, deram-me essa honra, essa alegria. Eu tenho o direito de, na virada do ano, do Século, do milênio, com as discussões cabíveis, de que seria ano que vem, mas todo mundo tá aceitando que é agora, eu tenho o direito de lhes dizer que eu creio numa força extraordinária que eu não consigo entender, não tenho nem pretensão de entender, tô longe demais pra entender, mas eu creio em Deus. Eu creio que a diferença entre um pobre homem que varre o chão e o profissional de medicina que cateteriza, que abre uma artéria, tá em nível de informação. Quando todos nós nascemos, já nascemos com isso. Com 4 mil volumes, em cada cromossomo. É assim que a minha célula do olho sabe o que tem que fazer, a célula do fígado, assim. Tá tudo programado. Nós somos todos semelhantes... queiramos ou não. Brancos, negros, judeus, árabes, africanos, tudo. Nada me irrita mais do que a discriminação de qualquer forma. Odiosa... somos todos humanos. Queiramos ou não, todos feitos pelo menos na minha concepção, segundo o projeto do Criador do Universo.

#### Apêndice 5A - Vídeo 5 – Desdobramento de comentários

CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 3 novos)				
Usuário:	Comentários:	Quando:	Curtidas:	Número de novos comentários ou respostas:
MMEE 	“ <a href="https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall">https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall</a> ”	Há 1 ano	4	0
RN 	“tem como segurar minhas lagrimas?”	Há 11 meses	5	0
PG 	“teve fraude nas urnas ”	Há 11 meses	12	0

Fonte própria.

### Apêndice 5B – 5º Vídeo - Detalhamento da interação

<b>CMV – Comentários Mais Velhos</b>	
“Como eu admiro esse homem cada vez q assisto algum vídeo dele, foi uma grande perda para o país, ele sim é mito”	 + 
“então Enéas também acreditava em vida extra-terrestre, em 1997 ainda era um tabu... na bíblia Jesus diz "meu reino não é deste mundo", a definição de alienígena é ser de outro mundo... anjos e demônios são seres alienígenas, sejam de terceira ou outras dimensões, extra-terrestres ou "seres espirituais" (de outra dimensão)”	
“É um homem que teve meu voto, que tenho até uma page em sua memória no Face, mas que, claro, naturalmente, discordo em alguns pontos. Um dos pontos é justamente o que ele diz neste vídeo.”	
“que maravilhoso”	 + 
“Quanta sabedoria.. Pena q não foi Presidente do Brasil.. VÍTIMA DA MÍDIA PODRE E A ALIENAÇÃO DO POVO..”	 +  +  +  + 
<b>NCMV – Novos Comentários que se apresentaram como resposta dos Comentários Mais Velhos</b>	
“Assim como Jesus é um "extra-terrestre", pois ele mesmo afirma, como vc citou: "Meu reino não é deste mundo".”	
“Sim, todo cristão será um "extra-terrestre".”	
“Exatamente tbm penso assim.”	
“Os seres espirituais (Deus, anjos e demônios) são transcendentais e não ETs.”	
“com certeza, é isso mesmo, pois então, os "fantasmas" seriam Et's? kkkkkkkk”	
“Não entendi a graça para algo óbvio. Eu não acredito em fantasmas, mas se existissem seriam Ets, não são seres naturais da terra.”	
“Fantasmas não existem. Rsr Demônios são os seres assustadores...”	
“eles são ETs sim. Você tá imaginando ETs como as imagens de ficção, as ET qualquer ser que não tenha nascido na Terra. Se uma astronauta der à luz na Lua, o filho dela será um ET. Um ET humano, mas um ET.”	Indefinido
“Jesus falava a respeito do mundo material, um outro planeta tecnicamente seria parte do mundo ( no caso universo) material”	
“acredito que vivemos em um mundo multi dimensional.”	
“Ele quis dizer que o Reino é do céu (não de outro planeta ou dimensão do universo). Os Anjos e os Demônios tem origem do céu (demônios = anjos rebelados).”	
“"Há várias moradas na casa do meu pai"”	
“Não seria o mundo físico?”	Indefinido
“Não é porque você acredita em um Deus que você seja cristão. Daaaah”	 + 
“Doutor Enéas era espírita.”	
“Trancedentes,ou seja de um plano extra terrestre. Eu como espírita não acredito em demonios,mas até quando eu acreditei eu sempre os tive	

como extra terrestres.”	
“Não existem? Então Samuel na Bíblia foi o que? Ilusão do rei Saul?”	
<b>CMR – Comentários Mais Recentes</b>	
“!Muito inteligente ele era.”	
“sempre serei fa desse mostro nao inteligencia e na verdade.”	
“Provérbios 1 versículos 1...7 Deus seja louvado!!! É uma honra ter ficado registrado às palavras de um homem cheio de sabedoria e temor de Deus ... Que Deus mim presenteie com uma gota do seu conhecimento ...”	 + 
“Só Agora depois dessa onda Bolsonaro, desmascarando essa imundícia d esquerda. As pessoas foram se despertar e dar valor ao Doutor Enéas Carneiro. Agora chamam o d Mito, mas me lembro bem q o chamavam d maluco. 🤔🤔🤔 Q pena q o Brasil acordou tarde d mais p ter o melhor Presidente q, poderíamos ter por toda a história. E dar o devido reconhecimento q Doutor Enéas merecia. Mas por outro lado q, bom q pelo menos o Brasil acordou, e hoje temos Bolsonaro o melhor Presidente até então. Cheio d Ótimas intenções e honestidade, mas claro q longe da magnitude d sabedoria e conhecimento d Doutor Enéas.”	 +  +  + 
“caramba depois dessa da vontade de virar até conservador”	
<b>CMA – Comentário com Maio Audiência (gerou outros 3novos)</b>	
““Fico só imaginando como seria nosso pais na mão desse cara!! O brasileiro é muito burro mesmo, como que nunca elegeram esse cara!!”	
“ <a href="https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall">https://quiz.fbapp.io/voce-ve-a-politica-como-dr-eneas?from=admin_wall</a> ”	 + 
“tem como segurar minhas lagrimas?”	
“teve fraude nas urnas ”	